DIRECTORIA DE HYGIENE DO ESTADO DE MINAS GERAES

RELATORIO

APRESENTADO AO EXMO. SR. DR. AFFONSO PENNA JUNIOR, SECRETARIO DE ESTADO DOS NEGOCIOS DO INTERIOR DO ESTADO DE MINAS GERAES, PELO DR. SAMUEL LIBANIO, DIRECTOR GERAL DE HYGIENE.

1921

IMPRENSA OFFICIAL DE MINAS
BELLO HORIZONTE – 1922

DIRECTORIA DE HYGIENE DO ESTADO DE MINAS GERAES

RELATORIO

APRESENTADO AO EXMO. SR. DR. AFFONSO PENNA JUNIOR, SECRETARIO DE ESTADO DOS NEGOCIOS DO INTERIOR DO ESTADO DE MINAS GERAES, PELO DR. SAMUEL LIBANIO, DIRECTOR GERAL DE HYGIENE.

1921

IMPRENSA OFFICIAL DE MINAS
BELLO HORIZONTE — 1922

Introducção

Exmo. sr. Secretario do Interior

E' com o maior prazer que, obedecendo a dispositivo regulamentar, apresentamos a v. exc., o relatorio dos trabalhos executados pelos serviços de hygiene do Estado, durante o ultimo anno administrativo.

Ao iniciarmos esta resenha despretenciosa de nossos trabalhos annuaes, impõe-se-nos o dever, cumprido com satisfacção, de registrar a multifaria actividade do governo actual no departamento administrativo, cuja direcção nos foi confiada. Um grande surto soube a administração actual imprimir aos serviços de hygiene do Estado, enfrentando simultaneamente varios problemas, aos quaes vem dando a mais acertada solução. E esta solicitude do actual Governo que tem em v. exc. tão desvelado auxiliar, não se tem mantido adstricta aos serviços propriamente de hygiene; os mais importantes problemas medicos que se agitam em nosso meio têm merecido delle o maximo carinho: novas instituições medicas como o Instituto do Radio, estabelecimento dos mais perfeitos no genero existentes no paiz, destinado ao tratamento do cancer e estudo das substancias radio-activas em relação a suas propriedades therapeuticas, o Hospital de S. Geraldo, destinado ás clinicas ophtalmologica e oto-rhino-laryngologica da Faculdade de Medicina, o Hospital S. Vicente, egualmente destinado á clinica pediatrica da mesma Faculdade, põem de relevo o interesse extremado pelas questões attinentes á assistencia aos doentes e pela cultura medica do Estado. A perdurar tão louvavel empenho, Bello Horizonte transformar-se-á num dos centros de mais alta cultura medica do paiz, com evidente beneficio para os serviços de hygiene que, como os demais a elle affins, experimentarão o influxo do vigoroso impulso dess'arte communicado ao nosso progresso scientifico.

Eis porque sahindo embora fóra dos moldes desta ordem de trabalhos, não nos podemos furtar a consagrar esta ligeira referencia á acção que o Governo actual vem desenvolvendo mui previdentemente em materia que, mais do que nenhuma outra, interessa ao futuro de nosso paiz.

No desenvolver desse trabalho trataremos mais pormenorizadamente de serviços já executados ou em via de o serem no Estado; mas um lance previo de vista de conjuncto poderá proporcionar-nos uma percepção mais nitida da multiplice actividade da administração publica neste particuiar. Além do auxilio decisivo que resultou na creação das instituições que vimos de mencionar, a simples enunciação das ponderosas questões administrativas que tiveram solução, mostra a magnitude da tarefa que se impoz o Governo do exmo. sr. dr. Arthur Bernardes, vigorosamenle secundado por v. exc., em tão curto praso de gestão administrativa: creação do serviço permanente de hygiene municipal, pedra angular sobre a qual repousará toda a nossa constructura sanitaria; instituição das delegacias regionaes de hygiene; remodelação completa, com consideravei ampliação, do serviço de assistencia a alienados, creação de leprosarias, de postos de saneamento rural, de hospitaes ruraes, postos de prophylaxia para doenças venereas, além de muitos outros que, não obstante affectos ao serviço federal de prophylaxia rural e serem executados pelo mesmo, são largamente estipendiados pelo Governo de Minas e creados, ás mais das vezes, por iniciativa e esforços da administração local.

No termino do fecundo periodo de gestão administrativa do governo actual, a coberto da taxa de lisonjeiro, sentimonos á vontade para render preito á benemerencia dos a quem tanto foi dado realizar no ramo de serviços dos quaes nos cabe uma parcella de responsabilidade.

Serviço permanente de hygiene municipal

Afóra a realização de obras destinadas a serviços permanentes taes como os de exgotto, abastecimento d'agua, etc., póde se affirmar que, em materia de organização de serviço de hygiene municipal, nada se ha feito entre nós.

E' que as camaras têm que arcar com obices superiores aos recursos de que habitualmente dispõem. A falta de um plano efficiente de acção, a carencia de recursos financeiros, a propria complexidade dos problemas que lhes compete solver, afrouxa-lhes as poucas iniciativas que, uma vez ou outra, surgem isoladas. E a razão principal desse facto reside em que na organização dos serviços de hygiene do Estado, demasiado foi o acervo de responsabilidades attribuido ao municipio como consequencia mesma do dilatado raio de acção administrativa que lhe foi conferido no regimen de larga autonomia que adoptamos.

Tratando se de problema de tão alta monta, qual o que diz respeito ao futuro do paiz, funcção da capacidade do povo que o habita, é de desejar que, mediante uma formula que evi-

te conflicto de competencia administrativa, seja permittida uma mais ampla intromissão do Estado em materia dessa relevancia. E' o que vem sendo realizado na União Americana, modelo e paradigma de nossas instituições, através uma conjugação de esforços entre o Estado, a União e o Municipio.

As primeiras tentativas, a titulo de ensaio, foram coroadas do melhor exito e actualmente este systema de cooperação se acha diffundido por todo aquelle grande paiz.

E' o mesmo systema, deslocada apenas a iniciativa do Estado para a União, que permittiu a já esplendida realidade que é a campanha do saneamento rural.

Assim, em bôa hora, o comprehendeu a administração do Estado, quando fez baixar o dec. n. 6.031, approvando o regulamento de 14 de março de 1922, o qual nos artigos de 12 a 18 contem disposições que collimam este objectivo.

As vantagens do systema que preconisamos, estamos certo, grangearão dentro em pouco o assenso geral.

Patente a necessidade da creação desta ordem de serviço, fazia-se todavia mister uma iniciativa—o Estado assume-a. Exigindo o exito cabal da campanha em prol de nossa raça que nella seja interessada toda a collectividade, é intuitivo que o municipio não se podia conservar estranho a ella —e este é agora solicitado a prestar a sua efficaz cooperação. Accresce, além disso, que os serviços a serem creados nos differentes municipios, com restricção apenas de algumas variantes, attentas modalidades nosologicas locaes, obedecerão á orientação uniforme que lhes será impressa pela repartição central de hygiene do Estado, com evidente vantagem no tocante á simplificação e efficencia de processos administrativos.

Ficando a creação do serviço permanente de hygiene na dependencia da assistencia financeira que lhe prestará cada municipio, a sua amplitude variará de accordo com os recursos que lhe forem destinados. Consoante este criterio organizaram-se orçamentos que servirão de base aos contractos que se deverão firmar com as municipalidades. Na elaboração destes orçamentos dever-se-ia tomar por base a população dos municipios, mas tratando-se de serviço inteiramente novo, preferimos inicial-o de accordo com os recursos actualmente disponiveis, convicto de que a propaganda que será realizada pela demonstração pratica de sua utilidade, se incumbirá de o ampliar e lhe captar novos subsidios.

Damos o escorço dos serviços que serão creados dentro dos tres menores orçamentos, cujo montante varia com a cifra da população:

1.º)—Dispensario, no qual se fará a assistencia gratuita dos pobres quando accommettidos das doenças que causam as grandes endemias do paiz;

2.º)—Prophylaxia das doenças transmissiveis, na qual se comprehendem notificação, diagnostico, isolamento, vaccinação anti-variolica systematica e outras immunizações, quando houver mistér, vigiiancia medica; epidemiologica; ligação com o serviço estadual de hygiene;

3.º)—Inspecção medico-sanitaria das escolas;

4.º)—Saneamento: construcção de latrinas e inspecção das mesmas; policiamento de fócos de mosquitos e moscas; exame de agua e leite; fiscalização de generos alimenticios;

5.º)—Estatistica vital;

6.º)—Educação e propaganda ; conferencias com projecções de chapas e films, cursos e aulas para professores e alumnos.

Além destes serviços, serão creados mais os seguintes, dentro de um quarto orçamento, com melhor dotação por parte dos contractantes;

7.º)—Hygiene infantil e escolar; cuidados que serão dispensados em domicilio; educação das mães; visitas domiciliares pelas enfermeiras visitadoras, etc.

Na séde dos municipios onde for creado o serviço permanente o serviço de hygiene será montado um laboratorio de pesquizas. A Commissão Rockefeller no Brasil que tão assignalados serviços já tem prestado á obra do saneamento do paiz, pondo a serviço desta nobilitante campanha os seus excellentes methodos de trabalho, offereceu-se para collaborar na realização deste grande tentamen, concorrendo não só financeiramente, como tambem com profissionaes experimentados.

E' esta indubitavelmente uma contribuição que excusa encarecida, do mais subido alcance para o exito do novo emprehendimento, pois dessa forma nos é trazido o inestimavel contingente da experiencia já feita de modo o mais encorajador na União Americana.

Por essa commissão, animada como sempre pelos mais elevados intuitos, foram-nos apresentadas as bases para sua cooperação nesse novo emprehendimento, as quaes tiveram nosso pleno assentimento. De accordo com estas bases será o serviço permanente de hygiene municipal organizado como instituição estadual, sob a direcção do director de hygiene reservando para si a Commissão a parte technica.

Assim caberá ao Director de Hygiene a nomeação de todo o pessoal administrativo e á Commissão a indicação de um sub-chefe com funcção apenas technica. Esta gerencia technica por parte da Commissão nos serviços cessará em cada municipio, logo que a sua cooperação financeira, uma vez vencida a phase de organização e propaganda, se torne desnecessaria. A Commissão Rockefeller, o municipio e o Estado farão adeantadamente na collectoria estadual local o deposito das quotas das respectivas contribuições correspondentes a 6 mezes. A contribuição financeira da Commissão realizar-se-á pelo prazo de 5 annos, terminado o qual, as duas outras partes contractantes assumirão a responsabilidade do custeio do serviço que deverá ser mantido em plena efficiencia, sendo applicados os recursos assim disponiveis da mencionada Commissão em identica organização em outros municipios do Estado.

As Camaras Municipaes de Barbacena, Oliveira e Queluz, já votaram creditos destinados á creação do serviço permanente de hygiene municipal, tendo sido firmados contractos com as mesmas para a sua installação, o que se effectuará nos primeiros dias de agosto. Posteriormente votou credito com identico objectivo a Camara Municipal de Itajubá, estando a creação do mesmo serviço pendente de negociações que, já entaboladas,, esperamos, serão levadas brevemente a feliz termo.

E' sem duvida bastante ardua a tarefa de quem se propõe crear serviços de caracter absolutamente novo. Teremos de vencer a etapa difficil do trabalho de persuasão, de propaganda e, não poucas vezes, seremos incriminados pelo curto raio de acção que no inicio imprimiremos a nossos serviços. Cumpre-nos primeiramente arraigar fundo a convicção da utilidade de nossos esforços e gradativamente nos iremos abalançando a maiores commettimentos.

Os nossos primeiros ensaios serão realizados com a maxima cautela. Os chefes de serviço são a alma do novo emprehendimento.

Só confiaremos o serviço a profissionaes que tenham sua actividade a elle unicamente votada; devem elles reunir certo numero de requisitos indispensaveis ao exito cabal da missão que lhes é commettida—cultura, ponderação, habilidade no trato com o povo e acima de tudo iniciativa.

Não se deverão cingir á tarefa que lhes for attribuida por dispositivos regulamentares e sim interessar-se por tudo quanto se relacione com a saude publica local, empenhar-se pela continua distensão do raio da orbita dos serviços, propugnando, tanto perante os poderes municipaes, como perante a

administração estadoal a adopção de medidas, implantação de normas novas de trabalho, tudo obedecendo a um unico escopo—levantar o nivel hygienico do municipio cuja administração sanitaria lhes foi confiada.

Assistencia a alienados—Como era de esperar de uma administração que se vinha caracterizando por numerosas realizações, os nossos serviços de assistencia a alienados cuja precariedade é bastante notoria, constituiram desde cedo objecto de aturado estudo e, como resultado de um indefesso labor, ahi está a sua remodelação que, realizada integralmente, constituirá quiçá a obra mais completa e perfeita no genero levada a cabo no paiz.

O abandono por parte da administração publica de problema de tal monta concebe-se em periodo que hoje já nos parece bastante remoto, em o qual a determinação de prevenir doenças que começava então a dominar a medicina, parecia pouco provavel se estendesse ao dominio da alienação. A constituição da psychiatria, como um corpo definido de doutrinas, a sua definitiva integração nas sciencias medicas, da qual veiu a constituir o vasto ramo das doenças mentaes, não permitte mais a segregação das questões administrativas attinentes á mesma. Havendo os progressos realizados com referencia á etiologia das molestias mentaes demonstrado que em grande copia são estas determinadas por causas evitaveis, desde logo a sua prophylaxia recebeu vigoroso impulso. E esta prophylaxia, em grande parte, embora vise mais largo objectivo, já vem sendo de certo modo realizada pelos serviços de hygiene do Estado.

Na actual phase economica da hygiene, em que cada individuo representa um valor que póde ser estimado monetariamente, este problema sobreleva de importancia, se attentarmos na grande massa desses valores não só immobilizados, mas que se transformam em quantidades negativas, mercê das despesas que acarretam á collectividade.

Na União Americana, segundo o recenseamento de 1910 havia 187,454 insanos nas instituições aos mesmos destinadas, cifra esta que excedia na epoca a dos estudantes de todas, as Universidades e collegios daquelle paiz e igualmente superior á população de Colombo, trigesima nona da União.

E este numero não representa o total de insanos existente nos Estados Unidos. Segundo Rosenau, se todos os Estados mantivessem os seus serviços de assistencia ao nivel dos de Massachussetts e Nova York, iria alem de..... 300.000 o numero de internados nos estabelecimentos de alienados em toda a União. Com o custeio destes estabeleci-

mentos eram dispendidos no mesmo anno 30.000.000 de dollars, titulo de despesa só excedido pelo da instrucção publica.

Entre nós apenas sabemos que é bastante elevado o numero de insanos, mas não temos dados para uma estatistica tanto ou quanto approximada da realidade e que poderia servir de argumento ás considcrações que vimos expendendo. Tomando-se por base a estatistica levantada em S. Paulo, segundo a qual em cada 100.000 habitantes existem 75 alienados, podemos computar de 4.500 a 5.000 o numero de insanos existentes no Estado de Minas.

Pela primitiva organização dos serviços de que vimos tratando, o Estado dispunha até o presente apenas dos estabelecimentos de Barbacena: um hospital e uma colonia cuja lotação maxima era de 600 doentes.

O confronto destes algarismos põe de manifesto a precariedade de condições nesta materia legada ao actual governo.

A creação dos estabelecimentos a que alludimos foi feita em epoca em que não possuia o Estado serviço organizado de hygiene e actualmente não se comprehenderia mais o isolamento administrativo destes serviços, a não ser por uma inexplicavel revivescencia de barreiras entre molestias em geral e a alienação mental. Foi o que bem comprehendeu a actual administração, subordinando, a exemplo do que se pratica no estrangeiro, maximé nos Estados Unidos da America do Norte, os serviços da assistencia a alienados á Directoria de Hygiene do Estado e dando-lhes uma direcção unica nesta Capital.

Na reorganização destes serviços não se limitou a actual administração apenas a amplial-os e melhor apparelhal os; antes imprimiu-lhes feição completamente nova, procurando abranger o problema medico-social do alienado em toda a sua complexidade.

A defesa do insano e da sociedade contra as reacções anti-sociaes do primeiro, a prophylaxia da alienação, a instituição da mais raciona therapeutica constituem as bases capitaes da reorganização destes serviços prestes a se transformar em esplendida realidade.

O plano de reforma para a qual se vem apparelhando o governo, mediante a construcção e montagem de custosos estabelecimentos, como o Instituto Neuro-psychiatrico, de Bello Horizonte e a Colonia de Alienados de Barbacena, obedece, em suas linhas geraes, á seguinte orientação. Em Bello Horizonte, séde da administração destes serviços, funccionará o Instituto Neuro-psychiatrico, centro de estudos concernentes á neuriatria e á psychiatria, escola onde apurarão sua in-

strucção alienistas, cuja carencia é bastante sensivel em nosso meio.

Fomentando o ensino dessa especialidade, tão descurado entre nós, realiza o governo obra de previsão administrativa, removendo um dos maiores entraves á organização de um serviço efficiente de assistencia a alienados, além de proporcionar recursos de alta valia á nossa Faculdade de Medicina para o estudo das clinicas neurologica e psychiatrica. A' montagem deste estabelecimento tem presidido o maior rigor scientifico e dentro em breve realizar-se-á sua inauguração.

Os estabelecimentos de Barbacena serão cons tituidos pelo Hospital Central e a Colonia Mineira de Alienados. O Hospital que funccionará nos antigos estabelecimentos de Barbacena, com excepção da velha Colonia, destina-se a receber doentes cuja forma ou phase de doença exija certa restricção de liberdade.

Dispõe o Hospital Central de capacidade para 600 doentes. A Colonia Mineira de Alienados é um annexo deste hospital, perfeitamente solidario com o mesmo em seu funccionamento. Esta articulação visa facilitar o intercambio de doentes entre um e outro estabelecimeuto, segundo o seu estado de calma ou agitação, consoante o criterio pelo qual modernamente se orienta a therapeutica das molestias mentaes.

A Colonia poderá receber 250 doentes e destina-se aos insanos tranquillos ou melhor aos susceptiveis de se readaptarem á vida social. Nella será observado o regimen do *open door* e, visando a readaptação a que nos referimos, os doentes dedicar-se-ão a um trabalho manual, preferentemente o agro-pecuario. Os edificios destinados a esta Colonia já têm a sua construcção terminada e recebem actualmente as ultimas installações.

A Colonia foi montada em uma fazenda nos arredores de Barbacena e será um estabelecimento modelar do qual se poderá ufanar o Estado.

A integração deste plano comprehende ainda a creação de hospitaes-colonias regionaes, distribuidos pelas tres principaes zonas do Estado—Matta, Sul e Triangulo, realizada a qual será dada a mais perfeita solução na actualidade ao problema da assistencia a alienados em Minas Geraes. Cada um destes hospitaes, como a propria denominação está a indicar, desdobrar-se-á em Hospital propriamente dito e em Colonia, com funcções identicas ás dos similares de Barbacena.

As considerações expendidas no inicio desta parte de nossa exposição exhibiram a necessidade em que nos achamos de nos apparelharmos convenientemente para enfrentar

um dos mais arduos problemas administrativos qual o de que tratamos. Creados os estabelecimentos referidos cuja inauguração se fará dentro em breve e que constituirão perenne titulo de benemerencia para a actual administração, todavia a sua insufficiencia se deprehende do que vimos de expor. Duas soluções se nos antolhavam: a ampliação dos actuaes estabelecimentos ou a creação de novos. Mui avisadamente resolveu o Governo adoptar o segundo alvitre. Distribuidos criteriosamente pelas diversas zonas do Estado os hospitaes-colonias, não sómente serão attendidos os interesses de uma expedita defesa social, como attenuar-se-ão os inconvenientes resultantes da enorme extensão do Estado. Para estes ultimos estabelecimentos serão encaminhados doentes das respectivas zonas de localização, devendo de preferencia ser dirigidos para Barbacena os doentes do centro e do norte do Estado. A articulação de todos estes estabelecimentos sob uma unica direcção superior permittirá um intercambio facil do doentes, aproveitadas desta forma as vantagens climaticas das diversas localidades para determinadas entidades morbidas. Dispositivos regulamentares permittirão egualmente permuta de doentes entre os estabelecimentos estaduaes e os congeneres do Districto Federal e dos Estados.

Prescreve o novo regulamento destes serviços prestes a ser posto em execução a instituição da assistencia hetero-familiar, como processo de asylamento e therapeutica, já experimentado com exito no estrangeiro e mesmo no paiz, embora entre nós em proporção ainda exigua. A liberdade do alienado é gradativamente ampliada, desde que este se revele capaz de se readaptar á vida social. Após observação meticulosa do alienado na Colonia, será elle confiado, ainda dentro deste ultimo estabelecimento, á familia de um enfermeiro, em cujo seio viverá como seu membro. O trabalho de readaptação proseguirá em pequenas propriedades dos arredores da Colonia, sendo o doente entregue aos cuidados de um proprietario, a um nutricio, ao qual prestará serviços compativeis com o seu estado de saude. Este nutricio deverá tratar o insano com o maximo carinho e submetter-se á fiscalização que será exercida com desvelo pelo pessoal da Colonia. Assim, de estadio em estadio, com ponto de partida no Hospital e termino no lar de um nutricio, atravez um pertinaz e paciente trabalho de readaptação, lograr-se-á muitas vezes a reintegração do alienado na Sociedade, como valor util á collectividade. A pratica deste processo de assistencia deverá ser cercada da maxima prudencia no inicio e sómente depois de cuidadosos ensaios na Colonia de Barbacena, tornar-se-á extensiva aos demais estabelecimentos.

Cuida ainda o novo regulamento da creação de escolas destinadas a enfermeiros de ambos os sexos junto ao Hospital Central e Instituto Neuro-psychiatrico, procurando cercar a profissão de garantias e attractivos. E' esta uma medida que dispensa encomios, pois a escassez de pessoal adestrado é bastante notoria neste particular.

A prophylaxia das doenças mentaes será cuidada com esmero. Organizar-se-ão ambulatorios em cada um dos estabelecimentos destinados a alienados, nos quaes se praticará o tratamento das doenças venereas e os alienistas farão mensalmente em linguagem simples e accessivel ao grande publico conferencias e prelecções, com o fito de divulgar noções concernentes ás causas que podem concorrer para a decadencia da raça e meios de obvial-a. Em escorço são estas as bases capitaes da remodelação dos serviços de assistencia a alienados do Estado de Minas.

Estado sanitario

Com referencia a occorrencias epidemicas foi dos mais satisfactorios o estado sanitario de Minas, tendo sido diminuto o numero das solicitações endereçadas á Directoria de Hygiene por parte dos municipios, determinadas por este motivo.

Infecções do grupo typhico

Santa Luzia do Rio das Velhas.—Em março do anno findo irrompeu grave epidemia de febre typhoide em Vespasiano, districto do vizinho municipio do Rio das Velhas e distante cinco leguas desta Capital. Ao medico auxiliar da Directoria, dr. Abilio de Castro, oi confiada a missão de dominar essa epidemia, o que levou a cabo assistido pelo dr. Francisco Vianna Santos. Transcrevemos o relatorio que, respeito a essa epidemia, nos apresentou este nosso auxiliar. São dignos de registro nesse relatorio: o periodo relativamente curto em que foi dominado o extenso fóco e a larga diffusão da vaccinação anti-typhica, com exclusão de qualquer outro meio prophylactico.

«Exmo. sr. Director de Hygiene do Estado de Minas Geraes.

Assumindo gravidade a epidemia de infecção do grupo typhico que irrompeu em março do corrente anno, nas proximidades desta Capital, no districto de Vespasiano, do municipio do Rio das Velhas, ordenou-me v. exc. tomasse as medidas necessarias á jugulação prompta do mal.

Até 29 de março, data de minha primeira inspecção á zona assolada, já haviam occorrido 56 casos da molestia, dos quaes cinco com exito lethal. Para verificação bacteriologica retirei sangue de um doente no primeiro periodo da molestia, tendo sido verificado por hemocultura a presença do bacillo de Eberth.

Em principio de abril a epidemia propagava-se com rapidez por toda a zona rural e já haviam surgido alguns casos raros na séde do districto.

Tratando-se de zona extensa e desejando proceder á vaccinação anti-typhica com a maxima presteza, com autorisação de v. exc., contratei os serviços do sr. dr. Francisco Vianna Santos que os prestou de modo digno de ser assignalado.

Esforçavamo-nos, ao mesmo tempo, por prestar assistencia medica aos doentes; mas dentro em pouco, ante o crescido numero de indigentes accommettidos da infecção, convenciamo-nos da necessidade imprescindivel de hospitalisar estes ultimos, medida indispensavel numa doença cujo tratamento requer cuidados assiduos e desvelados.

Não foi sem alguma difficuldade que encontrámos casa que se prestasse a hospital e improvisamos este com material transportado do Hospital de Isolamento desta Directoria. Neste hospital provisorio foram tratados 28 doentes, todos indigentes e, como não podiamos hospitalizar todos os que tombavam doentes, davamos entrada de preferencia aos mais severamente accommettidos, por demandar o seu tratamento assistencia mais cuidadosa.

Apezar dessa selecção desfavoravel, dos 28 internados no hospital, apenas falleceram dois. Não nos foi possivel levantar uma estatistica exacta do numero de doentes em Vespasiano, mas temos dados para affirmar que esse numero não foi inferior a 100. Graças á orientação impressa aos serviços— procedendo-se em primeiro logar a vaccinação nos focos—, dentro em pouco tempo, em menos de 15 dias de inicio dos nossos trabalhos, a epidemia declinava francamente, prolongando-se por cerca de mez e meio a commissão do dr. Francisco Vianna Santos devido á assistencia que se devia prestar aos doentes. A ultima phase da campanha contra a febre typhoide em Vespasiano foi quasi toda ella

empregada na assistencia aos doentes, realizada a prophylaxia da mesma em pouco mais de 15 dias. Tratando-se de molestia de lento evoluir, não se poderia lograr o magnifico exito obtido em menor espaço de tempo, exito devido tão sómente á excellencia do unico recurso prophylactico posto em acção — a vaccinação anti-typhica. Devemos ainda relatar a v. exc. que em tão elevado numero de individuos immunizados não nos foi dado observar nenhum accidente, nenhum disturbio organico de importancia que pudesse ser imputado a esta pratica phophylactica.

As folhas de vaccinação que temos em nosso poder, accusam um total de 940 individuos immunizados, numero este inferior á realidade, pois não só algumas folhas distribuidas não foram devolvidas, como no atropelo dos primeiros dias de serviço, deixaram de ser registradas não poucas vaccinações. Ascende a 15 o numero de obitos determinados pela epidemia.

Antes de terminar esta ligeira exposição, cumpre-nos agradecer a v. exc. a solicitude e presteza com que poz a nossa disposição todos os recursos necessarios ao bom exito da missão a nós confiada. Prevalecemo-nos da opportunidade para apresentar a v. exc. o protesto da nossa consideração.

Bello Horizonte, julho de 1921.—(a) Abilio de Castro».

Piranga.—Em pontos diversos do municipio do Piranga appareceram casos de febre typhoide, nomeadamente nos districtos de Porto Seguro, Calambau e Rosario da Alliança e nos suburbios da cidade. Foi encarregado de por em execução medidas prophylacticas o dr. Luiz de Mello Brandão que, além de prestar assistencia medica aos doentes, procedeu á vaccinação anti-typhica.

Guaxupé.—Neste municipio ha a registrar a occurrencia no anno findo de casos isolados de infecção de grupo typhico, sendo ao dr. Barbosa Lima, delegado da hygiene da zona Sul do Estado, delegada a incumbencia de adoptar as medidas necessarias á eradicação da doença. Informa o dr. Barbosa Lima que verificou a existencia de 8 casos apenas destas infecções, sendo um na zona urbana da cidade. Dois tiveram desfecho lethal.

Foi feita a vaccinação anti-typh'ca preferentemente nos focos.

Pomba.—Por solicitação dos poderes municipaes, fez esta Directoria seguir para Piraúba o dr. Luiz de Mello Brandão para tomar medidas reclamadas pelo surto de febre typhoide que se affirmava ter irrompido no districto.

Em seu relatorio informa o dr. Mello Brandão não ter occorrido propriamente epidemia em Piraúba, mas apenas verificou a existencia de quatro fócos distinctos de febre typhoide, dentro da séde do districto. Além de prestar assistencia aos doentes indigentes, o delegado de hygiene realizou trabalhos de expurgo na localidade, procedeu á larga vaccinação anti-typhica e, em officio ao sr. presidente do municipio, suggeriu as medidas de hygiene permanente a serem adoptadas pela camara, tendentes a evitar a renovação de identicos surtos.

Ouro Preto.—No districto de Ouro Branco, deste municipio, irrompeu em fins de 192 1extensa epidemia de febre typhoide. Solicitada a intervenção da Directoria de Hygiene, seguiu para Ouro Branco o medico auxiliar para verificar a natureza e extensão da epidemia reinante.

Para por em execução medidas de prophylaxia e prestar assistencia medica aos doentes pobres, foram contractados os serviços do delegado de hygiene do municipio, dr. Carlos Bento Soares, tendo sido a epidemia extincta dentro de curto praso.

Paludismo

Bom Successo. — Desde dois annos trechos de terrenos marginaes dos rios Grande, Capivary e das Mortes e cursos dagua de menor importancia, nos municipios de Bom Successo, Lavras e S. João d'El-Rey, têm sido flagelladas pelo impaludismo.

Nos mezes de junho a setembro de 1921 a Directoria manteve nessa zona para proceder á quininização e dispensar assistencia aos doentes o dr. Antenor de Noronha e posteriormente o dr. Eliseu Laborne Valle. Em maio do corrente anno, novo surto de impaludismo havendo chegado ao nosso conhecimento incumbimos de verificar-lhe a extensão e tomar medidas prophylacticas o medico auxiliar desta Directoria, sendo enviado para a zona o dr. Luiz de Mello Brandão, delegado de hygiene da zona da Matta.

Transcrevemos a communicação feita pelo medico auxiliar em 20 de maio :

«Exmo. sr. dr. Samuel Libanio, d. d. Director de Hygiene do Estado de Minas Geraes».

Cnmpro com satisfacção o dever de informar a v. ex. do resultado da incumbencia que me foi confiada, respeito á epidemia reinante nos terrenos

marginaes da E. F. Oeste de Minas no trecho comprehendido entre A. Mourão e Alvaro Botelho.

Percorri essa zona em troly e a cavallo nos trechos ribeirinhos dos rios Capivary, Rio das Mortes e Rio Grande, afastados da ferro-via. A primeira incursão do impaludismo, segundo informações colhidas dos mais antigos moradores da zona, data de dois annos e desde então assumiu caracter endemico.

A observação clinica leva-nos a convicção de que se trata de *terça benigna*, aliás já confirmada pelo exame de laboratorio.

O Ribeirão Vermelho ou Rio Grande, bem como os dois rios que o formam—o Rio das Mortes e o Capivary, e cursos menores dagua transbordam na estação das chuvas, inundando os terrenos marginaes, resultando desse facto a formação de innumeras collecções aquosas que persistem até quasi o fim da estação secca.

Verifiquei igualmente que o impaludismo grassa apenas numa estreita facha de terreno, de largura inferior a um kilometro, nas margens dos mencionados cursos dagua, no seu transito nos municipios de Bom Successo, Lavras e S. João d'El-Rey. Com dispendio relativamente pequeno todos esses terrenos podem ser perfeitamente saneados. As collecções aquosas, em sua quasi totalidade, acham-se em nivel superior aos dos rios e por isso para removel-as basta sangral-as na parte mais declive e manter aberto os canaes de communicação com os rios.

E' medida que podia ser executada pelos proprios proprietarios de terrenos que, ao envez de se tomarem de panico e liquidarem seu haveres com prejuizos como tem succedido, com despesa pequena, conservariam a posse de terras ferteis e prodigamente servidas de vias faceis de communicação.

As camaras municipaes da zona praticariam medida de descortino administrativo, decretando posturas que obrigassem os moradores a drenarem os seus terrenos.

As legoas de nivel inferior ao dos rios são excepção e, exigindo maior dispendio a sua remoção que só se poderá conseguir pelo aterro, parece-nos razoavel que os poderes municipaes e o Estado concorram para a realisação dessa obra.

A. E. F. Oeste de Minas contribue em alguns trechos para o represamento das aguas. E' indispensavel que essa estrada baixe o nivel de alguns boeiros que dão escoamento deficiente ás aguas pluviaes e de transbordamento dos rios. Com a quininização intensiva levada a effeito presentemente e adopção de medidas de prophylaxia consistentes no enxugo e drenagem do solo, as quaes, na grande maioria dos casos, podem ser executadas pelos proprietarios ruraes, a isso compellidos por posturas municipaes, julgo que não só se poderá oppôr um dique á marcha invasora do impaludismo em direcção ás cabeceiras dos rios, como eradical-o completamente dessa zona.

Em summa, do que me foi dado observar posso tirar as seguintes conclusões :

a) o impaludismo grassa, sob forma endemica, em estreitas fachas de terrenos marginaes dos rios das Mortes, Capivary e Grande e cursos menores dagua no alludido trecho ;

b) deve ser levada a effeito quininização intensiva para dominar o actual surto epidemico ;

c) para previnir surtos futuros dever-se-á proceder ao enxugo e drenagem do sólo, o que poderá ser levado a effeito mediante acção conjugada da E. F. Oeste de Minas e das Camaras Municipaes de Bom Successo, Lavras e S. João d'El-Rey. A primeira, baixando o nivel de alguns boeiros que difficultam a circulação das aguas e procedendo ao enxugo dos terrenos immediatamente marginaes á linha. As segundas, compellindo os proprietarios ruraes a removerem as collecções aquosas que se formam em seus terrenos e a manterem abertos os canaes de communicação com os rios.

d) o Estado deverá concorrer para essa obra quando a remoção de uma collecção aquosa exigir maior dispendio, por exemplo, quando se tratar de aterro.

São estas as informações que me cumpre levar ao conhecimento de V. Exc. certo de que, com dispendio e esforço relativamente pequenos, poder-se-á obstar a marcha invasora do impaludismo que gradativamente vae remontando o curso dos rios que citámos acima.

Bello Horizonte, 20 de maio de 1922.— (a) Abilio de Castro».

Epidemias diversas

Sete Lagoas.— Havendo esta Directoria recebido communicação de terem apparecido casos de variola no districto de Funil, do municipio de Sete Lagoas, para esta localidade fez seguir o dr. Ramiro Berbert de Castro.

Por este facultativo foram examinados os quatro doentes suspeitos, creanças de 6 a 11 annos de edade, verificando o mesmo tratar-se de casos de varicella.

Ainda outra missão foi confiada ao dr. Ramiro de Castro, na séde deste municipio, onde se suspeitava a existencia de um caso de variola, suspeita confirmada pelo exame clinico.

Pelo encarregado da Directoria foram tomadas as necessarias medidas de prophylaxia, não se propagando a molestia.

Foram vaccinadas na cidade de Sete Lagoas cerca de mil e setecentas pessoas.

Pouso Alto.—Tendo sido solicitadas providencias desta Directoria com referencia a casos de diphteria nessa cidade, o delegado de hygiene da zona Sul do Estado, incumbido de por em execução as necessarias medidas prophylacticas, informa em relatorio que apenas occorreu um caso dessa molestia na localidade, com exito lethal, tendo-se procedido ás operações indispensaveis de desinfecção.

Tambem em Pouso Alto ao mesmo funccionario desta Directoria foi commettido exercer a vigilancia medica em dois communicantes de meningite-cerebro espinhal epidemica, procedentes da Capital Federal, segundo communicação transmittida a esta repartição pelo Departamento Nacional da Saude Publica.

Barbacena.— O medico auxiliar desta Directoria foi incumbido de verificar o fundamento da communicação feita a esta repartição referente á occorrencia de dois casos de meningite cerebro-espinhal epidemica em Barbacena. Segundo informa este funccionario os dois casos que receberam confirmação por exame microscopico, tiveram desfecho lethal, tendo-se tomado as medidas prophylacticas convenientes.

Ouro Fino.— Grassando nesse municipio uma epidemia de grippe, a occorrencia na mesma propriedade rural de dois casos revestindo o syndromo meningitico, trouxe alarma á população que reclamou insistentemente por providencias dos poderes publicos.

O delegado de hygiene da zona Sul do Estado, dr. Barbosa Lima, em relatorio apresentado a esta Directoria, contesta a existencia no municipio de casos de meningite cerebro-espinhal epidemica, conclusão a que foi levado pelo

Posto de Abaeté

Epidemias diversas

Sete Lagoas.— Havendo esta Directoria recebido communicação de terem apparecido casos de variola no districto de Funil, do municipio de Sete Lagoas, para esta localidade fez seguir o dr. Ramiro Berbert de Castro.

Por este facultativo foram examinados os quatro doentes suspeitos, creanças de 6 a 11 annos de edade, verificando o mesmo tratar-se de casos de varicella.

Ainda outra missão foi confiada ao dr. Ramiro de Castro, na séde deste municipio, onde se suspeitava a existencia de um caso de variola, suspeita confirmada pelo exame clinico.

Pelo encarregado da Directoria foram tomadas as necessarias medidas de prophylaxia, não se propagando a molestia.

Foram vaccinadas na cidade de Sete Lagoas cerca de mil e setecentas pessoas.

Pouso Alto.—Tendo sido solicitadas providencias desta Directoria com referencia a casos de diphteria nessa cidade, o delegado de hygiene da zona Sul do Estado, incumbido de por em execução as necessarias medidas prophylacticas, informa em relatorio que apenas occorreu um caso dessa molestia na localidade, com exito lethal, tendo-se procedido ás operações indispensaveis de desinfecção.

Tambem em Pouso Alto ao mesmo funccionario desta Directoria foi commettido exercer a vigilancia medica em dois communicantes de meningite-cerebro espinhal epidemica, procedentes da Capital Federal, segundo communicação transmittida a esta repartição pelo Departamento Nacional da Saude Publica.

Barbacena.— O medico auxiliar desta Directoria foi incumbido de verificar o fundamento da communicação feita a esta repartição referente á occorrencia de dois casos de meningite cerebro-espinhal epidemica em Barbacena. Segundo informa este funccionario os dois casos que receberam confirmação por exame microscopico, tiveram desfecho lethal, tendo-se tomado as medidas prophylacticas convenientes.

Ouro Fino.— Grassando nesse municipio uma epidemia de grippe, a occorrencia na mesma propriedade rural de dois casos revestindo o syndromo meningitico, trouxe alarma á população que reclamou insistentemente por providencias dos poderes publicos.

O delegado de hygiene da zona Sul do Estado, dr. Barbosa Lima, em relatorio apresentado a esta Directoria, contesta a existencia no municipio de casos de meningite cerebro-espinhal epidemica, conclusão a que foi levado pelo

Posto de Abaeté

exame meticuloso dos pacientes e circumstancias em que decorreram os dois casos acima mencionados. As provas de laboratorio foram egualmente negativas. Posteriormente, com effeito, nada occorreu no municipio que motivasse a interferencia da Directoria de Hygiene.

Pitanguy.— Solicitada a intervenção da Directoria de Hygiene em Pitanguy, fizemos seguir para essa localidade o dr. Ramiro Berbert de Castro que, em relatorio, narra ter observado apenas dez casos de grippe, dos quaes dois de fórma pneumonica. A todos os doentes dispensou este facultativo assistencia medica.

Saneamento e prophylaxia rural

Já era de esperar, dada a grandeza da obra, o vulto alto e extenso que tomaram os serviços de saneamento e prophylaxia rural no anno transacto.

Passado o periodo de propaganda e de fundações iniciaes estamos em plena phase de realizações e trabalhos, que só tendem a augmentar e tudo que hontem se nos afigurava exequivel entrou ou está entrando em pratica proveitosa, eliminadora de inutilidades ou nocividades e aprimoradôra do labor organisado e proficuo.

Vencida a primeira etapa de vulgarisação dos serviços e da campanha therapeutica era mister que trabalhos de caracter permanente e obras de duração perenne se fizessem no objectivo de se continuarem os bons resultados obtidos e de se percorrer o caminho, que deve guiar a hygiene publica no Estado, das picadas já abertas e em continuo alargamento á ampla estrada dos serviços de hygiene permanente em cada municipio do nosso vasto solo.

Do extenso agglomerado de algarismos, representativos do andamento e dispendio dos serviços, condensados nos boletins appensos, alguns se fazem dignos de serem destacados, já porque signifiquem beneficios mais relevantes á campanha do saneamento rural no Estado, já porque constituem attestados insuspeitos de esforços sérios dispendidos para sua melhor efficiencia e modica compensação dos sacrificios feitos.

Engenharia sanitaria

Dentre elles figurava em primeiro plano os que se referem ás obras de engenharia sanitaria, trabalhos duradouros, mesmo perennes, cujas difficuldades de realização constituem certeza desoladora, por causa e motivos varios, quando da metamorphose de projectos em execuções, dos desenhos lineares em movimento de terra.

Veio, de muito, diminuir as cifras desta rubrica a deficiencia monetaria com que luctou o Saneamento rural em

Minas pela não entrada, em tempo, por parte da União, da quota que lhe cabia, por contracto, para o custeio dos serviços de prophylaxia rural no Estado, durante o primeiro semestre do anno passado. Mau grado isto foram aterrados e exgottados pantanos na extensão de 163.313m2; limparam-se, rectificaram-se ou abriram-se corregos e rios num total de 44 kilometros e 242 metros, tendo attingido a 35 kilometros e 312 metros os trabalhos de abertura de vallas. Como complemento foram roçados 1.073.631m2 de terrenos circumresidenciaes e das margens dos rios. Todas essas obras foram feitas visando o combate ao impaludismo em zonas cujo alto indice endemico as requeriam.

Campanha de fossas

Tem sido das mais animadoras a campanha para a construcção de fossas e gabinetes sanitarios, attingindo a 9.797 o total destas installações, essencialissimas aos resultados futuros e demorados do actual movimento hygienico.

Si attentarmos nas difficuldades de producção e transportes de material, necessario a grande numero dellas, na lucta de convicção para que sejam acceitas por parte ainda de grande copia da população do interior, é de se ver que são expressivos e alentadores os resultados dos esforços gastos nesse sentido. Felizmente vae mais generalizada a attitude das camaras municipaes que votam verbas para auxilio á construcção de fossas em casas das pessoas reconhecidamente pobres.

Tenho plena confiança que, em pouco, será este gesto patriotico universalisado a todos os municipios que so beneficiam dos serviços do saneamento rural.

Nestas construcções hygienicas ainda coube a primasia ás fossas seccas ou perdidas, faceis de serem feitas em qualquer logar, por mais modesto que seja, por não exigirem canalização especial, além de ser de reduzido custo a sua installação.

Hospitaes regionaes

Convicto, desde o inicio, de que um grande papel no saneamento do Brasil está reservado aos Hospitaes Regionaes, construidos em zonas inteiramente necessitadas de recursos nosocomiaes, vamos desviando grande copia de nossa attenção para a solução desse problema em Minas e já podemos ter a satisfacção de verificar, nos boletins annexos, o movimento consideravel, relativamente ao seu tempo de funccionamento, dos dois primeiros delles, o do Sul de Minas e o da Matta.

Nos moldes destes e, provavelmente, em melhores condições esperamos, dentro em pouco, inaugurar mais dois,

Hospital regional de Pirapóra

Minas pela não entrada, em tempo, por parte da União, da quota que lhe cabia, por contracto, para o custeio dos serviços de prophylaxia rural no Estado, durante o primeiro semestre do anno passado. Mau grado isto foram aterrados e exgottados pantanos na extensão de 163.313m2; limparam-se, rectificaram-se ou abriram-se corregos e rios num total de 44 kilometros e 242 metros, tendo attingido a 35 kilometros e 312 metros os trabalhos de abertura de vallas. Como complemento foram roçados 1.073.631m2 de terrenos circumresidenciaes e das margens dos rios. Todas essas obras foram feitas visando o combate ao impaludismo em zonas cujo alto indice endemico as requeriam.

Campanha de fossas

Tem sido das mais animadoras a campanha para a construcção de fossas e gabinetes sanitarios, attingindo a 9.797 o total destas installações, essencialissimas aos resultados futuros e demorados do actual movimento hygienico.

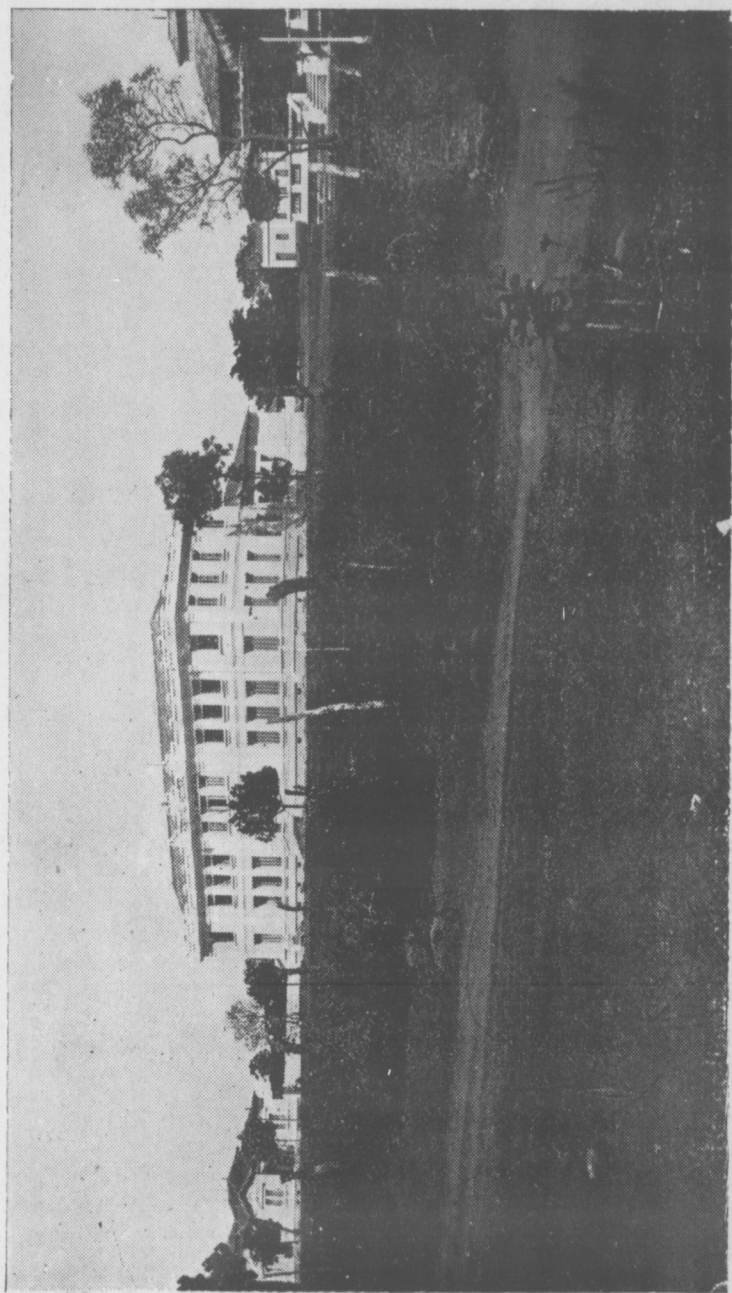
Si attentarmos nas difficuldades de producção e transportes de material, necessario a grande numero dellas, na lucta de convicção para que sejam acceitas por parte ainda de grande copia da população do interior, é de se ver que são expressivos e alentadores os resultados dos esforços gastos nesse sentido. Felizmente vae mais generalizada a attitude das camaras municipaes que votam verbas para auxilio á construcção de fossas em casas das pessoas reconhecidamente pobres.

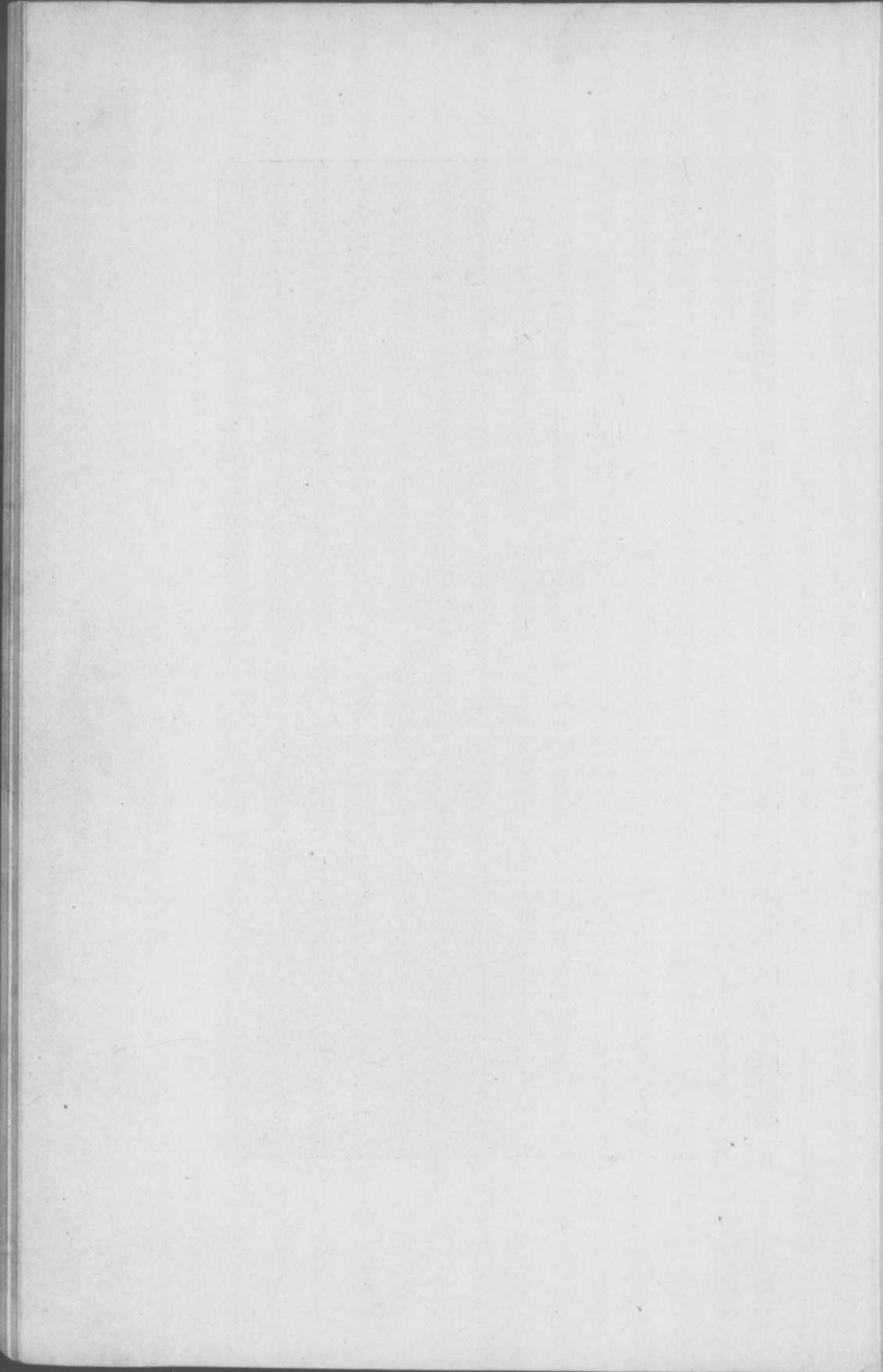
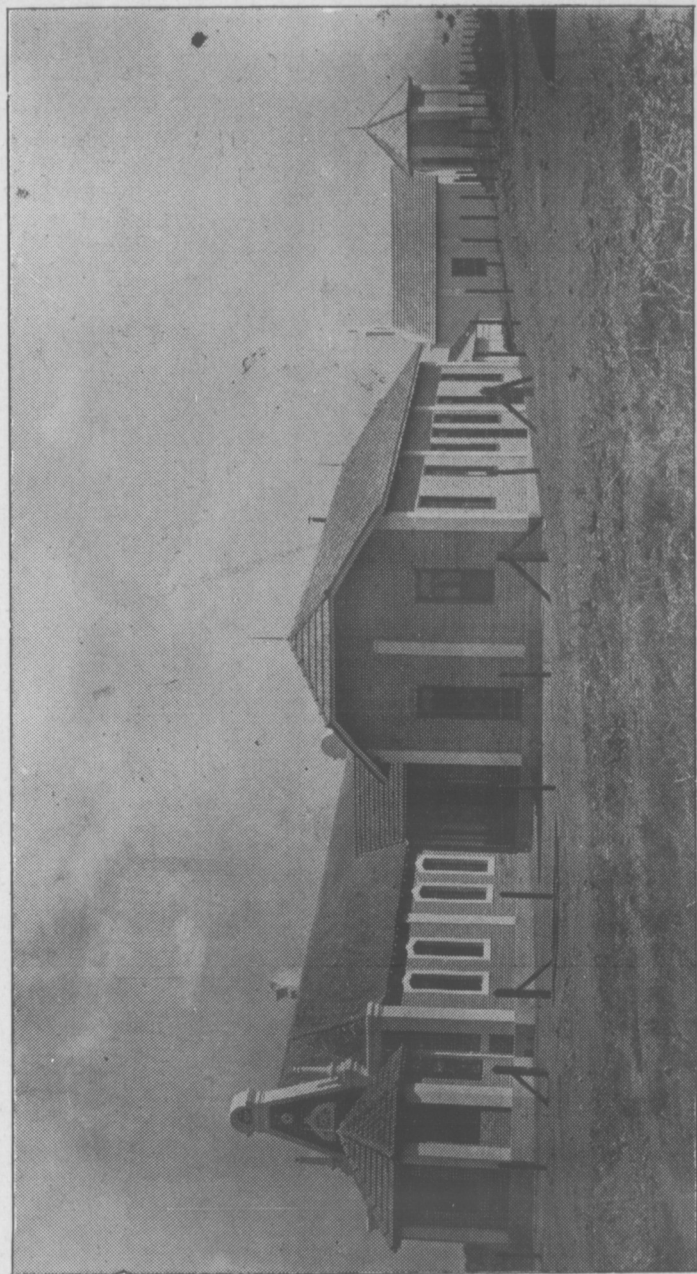
Tenho plena confiança que, em pouco, será este gesto patriotico universalisado a todos os municipios que so beneficiam dos serviços do saneamento rural.

Nestas construcções hygienicas ainda coube a primasia ás fossas seccas ou perdidas, faceis de serem feitas em qualquer logar, por mais modesto que seja, por uão exigirem canalização especial, além de ser de reduzido custo a sua installação.

Hospitaes regionaes

Convicto, desde o inicio, de que um grande papel no saneamento do Brasil está reservado aos Hospitaes Regionaes, construidos em zonas inteiramente necessitadas de recursos nosocomiaes, vamos desviando grande copia de nossa attenção para a solução desse problema em Minas e já podemos ter a satisfacção de verificar, nos boletins annexos, o movimento consideravel, relativamente ao seu tempo de funccionamento, dos dois primeiros delles, o do Sul de Minas e o da Matta.

Nos moldes destes e, provavelmente, em melhores condições esperamos, dentro em pouco, inaugurar mais dois,

Hospital regional de Pirapóra

Hospital de Aporá

Aporá — Vista posterior do Hospital

cujas obras vão em adeantado andamento, e que visam prestar os melhores serviços, situados como se acham em zonas visceralmente necessitadas dos seus inapreciaveis beneficios.

Em Pirapóra se localisa o primeiro e maior delles, com capacidade para 200 leitos, em magnifico e sumptuoso predio e fadado a servir uma grande parte dos extensos valles paludicos do S. Francisco e seus affluentes, Rio das Velhas, Paracatú, etc.

O serviço de transporte de doentes para esse Hospital será grandemente facilitado pelo Posto ambulante de prophylaxia rural, montado sobre wagon da E. F. C. B. e pela lancha de soccorros sanitarios que o serviço de saneamento de Minas cogita fazer navegar as aguas do S. Francisco e seus affluentes no preenchimento dos seus fins, entre os guaes se inclue o de transporte de doentes hospitalisaveis para Pirapóra.

Um segundo em Aporá, prestará trabalhos de inestimavel valor a uma extensa faixa do norte de Minas, das mais flagelladas por epidemias e endemias, das mais ricas e ferteis e das menos exploradas e aproveitadas mórmente devido a essas causas morbidas.

Excepto o magnifico hospital de Pirapóra que tem uma lotação para 200 leitos todos os outros poderão comportar até 60 doentes internados. Bem se póde prevêr, por essa leve descripção, o excepcional alcance sanitario, para as zonas que vão se beneficiar de semelhantes organisações nosocomiaes. Dos trabalhos que têm executado estes estabelecimentos nos dão conta minuciosa o quadro abaixo, demonstrativo dos seus operosos movimentos.

MOVIMENTO NO HOSPITAL REGIONAL DO SUL (1)

Movimento do ambulatorio	8.338
Compareceram	3 139
Novos	5.199
Antigos	1.184
Curativos feitos	4.380
Injecções de mercurio	1 220
Injecções de 914	53
Injecções de gynocardio	2.235
Injecções diversas	2.232
Receitas expedidas	624
Guias de admissão	132
Operações	55
Pessoas vaccinadas	78
Pessoas revaccinadas	1.241
Medicações contra verminoses	

(1) Data de 1 anno o seu funccionamento.

Movimento do Hospital :

Existiam	0
Entraram	624
Tiveram alta	575
Falleceram	18
Ficaram em tratamento	31

Movimento da pharmacia:

Receitas aviadas	3.256
Para doentes internos	2.909
Para doentes externos	347

Movimento do Laboratorio

Exames microscopicos de :

Fezes para pesquizas de vermes	1 817
Puz	43
Mucco nasal	128
Escarro	196
Exame de urina	544
Reacções de Wassermann	131
Reacções de Vidal	8
Reacções Landau	4
Reacções de Rivalto	1
Exames bacterioscopicos	5
Exames de sedimento urinario	6
Exames de mucosidade intestinal	4
Exames de liquido cephalo-racheano	27
Exames de sangue	4

MOVIMENTO NO HOSPITAL REGIONAL DA MATTA (1)

Movimento do ambulatorio :

Compareceram	681
Novos	496
Antigos	185
Curativos feitos	142
Injecções mercuriaes	124
Injecções diversas	39
Receitas expedidas	288
Guias de admissão	36
Operações	4
Medicações contra vermes	12

Movimento hospitalar:

Existiam	30
Entraram	19
Tiveram alta	16
Falleceram	2
Ficaram em tratamento	31

Movimento do laboratorio:

Contagem de globulos (brancos e vermelhos)	14
Contagem especifica de leucocytos	14
Dosagem de hemoglobina	19
Exames de puz	2
Exames de escarro	7
Exames de fezes	1.987
Exames de sangue para pesquiza de hematozoario	1
Exames de urina	19

Movimento de pharmacia :

Formulas aviadas	185
Para doentes internos	184
Pa a doentes externos	37

(1) Data de dois mezes o seu funccionamento.

Pirapóra – Pavilhão de isolamento

Movimento do Hospital:

Existiam	0
Entraram	624
Tiveram alta	575
Falleceram	18
Ficaram em tratamento	31

Movimento da pharmacia:

Receitas aviadas	3.256
Para doentes internos	2.909
Para doentes externos	347

Movimento do Laboratorio

Exames microscopicos de:

Fezes para pesquizas de vermes	1 817
Puz	43
Mucco nasal	128
Escarro	196
Exame de urina	544
Reacções de Wassermann	131
Reacções de Vidal	8
Reacções Landau	4
Reacções de Rivalto	1
Exames bacterioscopicos	5
Exames de sedimento urinario	6
Exames de mucosidade intestinal	4
Exames de liquido cephalo-racheano	27
Exames de sangue	4

MOVIMENTO NO HOSPITAL REGIONAL DA MATTA (1)

Movimento do ambulatorio:

Compareceram	681
Novos	496
Antigos	185
Curativos feitos	142
Injecções mercuriaes	124
Injecções diversas	39
Receitas expedidas	288
Guias de admissão	36
Operações	4
Medicações contra vermes	12

Movimento hospitalar:

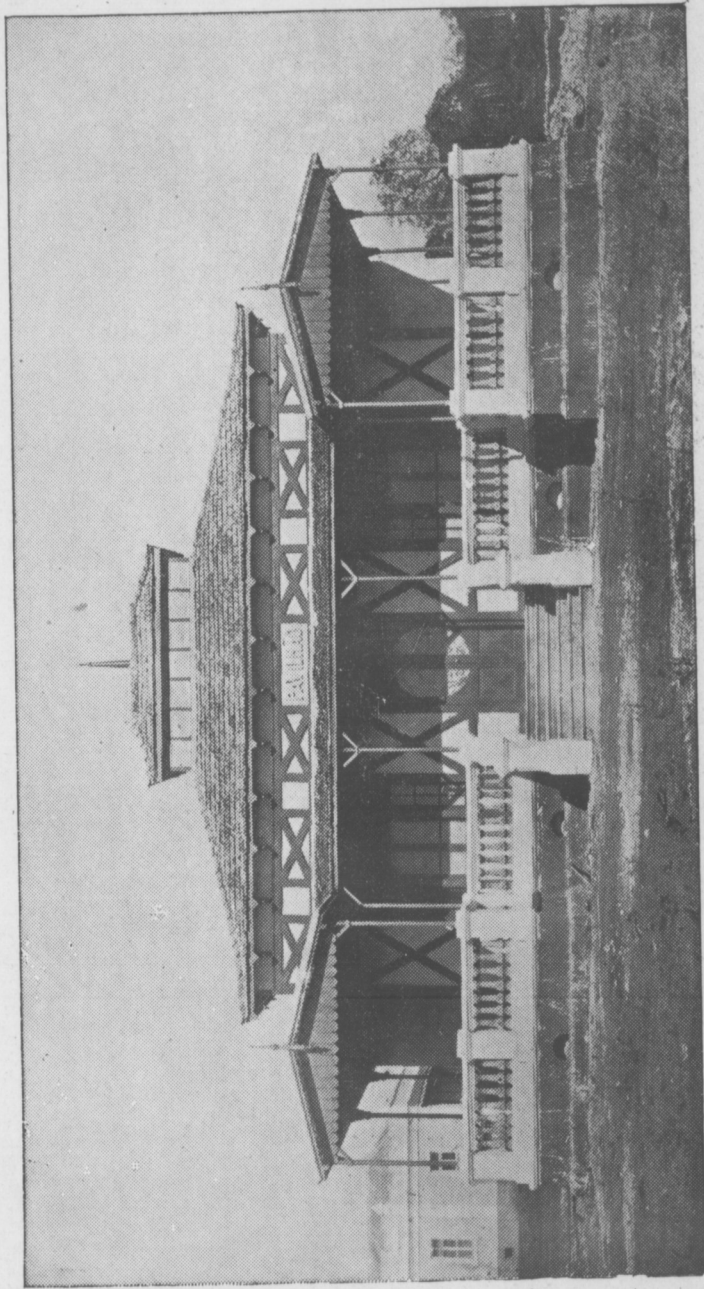
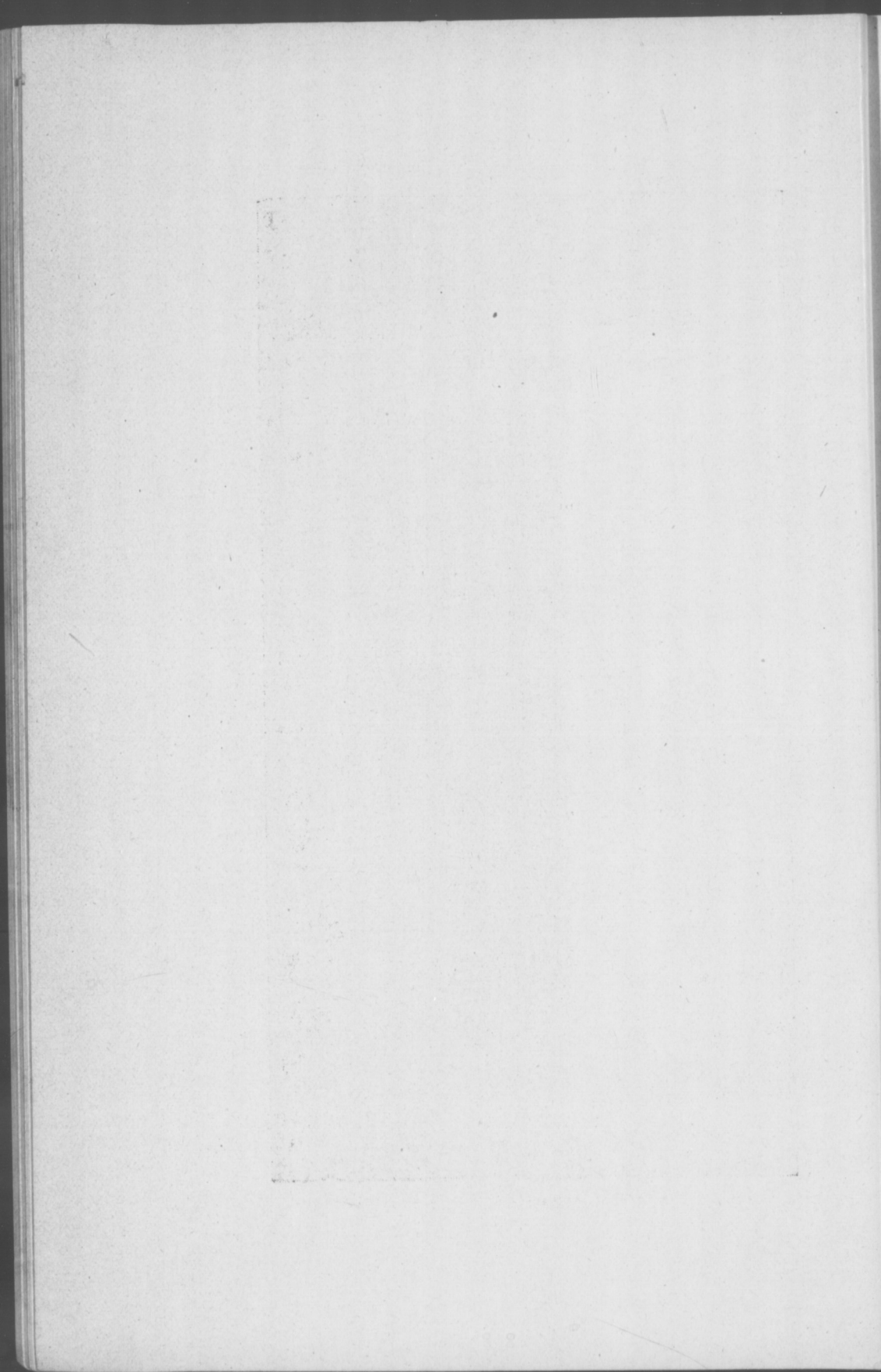
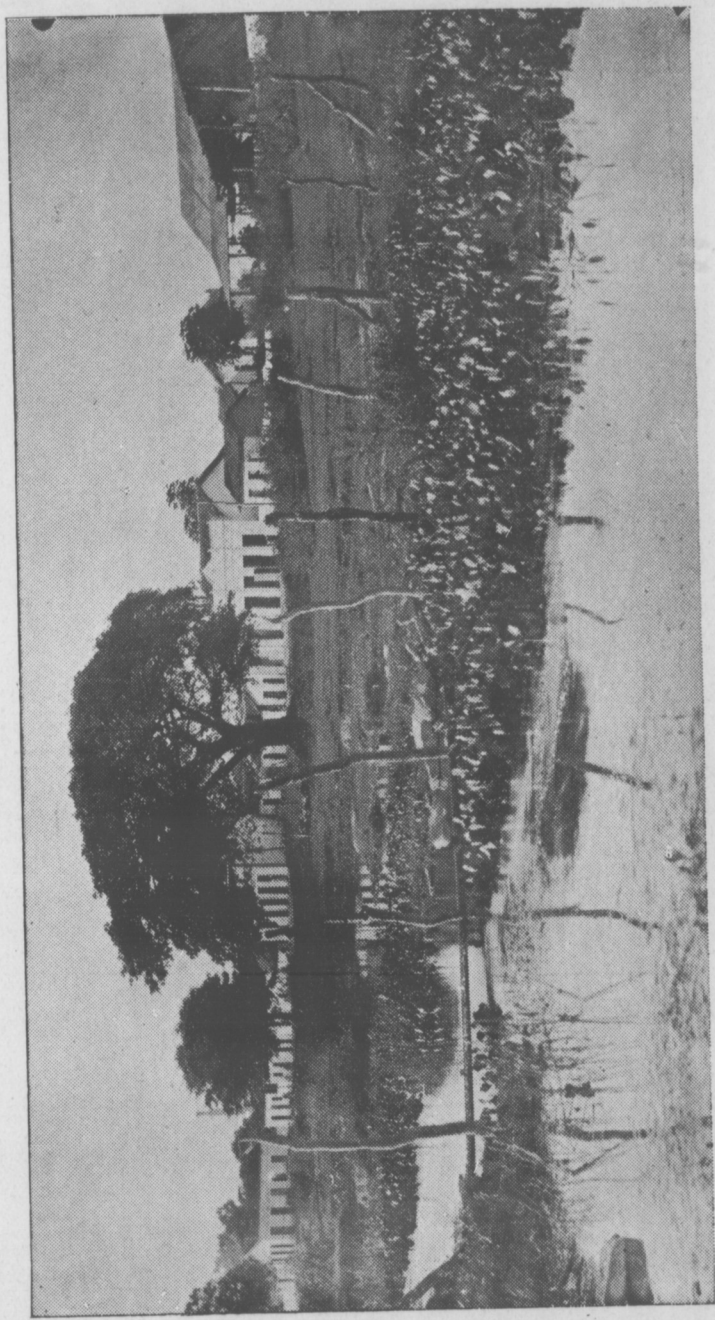
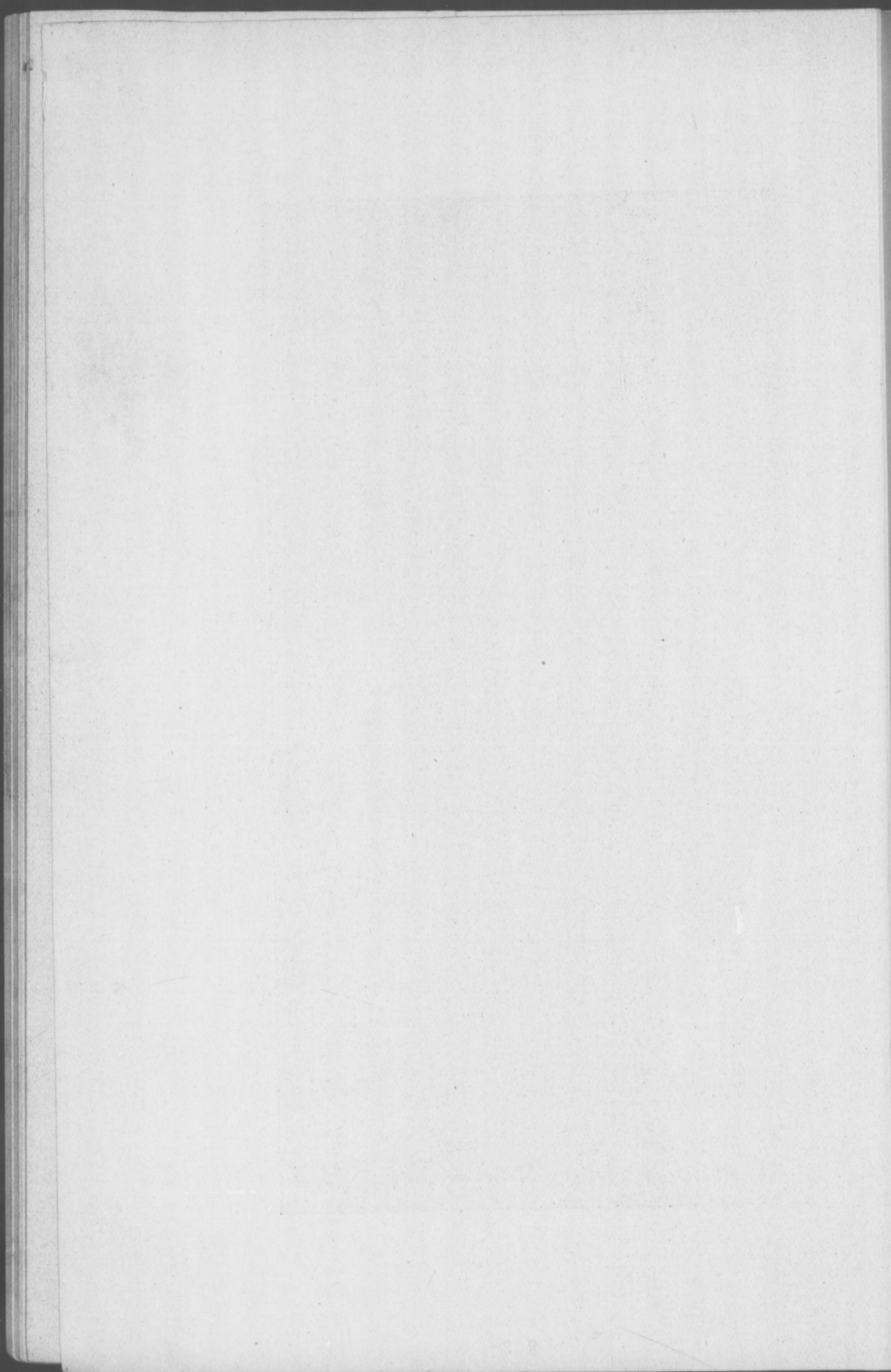
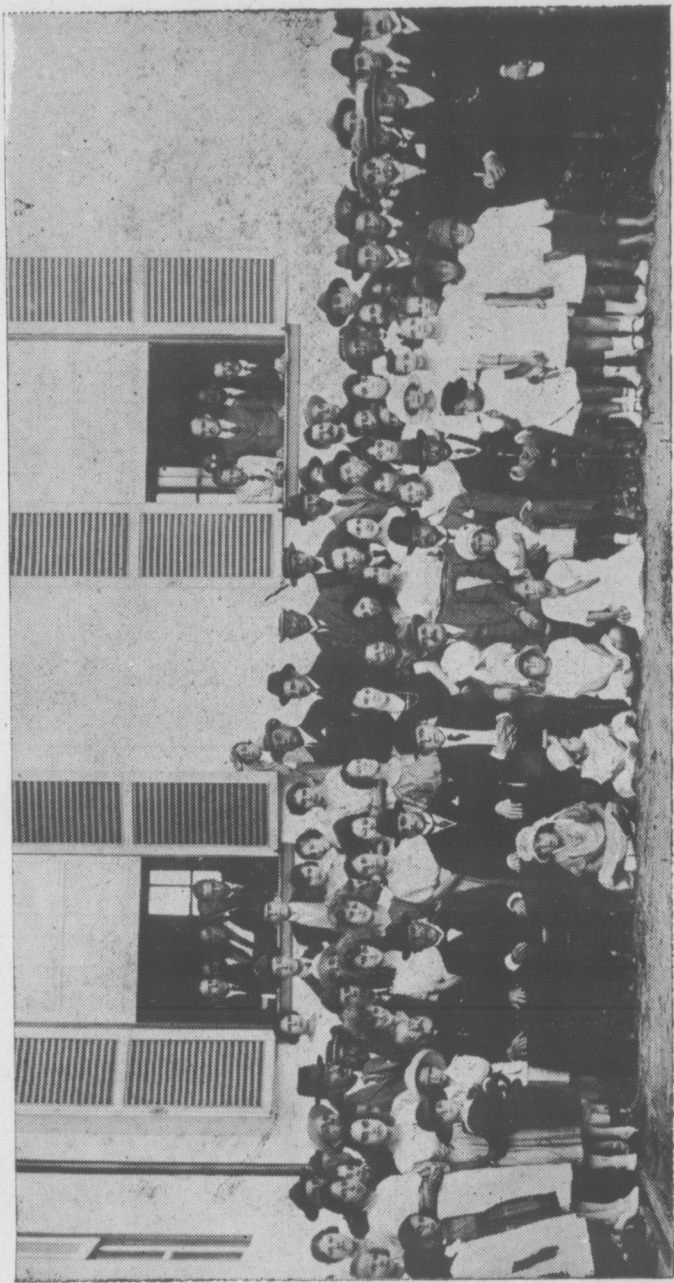
Existiam	30
Entraram	19
Tiveram alta	16
Falleceram	2
Ficaram em tratamento	31

Movimento do laboratorio:

Contagem de globulos (brancos e vermelhos)	14
Contagem especifica de leucocytos	14
Dosagem de hemoglobina	19
Exames de puz	2
Exames de escarro	7
Exames de fezes	1.987
Exames de sangue para pesquiza de hematozoario	1
Exames de urina	19

Movimento de pharmacia:

Formulas aviadas	185
Para doentes internos	184
Para doentes externos	37

(1) Data de dois mezes o seu funccionamento.

Pirapóra – Pavilhão de isolamento

Pirapóra — Aguas estagnadas do Riachinho.

Pirapóra — Rectificação em plena rocha para escoamento do Riachinho

Grupo tomado por occasião da inauguração do Hospital regional de Viçosa.

Para que sua acção pudesse se extender a pequenas localidades das margens das estradas de ferro e de suas proximidades, mais necessitadas pela carencia absoluta de recursos therapeuticos, foram montados postos ambulantes do serviço de prophylaxia rural sobre wagões das estradas de ferro Central do Brasil e Oeste de Minas, que já vão prestando os mais assignalados serviços no percurso já extenso que vão fazendo.

Carros ambulantes de prophyla rural

Dispensamo-nos de evidenciar o summo alcance benefico, com o grande e possivel raio de acção desta inteiramente nova apparelhagem de saneamento rural e o que representou para os serviços de Minas a custosa e difficil obtenção de tão efficiente meio de omnimoda acção. Tantos e tão grandes se mostraram os bons resultados por elles demonstrados que guiamos, de continuo, nossos esforços em prol da consecução de outros mais das varias ferro-vias que recortam o sólo mineiro.

A pratica demonstrou que é medida razoavel. economica e vantajosamente applicavel á grande população mineira servida pelos Postos de Saneamento rural, a de se dispensar do exame coproscopico todos os habitantes de zonas cujos indices verminoticos ultrapassam de 80 %, medicando, systematicamente, a toda gente que procure os serviços do Saneamento com intuitos therapeuticos

Serviço de medicação

E lucram-se com isso fazer, tempo, dinheiro e maior numero de medicados, por isso mesmo, relativamente, mais beneficios collectivos.

Visando estes ultimos é que determinamos assim se procedesse em os postos que medicam populações naquellas condições.

Com os seus 17 postos, 14 sub-postos e 2 hospitaes regionaes os serviços de prophylaxia rural em Minas, medicam, em média, 1.000 doentes diariamente, com a certeza de que está em continua ascensão essa columna therapeutica.

Foram, como deviam ser, pela sua maior diffusão entre as populações ruraes, as verminoses e em especial a ancylostomose, que mais nos exigiram de esforços, trabalhos e gastos na campanha pelo saneamento do interior mineiro.

Tendo sido examinados, até hoje, 529.165 pessoas, sendo 402.104 pela primeira vez e 127.061 por mais vezes para a verificação de cura, estão comtudo, estes numeros, muito longe da verdade, quando devemos nos referir aos nossos coestadoanos que já receberam os beneficios therapeuticos e de ensino prophylactico dos serviços de saneamento rural.

Isto é devido ao facto que já citamos de serem dispensados de exame *coproscopico* todos os individuos de zonas cujo indice endemico, verminotico, ultrapasse de 80 %. E' por isso que já medicamos 641.027 pessoas para o que foram gastos 589.741,69 centgs. de oleo essencial de chenopodio, 15.886k.946 grs. de sulfato de magnesio, 5.479,18 centgs de thymol e 5.668,9 grs. de féto macho. Si levarmos em conta que cada um invalido pelas verminoses, reintegrado na sua actividade de trabalho por essa campanha therapeutica, custa apenas, aos Serviços de Prophylaxia Rural de Minas, a pequena somma de 4$328 réis, ahi computadas todas as despesas desde os vencimentos do Chefe do Serviço até o dispendio mais insignificante de cada posto, ficaremos sinceramente convencidos da grande compensação que a economia publica terá, em futuro não muito remoto, do desembolso que, em bem collectivo, ora faz.

No boletim dos movimentos dos postos que está appenso a este relatorio encontram-se dados minuciosos sobre as diversas rubricas concernentes a esse assumpto.

Tem, sido, tambem, intensissima a medicação therapeutica e preventiva anti-paludica, com visivel proveito para as zonas malaricas debaixo da acção do saneamento rural, mórmente no oeste, norte e nordeste mineiro, onde milhares de vidas vão sendo conservadas graças a esse serviço systematizado, beneficiando, indirectamente, notaveis factores economicos do Estado.

Mantemos serviços permanentes contra a febre palustre nos Postos de Divinopolis, Bom Despacho, Pirapóra e Theophilo Ottoni, assim como nos sub-postos dos carros ambulantes da E. de Ferro Central do Brasil e da E. de Ferro Oeste de Minas.

Todos estes postos estão perfeitamente apparelhados para o combate ao impaludismo, tendo já sido gastos para esse fim 141k010, 73 centgs. de saes de quinina; 428,90 centgs. de azul de methyleno e 3.596 grs. de Licor Pearson.

As obras de engenharia sanitaria, com o fim de impedir a creação do mosquito vector, são ao que constam do inicio deste relatorio.

Campanha anti-venerea

Em 6 de setembro de 1921 foi installado nesta Capital, junto ao edificio da Directoria de Hygene, um Posto Central de Prophylaxia das Doenças Venereas, obtendo, de então para cá, tal acceitação que ultrapassa qualquer expectativa optimista.

Interior do wagon «Posto ambulante de Prophylaxia»

Isto é devido ao facto que já citamos de serem dispensados de exame *coproscopico* todos os individuos de zonas cujo indice endemico, verminotico, ultrapasse de 80 %. E' por isso que já medicamos 641.027 pessoas para o que foram gastos 589.741,69 centgs. de oleo essencial de chenopodio, 15.886k.946 grs. de sulfato de magnesio, 5.479,18 centgs de thymol e 5.668,9 grs. de féto macho. Si levarmos em conta que cada um invalido pelas verminoses, reintegrado na sua actividade de trabalho por essa campanha therapeutica, custa apenas, aos Serviços de Prophylaxia Rural de Minas, a pequena somma de 4$328 réis, ahi computadas todas as despesas desde os vencimentos do Chefe do Serviço até o dispendio mais insignificante de cada posto, ficaremos sinceramente convencidos da grande compensação que a economia publica terá, em futuro não muito remoto, do desembolso que, em bem collectivo, ora faz.

No boletim dos movimentos dos postos que está appenso a este relatorio encontram-se dados minuciosos sobre as diversas rubricas concernentes a esse assumpto.

Tem, sido, tambem, intensissima a medicação therapeutica e preventiva anti-paludica, com visivel proveito para as zonas malaricas debaixo da acção do saneamento rural, mórmente no oeste, norte e nordeste mineiro, onde milhares de vidas vão sendo conservadas graças a esse serviço systematizado, beneficiando, indirectamente, notaveis factores economicos do Estado.

Mantemos serviços permanentes contra a febre palustre nos Postos de Divinopolis, Bom Despacho, Pirapóra e Theophilo Ottoni, assim como nos sub-postos dos carros ambulantes da E. de Ferro Central do Brasil e da E. de Ferro Oeste de Minas.

Todos estes postos estão perfeitamente apparelhados para o combate ao impaludismo, tendo já sido gastos para esse fim 141k010, 73 centgs. de saes de quinina; 428,90 centgs. de azul de methyleno e 3.596 grs. de Licor Pearson.

As obras de engenharia sanitaria, com o fim de impedir a creação do mosquito vector, são ao que constam do inicio deste relatorio.

Campanha anti-venerea

Em 6 de setembro de 1921 foi installado nesta Capital, junto ao edificio da Directoria de Hygene, um Posto Central de Prophylaxia das Doenças Venereas, obtendo, de então para cá, tal acceitação que ultrapassa qualquer expectativa optimista.

Interior do wagon «Posto ambulante de Prophylaxia»

Dentro em pouco o predio, concedido pelo Estado, para seu funccionamento, tornava-se insufficiente, embora avantajado e bem adaptado.

Tal era a affluencia aos seus trabalhos que v. exc., em visita honrosa que fez aos serviços de hygiene do Estado, verificando *de visu* semelhante confiança publica nos fins prophylacticos e therapeuticos desse Posto, ordenou novas obras, addendas, fossem feitas, com as quaes ficasse Minas na posse de uma das melhores organizações contra as doenças venereas.

Correspondendo, com clarividencia, aos intuitos patrioticos da actual campanha social mandou mais v. exc. que se fundasse um sub-posto destinado á força publica do Estado e que vem funccionando com egual exito.

No Posto Central já foram attendidas 4.392 pessoas em as quaes foram feitos 9.377 tratamentos clinicos e 50 cirurgicos, não incluidas as injecções em numero de 16.495.

A enfermeira visitadora em util inspecção fez 109 visitas a hetairas contaminadoras.

Como os serviços de prophylaxia das molestias venereas não se devessem limitar aos conselhos e ao exgottamento das fontes transmissoras, em actividade, pelos saes arsenicaes ou outros, achamos pratica, e a fizemos a inauguração de uma secção onde vae sendo empregado o methodo de Cattier, entregando-se, assim, ao publico diurna e noturnamente, meios preventivos de se livrar, seguramente de qualquer infecção venerea. após um contacto suspeito.

Com a extensão que devem ter esses serviços, dentro de algum tempo, gozarão de seus beneficios as mais populosas cidades de Minas. Actualmente, onde quer que actùe a Commissão, nos Postos ou nos Hospitaes Regionaes, já elles são de grande monta, tendo attingido a 21.571 o numero de injecções mercuriaes e de neo-salvarsan applicadas.

Pormenores de tão relevantes serviços nos dá o relatorio mais abaixo publicado.

Além do Posto Central da Capital, estão os Hospitaes Regionaes perfeitamente apparelhados para todas as reacções biologicas e applicação dos methodos mais modernos no combate ás doenças venereas.

Combate á lepra

Em nosso relatorio do anno passado terminavamos nossas considerações sobre os serviços de prophylaxia e em particular a da lepra com evidenciar a magnitude da tarefa que estava ainda a nos desafiar a actividade.

E vaticinando, verdadeiramente, escrevemos : «Confiamos, não obstante em que o levaremos de vencida, si tiver-

mos, como atè o presente, a prestigiar nossa acção o desvelo da administração publica pela grande causa, e a dedicação intelligente dos excellentes auxiliares que viriam reunir os seus aos nossos esforços».

Com effeito em 2 de setembro de 1921 o Governo do Estado sanccionou a seguinte lei n. 801 :

Art. 1 º Fica o Governo do Estado auctorizado :

a) a crear uma ou mais leprosarias, nas zonas em que a lepra grassar com maior intensidade ;

b) a abrir para esse fim, creditos extraordinarios até a quantia de mil e quinhentos contos de réis, em quotas annuaes de 300 contos, distribuidos pelos cinco proximos exercicios financeiros ;

c) expedir regulamento pelo qual se deverão reger estas instituições.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Assim com esta lei estamos armados para enfrentar com coragem esse serio problema em Minas.

Nossos primeiros passos foram no sentido de obter local apropriado onde se fundasse uma colonia modelo, iniciadora do cumprimento da lei citada.

Desapropriou, para isso, o Estado, como de utilidade publica a excellente fazenda do «Motta», distante 40 kilometros desta Capital e situada entre as duas ferro-vias Oeste de Minas e Central do Brasil, parte no municipio de Santa Quiteria e parte no do Pará.

Todos os estudos technicos preliminares já foram feitos, plantas completas de todas as dependencias da colonia já foram levantadas e já tivemos occasião de fazer visita pessoal áquelle local com o fim de melhor dispor tudo para a iniciação rapida dos trabalhos de construcção.

Por outro lado obra de tão grande vulto e de tamanho alcance social impunha se aproveitasse da excellente legislação federal em vigor para a sua realização em moldes uniformes e que iam inteiramente ao encontro dos desejos do Estado.

Foi por isso que em officio n. 52, de 24 de julho deste anno, v. exc. houve por bem communicar ao sr. dr. Director Geral do Departamento Nacional de Saude Publica, que nos havia auctorizado a firmar contracto com esse Departamento para a construcção, installação e custeio de tres leprosarias neste Estado, mediante acção conjuncta do Departamento e do Estado, nos termos da minuta de ajuste enviada pelo mesmo Departamento.

Por esse contracto as despesas com a construcção e installação dos leprosarios podem ascender até 3.000 con-

Pirapóra — Residencia do Director medico

mos, como atè o presente, a prestigiar nossa acção o desvelo da administração publica pela grande causa, e a dedicação intelligente dos excellentes auxiliares que viriam reunir os seus aos nossos esforços».

Com effeito em 2 de setembro de 1921 o Governo do Estado sanccionou a seguinte lei n. 801 :

Art. 1 º Fica o Governo do Estado auctorizado :

a) a crear uma ou mais leprosarias, nas zonas em que a lepra grassar com maior intensidade;

b) a abrir para esse fim, creditos extraordinarios até a quantia de mil e quinhentos contos de réis, em quotas annuaes de 300 contos, distribuidos pelos cinco proximos exercicios financeiros;

c) expedir regulamento pelo qual se deverão reger estas instituições.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Assim com esta lei estamos armados para enfrentar com coragem esse serio problema em Minas.

Nossos primeiros passos foram no sentido de obter local apropriado onde se fundasse uma colonia modelo, iniciadora do cumprimento da lei citada.

Desapropriou, para isso, o Estado, como de utilidade publica a excellente fazenda do «Motta», distante 40 kilometros desta Capital e situada entre as duas ferro-vias Oeste de Minas e Central do Brasil, parte no municipio de Santa Quiteria e parte no do Pará.

Todos os estudos technicos preliminares já foram feitos, plantas completas de todas as dependencias da colonia já foram levantadas e já tivemos occasião de fazer visita pessoal áquelle local com o fim de melhor dispor tudo para a iniciação rapida dos trabalhos de construcção.

Por outro lado obra de tão grande vulto e de tamanho alcance social impunha se aproveitasse da excellente legislação federal em vigor para a sua realização em moldes uniformes e que iam inteiramente ao encontro dos desejos do Estado.

Foi por isso que em officio n. 52, de 24 de julho deste anno, v. exc. houve por bem communicar ao sr. dr. Director Geral do Departamento Nacional de Saude Publica, que nos havia auctorizado a firmar contracto com esse Departamento para a construcção, installação e custeio de tres leprosarias neste Estado, mediante acção conjuncta do Departamento e do Estado, nos termos da minuta de ajuste enviada pelo mesmo Departamento.

Por esse contracto as despesas com a construcção e installação dos leprosarios podem ascender até 3.000 con-

Pirapóra — Residencia do Director medico

tos, somma que reputamos sufficiente para por a coberto de provisoriedades, sempre nocivas, a emprehendimentos de tão relevante e premente utilidade publica.

Trachoma

Ainda este anno teve a Commissão de Prophylaxia e Saneamento rural de enfrentar a serio o problema em que se vae tornando a invasão do trachoma em algumas zonas do Estado.

De facto, em janeiro deste anno, instantes pedidos foram dirigidos a v. exc., para que se tomassem providencias no sentido de se verificar do grau de infestação pelo trachoma (e que se dizia grande) da população escolar de S. Paulo do Muriahé.

Foi destacado para essa cidade o inspector sanitario dr. Casemiro Laborne Tavares que tomou todas as medidas exigidas pelo caso e de como alli se houve diz-nos o relatorio annexado mais adeante.

Variola

A intensificação que foi dada á vaccinação jenneriana tem produzido os melhores resultados e nem pequenos surtos epidemicos, de antes, com frequencia, apparecidos, fizeram-se este anno notados.

Um ou outro caso esporadico, ainda, de quando em vez, apparece sempre importado e logo isolado para que a propagação não se faça.

Melhor juizo do conjuncto dos serviços se fará com o quadro synoptico abaixo publicado que, nas suas minucias, evidencia detalhes necessarios e nunca ociosos em serviços complexos como se tornaram os de saneamento e prophylaxia rural neste Estado.

Tambem julgamos proveitosa a documentação photographica do que fez o saneamento em certas zonas do Estado, exclusivamente com o fito de melhorar as condições sanitarias das mesmas è de ser util á indispensavel saude do nosso povo laborioso e progressista. Por isso adduzimos algumas photographias a este relatorio.

São estas considerações que julgamos de nosso dever submetter ao elevado espirito de v. exc.

Os relatorios de nossos auxiliares adeante publicados encerram informações mais minuciosas com referencia ao desenvolvimento dos serviços de hygiene no Estado.

Antes de terminar devemos informar a v. exc. que todos os funccionarios cumpriram estrictamente os seus deveres, tornando-se credores de nossa gratidão pelo auxilio trazido á administração dos serviços cuja direcção nos foi confiada.

O director de Hygiene do Estado.—*Samuel Libanio.*

RESUMO DOS SERVIÇOS DE PROPHYLAXIA E SANEAMENTO RURAL NO ESTADO DE MINAS GERAES, ATÉ JUNHO DE 1922

Total de exames coproscopicos realizados...	530.482
Total de pessoas examinadas pela 1.ª vez..	402.805
Exames em verificação de cura.............	137.677
Dos novos exames foram positivos para vermioses em geral........	363.366
Exames negativos......	39.439
Percentagem dos casos positivos......	90.43 %
Casos de opilação isolada e associada a outras vermioses...	269.086
Percentagem de opilados.......	56.61 %
Numero de medicações anti-helminticas feitas.	645.899
Intimações feitas para construcção de installações sanitarias..........................	14.465
Fossas simples contruidas..................	8.457
Fossas liquefactoras construidas..............	411
Gabinetes sanitarios ligados a exgotto.......	929
Injecções mercuriaes applicadas, 2.869 ; de neo-salvarsan, 691 ; de quinina, 124 ; de tartaro emetico, 66 ; de emetina, 54 e de outra natureza, 1.370. Total	21 924
Numero de pessoas quininizadas preventivamente........................	10.610
Numero de paludados registrados..........	7.041
Numero de paludados medicados...	9.298
Numero de exames hematologicos para diagnostico de paludismo.......	1.420
Exames verificados positivos para hematozoario de Laveran..........................	983
Idem negativos..........................	37
Vaccinações anti-variolicas, 183 ;anti-typhicas, 566. Total..............................	24.081
Consultas diversas e curativos feitos no Posto.	20.913
Exames de laboratorio.......................	1.767
Dosagens de hemoglobina..................	4.156
Gasto de oleo essencial de chenopodio......	593.278,79 ctgs.
Gasto de thymol............................	5.479,18 ctgs.
Gasto de feto macho........................	5.679,90 ctgs.
Gasto de sulfato de magnesio..............	15.992K.769,60
Gasto de oleo de ricino................... .	2.670K.107
Gasto de saes de quinina..	118K.724,23 ctgs.
Gasto de azul de methyleno	428,90 ctgs.
Gasto de pilulas tonicas........., ...	119.932
Gasto de pilulas depurativas...............	5.366
Gasto de Licor de Pearson.................	3.896
Conferencias publicas de propaganda........	84
Numero de dias de trabalho no..............	1.016

Pirapóra — Alojamento de serventes

RESUMO DOS SERVIÇOS DE PROPHYLAXIA E SANEAMENTO RURAL NO ESTADO DE MINAS GERAES, ATÉ JUNHO DE 1922

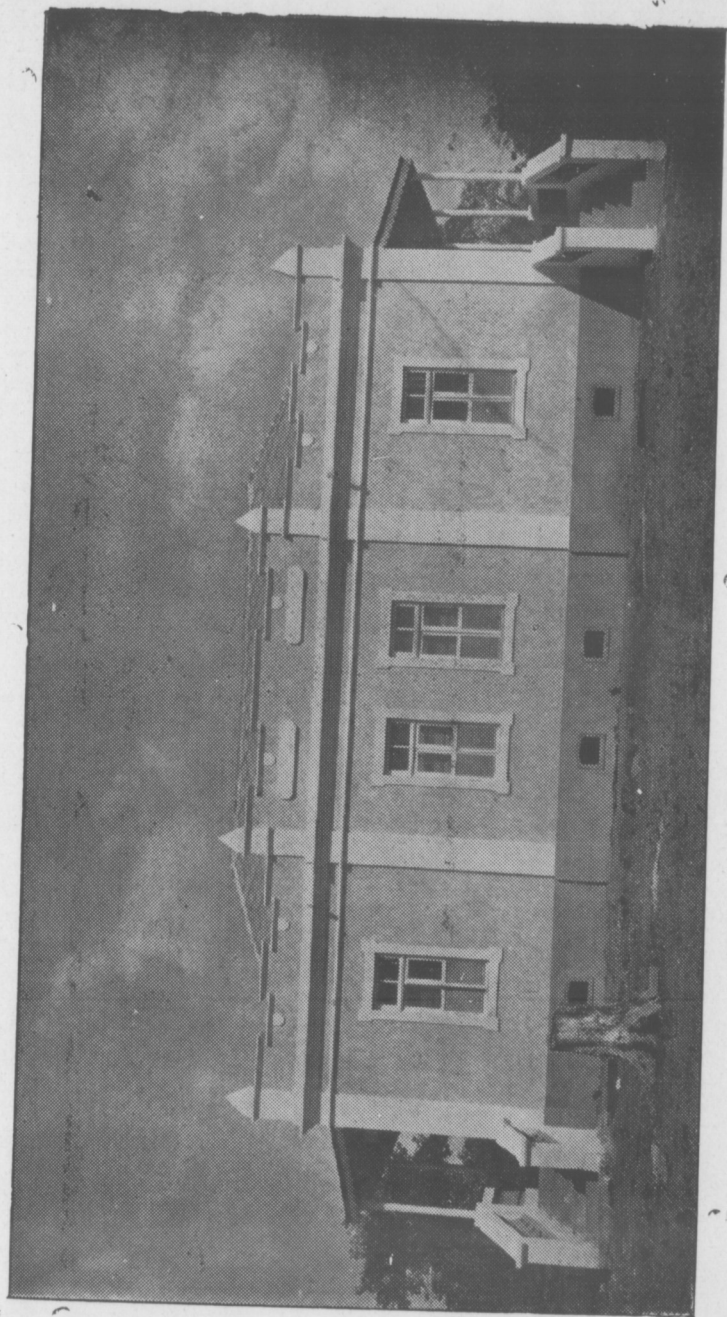
Total de exames coproscopicos realizados...	530.482
Total de pessoas examinadas pela 1.ª vez..	402.805
Exames em verificação de cura.............	137.677
Dos novos exames foram positivos para vermioses em geral......:........	363.366
Exames negativos.......	39.439
Percentagem dos casos positivos......	90.43 %
Casos de opilação isolada e associada a outras vermioses...	269.086
Percentagem de opilados........	56.61 %
Numero de medicações anti-helminticas feitas.	645.899
Intimações feitas para construcção de installações sanitarias..........................	14.465
Fossas simples contruidas..................	8.457
Fossas liquefactoras construidas............	411
Gabinetes sanitarios ligados a exgotto......	929
Injecções mercuriaes applicadas, 2.869 ; de neo-salvarsan, 691 ; de quinina, 124 ; de tartaro emetico, 66 ; de emetina, 54 e de outra natureza, 1.370. Total	21 924
Numero de pessoas quininizadas preventivamente.......................	10.610
Numero de paludados registrados........ ..	7.041
Numero de paludados medicados...	9.298
Numero de exames hematologicos para diagnostico de paludismo.......	1.420
Exames verificados positivos para hematozoario de Laveran...............	983
Idem negativos..................	37
Vaccinações anti-variolicas, 183 ;anti-typhicas, 566. Total..............................	24.081
Consultas diversas e curativos feitos no Posto.	20.913
Exames de laboratorio......................	1.767
Dosagens de hemoglobina.....................	4.156
Gasto de oleo essencial de chenopodio......	593.278,79 ctgs.
Gasto de thymol............................	5.479,18 ctgs.
Gasto de feto macho........................	5.679,90 ctgs.
Gasto de sulfato de magnesio...............	15.992K.769,60
Gasto de oleo de ricino.................... .	2.670K.107
Gasto de saes de quinina..	118K.724,23 ctgs.
Gasto de azul de methyleno	428,90 ctgs.
Gasto de pilulas tonicas...................	119.932
Gasto de pilulas depurativas...............	5.366
Gasto de Licor de Pearson..................	3.896
Conferencias publicas de propaganda........	84
Numero de dias de trabalho no..............	1.016

Pirapóra — Alojamento de serventes

DADOS À PARTIR DE SETEMBRO DE 1921

Chamados attendidos a domicilio	1.802
Visitas domiciliares para medicação ou serviço de cadastro	13 022
Casas cadastradas	8.402
Pessoas recenseadas	39.314
Attestados de vaccinação fornecidos	63
Medicações anti-paludicas	4.874
Vallas limpas e abertas	35.312 mts.
Corregos e rios limpos, abertos ou rectificados	44.242 mts.
Pantanos aterrados ou exgottados	163.313 m^2.
Area de terreno roçada	1.073 631 m^2.
Memorandos e circulares expedidos	58
Pequenas intervenções cirurgicas	81
Exames de urina	455
Idem do escarro	206
Idem de liquido cephalo-rachiano	46
Idem de mucco nasal	151
Idem de puz	72
Culturas bacterioscopicas	83
Reacções de Wassermam	131
Reacções de Vidal	8
Reacções de Rivalto	2
Reacções de Landau	4
Trachomatosos tratados	120
Curados	8
Suspeitos de trachoma tratados	100
Curados	38
Numero de expurgos em casas ou cafúas	114
Receitas fornecidas	6.870
Fossas reformadas	23
Fossas condemnadas	16

Observações

Comprehende os postos e sub-postos de : Uberabinhia, Theophilo Ottoni, Pirapóra, Divinopolis, Bom Despacho, Ambulante dos Carros da E. F. Oéste de Minas e Gentral do Brasil, S. Paulo do Muriahé, Mar de Hespanha, Além Parahyba, Cataguazes, Ubá, Pirapetinga, Mirahy, Sapé de Ubá, S. Paulo do Pequery, Lambary, Paraguassú, Itajubá, Paraisopolis, Santa Rita do Sapucahy, Araguary e o Hospital Regional do Sul de Minas.

Pirapóra — Residencia de enfermeiros

ANNEXOS

ANNEXOS

R. H. — 3

Secretaria

De medicos :

Titulos registrados

Dr. Arnaldo Sá.
Dr. Antonio Soares de Faria.
Dr. Olympio Ribeiro da Luz.
Dr. Feliciano Vieira da Silva.
Dr. Ernani Agricola.
Dr. João Affonso Moreira.
Dr. Rivadavia Versiani Murta de Gusmão.
Dr. Casemiro Laborne Tavares.
Dr. Luiz da Silva Coelho.
Dr. João Paulo Vinelle de Moraes.
Dr. Heitor de Moraes Chaves Jobim.
Dr. Hypolito José Ribeiro.
Dr. Sylvio de Souza Carvalho.
Dr. Olavo Olyntho Werneck.
Dr. Antonio Garcia de Paiva Junior.
Dr. Giuseppe Maria Passalacqua.
Dr. José Alves de Castilho Junior.
Dra. Alzira Reis Vieira Ferreira.
Dr. Cornelio Alves do Valle.
Dr. Carlos Saraiva Caravelli.
Dr. Frederico Neumann.
Dr. Ildeu Duarte.
Dr. Francisco Baptista Monteiro dos Santos.
Dr. Alphonsu Pagliuso.
Dr. Antonio Andrada dos Reis.
Dr. Jorge Pimentel de Oliveira.
Dr. Joaquim Martins Ferreira.
Dr. Manoel Alves de Castro.
Dr. José de Campos Lima.
Dr. Pedro Leandro Steele.
Dr. Guilherme Libanio do Prado.
Dr. José Affonso Vianna.
Dr. Ruy Soares Pinheiro.
Dr. Atahualpa Alves Calveira.
Dr. José Gentil da Silva.
Dr. Waldemar Moreira Sampaio.
Dr. José Baeta Vianna.
Dr. Lincoln Nogueira Machado.
Dr. Ramiro Berbert de Castro.

De pharmaceuticos :

Sebastião Pimenta de Figueiredo.
Caramen Isaias.
Mario Libanio.
José Jorge Martins Quintão.
Sebastião Vieira da Silva.
Aristides Dolabella.
Narciso Collares.
Sebastião Luiz de Oliveira.
Benedicto Silva Santos.
Altamiro Mourão.
José Olympio Villela.
Ubirajara Starling.
Antonio Fernandes Soares Lima.
Nello Barsaro.
Eduardo Siqueira da Costa.
Cristovam Scapulatempo.
Joaquim Bernardino Teixeira.
Celso Gonzaga Pereira da Fonseca.
Delmindo Lage.
José Augusto de Mesquita.
Octaviano de Aquino Corrêa Maia.
Eduardo João Franco.
José Gregorio Pereira.
Mario Laborne Tavares.
Olegario Nardy Chaves.
Genaro Alvarenga.
João Conrado Chaves.
Octavio Rosa.
Adherbal Vitoi de Mello.
Alpheu de Andrade Paiva.
Mario da Silveira Barroso.
João Grossi Sobrinho.
Ernesto Caetano de Almeida.
Gordeano de Faria Alvim.
José Virgolino Netto.
Alfredo Gomes Moreira.
Aurora de Souza.
Alfredo Gomes Moreira.
Jovelino Navarro.
Francisco Rezende.
Zacharias Alves de Mello.
Vasco Macedo.
José Mineiro de Carvalho.
Ozorio Augusto de Mello.

Americo Brasil Fernandes.
Onesimo Veneroso.
Delfim Baptista de Abreu.
Adolpho Marques Pereira.
José Milicio de Souza.
Christovam Colombo Lisboa.
José Justino Bolina.
José Maria Bicalho Brandão.
Adolpho Santos.
Roque Paschoal Tamburiini.
Joaquim Carlos Pereira.
Pedro Alves da Rocha Pires.
Marçal Dias Ferreira,
Francisco Santoro.
José Fabrino.
Antonio de Castro Carvalho.
José Alfredo de Paula.
Mario Pinto Santoro.
Alexandre de Araujo.
Antonio Nicolau Cruz.
Izordino Rodrigues Chagas.
Alberto João dos Anjos.
Mario Geraldo Duarte.
João Borges Junior.
João Gonçalves dos Santos.
Oséas Soares Teixeira.
Bemvinda Martins Abrantes.
João Ribeiro da Silva Neves Junior.
Olympio Costa.
José Benevenuto do Espirito Santo.
Maria Quintão.
Nestor Botelho Damazio.
Francisco Villela Milward de Azevedo.
Alvarino Garcia Machado.
Alencar Garcia Machado.
Maria Paulina Leal.
Manoel Pinto de Souza Franco.
Plinio Gonzaga de Campos.
José Baptista Maia.
Affonso Rodrigues de Moraes.
José Antonio de Carvalho.
Benevenuto Arantes de Paiva.
Antonio Villela Milward de Azevedo.
Mercedo Moreira.
Jayme Marques de Oliveira.
Nathalia Nogueira de Sá.

Benjamin Rezende Costa Reis.
Abdallah Carone.
Raymundo Alves de Carvalho.
Luiz Cyrillo Lima.
Maria Luiza Borges.
Affonso Siriani Arnoni.
João de Paula Rodrigues.
Guilherme Rodrigues Starling.
Nestor Alvim Gomes.
João Penido,
Donato Rocha.
Alfeu Vianna.
Alice Reis.
Synval Vieira.
Augusto Prata.
Julio Ximenes.
Manoel Ferreira Alvares da Silva Netto.
Henrique de Souza Novaes.
Antonio Teixeira Guimarães.
Izabel Vasques.

De dentistas :

Waldemar de Miranda Moreira.
Tupy Cavedagne.
Hercules Dutra Nicacio.
José Rodrigues Pereira.
Eurico Mendes.
Luiz Fernandes Góes.
Paulo de Jesus Lopes de Carvalho.
Odilon Machado.
Jerson de Assis Martins.
Benevenuto Guimarães.
José Perét.
José Candido de Lima.
Pedro Alexandrino Ferreira da Silveira.
Mauro Carvalhaes de Paiva.
Mario Castello.
Waldemar de Azevedo Costa.
Antonio Rodrigues de Miranda.
José Milagre.
Francisco Wenceslau dos Anjos.
Admar Walter Nogueira.
Maria da Conceição V. de Britto.
Francisco de Miranda Moreira.
João Nunes Cardoso.

Antonio Baeta da Costa.
Candido Garcia Machado.
Calistrato Affonso de Almeida.
João de Sousa Bias.
Giovanni Conde.
Antonildes Rabello.
Mario da Silveira Barroso.
José Augusto Moreira da Silva.
Jayme Duarte.
Flavio A. de Moura Ribeiro.
Bernardo Rodrigues Moreira.

De parteira :

Aureliana Acosta.

Delegados de hygiene :

Dr. Heitor Augusto Montandon—Araxá.
Dr. Feliciano Vieira da Silva – Santo Antonio do Machado.
Dr. Carlos Saraiva Caravelli — S. João d'El-Rey.
Dr. Francisco Mineiro de Lacerda — S. Paulo do Muriahé.
Dr. Antonio Marques de Souza — S Sebastião do Paraiso.
Dr. Felicio Brandi — Apparecida do Claudio.
Dr. Ernani Agricola — Bom Despacho.

Benjamin Rezende Costa Reis.
Abdallah Carone.
Raymundo Alves de Carvalho.
Luiz Cyrillo Lima.
Maria Luiza Borges.
Affonso Siriani Arnoni.
João de Paula Rodrigues.
Guilherme Rodrigues Starling.
Nestor Alvim Gomes.
João Penido,
Donato Rocha.
Alfeu Vianna.
Alice Reis.
Synval Vieira.
Augusto Prata.
Julio Ximenes.
Manoel Ferreira Alvares da Silva Netto.
Henrique de Souza Novaes.
Antonio Teixeira Guimarães.
Izabel Vasques.

De dentistas :

Waldemar de Miranda Moreira.
Tupy Cavedagne.
Hercules Dutra Nicacio.
José Rodrigues Pereira.
Eurico Mendes.
Luiz Fernandes Góes.
Paulo de Jesus Lopes de Carvalho.
Odilon Machado.
Jerson de Assis Martins.
Benevenuto Guimarães.
José Perét.
José Candido de Lima.
Pedro Alexandrino Ferreira da Silveira.
Mauro Carvalhaes de Paiva.
Mario Castello.
Waldemar de Azevedo Costa.
Antonio Rodrigues de Miranda.
José Milagre.
Francisco Wenceslau dos Anjos.
Admar Walter Nogueira.
Maria da Conceição V. de Britto.
Francisco de Miranda Moreira.
João Nunes Cardoso.

Antonio Baeta da Costa.
Candido Garcia Machado.
Calistrato Affonso de Almeida.
João de Sousa Bias.
Giovanni Conde.
Antonildes Rabello.
Mario da Silveira Barroso.
José Augusto Moreira da Silva.
Jayme Duarte.
Flavio A. de Moura Ribeiro.
Bernardo Rodrigues Moreira.

De parteira :

Aureliana Acosta.

Delegados de hygiene :

Dr. Heitor Augusto Montandon—Araxá.
Dr. Feliciano Vieira da Silva — Santo Antonio do Machado.
Dr. Carlos Saraiva Caravelli — S. João d'El-Rey.
Dr. Francisco Mineiro de Lacerda — S. Paulo do Muriahé.
Dr. Antonio Marques de Souza — S Sebastião do Paraiso.
Dr. Felicio Brandi — Apparecida do Claudio.
Dr. Ernani Agricola — Bom Despacho.

Delegacia de hygiene

DA

Capital

43

Exmo. Sr. Dr. Director Geral de Hygiene do Estado.

Antes de passar ás vossas mãos o meu primeiro relatorio dos serviços de notificações compulsorias e policia sanitaria da Capital, cumpro o dever de vos agradecer a confiança com que me honrastes, incumbindo-me de tão delicadas e difficeis funcções.

Aquelles serviços só de primeiro de setembro de 1921 em deante estão a meu cargo. Até aquella data foram brilhantemente desempenhados pelos srs. drs. J. Castilho Junior e Blair Ferreira.

Coube ainda á diphteria o primeiro logar entre as molestias de notificação compulsoria, durante o anno de 1921. Deve-se assignalar que, relativamente ao anno anterior, houve uma sensivel diminuição no numero dos casos dessa doença. E' assim que em 1920 foram 231 os casos confirmados. Em 1921 só se registraram 161 casos positivos. Assignalaram-se 12 obitos em 1920 e 10 em 1921, determinados por essa entidade clinica, ou sejam 2 por 10.000 habitantes.

E' de se lamentar que dos 161 casos positivos só uma pequena minoria delles fosse tratada no Hospital de Isolamento. Tenho fundadas esperanças de que a boa pratica do isolamento hospitalar, que se irá conseguindo á medida da educação hygienica do povo, concorrerá em curto prazo para melhorar o coefficiente de tal molestia em nossa Capital. Mas ainda é justo esperar, para o mesmo desideratum, da pratica da immunização dos susceptiveis pela toxina — anti toxina diphterica.

Como, porém, a diphteria é doença da infancia e principalmente da infancia na edade escolar, fio que sua prophylaxia systematica, com resultados mais efficientes e promptos, será conquista a advir da Inspecção Medica Escolar, fecho grandioso que ha de marcar a brilhante era de emprehendimentos fecundos pela Saude Publica, entre nós.

Em seguida á diphteria occupam segundo logar em 1921, como molestias de notiffcação compulsoria, as infecções do grupo typhico. Ao passo que em 1920 foram 4 os casos verificados, em 1921 registraram-se 36 positivos num total de 48

notificações. Observaram-se 2 em janeiro, 2 em fevereiro, 1 em março e 1 em maio.

Nos primeiros dias de outubro surgiram novos casos, determinando desde logo severas medidas prophylactivas por parte da Directoria de Hygiene, constantes principalmente da vaccinação preventiva dos communicantes, isolamento hospitalar dos doentes e severa vigilancia sanitaria. Os primeiros casos occorreram no Collegio Izabella Hendrix, á rua Espirito Santo. Com intervallos de poucos dias adoeceram 7 alumnas do estabelecimento, das quaes 6 internas e uma externa.

Verificadas as excellentes condições hygienicas do collegio, a Directoria de Hygiene cogitou de elucidar a vehiculação do agente infectuoso.

Sabendo que o collegio se fornecia de verduras e hortaliças no Mercado Municipal, foram visitados alguns quintaes de fornecedores suspeitados, residentes na Lagoinha. Examinaram-se verduras e aguas de rega de hortaliças, suspeitas de vehicularem o bacillo de Eberth. Taes exames, como o da agua colhida no estabelecimento, resultaram negativos.

Deve-se assignalar que as alumnas accommettidas, 6 internas e 1 externa, haviam feito dias antes um passeio aonde se serviram de gelados. Trataram-se no Hospital de Isolamento, havendo 1 obito.

Todas as alumnas do estabelecimento, professoras e serventuarios foram vaccinados.

Em seguida a esses, outros surgiram na Capital, em pontos diversos e isolados, sem que obedecessem á distribuição que se costuma verificar quando a vehiculação hydrica é responsavel. Mesmo assim foram examinadas as fontes de agua potavel que abastecem a cidade, tendo resultado negativo todos os exames.

Foram os seguintes os casos registrados na cidade, de outubro a dezembro, distribuidos por zonas servidas ou não de exgottos :

Zona exgottada :

Rua Espirito Santo (sendo 6 no Collegio Izabella)	7
Av. Parahybuna	2
Av. Paraopeba	1
Rua Caetés	1
Rua Parahyba	1
Av. Silviano Brandão	1
Rua Goytacazes	1
Rua Carijós	1
Rua da Bahia	1
Rua Sapucahy	1
	17

Zona não exgottada :

Colonia Bias Fortes	2
Lagoinha	1
Barroca	2
Barro Preto	2
Villa Braz	1
Bairro Militar	1
Matadouro	1
	10

Vieram doentes :

de Brumadinho	1
de Martinho Campos	1
de Juiz de Fóra	1
	3

Dos 30 casos registrados de outubro a dezembro, trataram-se no Hospital de Isolamento 24 e 6 em domicilio. Falleceram neste hospital 4 doentes, sendo que um deu entrada em estado agonico. De janeiro a maio trataram-se no Hospital 6 doentes.

Esses dados se referem a doentes cujos diagnosticos foram confirmados pelos exames bacteriologicos.

Em 1921 registraram-se em Bello Horizonte, pela primeira vez, dois casos positivos de meningite cerebro espinhal (molestia de Weichselbaum), na mesma occasião em que casos identicos eram verificados em outras localidades do Estado: Montes Claros, Pouso Alegre, Pedro Leopoldo, Juiz de Fóra. Ambos foram internados no Hospital de Isolamento e ahi lograram curar-se.

Registraram-se seis casos de trachoma. Foi feita uma notificação de doença do grupo variolico, que resultou negativa.

Junto encontrareis um quadro demonstrativo do serviço por mezes.

Sirvo-me da opportunidade para apresentar-vos os protestos de elevada consideração e subida estima.

Bello Horisonte — março — 1922. — Dr. *J. Affonso Moreira*.

Molestias de notificação compulsoria em 1921

Mezes	Positivos	Negativos	Total de notificações
Janeiro :			
Diphteria	3	8	
Trachoma	1	0	
G. typhico	2	0	14
Fevereiro :			
Diphteria	17	17	38
G. typhico	2	2	
Março :			
Diphteria	21	19	41
G. typhico	1	0	
Abril :			
Diphteria	26	24	
Trachoma	1	—	51
Maio :			
Diphteria	14	26	
G. typhico	1		42
M. c. espinhal	1	—	
Junho :			
Diphteria	21	6	
Trachoma	0		27
G. typhico	0	—	
Julho :			
Diphteria	12	12	
G. typhico	0	1	26
G. variolico	0	1	

Mezes	Positivos	Negativos	Total de notificações
Agosto :			
Diphteria	17	12	32
G. typhico	0	1	
Trachoma	1		
M. c. espinhal	1		
Setembro :			
Diphteria	14	12	28
Trachoma	2		
Outubro :			
Diphteria	8	22	48
G. typhico	15	3	
Novembro :			
Diphteria	5	10	
Trachoma	1		
G. typhico	12	2	30
Dezembro :			
Diphteria	3	8	
G. typhico	3	3	17

Total de notificações 394

Notificações de diphteria :

Positivas 161
Negativas 176

Notificações do grupo typhico :

Positivas 36
Negativas 12

Trachoma 6
Meningite cerebro espinhal — Positivas 2
G. variolico — Negativa 1

HOSPITAL "CICERO FERREIRA"

Hospital 'Cicero Ferreira'

Em homenagem ao pranteado e illustre medico dr. Cicero Ferreira, a quem a medicina e a hygiene tanto devem, teve v. exc. a feliz e justa lembrança de se dar ao Hospital de Isolamento a denominação de Hospital Cicero Ferreira, o creador deste estabelecimento que tão relevantes serviços tem prestado á saude publica. A suggestão de v. exc. ao benemerito Governo do Estado por este acceita foi logo transformada em realidade por acto do exmo. sr. Secretario do Interior, de 25 de abril proximo findo.

E'-nos grato assignalar o grande movimento de doentes que passaram pelo hospital durante o anno transacto, excedendo sensivelmente aos dos anno anteriores desde a sua fundação, com excepção do anno da epidemia de grippe hespanhola, molestia que constituiu verdadeira calamidade mundial.

Isto demonstra claramente que vamos vencendo os obstaculos que surgiam toda a vez que a medida de isolamento nosocomial se impunha, graças ás condições de conforto e de tratamento que alli têm recebido as pessoas de toda categoria social.

Peço venia a v. exc. para lembrar a necessidade de ampliação do commodo, por demais acanhado, em que funcciona a cosinha e substituição do fogão por outro de maiores dimensões, que esteja de accordo com o movimento sempre crescente do hospital.

Tambem é de urgente necessidade a construcção de um pequeno pavilhão para dormitorio do pessoal subalterno que actualmente occupa quartos destinados a doentes, trazendo graves inconvenientes de ordem administrativa e constituindo serio perigo para a saude dos empregados.

Segue-se o quadro demonstrativo do movimento do hospital em 1921.

Foi o seguinte o movimento do Hospital de Isolamento dnrante o anno de 1921 :

Doentes vindos do anno anterior e que permaneciam ainda em tratamento no hospital................	2
Doentes entrados durante o anno....................	103
Total..	105

Doentes que sahiram durante o anno	84
Falleceram	14
Passaram para 1922	7
Total	105

Obtiveram alta, curados	65
Idem, idem, melhorados	11
A pedido	1
Transferidos para outros hospitaes	5
Fallecidos	14
Por não se positivar o diagnostico da molestia suspeita	2
Passaram para 1922	7
Total	105

Altas, curados :

Febre typhoide	27
Diphteria	13
Grippe	17
Varicella	6
Meningite cerebro espinhal	2
Total	65

Alta, melhorados :

Tuberculose pulmonar	1
Trachoma	10
Somma	11

Transferidos :

Carcinoma do pharynge	1
Conjunctivite gonococcica	1
Diphteria (para domicilio)	1
Trachoma	1
Sem diagnostico	1
Total	5

Alta, a pedido :

Bronco-pneumonia	1
Alta por não se positivar o diagnostico	2

Obitos :

Febre typhoide	8
Diphteria	4
Grippe pneumonica	1
Peritonite tuberculosa	1
Total	14

Molestias que motivaram o isolamento :

Febre typhoide	38
Diphteria	18
Grippe (*)	18
Trachoma	14
Varicella	6
Meningite cerebro-espinhal	2
Carcinoma do pharynge	1
Bronco-pneumonia	1
Tuberculose pulmonar	1
Conjunctivite gonococcica	1
Peritonite tuberculosa	1
Sem diagnostico	4
Total	105

(*) Dentre os 18 casos, 7 foram de grippe pneumonica.

Passaram para o anno de 1922:

Febre typhoide	3
Trachoma	3
Em observação	1
Total	7

Em resumo:

Altas	84
Falleceram	14
Passaram para 1922	7
Total	105

Dos doentes fallecidos, cinco entraram para o hospital em estado preagonico.

Foram hospitalisados durante o anno 65 communicantes, dos quaes 48 adultos e 19 creanças.

Anno de 1922.—*Dr. Levy Coelho*, director do Hospital.

DESINFECTORIO

Sr. Director de Hygiene.— Nenhum facto anormal occorreu durante o anno, quer no Desinfectorio, quer no Hospital «Cicero Ferreira», secções desta Directoria cuja direcção me foi confiada por v. exc.

Com o desenvolvimento sempre crescente da cidade, os serviços de desinfecção augmentam de anno para anno, como demonstram os quadros estatisticos que se seguem.

Peças de roupa e objectos desinfectados durante o anno de 1921 na estufa Geneste Herscher e em camaras de formol

Mezes	Tuberculose		Diphteria		Febre typhoide		Grippe		Trachoma		Lepra		Varicella		Cancer		Expurgo de insectos		Meningites	Total geral		Total por mez
	Camara	Estufa	Camara	Estufa	Camara	Estufa	Camara	Estufa	Camara	Estufa	Camara	Estufa	Camara	Estufa	Camara	Estufa	Camara	Estufa	Estufa	Camara	Estufa	
Janeiro	—	141	4	5	—	—	—	—	—	—	58	—	—	—	—	—	—	—	—	62	146	208
Fevereiro	62	158	29	208	8	44	—	—	—	—	—	14	—	—	—	—	1.350	—	—	1.449	424	1.873
Março	115	273	26	102	—	100	—	—	13	26	—	—	—	—	—	—	823	—	—	977	501	1.478
Abril	—	136	36	322	—	49	—	—	—	—	—	..	—	—	—	—	160	—	—	196	507	703
Maio	151	95	—	124	19	7	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	222	—	170	448	618
Junho	453	294	30	101	21	27	—	13	3	—	—	—	—	—	—	—	11	67	—	524	502	1.026
Julho	228	195	—	35	51	60	49	151	—	—	—	—	118	—	—	—	29	16	11	475	468	943
Agosto	83	27	—	—	—	—	66	143	—	—	—	—	—	—	—	—	—	36	14	149	220	369
Setembro	118	235	—	46	6	—	9	32	—	12	—	—	—	—	—	—	—	20	—	133	345	478
Outubro	15	55	—	—	115	156	—	32	67	28	—	—	—	—	—	—	875	—	—	1.072	271	1.343
Novembro	28	97	50	36	73	109	—	—	9	14	—	—	—	—	13	—	49	—	—	222	256	478
Dezembro	98	49	—	—	58	139	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	23	—	156	211	367
Total	1.351	1.755	181	979	351	651	124	371	92	80	58	14	118	—	13	—	3.297	384	25	5.585	4.299	9.884

Maio de 1922.—*Dr. Levy Coelho.*

Camaras de formol em 1921, no desinfectorio

Mezes	Cancer	Diphteria	Tuberculose	Febre typhoide	Lepra	Trachoma	Grippe	Varicella	Meningite	Expurgo de insectos	Total geral por mez
Janeiro	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	2
Fevereiro	—	—	3	1	2	—	—	—	—	—	6
Março	—	2	3	—	—	2	—	—	—	1	8
Abril	—	1	—	2	—	—	—	—	—	—	3
Maio	—	—	2	—	—	—	—	—	—	1	3
Junho	—	7	6	3	—	—	1	—	—	—	17
Julho	—	—	7	2	—	—	2	1	1	1	11
Agosto	—	—	—	—	—	—	1	3	—	—	4
Setembro	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	2
Outubro	—	—	4	4	—	—	—	—	—	1	11
Novembro	—	1	1	2	—	—	—	—	—	1	5
Dezembro	—	—	—	3	—	—	—	—	—	—	3
Total geral	1	11	27	17	4	2	4	4	1	7	78

Camaras de formol feitas em domicilio em 1921

Mezes	Tuberculose	Diphteria	Febre typhoide	Cancer	Lepra	Grippe	Trachoma	Varicella	Meningite	Expurgos de insectos	Total por mez	Cubação das camaras	Metros de calafêto
Janeiro	5	—	—	—	—	1	3	—	—	—	9	700	750
Fevereiro	5	7	2	—	2	—	—	—	—	5	21	4.900	3.350
Março	2	13	2	—	—	—	1	—	—	4	22	2.300	1.800
Abril	7	14	—	—	—	—	—	—	1	3	25	2.600	2.550
Maio	4	10	1	1	1	—	—	—	1	2	20	2.400	1.550
Junho	6	5	1	—	—	—	1	—	—	1	14	950	1.300
Julho	10	3	—	1	—	2	1	1	—	—	18	1.250	1.650
Agosto	5	7	2	—	3	1	—	—	1	—	19	2.750	2.350
Setembro	10	7	1	—	—	1	2	—	—	—	21	1.850	2.100
Outubro	5	1	3	—	—	—	1	—	—	2	12	1.200	1.450
Novembro	7	—	2	1	—	—	1	—	1	1	13	1.200	1.400
Dezembro	6	—	4	—	—	—	1	—	—	2	13	950	1.250
	72	67	18	3	6	5	11	1	4	20	207	23.050	21.500

Dr. Levy Coelho.—Maio de 1922.

Desinfecções domiciliares executadas em 1921

Mezes	Tuberculose	Diphteria	Febre typhoide	Grippe	Trachoma	Lepra	Dysenteria	Meningite	Tetano	Varicella	Cancer	Expurgo de insectos	Por desocepção	Total por mez
Janeiro	9	—	—	1	3	—	—	—	1	—	—	—	152	166
Fevereiro	11	11	2	—	—	2	—		—	—	—	5	159	190
Março	8	22	5	—	1	—	—	—	1	—	1	4	124	167
Abril	12	20	1	—	1	—	—	1	—	—	—	3	150	188
Maio	9	23	2	1	—	2	—	1	—	—	1	2	169	210
Junho	12	9	2	2	1	—	—	—	—	—	1	1	144	172
Julho	31	11	1	23	1	—	1	1	—	3	1	4	138	215
Agosto	9	11	3	19	—	3	—	1	—	1	1	5	175	228
Setembro	15	16	1	5	2	1	—	—	—	—	—	1	135	176
Outubro	14	3	8	2	1	—	—	1	—	—	1	8	152	190
Novembro	9	7	15	—	2	—	—	3	—	—	4	2	100	142
Dezembro	9	4	11	—	1	1	1	—	—	—	1	4	129	161
Total geral	148	138	51	53	13	9	2	8	2	4	11	39	1.727	2.205

Dr Levy Coelho.—Maio de 1922.

Desinfecção em domicilio cujas condições não permittiram se fizessem camaras de formol ou não exigidas pela causa determinante das mesmas

Mezes	Tuberculose	Diphteria	Febre typhoide	Grippe	Trachoma	Lepra	Dysenteria	Meningite	Tetano	Varicella	Cancer	Expurgo de insectos	Total por mez
Janeiro	4	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	5
Fevereiro	6	4	2	—	—	2	—	—	—	—	—	—	14
Março	6	10	3	—	—	—	—	—	1	—	1	—	21
Abril	5	6	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	13
Maio	5	13	1	1	—	1	—	—	—	—	—	—	21
Junho	6	4	1	2	—	—	—	—	—	—	1	—	14
Julho	21	8	1	21	—		1	1	—	3	—	5	61
Agosto	4	4	1	18	—	—	—	—	—	1	1	5	34
Setembro	5	9	—	4	2	—	—	—	—	1	—		22
Outubro	9	1	5	2	—	—	—	1	—	—	1	[illegible]	25
Novembro	2	3	13	—	1	—	—	2	—	—	2	1	24
Dezembro	3	2	7	—	—	1	1	—	—	—	1	2	17
Total	76	64	35	48	4	4	2	4	2	5	7	2[illegible]	271

Consumo de desinfectantes em 1921

Mezes	Anozól		Formól		Ammoniaco		Sulfato de cobre		Sufato de ferro		Mac Dougal		Bichlorureto de mercurio		Cal		Nitro		Pó da Persia		Enxofre	
	Ks.	Grs.	Ks.	Grs.	Ks.	Grs.	Ks.	Grs.	Ks.	Grs.	K.s	Grs.	Ks.	Grs.	Ks.	Grs.	Ks.	Grs.	Ks.	Grs.	Ks.	Grs.
Janeiro	96	—	5	—	3	500	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	450	—	—	—	—
Fevereiro	89	—	12	500	2	250	3	500	—	—	—	—	—	550	11	—	2	750	7	500	54	—
Março	63	—	19	—	4	500	12	—	6	500	—	—	—	250	120	—	3	—	2	500	35	—
Abril	142	—	22	—	8	500	—	—	—	—	—	—	—	450	20	—	1	—	—	—	15	—
Maio	132	—	12	500	4	500	—	—	—	—	—	—	—	250	1	—	1	750	1	—	25	—
Junho	113	—	20	—	7	—	3	500	—	—	—	—	—	100	—	—	—	250	—	—	6	—
Julho	175	—	23	500	4	—	—		—	—	—	—	—	850	—	—	—	200	—	—	7	—
Agosto	131	—	27	500	7	—	2	—	—	—	—	—	—	200	—	—	1	—	—	—	19	—
Setembro	88	—	17	—	5	—	—	—	—	—	—	—	—	200	—	—	—	—	—	—	—	—
Outubro	132	—	3	500	2	—	—	500	—	—	10	—	—	100	—	—	1	250	—	—	16	—
Novembro	93	—	8	—	2	—	2	500	—	—	3	—	—	200	17	—	—	200	—	—	8	
Dezembro	57	—	4	—	—	—	6	500	—	—	—	—	—	—	34	—	—	600	—	—	16	—
Total	1.311		174,500 grs.		50,250 grs.		30,500 grs.		6,500 grs.		13		2,850 grs.		203		12,450 grs.		11		201	

Maio de 1922 — *Dr. Levy Coelho.*

LABORATORIO DE ANALYSES

Exmo. Sr. Dr. Director de Hygiene

Apresento a V. Exc. o relatorio annual dos trabalhos realizados no Laboratorio de Analyses do Estado, durante o anno de 1921.

O Laboratorio de Analyses do Estado de Minas Geraes, durante o anno de 1921, ampliou consideravelmente o serviço de fiscalização de banha e manteiga e attingiu o numero maximo de analyses até hoje realizadas durante o periodo de um anno.

Durante o anno proximo findo foram realizadas 629 analyses, no Laboratorio do Estado, assim distribuidas:

Janeiro	44
Fevereiro	40
Março	26
Abril	57
Maio	34
Junho	103
Julho	51
Agosto	84
Setembro	68
Outubro	26
Novembro	61
Dezembro	35

CLASSIFICAÇÃO DAS ANALYSES

Judiciarirs:

Visceras	3
Poções medicamentosas	2
Vinho	1
Medicamento	1
Assucar	1
Total	8

Industriaes:

Preparado industrial	2
Minerios de nickel	2
Ferro silicico	1
Cerusita	2
Areia	1
Minerios de ferro	7
Manganez	2
Ferras nitrosas	12
Calcareo	2
Salitre	4
Euxenita	1
Terra	6
Saes das aguas de Araxá	1
Agua supposta mineral	1
Bauxita	5
Guza	1
Total	50

Bromatologicas:

Guaranaina	1
Banha	104
Vinho	2
Aguas potaveis	2
Agua supposta mineral	2
Leite	106
Leite condensado	6
Queijos	3
Manteiga	326
Assucar	3
Total	556

Preparados pharmaceuticos:

Vermifugo Breyner	1

Analyses chimicas :

Urina	14
Det. coefficiente de Ambard	1
Total	15

Das 629 analyses realizadas pelo Laboratorio, 164 foram requisitadas por auctoridades officiaes, 36, por particulares, 103 para a fiscalização da banha e 326 para a fiscalização de manteiga.

Repartições e auctoridades que requisitaram as analyses:

Directoria de Hygiene do Estado	4
» » » Municipal	111
Secretaria da Policia	6
» do Interior	1
Directoria de Industria e Commercio	16
» » Agricultura, Terras e Colonização	4
Supplente do delegado de policia de Montes Claros	1
Chefe do Laboratorio	3
Estado da Bahia	18
Total	164

NOTAS SOBRE OS TRABALHOS

Analyses judiciarias :

Foram feitas tres analyses de visceras. As primeiras visceras analysadas prendiam-se a um caso de suspeita de envenenamento por strychinina ou arsenico e pertenciam a um cadaver exhumado dois mezes e quinze dias após a inhumação.

Pela analyse toxicologica, chegou o Laboratorio á conclusão de existir na totalidade das visceras, remettidas ao exame, antimonio correspondente a 0,gr083 de tartaro emetico, o que, excluida a hypothese duma prescripção medica, confirmaria a suspeita de envenenamento.

As segundas visceras remettidas ao Laboratorio prendiam-se a um caso de suspeita de suicidio nesta Capital.

O Laboratorio do Estado constatou a presença de vestigios de arsenico attribuivel a uso de algum medicamento, contendo arsenico, e de um residuo altamente toxico que foi identificado como strychinina, tanto pelas reacções chimicas como pela experimentação physiologica.

Do residuo toxico, identificado como strychinina, foi attribuida a causa da morte do suicida.

O terceiro exame de visceras, pertencentes a uma creança, foi realizado pelo Laboratorio que não encontrou nenhum toxico conhecido.

Em um vinho, submettido á analyse toxicologica no laboratorio, e procedente de Montes Claros, foi constatada a presença de 1,625 milligrs. de acido arsenioso por litro, quantidade esta que não podendo causar envenenamentos agudos, é todavia sufficiente para tornar o vinho prejudicial á saude.

Analyses industriaes

Foram feitas analyses de varios minerios e mineraes, ferro, silicio, guza, etc.

Para estudo das terras salitrosas da Bahia, foram feitas 18 analyses, sendo 12 de terras, 4 de salitres e duas de calcareos.

A analyse mais interessante porém, foi a de uma amostra de «Euxenita», mais tarde classificada como «Fergussonita», pelo sr. A. Locroise, em França:

Acido niobico (Nig. 05)	46,44
» titanico (Ti 02)	2,20
Terras ytticas	28,63
» cericas e therbicas	8,62
Oxydo de thorio (Th 02)	2,28
» » uranio (U 02)	8,86
Protoxydo de ferro (Fe 0)	0,56
Perda por calcinação ($H_2$0)	2,14
Radium segundo Boltwood	0,grs.027, por

tonelada de minerio.

Analyses bromatologicas

Constituem a maioria das analyses feitas no Laboratorio porque abrangem as fiscalizações de leite na Capital, manteiga e banha no Estado.

Foram condemnadas durante o anno de 1921, 18 amostras de manteiga e 13 de banba.

Juntamos ao relatorio os quadros das analyses de leite, manteiga e banha.

Merecem menção especial as analyses de leite condensado, que constitue um novo producto da nossa industria de lacticinios, e de que offereceram ao Laboratorio alguns typos perfeitamente comparaveis ao bom producto europeu.

Trabalhos extraordinarios

Indicado como perito para o exame duma machina infernal empregada em um attentado na Capital, pude responder cabalmente a todos os quesitos formulados pelo delegado de Policia.

Com o material encontrado no local, foi possivel identificar o explosivo empregado — a dynamite—pela extracção da nitro-glycerina e pelo estudo micro-photographico do pó absorvente empregado—o Kieselgur—constituido por carapaças silicosas de algas diatomaceas.

A mecha para atear o fogo era de polvora negra e a capsula deflagradora cheia de fulminato de mercurio.

Renda eventual do Laboratorio

Tem o Laboratorio uma pequena renda, proveniente de analyses particulares.

De 1.º de abril de 1921 a 30 de abril do corrente anno importou essa renda em 1:267$200, conforme relação junta.

Renda eventual do Laboratorio de Analyses de 1.º de abril de 1921 a 30 de abril de 1922

Mezes	Dias	Anno	Analyses diversas	Valor
Abril	6	1921	Analyse de urina, paga por Simibaldi Tarcia	20$000
»	17	1921	Analyse de leite condensado, paga por Dias Cardoso & Comp.	30$000
»	20	1921	Analyse de urina, paga por José Ignacio Marinho	30$000
»	20	1921	Analyse de urina, paga por Gonçalves Couto	30$000
»	22	1921	Material para coefficiente de Ambard, paga por d. Maria Neves	30$000
»	22	1921	Dez analyses de minerios, pagas pela Comp. Siderurgica Mineira	300$000
	22	1921	Analyse de massa de tomate, paga por Affonso Marra	30$000
Maio	22	1921	Analyse de urina, paga por José M. Gomes	30$000
»	22	1921	Vidros vasios, pagos pelo pharmaceutico Antonio d'Almeida	57$600
Junho	1	1921	Analyse de vinho, paga por Arthur Villaça	30$000
			A transportar	—

Mezes	Dias	Anno	Analyses diversas	Valor
T. ansporte........	—	—	—	—
Junho	2	1921	Garrafas vasias, pagas por Arthur Rosemburg	9$600
Agosto........................	25	1921	Analyse de vinho de A. Amabile, paga por S. Fernandes..........	30$000
Setembro......................	20	1921	Analyse de duas amostras de assucar, paga por Domingos Sabino.	60$000
»	20	1921	Analyse toxicologica, paga por João Bracarense.................	100$000
»	20	1921	Analyse de urina, paga por Miguel Ferreira	30$000
»	24	1921	Analyse de guza e aço e uma urina, Cheque n. 221, 676 de Queiroz & Comp..	150$000
Outubro	13	1921	Analyse de urina, paga por d. Adelaide Baeta...................	30$000
Novembro	3	1921	Analyse de assucar, paga pela «Uzina Paraiso»..................	30$000
»	3	1921	Analyse de urina, paga por Geraldo Vieira......................	30$000
			A transportar..	—

Mezes	Dias	Anno	Analyses diversas	Valor
Transporte	—	—	—	
Dezembro	14	1921	Analyse de urina paga por A. Salvador Castilho	30$000
»	14	1921	Analyse de urina, paga por J. G. Vasconcellos	30$000
»	20	1921	Analyse de urina, paga por Alberto Gonçalves	30$000
Janeiro	24	1922	Analyse de calda, paga por N. A. Santos	30$000
Abril	4	1922	Analyse de leite condensado, paga por Alberto Boeke	30$000
»	4	1922	Analyse de urina, paga por J. Vera	30$000
»	18	1922	Analyse de urina, paga por Camardel	30$000
			Total	1:267$200

Bello Horizonte, 12 junho de 1921. — **Barcellos Corrêa Junior, chefe do Laboratorio.**

Analyses de leite

Numeros	Datas	Peso especifico a 15° c.	Gordura	Materia secca	Materia secca sem gordura	Acidez em gráos Soxhlet	Prova de alcool
1	27 de janeiro—921	1,0295	6,2	15,12	8,92	8,0	Negativa
2	»	1,0308	4,3	13,07	8,77	7,8	»
3	»	1,0302	4,4	13.50	9,10	8,2	»
4	»	1,0302	5,8	14,80	9,00	8,4	»
5	»	1,0322	4,1	13,17	9,07	8,0	»
6	»	1,0313	4,9	13,95	9,05	8,6	»
7	»	1,0327	3,8	12,92	9,12	9,0	»
8	»	1,0327	3,8	12,92	9,12	8,4	»
9	»	1,0306	5,5	14,52	9,02	7,8	»
10	«	1,0306	4,8	13,67	8,87	7,8	»
11	»	1,0327	4,6	13,92	9,32	8,0	»
12	»	1,0308	5.7	14,57	8,87	7,2	»
15	»	1,0308	4,2	12,95	8,75	7,8	»
14	»	1,0317	4,6	13,67	9,07	8,6	»
15	»	1,0327	4,9	14,30	9,40	8,4	»
16	28 de janeiro-921	1 0341	4,1	13,65	9,55	9,8	»
17	»	1,0313	4,8	13,82	9,02	5,2	»
18	»	1,0308	5,9	15,07	9,17	9,8	»
19	»	1,0327	4,5	13,80	9,30	9,2	»
20	»	1,0332	4,3	13,67	9,37	8,2	»
21	»	1,0324	4,7	13,97	9,27	8,6	»
22	»	1,0311	5,9	15,12	9,22	7,8	»
23	»	1,0327	4,2	13,42	9,22	7,8	»
24	»	1,0327	4,4	13,67	9,27	9,0	»
25	15 de março — 921	1,0310	3,3	12,00	8'70	10,2	»
26	27 de junho — 921	1,0319	4,3	13,35	9'05	8,8	»
27	»	1,0343	3,6	13,07	9'47	7,9	»
28	»	1,0346	4,3	13,27	8'97	7.3	»
29	»	1,0327	4,2	13,42	9'22	8,0	»
30	»	1,0346	4,1	13,77	9,67	8'4	»
31	»	1,0333	4,8	14,32	9'52	8,4	»
32	»	1,0333	4,2	13,57	9'37	7,4	»
33	»	1,0333	4,6	14,07	9'47	7'0	»
34	»	1,0323	4,6	13,82	9'22	7'0	»
35	»	1,0333	3,8	13,07	9'27	7'8	»
36	»	1,0330	4,1	13,03	8'93	7,8	»
37	»	1,0344	4,0	12,85	8'85	7,8	»
38	»	1,0314	4,2	13,10	8,90	7'4	»
39	»	1.0327	3,6	12,67	9'07	8'6	»
40	»	1,0328	4,8	14,20	9'40	8'0	»
41	»	1,0346	4,5	14,27	9'77	7,2	»
42	»	1,0333	4,1	13,45	9'30	7'8	»
43	»	1,0294	4,9	13,47	8'55	7'6	»
44	»	1,0328	6,0	15,70	9'70	9'0	»
45	»	1,0328	4,6	13,97	9'37	8'2	»
46	»	1.0336	5,0	14,65	9'65	8'6	»
47	»	1,0303	4,0	17,07	13'07	8'0	»
48	»	1,0333	5,0	14,57	9'57	8'6	»

Numeros	Datas	Peso especifico a 15º c.	Gordura	Materia secca	Materia secca sem gordura	Acidez em gráos Soxhlet	Prova de alcool
49	27 de junho — 921	1,0333	4,5	13,95	9,45	8,4	Negativa
50	»	1,0325	4,3	13,50	9,20	7,6	»
51	»	1,0320	4,6	13,75	9,15	8,0	»
52	»	1,0330	5,0	14,50	9,50	6,8	»
53	»	1,0327	4,7	14,05	9,35	8,0	»
54	»	1,0333	4,8	14,35	9,55	8,0	»
55	»	1,0319	4,0	12,97	8,97	8,0	»
56	»	1,0312	4,4	13,30	8,90	8,4	»
57	»	1,0328	3,7	12,82	9,10	8,2	»
58	»	1,0323	3,6	12,57	8,97	7,8	»
59	»	1,0346	4,7	14,52	9,85	8,0	»
60	»	1,0312	4,6	13,55	8,95	8,6	»
61	»	1,0327	4,9	14,30	9,40	9,6	»
62	»	1,0330	4,2	13,51	9,31	9,4	»
63	»	1.0330	5,7	15,45	9,75	8,4	»
64	»	1,0319	5,2	14,47	9,27	9,2	»
65	»	1,0316	5,4	16,65	11,25	9,0	»
66	»	1,0333	5,1	14,70	9,60	10,0	»
67	»	1,0325	3,7	12,75	9,05	9,2	»
68	2 de julho — 921	1,0313	5,0	14,07	9,07	8,0	»
69	»	1,0316	4,2	13,15	8,90	8,4	»
70	»	1,0318	4,3	13,32	9,02	9,0	»
71	»	1,0319	4,4	13,47	9,07	8,6	»
72	»	1,0314	5,1	14,22	9,10	8,8	»
73	»	1,0333	4,0	13,32	9,0[illegible]	8,8	»
74	»	1,0326	5,3	14,77	9,40	8,6	»
75	»	1,0314	4,5	13,47	8,90	8,2	»
76	»	1,0315	6,0	15,37	9,37	9,0	»
77	3 de setembro—921	1,0320	3,7	12,63	8,93	8,[illegible]	»
78	5 » (1)	1,0319	1,3	9,70	8,40	7,4	»
79	6 »	1,0305	3,0	11,48	8,48	7,6	»
80	28 »	1,0330	3,5	12,62	9,12	10,0	»
81	»	1,0315	4,0	12,87	8,87	8,4	»
82	»	1,0301	3,3	11,68	8,38	7,2	»
83	»	1,0325	3,6	12,62	9,02	6,8	»
84	»	1,0315	4,1	13,00	8,90	8,0	»
85	»	1,0316	4,5	13,52	9,02	9,0	»
86	»	1,0327	4,2	13,42	9,22	8,8	»
87	»	1,0314	4,0	12,85	8,85	8,4	»
88	»	1,0311	3,0	11,52	8,52	9,0	»
89	»	1,0305	3,9	12,50	8,60	8,6	»
90	»	1,0322	4,2	13,30	9,10	8,0	»
91	»	1,0311	4,5	13,40	8,90	9,8	»
92	»	1,0319	4,0	12,97	8,97	9,0	»
93	»	4,0303	4,0	13.25	9,25	9,2	»
94	»	1,0297	4,1	12,50	8,40	8,2	»
95	» (2)	1,0284	2,9	10,72	7,82	8,4	»
96	»	1,0323	3,9	12,92	9,02	9,2	»

(1) Falsificada por addição de agua.
(2) » » » » »

Numeros	Datas	Peso especifico a 15º c.	Gordura	Materia secca	M a teria secca sem gordura	Acidez em gráos Soxhlet	Prova de alcool
97	28 de setembro—921	1,0317	3,9	12,80	8,90	8,0	Negativa
98	»	1,0308	3,5	12,00	8,50	8,6	»
99	» (3)	1,0308	4,0	12,70	8,70	11,2	Positiva
100	» (4)	1,0311	2,2	10,52	8,30	8,8	Negativa
101	»	1,0306	3,0	11,40	8,40	8,6	»
102	»	1,0315	3,1	11,75	8,65	8,4	»
103	»	1,0295	3,0	11,12	8,12	9,6	»
104	»	1,0309	3,6	12,12	8,52	8,0	»
105	»	1,0320	3,9	12,87	8,97	9,0	»
106	7 de outubro—921 (5)	1,0243	3,1	9.95	6,85	5,60	»

(3) Acidez muito elevada.

(4) Parcialmente desnatado.

(5) Falsificado por addição de agua.

Analyses de manteiga

Numero	Data em que foi feita a analyse		Composição centesimal						Exame da materia gorda						
	Dia	Mez	Agua	Chlorureto de sodio	Saes, menos chlorureto de sodio / Materia organica, menos gordura	Materia gorda	Antisepticos	Materias corantes estranhas	Graos de acidez	Indice de refracção a+40°u	Indice de saponificação (Kottsdorfer)	Indice de Reichert-Meissl	Indice de Polenske	Apreciação	Observações
1	7	janeiro	11,03	2,28	0,59	86,10	0	—	2,6	1,4540	227,7	23,7	1,6	Corresponde ás exigencias da lei	Conservada.
2	29	»	22,26	2,98	0,88	73,88	—	—	2,2	1,4550	228,3	24,2	1,4	Não corresponde ás exigencias da lei, por deficiencia de materia gorda	»
3	29	janciro	12,19	1,58	1,06	85,17	0	—	2,6	1,4540	222,7	23,2	1,2	Corresponde ás exigencias da lei	»
4	29	»	13,89	2,40	0,98	82,73	0	—	3,8	1,4545	226,7	28,8	1,8	» » » » »	»
5	29	»	12,14	2,05	0,75	85,06	0	—	2,0	1,4543	224,0	26,7	1,6	» » » » »	»
6	29	»	11,93	1,87	1,31	84,89	0	—	3,2	1,4540	230,5	25,4	1,5	» » » » »	»
7	31	»	12,84	0,76	0,79	85,61	0	—	1,6	1,4540	226,8	25,1	1,5	» » » » »	»
8	31	»	14,75	1,32	0,85	83,08	0	—	3,8	1,4540	223,1	25,1	1,5	» » » » »	»
9	31	»	12,87	1,87	0,84	84,42	0	—	3,6	1,4545	226,5	23,6	1,3	» » » » »	»
10	31	»	10,88	3,04	0,91	85,17	0	—	2,4	1,4545	225,6	23,8	1,3	» » » » »	»
11	2	fevereiro	12,54	1,78	1,14	84,54	0	—	3,5	1,4540	224,0	26,0	1,5	» » » » »	»
12	2	»	12,63	2,85	0,93	83,58	0	—	1,4	1,4540	226,6	25,3	1,5	» » » » »	»
13	2	»	14,05	1,80	1,24	82,91	0	—	8,2	1,4540	227,0	24,8	1,4	» » » » »	»
14	4	»	15,18	2,74	0,89	81,19	0	—	1,6	1,4540	225,0	24,9	1,4	» » » » »	»
15	4	»	16,14	2,16	0,91	80,79	0	—	3,8	1,4540	226,3	25,9	1,5	» » » » »	»
16	4	»	12,47	1,69	1,20	84,84	0	—	3,2	1,4545	225,4	25,8	1,5	» » » » »	»
17	10	»	14,53	0,00	0,78	84,69	0	—	12,0	1,4540	228,5	23,8	1,4	» » » » »	»
18	10	»	18,69	0,00	0,78	80,53	0	—	6,0	1,4550	227,9	23,6	1,3	» » » » »	»
19	10	»	10,80	1,73	0,86	86,61	0	—	6,0	1,4545	224,4	23,8	1,7	» » » » »	»
20	10	»	12,31	1,40	0,89	85,40	0	—	5,0	1,4550	225,8	26,1	1,8	» » » » »	»
21	12	»	17,50	1,49	0,94	80,07	0	—	3,0	1,4550	228,3	25,8	1,6	» » » » »	»
22	12	»	12,52	2,28	1,13	84,07	0	—	3,0	1,4540	226,8	25,3	1,6	» » » » »	»
23	12	»	13,45	4,79	1,06	80,70	0	—	2,0	1,4540	228,1	27,7	1,8	» » » » »	»
24	12	»	14,21	2,13	0,82	82,84	0	—	4,0	1,4545	224,5	22,5	1,3	» » » » »	»
25	14	»	13,22	1,75	1,47	83,56	0	—	5,0	1,4540	223,5	24,7	1,4	» » » » »	»
26	14	»	14,60	1,16	1,07	82,87	0	—	5,0	1,4549	228,3	22,3	1,1	» » » » »	»
27	14	»	10,56	1,69	1,43	86,32	0	—	1,8	1,4540	219,9	27,1	1,6	» » » » »	»
28	14	»	15,38	2,22	0,86	81,54	0	—	9,4	1,4540	227,4	25,3	1,5	» » » » »	»
29	16	»	25,27	0,00	0,72	74,01	0	—	5,0	1,4540	223,2	25,0	1,5	Não corresponde ás exigencias da lei, por deficiencia de materia gorda	Fresca.
30	16	fevereiro	26,22	0,00	0,96	72,82	0	—	8,0	1,4545	228,8	26,0	1,6	Não corresponde ás exigencia da lei, por deficiencia de materia gorda	»
31	16	fevereiro	13,24	4,30	0,62	81,84	0	—	1,8	1,4540	224,7	25,5	1,5	Corresponde ás exigencias da lei	Conservada.
32	16	»	11,45	6,93	1,61	80,01	0	—	3,0	1,4545	226,2	25,5	1,6	» » » » »	»
33	16	»	10,19	4,23	0,54	85,04	0	—	2,1	1,4545	223,6	25,3	1,6	» » » » »	»
34	16	»	10,97	1,75	1,07	86,21	0	—	2,2	1,4545	227,3	22,2	1,3	» » » » »	»
35	23	»	20,30	1,93	0,97	76,80	0	—	1,8	1,4540	223,8	24,0	1,3	Não corresponde ás exigencias da lei, por deficiencia de materia gorda	»
36	23	fevereiro	11,43	4,44	1,00	83,13	0	—	2,0	1,4540	227,7	25,9	1,6	Corresponde ás exigencias da lei	»
37	23	»	12,32	2,12	1,42	84,14	0	—	3,0	1,4540	227,2	26,0	1,5	» » » » »	»

Numero	Data em que foi feita a analyse		Composição centesimal					Antisepticos	Materias corantes estranhas	Exame da materia gorda					Apreciação	Observações
	Dia	Mez	Agua	Chlorureto de sodio	Saes, menos chlorureto de sodio	Materia organica, menos gordura	Materia gorda			Gráos de acidez	Indice de refracção a + 40°	Indice de saponificação (Kottsdorfer)	Indice de Reicher-Meissl	Indice do Polenske		
38	23	fevereiro	13,89	2,53	1,25		82,33	0	—	1,5	1,4540	222,5	26,0	1,6	Corresponde ás exigencias da lei	Conservada
39	25	»	17,38	1,23	0,98		80,41	0	—	6,8	1,4530	221,6	26,6	1,6	» » » » »	»
40	25	»	16,39	2,63	0,98		80,90	0	—	7,4	1,4540	223,3	26,0	1,6	» » » » »	»
41	25	»	12,37	3,21	1,09		83,33	0	—	7,0	1,4540	225,8	27,7	1,7	» » » » »	»
42	25	»	14,14	1,99	1,30		82,57	0	—	3,5	1,4540	266,8	25,0	1,6	» » » » »	»
43	26	»	7,37	2,22	0,93		89,48	0	—	6,0	1,4550	2.8,9	23,8	1,5	» » » » »	»
44	26	»	13,90	4,66	0,84		80,60	0	—	4,4	1,4540	225,9	25,3	1,4	» » » » »	»
45	26	»	14,70	0,88	0,62		83,80	0	—	5,0	1,4540	221,7	26,9	1,6	» » » » »	»
46	7	março	21,15	0,53	0,55		77,77	0	—	3,3	1,4540	225,0	27,5	1,6	Não corresponde ás exigencias da lei, por deficiencia de materia gorda	»
47	7	»	11,94	1,17	0,67		86,22	0	—	3,3	1,4540	228,2	27,5	1,4	Corresponde ás exigencias da lei	»
48	7	»	15,34	5,67	1,11		77,88	0	—	4,0	1,4510	224,0	21,4	1,3	Não corresponde as exigencias da lei, por deficiencia de materia gorda	»
49	7	»	21,60	2,87	1,09		74,44	0	—	1,5	1,4540	228,8	26,9	1,7	Não corresponde ás exigencias da lei, por deficiencia de materia gorda	»
50	12	»	14,38	2,92	1,27		81,43	0	—	1,2	1,4540	225,[illegible]	24,9	1,4	Corresponde ás exigencias da lei	»
51	12	»	16,78	1,67	1,03		80,52	0	—	2 0	1,4550	226,6	27,5	1,5	» » » » »	»
52	12	»	15,60	2,51	1,11		80,78	0	—	3,6	1,4540	225,6	28,0	1,7	» » » » »	»
53	15	»	9,79	4,26	0,63		85,32	0	—	3,5	1,4540	219,0	24,7	1,5	» » » » »	»
54	15	»	9,62	2,57	1,11		86,70	0	—	2,0	1,4550	228,8	27,5	1,7	» » » » »	»
55	17	»	14,25	2,28	1,01		82,46	0	—	3,0	1,4540	222,2	24,2	1,5	» » » » »	»
56	17	»	15,52	5,20	0,84		78,44	0	—	1,8	1,4540	228,8	28,2	1,7	Não corresponde ás exigencias da lei, por deficiencia de materia gorda	—
57	17	»	11,58	3,33	0,83		84,26	0	—	6,0	1,454[illegible]	125,8	23,1	1,3	Corresponde ás exigencias da lei	Conservada
58	22	»	13.00	1,97	0,89		84,14	0	—	2,4	1,4540	228,4	22,0	1,2	» » » » »	Fresca
59	22	»	15,99	2,64	1,22		80,15	0	—	2,0	1,4550	224,0	21,15	1,1	» » » » »	Conservada
60	22	»	12,28	1,79	0,50		85,43	0	—	1,0	1,4540	225,9	22,7	1,2	» » » » »	Fresca
61	22	»	10,00	1,25	0,78		87,97	0	—	3,0	1,4540	226,7	27,5	1,8	» » » » »	»
62	31	»	11 69	1,34	0,92		86,05	0	—	2,8	1,4540	225.7	23,6	1,3	» » » » »	»
63	31	»	12,15	1,69	0,74		85,42	0	—	2,1	1,4540	222,0	23,4	1,3	» » » » »	»
64	31	»	13,02	6,23	0,74		80,01	0	—	7,6	1,4540	226,5	24,0	1,4	» » » »	Conservada
65	31	»	16,90	1,93	0,66		80,51	0	—	3,4	1,4540	228,1	25,3	1,5	» » » » »	Fresca
66	4	abril	15,53	1,75	0,57		82,15	0	—	2,8	1,4530	225,8	25,4	1,4	» » » » »	»
67	4	»	16,60	1,04	0,97		81,29	0	—	3,6	1,4530	223,2	25,4	1,5	» » » » »	»
68	4	»	13,52	3,19	1,34		81,95	0	—	6,2	1,4540	228,7	24,5	1,3	» » » » »	Conservada
69	4	»	13,50	3,33	0,91		82,26	0	—	2,8	1,4550	227,3	24,8	1,4	» » » » »	»
70	4	»	16,13	1,69	0,69		81,49	0	—	1,8	1,4540	2 8.9	25,1	1,5	» » » » »	F. esca
71	22	»	14,70	3,10	1,59		80,61	0	—	14,2	1,4540	220,9	21,3	1,1	» » » » »	Conservada
72	22	»	13,57	1,61	1,22		83,60	0	—	30,0	1,4530	227,7	23,4	1,3	Não corresponde ás exigencias da lei, pelos gráos elevados de acidez	Fresca

Numero	Data em que foi feita a analyse		Composição centesimal						Exame da materia gorda						
	Dia	Mez	Agua	Chlorureto de sodio	Saes, menos chlorureto de sodio / Materia organica, menos gordura	Materia gorda	Antisepticos	Materas corantes estranhas	Gráos de acidez	Indice de refracção + 40° c.	Indice de saponificação (Kottsdorfer)	Indice de Reicher-Meissl	Indice de Polenske	Apreciação	Observações
73	22	abril	18,75	1,33	1,67	78,25	0	—	4,2	1,4540	223,5	26,1	1,6	Não corresponde ás exigencias da lei, por deficiencia de materia gorda.	Fresca.
74	22	»	24,12	2,52	0,50	72,86	0	—	7,8	1,4550	219,9	24,8	1,4	Não corresponde ás exigencias da lei, por deficiencia de materia gorda.	»
75	24	»	12,62	1,23	0,90	85,25	0	—	2,6	1,4540	227,7	25,0	1,5	Corresponde ás exigencias da lei.	»
76	24	»	17,71	5,14	1,16	75,99	0	—	1,4	1,4540	222,9	23,6	1,3	Não corresponde ás exigencias da lei, por deficiencia de materia gorda.	Conservada.
77	24		14,84	2,69	0,96	81,51	0	—	2,4	1,4540	225,1	25,0	1,5	Corresponde ás exigencias da lei.	»
78	24		20,35	2,98	0,14	76,53	0	—	5,8	1,4540	225,2	26,6	1,6	Não corresponde ás exigencias da lei, por deficiencia de materia gorda.	»
79	24	»	14,26	3,71	1,90	80,13	0	—	2,9	1,4540	225,3	25,5	1,5	Corresponde ás exigencias da lei.	»
80	28	»	12,44	3,97	1,05	82,54	0	—	3,8	1,4540	222,6	24,45	1,3	» » » » »	»
81	28	»	11,80	2,19	0,91	85,10	0	—	4,4	1,4540	220,7	24,5	1,5	» » » » »	Fresca.
82	28	»	12,15	3,33	0,92	83,60	0	—	3,6	1,4540	219,2	26,2	1,4	» » » » »	Conservada.
83	28	»	14,72	3,16	1,18	80,94	0	—	3,2	1,4540	225,0	25,9	1,5	» » » » »	»
84	28	»	10,32	0,82	0,75	88,11	0	—	3,2	1,4535	225,0	25,5	1,5	» » » » »	»
85	30	»	12,54	1,40	0,64	85,42	0	—	6,6	1,4540	223,0	25,0	1,5	» » » » »	Fresca.
86	30	»	12,87	1,00	0,96	85,17	0	—	8,6	1,4550	220,8	24,7	1,4	» » » » »	»
87	30	»	17,83	1,26	0,83	80,08	0	—	2,4	1,4540	224,5	26,6	1,6	» » » » »	»
88	30	»	15,20	1,87	1,60	81,33	0	—	3,8	1,4540	224,3	26,5	1,6	» » » » »	»
89	30	»	10,57	2,16	1,00	86,27	0	—	3,2	1,4540	225,3	25,0	1,5	» » » » »	»
90	1	maio	15,67	2,28	1,48	80,57	0	—	4,10	1,4540	223,7	24,6	1,4	» » » » »	»
91	1	»	32,32	1,52	0,33	65,83	0	—	1,8	1,4540	226,0	26,7	1,6	Não corresponde ás exigencias da lei, por deficiencia de materia gorda.	»
9	1	»	26 45	4,21	0,60	68,74	0	—	5,0	1,4540	219,9	25,1	1,5	Não corresponde ás exigencias da lei, por deficiencia de materia gorda.	Conservada.
93	1	»	12,51	0,76	0,98	85,75	0	—	7,4	1,4540	219,5	28,1	1,8	Corresponde ás exigencias da lei.	Fresca.
94	1	»	16,52	1,23	1,11	81,14	0	—	4,0	1,4540	226,4	27,3	1,6	» » » » »	»
95	4	»	13,68	1,81	0,73	83,78	0	—	2,8	1,4530	225,5	25,6	1,5	» » » » »	»
96	4	»	16,45	0,64	0,90	82,01	0	—	6,2	1,4530	226,6	23,5	1,2	» » » » »	»
97	4	»	11,08	3,27	1,79	83,86	0	—	2,9	1,4540	226,7	28,0	1,7	» » » » »	Conservada.
98	4	»	15,57	1,26	0,84	82,33	0	—	7,2	1,4540	228,6	24,5	1,4	» » » » »	Fresca.
99	4	»	15,04	1,93	0,79	82,24	0	—	8,9	1,4540	225,4	26,5	1,6	» » » » »	»
100	6	»	11,21	3,21	1,58	84,00	0	—	3,0	1,4540	227,8	21,7	1,3	» » » » »	Conservada.
101	6	»	14,00	3,51	1,63	80,86	0	—	2,0	1,4540	225,5	21,0	1,2	» » » » »	»
102	6	»	10,64	1,75	1,11	86,50	0	—	3,4	1,4540	222,3	25,8	1,5	» » » » »	Fresca.
103	6	»	10,52	2,02	0,61	86,85	0	—	1,5	1,4540	220,3	28,1	1,8	» » » » »	»
104	20	»	16,60	1,11	0,81	81,48	0	—	4,0	1,4540	221,1	23,5	1,3	» » » » »	Conservada.
105	20	»	8,88	3,89	1,02	86,21	0	—	2,7	1,4540	220,2	25,1	1,4	» » » » »	»
106	20	»	10,00	0,99	0,90	88,11	0	—	5,8	1,4545	221,4	23,4	1,3	» » » » »	»

Numero	Data em que foi feita a analyse		Composição centesimal						Exame da materia gorda					Apreciação	Observações
	Dia	Mez	Agua	Chlorureto de sodio	Saes, menos chlorureto de sodio / Materia organica, menos gordura	Materia gorda	Antisepticos	Materias corantes estranhas	Graus de accidez	Indice de refracção a + 40,°c	Indice de saponificação (Kottsdorfer)	Indice de Reichert-Meissl	Indice de Polenske		
107	7	junho	14,39	9,01	0,69	75,91	0	—	3,6	1,4540	221,3	24,8	1,3	Não cerresponde ás exigencias da lei, por deficiencia de materia gorda	Conservada
108	7	»	12,61	1,87	0,64	84,88	0	—	2,8	1,4540	224,7	25,0	1,4	Corresponde á. exigencias da lei	Fresca
109	7	»	12,69	1,58	1,50	84,23	0	—	1,2	1,4540	221,7	27,7	1,7	» » » » »	»
110	7	»	8,66	3,80	1,13	86,41	0	—	2,4	1,4555	220,1	27,2	1,8	» » » » »	Conservada
111	7	»	18,00	1,11	0,89	80,00	0	—	10,7	1,4541	222,1	22,3	1,3	» » » » »	Fresca
112	8	»	12,07	7,07	0,79	80,07	0	—	3,2	1,4540	220,4	25,05	1,5	» » » » »	Conservada
113	8	»	8,21	2,46	0,71	86,62	0	—	3,0	1,4541	225,2	25,7	1,45	» » » » »	Fresca
114	8	»	16,19	2,57	1,20	80,04	0	—	2,4	1,4540	219,9	24,9	1,4	» » » » »	Conservada
115	8	»	6,48	3,22	1,05	89,25	0	—	2,2	1,4540	219,9	26,6	1,6	» » » » »	»
116	9	»	12,86	1,87	0,90	84,37	0	—	2,7	1,4540	223,5	25,7	1,4	» » » » »	Fresca
117	9	»	11,74	1,75	0,92	85,59	0	—	2,6	1,4640	223,5	26,8	1,6	» » » » »	»
118	9	»	11,08	2,16	0,47	86,29	0	—	1,4	1,4540	222,0	27,1	1,65	» » » » »	»
119	9	»	10,36	2,28	1,03	86,33	0	—	3,0	1,4540	221,9	23,3	1,2	» » » » »	»
120	10	»	13,91	1,25	1,01	83,83	0	—	5,2	1,4540	222,9	26,8	1,6	» » » » »	»
121	10	»	11,72	1,46	0,85	85,97	0	—	2,2	1,4550	222,0	24,9	1,3	» » » » »	»
122	10	»	12,15	1,75	0,76	85,34	0	—	2,1	1,4540	222,9	27,5	1,6	» » » » »	»
123	10	»	11,61	1,58	0,74	86,07	0	—	4,2	1,4540	221,7	27,8	1,6	» » » » »	»
124	12	»	11,32	1,75	0,72	86,21	0	—	1,0	1,4550	223,5	25,1	1,6	» » » » »	»
125	12	»	11,46	3,21	1,08	84,25	0	—	2,6	1,4550	227,1	26,8	1,7	» » » » »	Conservada
126	12	»	14,81	2,46	1,20	81,53	0	—	5,4	1,4540	219,7	27,8	1,6	» » » » »	Fresca
127	12	»	14,61	0.00	0,81	84,58	0	—	1,0	1,4540	223,8	25,1	1,7	» » » » »	»
128	14	»	13,91	0,23	0,91	84,95	0	—	3,8	1,4540	228,1	26,1	1,5	» » » » »	»
129	14	»	12,68	2,10	0,61	84,55	9	—	1,4	1,4540	226'7	23'8	1,5	» » » » »	»
130	14	»	15,58	0,00	1,18	83,24	0	—	3,0	1,4540	225'2	27,3	1,5	» » » » »	»
131	14	»	10,61	3,09	1,19	85,11	0	—	1,4	1,4540	228'4	27'0	1,8	» » » » »	Conservada
132	17	»	13,04	2,52	1,02	83,42	0	—	2,6	1'4540	222'7	24'6	1,4	» » » » »	»
133	17	»	14,22	1,29	0,47	84,02	0	—	3,6	1'4550	225'1	26'0	1,5	» » » » »	Fresca
134	17	»	14,23	1,64	0,27	83,86	0	—	3,45	1'4545	228'7	24'6	1,4	» » » » »	»
135	17	»	16,44	0,35	1,53	81,68	0	—	2,0	1'4555	225'7	26'2	1,6	» » » » »	»
136	24	»	17,00	0,41	1,37	81,22	0	—	2,4	1'4555	223'0	25'8	1,4	» » » » »	»
137	24	»	16,43	1,17	1,29	81,11	0	—	6,2	1'4540	223'6	27'05	1,75	» » » » »	»
138	24	»	14,20	0,00	0,78	85,02	0	—	14,0	1'4550	228'2	26'2	1,7	» » » » »	»
139	24	»	12,21	1,31	0,78	85,70	0	—	2,6	1'4545	224'7	24'8	1,4	» » » » »	»
140	25	»	12,10	1,29	1,09	85,52	0	—	3,8	1'4540	219'9	26'0	1,7	» » » » »	»
141	25	»	13,72	1,71	1,13	83,44	0	—	5,6	1'4540	223'0	26'6	1,7	» » » » »	»
142	25	»	8,31	3,83	0,89	86,97	0	—	4,0	1'4530	219'9	25'8	1,5	» » » » »	Conservada
143	25	»	9,37	4,12	0,93	85,68	0	—	2,2	1'4540	223'8	26'5	1,5	» » » » »	»
144	26	»	13,70	4,20	1,74	80,36	0	—	2,1	1'4540	223'7	25'15	1,6	» » » » »	»
145	26	»	8,59	3,27	1,27	86,87	0	—	5,5	1'4535	221'6	25'3	1,7	» » » » »	»
146	26	»	12,90	5,20	1,38	80,52	0	—	1,8	1'4540	224'9	25'45	1,5	» » » » »	»

Numero	Data em que foi feita a analyse		Composição centesimal					Antisepticos	Materias corantes estranhas	Exame da materia gorda					Apreciação	Observações
	Dia	Mez	Agua	Chlorureto de sodio	Saes, menos chlorureto de sodio	Materia organica, menos gordura	Materia gorda			Grãos de acidez	Indice de refracção a +40°	Indice de sapnificação (Kottsdorfer)	Indice de Reicher-Meissl	Indice do Polenske		
147	26	junho	14,22	1,75	1,19		83,84	0	—	2,0	1,4535	219,4	—	—	Corresponde ás exigencias da lei	Fresca.
148	27	»	14,21	1,64	0,88		84,27	0	—	2,2	1,4540	222,8	25,0	1,5	»	»
149	27	»	12,74	1,88	0,72		84,66	0	—	1,6	1,4540	221,2	25,4	1,4	»	»
150	27	»	14,28	2,98	0,72		82,02	0	—	6,8	1,4530	224,9	26,6	1,7	»	Conservada.
151	27	»	12,75	2,98	0,80		83,47	0	—	3,6	1,4530	219,1	26,65	1,6	»	»
152	28	»	10,52	1,61	1,03		86,84	0	—	5,6	1,4535	224,7	24,6	1,5	»	Fresca.
153	28	»	12,83	1,08	0,92		85,17	0	—	1,2	1,4540	223,0	26,6	1,6	»	»
154	28	»	13,97	2,92	0,68		82,43	0	—	1,4	1,4540	219,7	24,7	1,4	»	Conservada.
155	30	»	12,17	1,34	1,19		85,30	0	—	3,8	1,4540	220,0	23,8	1,25	»	Fresca.
156	30	»	12,15	1,02	0,88		85,95	0	—	3,2	1,4540	222,5	24,5	1,5	»	»
157	30	»	10,04	2,45	0,76		86,75	0	—	3,0	1,4540	227,0	25,35	1,5	»	»
158	6	julho	13,56	1,75	0,87		83,82	0	—	2,6	1,4540	220,0	23,4	1,4	»	»
159	6	»	10,53	1,43	0,84		87,20	0	—	4,0	1,4540	221,4	27,8	1,4	»	»
160	6	»	8,85	2,16	0,41		88,58	0	—	2,2	1,4540	221,2	26,9	1,7	»	Conservada.
161	6	»	10,01	1,75	0,31		87,93	0	—	2,4	1,4540	220,6	21,7	1,2	»	Fresca.
162	7	»	12,17	1,05	0,75		86,03	0	—	3,8	1,4540	219,0	23,6	1,4	»	»
163	7	»	10,13	2,22	0,78		86,87	0	—	1,2	1,4540	221,9	25,7	1,6	»	»
164	7	»	11,07	3,16	1,10		84,67	0	—	3,2	1,4540	228,5	22,2	1,25	»	Conservada.
165	7	»	11,13	1,87	0,88		86,12	0	—	1,0	1,4540	219,4	23,2	1,3	»	»
166	8	»	7,74	1,58	0,99		89,69	0	—	2,4	1,4540	219,4	25,5	1,6	»	Fresca.
167	8	»	9,25	1,46	1,22		88,07	0	—	3,2	1,4540	219,5	26,5	1,8	»	»
168	8	»	8,92	1,81	0,92		88,35	0	—	1,9	1,4540	221,1	23,7	1,4	»	»
169	8	»	11,69	2,16	1,31		84,84	0	—	2,5	1,4540	220,0	22,9	1,3	»	»
170	9	»	12,45	1,46	0,72		85,37	0	—	2,2	1,4540	225,4	24,5	1,4	»	»
171	9	»	11,54	1,43	1,21		85,82	0	—	4,0	1,4540	219,2	25,9	1,6	»	»
172	9	»	8,04	2,40	1,20		88,36	0	—	1,7	1,4540	220,5	22,9	1,4	»	»
173	10	»	10,48	1,20	0,75		87,57	0	—	2,6	1,4540	227,9	24,3	1,2	»	»
174	10	»	7,96	2,74	0,73		88,57	0	—	1,2	1,4540	220,6	25,8	1,6	»	»
175	10	»	10,48	2,28	1,00		86,24	0	—	2,0	1,4540	228,9	22,8	1,2	»	Conservada.
176	10	»	9,54	3,45	0,91		86,10	0	—	2,6	1,4541	226,0	22,5	1,3	»	Fresca.
177	13	»	10,64	1,99	0,94		86,43	0	—	2,4	1,4540	226,0	27,7	1,7	»	Conservada.
178	13	»	10,84	1,34	0,64		87,18	0	—	1,8	1,4540	221,0	23,2	1,4	»	Fresca.
179	13	»	13,07	2,92	0,91		83,10	0	—	1,8	1,4540	227,1	24,5	1,3	»	»
180	20	»	11,38	2,34	0,79		85,07	0	—	1,8	1,4540	224,2	25,8	1,5	»	Conservada.
181	20	»	12,15	2,22	1,21		84,84	0	—	3,6	1,4540	225,4	23,1	1,4	»	Fresca.
182	20	»	11,89	2,28	1,08		84,75	0	—	1,2	1,4540	224,3	24,2	1,2	»	»
183	20	»	13,86	1,20	0,76		84,18	0	—	2,6	1,4550	222,4	24,4	1,4	»	»
184	22	»	12,48	2,10	0,83		84,59	0	—	2,0	1,4540	225,9	23,8	1,3	»	»
185	22	»	11,01	2,92	0,99		85,08	0	—	1,5	1,4540	225,9	22,6	1,5	»	»
186	22	»	12,60	1,75	0,79		84,86	0	—	2,0	1,4540	225,1	23,6	1,4	»	Conservada.
187	22	»	8,52	1,46	0,98		89,04	0	—	2,4	1,4540	227,4	27,8	1,5	»	Fresca.

Numeros	Data em que foi feita a analyse		Composição centesimal					Antisepticos	Materia corante estranhas	Exame de materia gorda					Apreciação	Observações
	Dia	Mez	Agua	Chlorureto de sodio	Saes menos chlorureto de socio	Materia organica menos gordura	Materia gorda			Grãos de acidez	Indice da refracção a+40,º	Indice da saponificação (Kottsdorfer)	Indice de Keichert-Meissl	Indice do Polenske		
188	25	Julho	13,72	2,32	0,74		83,22	0	—	4,0	1,4540	224,9	24,7	1,4	Corresponde ás exigencias das lei	Fresca
189	25	»	11,51	0,00	0,75		87,74	0	—	1,5	1,4540	224,0	21,4	1,4	» » » » »	»
190	25	»	12,18	1,75	0,49		85,58	0	—	3,8	1,4540	225,2	20,6	1,3	» » » » »	»
191	25	»	14,26	0,00	0,96		84,78	0	—	0,5	1,4540	224,3	24,7	1,7	» » » » »	»
192	1.º	Agosto	15,31	0,00	0,76		83,93	0	—	3,0	1,4540	219,5	23,6	1,4	» » » » »	»
193	1.º	»	11,90	1,64	0,88		85,58	0	—	2,0	1,4540	223,3	24,7	1,5	» » » » »	»
194	1.º	»	12,91	1,52	1,20		84,37	0	—	13,0	1,4540	220,6	22,3	1,2	» » » » »	»
195	1.º	»	15,71	0,00	0,90		83,39	0	—	4,5	1,4540	224,7	22,6	1,3	» » » » »	»
196	9	»	10,61	2,15	1,18		86,06	0	—	0,4	1,4540	219,6	25,3	1,6	» » » » »	»
197	9	»	10,70	2,22	1,17		85,94	0	—	2,8	1,4540	224,1	25,8	1,2	» » » » »	»
198	9	»	15,41	1,16	1,28		82,15	0	—	2,6	1,4540	222,4	25,8	1,3	» » » » »	»
199	9	»	11,59	1,40	1,07		85,95	0	—	0,4	1,4541	219,0	22,0	1,2	» » » » »	»
200	11	»	16.34	0,00	0,69		82,97	0	—	6,0	1,4542	219,0	21,0	1,3	» » » » »	»
201	11	»	10,69	4,47	1,99		82,85	0	—	1,4	1,4540	221,2	23,1	1,4	» » » » »	Conservada
202	11	»	14,10	1,81	0,80		83,29	0	—	2,2	1,4545	219,2	22,8	1,1	» » » » »	Fresca
203	11	»	10,49	0,94	0,85		87,72	0	—	2,8	1,4540	224,4	21,8	1,0	» » » » »	»
204	13	»	12,47	2,11	1,15		84,27	0	—	1,2	1,4549	219,8	20,7	1,1	» » » » »	»
205	13	»	13,92	4,33	1,74		80,01	0	—	2,9	1,4540	219,8	22,9	1,3	» » » » »	Conservada
206	13	»	12,86	1,70	1,36		84,08	0	—	3,6	1,4545	219,8	21.8	1,2	» » » » »	Fresca
207	13	»	9,64	2,34	1,19		86,83	0	—	2,6	1,4540	220,7	22,9	1,3	» » » » »	»
208	16	»	12,31	1,58	1,03		85,08	0	—	10,4	1,4540	221,6	22,2	1,2	» » » » »	»
209	16	»	10,46	1,11	1,08		87,35	0	—	3,6	1 4541	222,0	23,1	1,2	» » » » »	»
210	16	»	17,23	0,00	0,80		81,97	0	—	4,0	1,4540	221,2	23,6	1,1	» » » » »	»
211	16	»	16,83	0,00	0,89		82,28	0	—	7,0	1,4540	221,1	23,3	1,5	» » » » »	»
212	17	»	10,48	1,52	0,82		87,18	0	—	4,6	1,4540	220,0	22,3	1,2	» » » » »	»
213	17	»	10,96	2,87	0,80		85,37	0	—	3,6	1,4540	219,8	23,5	1,0	» » » » »	Conservada
214	17	»	12,64	4,68	1,24		81,44	0	—	1,4	1,4540	224,1	21,8	1,1	» » » » »	»
215	17	»	10,60	1,46	0,80		87,14	0	—	4,0	1,4540	222,9	22,9	1,2	» » » » »	Fresca
216	19	»	12,72	2,69	0,98		83,71	0	—	3,9	1,4540	219,8	22,2	1,2	» » » » »	Conservada
217	19	»	10,88	0,88	0,53		87,71	0	—	6,2	1,4540	220,3	22,5	1,3	» » » » »	Fresca
218	19	»	8,60	5,55	1,82		84,03	0	—	5,3	1,4545	222,6	22,2	1,2	» » » » »	Conservada
219	19	»	11,76	1,99	0,72		85,53	0	—	4,2	1,4540	220,9	23,7	1,4	» » » » »	»
220	20	»	11,52	1,35	1,09		86,04	0	—	4,8	1,4540	222,8	20,9	1,1	» » » » »	»
221	20	»	12,74	2,60	0,58		84,08	0	—	4,0	1,4540	219,4	22,1	1,2	» » » » »	»
222	20	»	10,90	1,22	0,91		86,97	0	—	5,0	1,4545	219,8	23,4	1,6	» » » » »	»
223	20	»	9,30	2,87	0,82		87,01	0	—	5,6	1,4540	222,4	24,7	1,5	» » » » »	»
224	23	»	11,81	3,39	0,69		84,11	0	—	4,8	1,4540	221,6	24,6	1,7	» » » » »	»
225	23	»	10,08	4,18	0,82		84,92	0	—	2,8	1,4540	219,4	22,7	1,6	» » » » »	»
226	23	»	15,45	1,34	1,56		81,65	0	—	7,0	1,4540	220,9	24,0	1,5	» » » » »	»
227	23	»	11,25	2,87	0,48		85,40	0	—	2,8	1,4540	221,1	22,5	1,5	» » » » »	»
228	24	»	15,70	0,00	0,72		83,58	0	—	10,0	1,4540	219,0	22,7	1,[illegible]	» » » » »	Fresca

86

Numeros	Data em que foi feita a analyse		Composição centesimal					Antisepticos	Materias corantes estranhas	Exame da materia gorda					Apreciação	Observações
	Dia	Mez	Agua	Chlorureto de sodio	Saes menos chlorureto de sodio	Materia organica, menos gordura	Materia gorda			Grãos de acidez	Indice da refracção a+40,º	Indice da saponificação (Kottsdorfer)	Indice de Reichert-Meissl	Indice do Polenske		
229	24	Agosto	10,36	2,75		1,03	85,86	0	—	2,4	1,4540	219,9	22,5	1,3	Corresponde ás exigencia da Lei.	Conservada
230	24	»	11,77	2,57		1,01	84,65	0	—	2,2	1,4540	221,2	22,8	1,7	»	»
231	24	»	8,47	2,63		1,23	87,67	0	—	6,8	1,4540	220,4	24,0	1,7	»	»
232	25	»	8,74	7,31		0,78	83,17	0	—	1,6	1,4545	219,7	21,6	1,2	»	»
233	25	»	11,97	2,02		1,56	84,45	0	—	1,8	1,4545	220,3	22,6	1,[illegible]	»	»
234	25	»	15,24	0,00		0,76	84,00	0	—	4,6	1,4545	220,3	23,5	1,3	»	Fresco
235	25	»	10,72	2,45		0,89	85,94	0	—	2,2	1,4542	219,1	20,3	1,1	»	Conservada
236	26	»	13,75	0,70		0,65	84,90	0	—	5,4	1,4540	221,2	21,2	1,2	»	Fresca
237	26	»	13,57	0,00		0,82	85,61	0	—	4,0	1,4550	221,8	20,3	1,0	»	»
238	26	»	16,35	0,00		0,57	83,08	0	—	3,2	1,4550	219,3	21,1	1,3	»	»
239	26	»	10,33	3,04		1,23	85,40	0	—	2,4	1,4545	219,1	21,8	1,1	»	Conservada
240	27	»	14,17	0,23		0,59	85,01	0	—	6,6	1,4550	219,4	21,4	1,0	»	Fresca
241	27	»	10,58	2,28		0,73	86,41	0	—	2,0	1,4545	219,0	21,5	1,1	»	»
242	27	»	9,49	1,11		0,69	88,71	0	—	4,6	1,4550	224,2	21,4	1,5	»	»
243	27	»	12,72	1,87		0,79	84,62	0	—	2,0	1,4540	224,5	24,3	1,3	»	»
244	29	»	13,64	1,58		0,80	83,98	0	—	2,2	1,4550	220,7	22,6	1,1	»	»
245	29	»	8,68	3,04		0,50	87,78	0	—	1,6	1:4545	222,1	22,8	1,4	»	Conservada
246	29	»	13,52	1,17		1,03	84,27	0	—	1,8	1,4545	222,2	23,3	1,3	»	Fresca
247	29	»	13,58	2,10		0,89	83,43	0	—	2,8	1,4545	221,7	21,6	1,2	»	»
248	30	»	9,99	2,64		0,98	86,39	0	—	3,0	1,4540	221,8	22,1	1,1	»	Conservada
249	30	»	11,45	1,93		0,51	86,11	0	—	1,6	1,4545	228,1	20,8	1,1	»	Fresca
250	30	»	11,25	0,82		0,84	87,09	0	—	3,0	1,4550	230,4	22,5	1,2	»	»
251	6	Setembro	17,02	2,22		0,76	80,00	0	—	1,6	1,4548	223,6	23,7	1,2	»	»
252	6	»	10,49	2,22		0,76	86,53	0	—	2,0	1,4540	220,5	21,8	1,2	»	»
253	6	»	15,00	1,58		1,23	82,19	0	—	1,6	1,4545	219,4	22,4	1,2	»	»
254	9	»	23,07	0.00		0,98	75,95	0	—	3,2	1,4540	220,5	22,5	1,2	Não corresponde ás exigencias da Lei por deficiencia de materia gorda	Fresca
255	9	Setembro	14,00	5,26		0,72	80,02	0	—	2,6	1,4540	222,2	21,8	1,3	Corresponde ás exigencias da Lei.	Conservada
256	9	»	9,51	3,22		0,71	86,56	0	—	3,4	1,4540	223,4	22,0	1,1	»	»
257	10	»	12,57	0,88		0,75	85,80	0	—	1,6	1,4550	219,6	22,0	1,1	»	Fresca
258	10	»	16,53	0,00		0,69	82,78	0	—	6,8	1,4540	225,1	21,7	1,3	»	»
259	10	»	10,12	2,98		0,69	86,21	0	—	1.6	1,4540	219,4	27,5	1,4	»	Conservada
260	13	»	10,70	1,39		1,23	86,68	0	—	1,4	1,4540	223,5	22,1	1,1	»	Fresca
261	13	»	12,43	2,34		0,81	84.42	0	—	3,0	1,4540	222,1	22,1	1,1	»	»
262	13	»	13,58	1,23		0,85	84,34	0	—	2,8	1,4540	224,5	20,5	1,0	»	»
263	13	»	9,84	1,52		0,71	87,93	0	—	1,6	1,4540	221,2	20,8	1,0	»	»
264	16	»	10,32	2,05		0,75	86,88	0	—	2,0	1,4550	219,3	20,3	1,0	»	»
265	16	»	12,39	1,52		0,89	85,20	0	—	1,6	1,4545	219.7	20,3	1,0	»	»
266	16	»	9,02	1,46		0,55	88,97	0	—	1,4	1,4550	226,3	20,0	1,2	»	»
267	16	»	15,61	0,00		0,71	83,78	0	—	6,0	1,4549	220,7	20,3	1,2	»	»
268	20	»	9,47	2,87		0,66	87,00	0	—	1,4	1,4550	222,8	21,2	1,2	»	Conservada

87

Numero	Data em que foi feita a analyse		Composição centesimal					Antisepticos	Materias corantes estranhas	Exame da materia gorda					Apreciação	Observações
	Dia	Mez	Agua	Chlorureto de sodio	Saes, menos chlorureto de sodio	Materia organica, menos gordura	Materia gorda			Grão de acidez	Indice de refracção a + 40°	Indice de saponificação (Kotts dor fer)	Indice de Reichert-Meissl	Indice do Polenske		
269	20	setembro	10,43	2,05	0,85		86,67	0	—	1,6	1,4549	220,8	22,4	1,2	Corresponde ás exigencias da Lei.	Conservada
270	20	»	9,21	1,34	0,68		88,77	0	—	4,2	1,4540	227,2	23,6	1,4	»	»
271	20	»	12,96	1,70	0,50		84,84	0	—	2,4	1,4550	221,1	22,6	1,3	»	Fresca
272	20	»	26,40	0,00	1,31		72,29	0	—	11,6	1,4540	225,1	21,1	1,2	Não corresponde ás exigencias da Lei por deficiencia de materia gorda	»
273	21	setembro	12,85	0,00	0,76		86,39	0	—	3,4	1,4540	228,9	21,1	1,0	Corresponde ás exigencias da Lei.	Fresca
274	21	»	15,62	1,11	1,25		82,02	0	—	3,0	1,4545	222,7	22,7	1,0	»	»
275	21	»	14,55	1,87	0,99		82,59	0	—	2,2	1,4545	223,4	21,5	1,1	»	»
276	22	»	16 61	0,00	0,64		82,75	0	—	3,6	1,4540	219,6	23,6	1,2	»	»
277	22	»	16,73	1,34	1,09		80,84	0	—	3,2	1,4550	221,0	21,7	1,5	»	»
278	22	»	12,54	1,23	0,82		85,41	0	—	4,4	1,4545	219,8	21,8	1,3	»	»
279	24	»	18,67	0,00	1,04		80,29	0	—	7,0	1,4545	220,1	22,4	1.4	»	»
280	24	»	18,61	0,00	0,84		89,55	0	—	6,0	1,4540	220,8	21,4	1,2	»	»
281	11	outubro	7,88	1,81	0,81		89,50	0	—	2,4	1,4540	219,3	22,3	1,3	»	»
282	11	»	7,00	2,46	0,84		89,70	0	—	4,2	1,4535	219,1	23,7	1,4	»	»
283	11	»	11,28	2,34	0,81		85,57	0	—	8,2	1,4540	221,9	21,0	1,1	»	»
284	11	»	11,67	1,81	1,21		85,31	0	—	2,6	1,4540	230,4	23,4	1,3	»	»
285	13	»	12,67	1,05	0,71		86,54	0	—	4,6	1,4540	222,7	23,1	1,1	»	»
286	13	»	10,34	3,86	0,63		85,17	0	—	2,4	1,4540	224,8	22,0	1,2	»	Conservada
287	13	»	11,46	1,99	1,06		85,47	0	—	5,2	1,4540	220.2	21,8	1,3	»	Fresca
288	13	»	13,38	2,39	1,00		83,26	0	—	3,6	1,4540	219,6	23,3	1,1	»	»
289	14	»	10,44	3,10	0,78		85,63	0	—	3,2	1,4540	223,1	22,5	1,2	»	Conservada
290	14	»	8,81	1,93	0,63		88,63	0	—	4,6	1,4540	224,7	24,5	1,1	»	Fresca
291	14	»	9,16	1,86	0,81		88,16	0	—	3,0	1,4540	220,0	21,5	1,0	»	»
292	14	»	13,13	2,22	0 99		83,66	0	—	4,4	1,4540	219,1	24,3	1,3	»	»
293	15	»	9,16	3,00	1,03		86,81	0	—	3,0	1,4540	219,8	22,7	1,2	»	Conservada
294	15	»	13,00	1,89	0,52		85,59	0	—	5,4	1,4540	219,8	20,2	1,2	»	Fresca
295	15	»	11,85	1,34	1,09		85,72	0	—	2,6	1,4540	220,7	21,4	1,0	»	»
296	16	»	8,44	2,33	1,10		88,13	0	—	3,0	1,4540	219,8	29,9	1,8	»	»
297	16	»	9,43	2,10	1,03		87,44	0	—	3,2	1,4540	220,0	22,5	1,2	»	»
298	16	»	8,02	1,87	0,96		89,15	0	—	9,2	1,4540	220,0	22,6	1,1	»	»
299	7	novembro	9,94	2,46	1,31		86,29	0	—	4,6	1,4540	222,4	24,8	1,3	»	»
300	7	»	12,42	3,11	0,73		83,74	0	—	4,4	1,4540	222,0	25,9	1,8	»	Conservada
301	7	»	10,81	1,34	0,58		87,27	0	—	4,8	1,4540	219,4	28,3	1,1	»	»
302	7	»	14,20	3,27	0,64		81,89	0	—	3,8	1,4520	226,9	28,2	1,8	»	»
303	9	»	16,48	2,40	1,05		80,07	0	—	5,0	1,4540	225,7	25,7	1,6	»	»
304	9	»	15,31	2,39	0,93		81,37	0	—	1,6	1,4540	224,2	25,3	1,4	»	»
305	9	»	11,89	2,67	0,91		84,53	0	—	2,2	1,4540	222,6	25,4	1,4	»	»
306	9	»	15,31	2,57	1,11		81,01	0	—	3,8	1,4540	220,3	23,5	1,3	»	»
307	11	»	13,32	2,16	1,64		82,88	0	—	3,8	1,4540	221,6	24,0	1,3	»	»
308	11	»	13,86	2,06	1,74		82,34	0	—	4,2	1,4545	220,4	21,0	1,2	»	»

Numero	Data em que foi feita a analyse		Composição centesimal					Antisepticos	Materias corantes estranhas	Exame da materia					Apreciação	Observações
	Dia	Mez	Agua	Chlorureto de sodio	Saes, menos chlorureto de sodio	Materia organica menos gordura	Materia gorda			Grãos de acidez	Indice de refracção a + 40,°	Indice de saponificação Kottsdorfer	Indice de Reichert-Meissl	Indice do Polenske		
309	7	dezembro	15,95	1,93	1,57		80,55	0	—	4,0	1,4540	227,5	24,0	1,5	Corresponde ás exigencias da Lei	Fresca
310	7	»	11,44	2,86	0,81		84,89	0	—	2,0	1,4540	222,9	26,7	2,0	» » » » »	Conservada
311	7	»	8,87	2,22	0,82		88,09	0	—	2,0	1,4540	220,8	23,6	1,3	» » » » »	Fresca
312	7	»	13,75	3,36	1,17		81,72	0	—	2,0	1,4540	228,5	24,2	1,5	» » » » »	Conservada
313	9	»	12,88	3,21	0,67		83,24	0	—	2,8	1,4540	227,1	27,8	1,7	» » » » »	»
314	9	»	13,49	2,92	0,86		82,73	0	—	5,2	1,4540	220,1	25,5	1,5	» » » » »	»
315	9	»	12,42	3,45	0,36		83,77	0	—	2,0	1,4540	226,1	26,9	1,6	» » » » »	»
316	9	»	12,87	1,42	0,73		84,98	0	—	2,8	1,454	220,2	26,9	1,6	» » » » »	Fresca
317	10	»	26,73	0,00	0,92		72,35	0	—	2,0	1 4540	224,2	25,7	1,5	Não corresponde ás exigencias da Lei mas o producto não é de fabricação acabada	»
318	10	dezembro	17,06	0,99	1,11		80,84	0	—	2,0	1,4540	221.4	25,6	1,6	Corresponde ás exigencias da Lei	Fresca
319	16	»	15,69	1,40	0,34		82,57	0	—	—	1,4540	220,0	25,0	1,7	» » » » »	»
320	1[illegible]	»	17,58	3,56	1,06		77,80	0	—	4,0	1,4550	221,4	25,6	1,6	Não corresponde ás exigencias da Lei por deficiencia de materia gorda	Conservada
321	14	dezembro	12,75	2,05	0,73		84,47	0	—	1,8	1,4540	227.4	25,6	1,6	Corresponde ás exigencias da Lei	Fresca
322	14	»	16,75	2,10	0,56		80,59	0	—	2,0	1,4535	227,3	26,8	1,2	» » » » »	»
323	14	»	16,49	1,37	0,97		80,17	0	—	1,0	1,4540	224,6	95,7	1,6	» » » » »	»
324	17	»	17,27	0,81	0,64		81,28	0	—	2,0	1,4540	226,0	24,9	1,5	» » » » »	Conservada
325	17	»	10,35	3,62	1,19		84,84	0	—	2,4	1,4540	227,8	24,5	1,4	» » » » »	»
326	1	»	17,16	0,53	0,56		81,75	0	—	3,2	1,4540	228,8	24,75	1,3	» » » » »	»

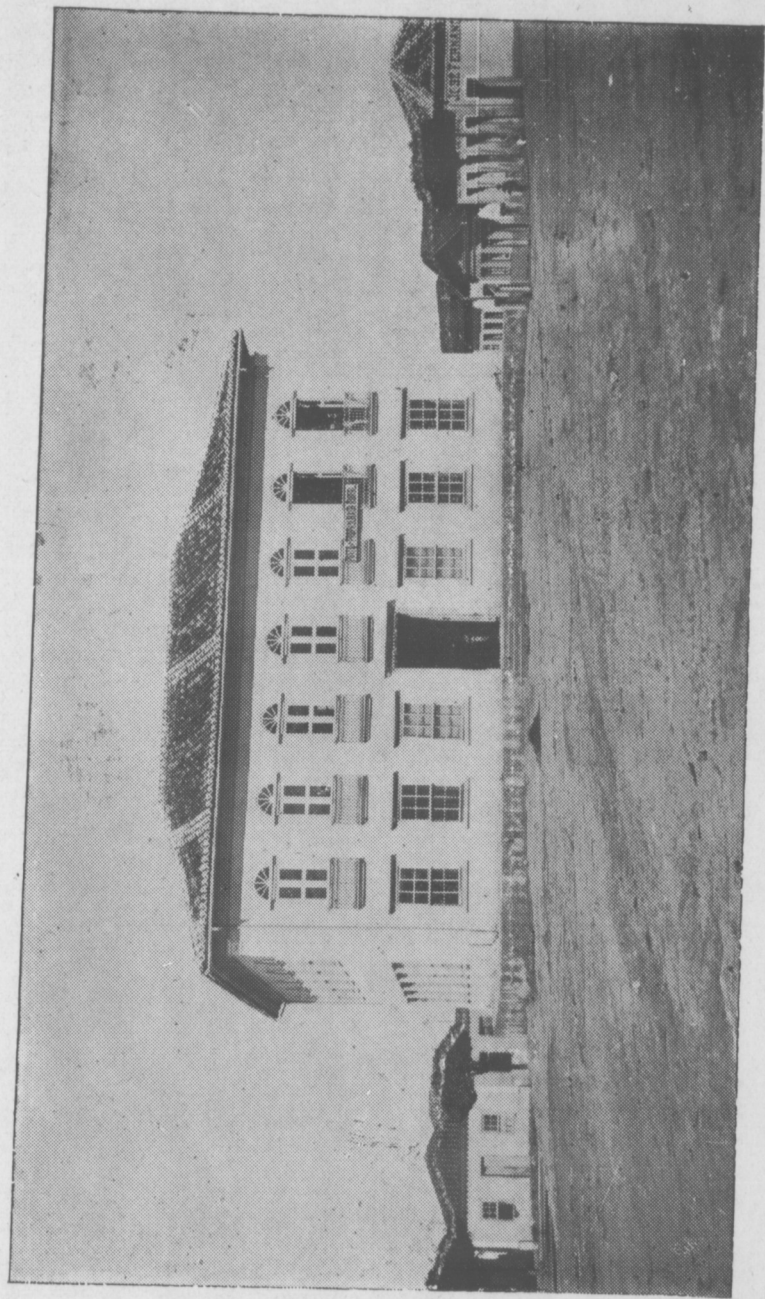
Analyses de banha

Numeros	Marca	Procedencia	Agua	Chloreto de sodio	Gordura	Antisepticos	Gráos de acidez	Indice de refracção a 40°	Indice de saponificação (Kottsdorfer)	Indice de iodo (V. Hubl)	Ponto de fusão	Reacção de Welmans	Reacção de Bellier	Apreciação
1	Zero	Pedro F. da Silva—Sylvestre Ferraz	vestigios	0	99,90	0	0,4	1,4584	197,7	61,49	39°	negativa	negativa	Corresponde ás exigencias da lei.
2	Pouso Alegrense	José Pereira Rezende—Pouso Alegre	0	0	100,00	0	1,5	1,4590	194,5	63,76	39°	»	»	» » » »
3	Amora	Antonio C. Beraldo—idem	0	0	100,00	0	0,5	1,4580	194,4	65,85	38°	»	»	» » » »
4	Neve	Frederico Mentz & Comp.—Rio Grande do Sul	0,74	0	99.26	0	2,4	1,4590	196.1	57,96	39°	»	»	» » » »
5	—	Marciano Pinto—Juiz de Fóra	14,07	0	85,93	0	7,2	1,4585	198,2	46,07	43°	»	»	Não corresponde ás exigencias da lei, ar. 2.°, § 3.° als. a e b.
6	—	Benevides Affonso Lomilio	0	0	100,00	0	0,6	1,4585	193,1	50,50	37°	»	»	Corresponde ás exigencias da lei.
7	Petropolis	Alfredo Dilemburg—Rio Grande do Sul	0	0	100,00	0	2,8	1,4585	193,3	55,03	39°	»	»	» » » »
8	—	Silva Cunha & Comp.—Estação de Cajury	0	0	100,00	0	1,6	1,4590	194,2	57,20	37°	»	»	» » » »
9	Cysne	C. Torres e Comp.—Rio Grande do Sul	0	0	100,00	0	0,4	1,4585	196,5	58,97	38°	»	»	» » » »
10	Ancora	Crivellari & Definé—Rio Grande do Sul	0	0	100,00	0	1,8	1,4585	195,5	60,80	38°	»	»	» » » »
11	Zazá	Silva Cunha & Comp.—Estação de Cajury	14,14	0	85,86	0	9,8	1,4583	197,4	54,75	42°	»	»	Não corresponde ás exigencias da lei, art. 2.°, § 3.° als. a e b.
12	Nancy	Guilherme Schmidt & Comp.—Rio Grande do Sul	0	0	100,00	0	1,2	1,4585	197,2	60,08	38°	»	»	Corresponde ás exigencias da lei.
13	Rosa	J. Renner & Comp.—Rio Grande do Sul	0	0	100,00	0	0,6	1,4585	196,0	59,18	37°	»	»	» » » »
14	Tres Estrellas	Jacob Dorn—Rio Grande do Sul	0	0	100,00	0	0,4	1,4590	198,3	59,47	37°	»	»	» » » »
15	Marystany	E. Marystany Junior—Rio Grande do Sul	0	0	100,00	0	0,9	1,4585	195,2	57,94	41°	»	»	» » » »
16	Lili	Dante Galassi & Filho—Araguary	0	0	100,00	0	1,4	1,4590	197,4	58,04	43°	»	»	» » » »
17	Flor da Banha	J. Renner & Comp.—Rio Grande do Sul	0	0	100,00	0	0,4	1,4590	198,8	59,27	37°	»	»	» » » »
18	F.	José Thomaz de Rezende—Uberabinha	0	0	100,00	0	1,1	1,4590	194,4	65,40	39°	»	»	» » » »
19	Banha Vaccum	Sesostris Maciel—Patos	0	0	100,00	0	1,6	1,4570	194,9	48,19	43°	»	»	
20	Rosa de Minas	Idem, idem	0	0	100,00	0	1,0	1,459	196,2	66,31	39°	»	»	» » » »
21	Formosa	João Sahuller—Rio Grande do Sul	0	0	100,00	0	0,5	1,4590	195,8	60,27	38°	»	»	» » » »
22	Brasil	Ulderico Maltoni—Rio Grande do Sul	10,85	0	89,15	0	3,8	1,4580	193,9	59,40	38°	»	»	Não corresponde ás exigencias da lei, art. 2.°, § 3.° al. a.
23	Excelsior	A. Evers & Comp.—Rio Grande do Sul	0	0	100,00	0	0,6	1,4580	196,2	60,11	37°	»	»	Corresponde ás exigencias da lei.
24	Neblina	H. Felt & Irmão —Rio Grande do Sul	0	0	100,00	0	0,9	1,4580	197,4	59,05	37°	»	»	» » » »
25	Excelsior	Severo & Comp.—Rio Grande do Sul	0	0	100,00	0	1,0	1,4580	194,2	61,54	38°	»	»	» » » »
26	Idem	A. Evers & Comp.—Rio Grande do Sul	0	0	100,00	0	1,0	1,4585	197,7	62,11	38°	»	»	» » » »
27	Brasil	Moraes & Bastos—Rio Grande do Sul	vestigios	0	100,00	0	1,0	1,4580	195,5	63,38	37°	»	»	» » » »
28	Leão	Alegretti & Comp.—Rio Grande do Sul	0	0	100,00	0	1,0	1,4590	196,4	58,20	38°,05	»	»	» » » »
29	Camardel & Calabria	Camardel & Calabria—Bello Horizonte	0	0	100,00	0	1,4	1,4590	196,1	63,40	37°	»	»	» » » »
30	Leão	Alegretti & Comp.—Rio Grande do Sul	0	0	100,00	0	2,0	1,4590	198,7	62,86	37°	»	»	» » » »
31	Neve	Fred Mentz & Comp.—Rio Grande do Sul	2,92	0	97,08	0	3,6	1,4590	199,5	60,88	37°	»	»	Não corresponde às exigencias da lei, art. 2.°, § 3 °, al. a.
32	Brasil	Moraes & Bastos—Rio Grando do Sul	vestigios	0	99,99	0	0,6	1,4590	198,9	56,40	38°	»	»	Corresponde ás exigencias da lei.
33	Crystal de Minas	Souza & Campos—Abaeté	0	0	100,00	0	0.8	1,4585	193,0	63,83	38°,5	»	»	» » » »
34	Deliciosa	João Nicoli & Comp.—Idem	0	0	100,00	0	3,6	1,4590	193,1	65,67	37°	»	»	» » » »
35	Brasil	Ulderico Martoni—Rio Grande do Sul	8,28	0	91,72	0	—	1,4590	195,5	47,43	38°	»	»	Não corresponde ás exigencias da lei, art. 2.°, § 3.°, al. a.
36	Pinho	Pinho & Comp.—Santa Catharina	0	0	100,00	0	1,2	1,4590	193,2	59,32	37°	»	»	Corresponde ás exigencias da lei.

91

Numeros	Marca	Procedencia	Agua	Chloreto de sodio	Gordura	Antisepticos	Gráos de acidez	Indice de refracção a 40.°	Indice de saponificação (Kottsdorfer)	Indice de iodo (V. Kubl)	Ponto de fusão	Reacção de Welmans	Reacção de Bellier	Apreciação
37	Luzitana	Bernardino Carrumba—Juiz de Fóra	12,40	0	87,60	0	2,8	1,4590	193,7	65,08	37°	negativa	negativa	Não corresponde ás exigencias da lei, art. 2.°, § 3.° al. a.
38	Neve	Fred Mentz & Comp.—Rio Grande do Sul	1,0	0	99,0	0	2,8	1,4590	193,6	62,35	38°	»	»	Corresponde ás exigencias da lei.
39	Brasil	Moraes Bastos & Comp —Idem	0	0	100,00	0	1,0	1,4590	194,3	62,65	37°	»	»	» » » »
40	Minerva	F. Guimarães & Comp.—S. João d'El-Rey	vestigios	0	99,99	0	2,8	1,4590	193,5	63,79	37°,5	»	»	» » » »
41	Libaneza	Nagib Pascoal—Oliveira	0	0	100,00	0	0,4	1,4583	195,4	55,66	40°	»	»	» » » »
42	Deliciosa	J. Nicoli & Comp.—Abaeté	vestigios	0	99,99	0	0,6	1,4590	194,0	53,80	39°	»	»	» » » »
43	Libaneza	Nagib Pascoal—Oliveira	0	0	100,00	0	0,6	1,4590	194,2	57,80	37°,5	»	»	» » » »
44	»	Idem, idem	0	0	100,00	0	0,6	1,4585	197,6	54,89	41°	»	»	» » » »
45	Concordia	Cooperativa Colonial—Santa Catharina	0	0	100,00	0	0,4	1,4585	194,6	52,33	35°	»	»	» » » »
46	Maristany	—	0,50	0	99,50	0	0,5	1,4583	197,0	55,22	40°	»	»	» » » »
47	Rosa	J. Renner & Comp.—Porto Alegre	vestigios	0	99,99	0	1,0	1,4585	196,2	51,35	43°	»	»	» » » »
48	—	Silva Cunha & Comp.—Rio Casca	0	0	100,00	0	4,0	1,4590	194,6	55,61	39°	»	»	» » » »
49	Estrella	Duarte & Filho—Rio Branco	0	0	100,00	0	3,4	1,4570	194,3	52,80	40°	»	»	» » » »
50	Claudio	Claudio & Aguiar—Santa Catharina	0	0	100,00	0	0,6	1,4584	193,8	53,00	39°	»	»	» » » »
51	Princeza	Costa & Irmão—Juiz de Fóra	0	0,3	99,70	0	1,6	1,4584	197,6	61,88	42°	»	»	» » » »
52	Neve	Fred. Mentz & Comp.—Rio Grande do Sul	11,1	0	88,9	0	0,6	1,4582	198,8	69,08	40°	»	»	Não corresponde ás exigencias da lei, art. 2.°, § 3.° al. a.
53	Balanço	Schmidt & Irmão—Rio Grande do Sul	vestigios	0	99,99	0	1,2	1,4580	198,4	52,22	40°	»	»	Corresponde ás exigencias da lei.
54	Phenyx	Fred. Mentz & Comp.—Idem	0	0	100,00	0	4,0	1,4590	198,8	58,23	35°	»	»	» » »
55	Concordia	Humberto Zanella—Idem	0	0	100,00	0	0,6	1,4580	198,4	55,07	39°	»	»	» » »
56	Sol	Carlos Odonic & Comp.—Idem	0	0	100,00	0	4,0	1,4580	193,4	59,06	39°	»	»	» » »
57	Leão	Alegretti & Comp.—Idem	0	0	100,00	0	1,4	1,4590	193,1	57,53	40°	»	»	» » »
58	Arminho	Albino Closs & Comp.—Idem	0	0	100,00	0	0,6	1,4585	198,0	59,42	40°	»	»	» » »
59	Pinho	A. Rizzo & Irmão—Idem	0	0	100,00	0	0,8	1,4585	197,3	59,96	39°,5	»	»	» » »
60	Oriente	Companhia Oriente—Santa Catharina	0	0	100,00	0	0,6	1,4580	195,5	54,82	42°	»	»	» » »
61	Paulista	Companhia Industrias Matarazzo—S. Paulo	0	0	100,00	0	0,4	1,4585	194,6	65,85	40°	»	»	» » »
62	Cocal	Zeferino Burrigo & Comp.—Santa Catharina	0	0	100,00	0	0,8	1,4580	193,5	57,40	39°	»	»	» » »
63	Vencedora	José Crechinel—Idem	0	0	100,00	0	4,0	1,4580	198,7	57,96	40°	»	»	» » »
64	Princeza	Costa Irmão & Comp.—Juiz de Fóra	0	0	100,00	0	1,6	1,4580	196,1	63,55	39°	»	»	» » »
65	Luzitana	Bernardino Carrumba—Idem	12,09	0	87,91	0	4,0	1,4580	197,2	62,51	40°	»	»	Não corresponde ás exigencias da lei, art. 2.°, § 3.° al. a.
66	Benzoflor	G. Matzembacher—Rio Grande do Sul	0	0	100,00	0	1,8	1,4580	196,8	64,92	40°	»	»	Corresponde ás exigencias da lei.
67	Petropolis	Alfredo Dilemburgo—Idem	0	0	100,00	0	0,6	1,4585	196,9	69,45	38°	»	»	» » »
68	Luzitana	Bernardino Carrumba—Juiz de Fóra	0	0	100,00	0	0,8	1,4580	199,2	67,44	40°	»	»	» » »
69	E. Maristany	E. Maristany Jnnior—Rio Grande do Sul	1,0	0	99,00	0	1,2	1,4685	198,6	69,59	39°	»	»	» » »
70	Excelsior	A. Evers & Comp.—Idem	100,00	0	100,00	0	0,8	1,4590	197,3	67,88	39°	»	»	» » »
71	Elza	Companhia Frigorifica—S. Paulo	100,00	0	100,00	0	1,0	1,4580	199,9	70,21	41°	»	»	» » »
72	Maria	E. Barcellos & Comp.—E. do Rio	19,64	0	80,36	0	4,0	1,4590	199,7	67,80	39°	»	»	Não corresponde ás exigencias da lei, art. 2.°, § 3.° al a.
73	—	S. Paulo	13,25	0	86,75	0	9,8	1,4585	198,6	71,22	38°		»	Não corresponde ás exigencias da lei, art. 2.°, § 3.° als. a e b.
74	York	Dalmolin & Linder—Rio Grande do Sul	1,0	0	99,00	0	0,4	1,4582	194,8	67,64	38°	»	»	Corresponde ás exigencias da lei.
75	Idem	J. Renner & Comp.—Idem	0	0	100,00	0	1,0	1,4580	194,3	67,61	37°	»	»	» » »
76	Rosa	Rizzo S. & Comp.—Idem	0	0	100,00	0	2,0	1,4580	194,6	69,63	41°	»	»	» » »
77	Fidalga	David Barcellos Filho—Idem	0	0	100,00	0	0,4	1,4582	198,9	69,62	39°	»	»	» » »
78	David	J. Waldembronch & Comp.—S. Panlo	22,84	0	77,16	0	11,0	1,4580	194,0	72,40	39°	»	»	Não corresponde ás exigencias da lei, art. 2.°, § 3.° als. a e b.

Numeros	Marca	Procedencia	Agua	Chloreto de sodio	Gordura	Antisepticos	Gráos de acidez	Indice de refracção a 40 °	Indice de saponificação (Kottsdorfer)	Indice de iodo (V. Hubl)	Ponto de fusão	Reacção de Welmans	Reacção de Bellier	Apreciação
79	Luzitana	B Carrumba—Juiz de Fóra	0,14	0	98,86	0	1,0	1,4580	198,9	71,03	39°	negativa	negativa	Corresponde ás exigencias da lei.
80	Nancy	Alfredo Couto—Rio Grande do Sul	0	0	100,00	0	1,2	1,4583	196,4	71,06	40°	»	»	» » » » »
81	Avestruz	Francisco Stein	0	0	100,00	0	0,4	1,4590	198,2	54,64	38°	»	»	» » » » »
82	Alva	Venancio Ayres—Rio Grande do Sul	0	0	100,00	0	0,4	1,4580	194,3	62,45	39°	»	»	» » » » »
83	Amora	Crivelari & Definé—Idem	0	0	100,00	0	0.4	1,4585	199,3	63,65	40°	»	»	» » » » »
84	Papagaio	Cooperativa Novo Treveso—Santa Catharina	0	0	100,00	0	0,4	1,4585	197,1	61,42	43°	»	»	» » » » »
85	—	Antonio Passareli—Juiz de Fóra	20,01	0	79,99	0	9,0	1,4585	195,5	55,30	39°	»	»	Não corresponde ás exigencias da lei, art. 2.°, § 3.°, als. a e b.
86	Zazá	Rio Grande do Sul	0	0	100,00	0	1,0	1,4582	198,2	67,49	39°	»	»	Corresponde ás exigencias da lei.
87	—	Silva Cunha & Comp.—Matipoó	10,07	0	89,93	0	10,0	1,4581	195,0	61,63	39°	»	»	Não corresponde ás exigencias da lei, art. 2.°, § 3.°, als. a e b.
88	—	Bernardino Carrumba—Juiz de Fóra	15,14	0	84,86	0	2,6	1,4583	196,0	65,50	38°	»	»	Não corresponde ás exigencias da lei, art. 2.°, § 3.°, al. a.
89	Pavão	Mariano Mazzuco—Santa Catharina	0	0	100,00	0	1,0	1,4580	194,1	60,20	39°	»	»	Corresponde ás exigencias da lei.
90	Jak	Martins Braga & Comp.—Rio Grande do Sul	vestigios	0	99,99	0	0,5	1,4590	193,3	66,49	39°	»	»	» » » » »
91	Neve	Fred. Mentz & Comp.—Idem	12,68	0	87,32	0	0,4	1,45[illegible]5	193,9	66,78	37°	»	»	Não corresponde ás exigencias da lei, art. 2.°, § 3.°, al. a.
92	Petropolis	Alfredo Dilemburg & Comp.—Rio Grande do Sul	0	0	100,00	0	0,4	1,4585	194,2	69,14	37°	»	»	Corresponde ás exigencias da lei.
93	Neblina	H. Felt & Irmão.—Idem	0	0	100,00	0	0,3	1,4585	195,5	67,48	41°	»	»	» » » » »
94	Maristany	Rio Grande do Sul	0	0	100,00	0	0,5	1,4585	193,[illegible]	72,49	40°	»	»	» » » » »
95	York	Martins Braga & Comp.	0	0	100,00	0	0,8	1,4580	197,1	74,03	40°	»	»	» » » » »
96	Leão	Alegretti & Ramos—Rio Grande do Sul	0	0	100,00	0	1,2	1,4582	196,4	72,83	40°	»	»	» » » » »
97	Maristany	E. Maristany Junior—Idem	0	0	100,00	0	0,4	1,4580	197,6	71,00	40°	»	»	» » » » »
98	Excelsior	A. Evers & Comp.—Idem	0	0	100,00	0	1,2	1,4583	195,5	67,63	39°	»	»	» » » » »
99	Formosa	J. D. Schiller—Idem	0	0	100,00	0	1,8	1,458[illegible]	194,3	76,41	39°	»	»	» » » » »
100	Neblina	H. Felt & Irmão—Idem	0	0	100,00	0	0,2	1,4583	196,6	76,58	40°	»	»	» » » » »
101	Ancora	Crivelari & Definé—Idem	0	0	100,00	0	0,4	1,4590	195,7	76,58	40°	»	»	» » » » »
102	O Lyrio	Perrella & Anastasia Divinopolis	0	0	100,00	0	1,0	1,4585	194,7	50,24	39°	»	»	» » » » »
103	Vesta	Pedro Lappolini & Comp.—Santa Catharina	0	0	100,00	0	0,4	1,4585	195,5	58,95	40°	»	»	» » » » »

DISTRICTO SANITARIO
DO
SUL DE MINAS

Posto de Pouso Alegre

Exmo. sr. dr. Samuel Libanio, d. d. chefe dos Serviços de Prophylaxia Rural em Minas.

Tenho a honra de relatar-vos succintamente as occorrencias principaes no Districto Sanitario do Sul de Minas durante o anno de 1921.

Seja-me antes permittido manifestar-vos os meus agradecimentos pela alta distincção com que vos dignastes distinguir-me, convidando-me a fazer parte da Prophylaxia Rural, como chefe de districto.

Partindo dessa Capital a 18 de agosto dirigi-me para esta cidade onde, de accordo com vossas determinações, servi no Hospital Regional até 24 de setembro, data em que assumi a chefia do Districto, em substituição ao distincto collega dr. Irineu Lisboa.

Penso melhor relatar o que foi executado neste districto tratando separadamente de cada um dos Postos, cujos boletins annuaes acompanharão esta exposição, e, ao fim, apresentando o boletim geral dos serviços.

Santa Rita

Inaugurados em junho de 1919 os trabalhos do Posto, quasi terminada se encontrava a campanha therapeutica ao fim do primeiro anno de serviço e de então por diante ia em diminuição gradativa.

Ao assumir a chefia do Districto, tão reduzidos eram os exames coproscopicos e o numero de pessoas a medicar que mais acertado me pareceu interromper a medicação aproveitando os funccionarios em novos Postos.

Feita a proposta, approvastes o alvitre e assim deixei em Santa Rita apenas o pessoal indispensavel á continuação dos serviços de fossas e installações sanitarias. Não se interromperam de todo, entretanto, os exames coproscopicos e medicações, pois as pessoas que assim o desejarem poderão entregar material para exame que será feito no Posto mais proximo. Tal se tem feito já.

O serviço de Prophylaxia propriamente dito vae-se fazendo em Santa Rita com certa morosidade e penso seria da maior conveniencia destacasseis um medico para dirigir o

mesmo, uma vez que se torna impossivel uma vigilancia effectiva de minha parte, tendo a attenção constantemente presa a outros encargos. Além disto, o medico que para alli fosse poderia ir fazendo uma revisão da campanha therapeutica, principalmente em certos nucleos de população rural. (Mappa 2 bis).

Posto de Itajubá

Transcrevo o Relatorio apresentado pelo chefe do Posto, dr. João Alfredo da Cunha, inspector sanitario.

«Os factos mais dignos de nota em 1921 foram: a terminação da campanha therapeutica no districto da cidade e as inaugurações dos sub-Postos de Pirangussú e Soledade de Itajubá.

Os nossos serviços no primeiro districto foram iniciados em 3 de junho e encerrados em 30 de outubro.

O sub-Posto de Soledade de Itajubá foi inaugurado em 15 de novembro.

Os serviços têm tido boa acceitação neste logar; entretanto, a disseminação da população e a natureza accidentada da região têm causado certa morosidade ao trabalho dos guardas. A construcção de installações sanitarias foi intensificada com o Regulamento do Departamento Nacional da Saude Publica.

Iniciamos alguns autos de infracção, não se tornando necessaria a execução das multas, por terem os infractores executado em tempo o que fôra exigido. Este serviço acha-se bastante adiantado nos districtos da cidade e de Pirangussú; em breve será iniciado em Soledade de Itajubá.

Itajubá, 15 de janeiro de 1922.— O chefe do Posto, dr. *João Alfredo da Cunha*.

(Ver mappa 2 A).

MOVIMENTO DO POSTO DE PROPHYLAXIA RURAL DE ITAJUBÁ DURANTE O ANNO DE 1921

Total de pessoas examinadas	9.107
Em 1.º exame	8.567
Exames em verificação de cura	540
Dos novos exames foram positivos para verminoses em geral	7.740
Exames negativos	827
Percentagem dos casos positivos	93 °/₀
Tinham opilação só ou associada a outras verminoses	4.028
Percentagem de opilados	49 °/₀
Numero de medicações feitas	9.147
Fóssas perdidas construidas	944
Fóssas liquefatoras construidas	2

Posto de Passa Quatro

mesmo, uma vez que se torna impossivel uma vigilancia effectiva de minha parte, tendo a attenção constantemente presa a outros encargos. Além disto, o medico que para alli fosse poderia ir fazendo uma revisão da campanha therapeutica, principalmente em certos nucleos de população rural. (Mappa 2 bis).

Posto de Itajubá

Transcrevo o Relatorio apresentado pelo chefe do Posto, dr. João Alfredo da Cunha, inspector sanitario.

«Os factos mais dignos de nota em 1921 foram: a terminação da campanha therapeutica no districto da cidade e as inaugurações dos sub-Postos de Pirangussú e Soledade de Itajubá.

Os nossos serviços no primeiro districto foram iniciados em 3 de junho e encerrados em 30 de outubro.

O sub-Posto de Soledade de Itajubá foi inaugurado em 15 de novembro.

Os serviços têm tido boa acceitação neste logar; entretanto, a disseminação da população e a natureza accidentada da região têm causado certa morosidade ao trabalho dos guardas. A construcção de installações sanitarias foi intensificada com o Regulamento do Departamento Nacional da Saude Publica.

Iniciamos alguns autos de infracção, não se tornando necessaria a execução das multas, por terem os infractores executado em tempo o que fôra exigido. Este serviço acha-se bastante adiantado nos districtos da cidade e de Pirangussú; em breve será iniciado em Soledade de Itajubá.

Itajubá, 15 de janeiro de 1922.— O chefe do Posto, dr. *João Alfredo da Cunha*.

(Ver mappa 2 A).

MOVIMENTO DO POSTO DE PROPHYLAXIA RURAL DE ITAJUBÁ DURANTE O ANNO DE 1921

Total de pessoas examinadas	9.107
Em 1.º exame	8.567
Exames em verificação de cura	540
Dos novos exames foram positivos para verminoses em geral	7.740
Exames negativos	827
Percentagem dos casos positivos	93 °/₀
Tinham opilação só ou associada a outras verminoses	4.028
Percentagem de opilados	49 °/₀
Numero de medicações feitas	9.147
Fóssas perdidas construidas	944
Fóssas liquefatoras construidas	2

Posto de Passa Quatro

ntimações expedidas pará construcção de installações sanitarias	382
Gabinetes sanitarios ligados ao esgoto	72
Injecções mercuriaes applicadas	89
» de 914 »	123
Consultas medicas	135
Conferencias publicas	7
Pilulas tonicas	1.000
Casas cadastradas	1.515
Pessoas recenseadas	10.150
Visitas domiciliares	16.165
Gasto de sulfato de magnesia	238.402 grs.
» de chenopodio	6.471 »
» de oleo de ricino	22.606 »
» de thymol	10 »
» de féto-macho	80 »
Observações	

Visto. (a) Dr. João Alfredo da Cunha, chefe do Posto,

MOVIMENTO DO POSTO DE PROPHYLAXIA RURAL DE SANTA RITA DO SAPUCAHY DURANTE O ANNO DE 1921

Total de pessoas examinadas	1.336
Em 1.° exame	1.207
Exames em verificação de cura	129
Dos novos exames foram positivos para verminoses em geral	1.040
Exames negativos	167
Percentagem dos casos positivos	86 %
Tinham opilação só ou associada a outras verminoses	390
Percentagem de opilados	32,3 %
Numero de medicações feitas	955
Intimações expedidas para construcção de installações sanitarias	42
Intimações verificadas	22
Fóssas perdidas construidas	401
Gabinetes sanitarios ligados ao esgoto (construidos)	34
Vaccinações anti-variolicas	178
» anti-typhicas	535
Consultas medicas	131
Conferencias publicas	4
Gasto de sulfato de magnesia	26,124 grs.
» de chenopodio	571 grs.
» de oleo de ricino	350 cent.
» de thymol	2,225 grs.
» de féto macho	264 grs.
» de quinino	120 grs.
Observações	9 grs.

Visto. Dr. J. Castilho Junior, chefe de Districto.

Posto de Paraisopolis

E' o seguinte o relatorio do dr. José Balairé Brandão, director do Posto:

« Apresento-vos o relatorio do movimento dos serviços executados por este Posto, em 1921. Tendo sido sua inauguração solemnemente feita pelo sr. dr. Chefe do Districto e auctoridades municipaes, foram os serviços de exames e medicação immediatamente iniciados pela zona urbana, proseguindo-se em seguida pela zona rural do districto da cidade.

Devido á grande distancia e densidade de população, tornou-se necessaria a fundação de um sub-posto no logar denominado Lambary, tendo lá permanecido cerca de dois mezes. Presentemente, por estar o serviço de medicação terminado no districto da cidade, fundou-se no districto visinho—Conceição dos Ouros—um sub-posto rural com o apparelhamento indispensavel, funccionando com toda a regularidade.

A propaganda da importancia e necessidade do serviço tem sido motivo de grande cuidado de nossa parte, sendo feita por meio de palestras ruraes, conferencias publicas, projecções luminosas, etc.

A campanha de fossas e installações sanitarias, iniciada alguns mezes mais tarde, encontra-se já bem adiantada, proseguindo com regularidade. Tendo sido iniciada na zona suburbana, o criterio para a escolha do typo das fossas a serem construidas, foi seguido conforme as posses do proprietario, a propriedade, natureza do terreno, disposição das aguas, etc.

Actualmente, as intimações estão se fazendo no centro da cidade, sendo adoptado geralmente o «typo liquefactora», com caixa de cimento armado, respiradouro e gabinete sanitario completo. Na zona rural predominam as fossas perdidas, variando o typo dos abrigos, de accordo com a construcção das casas: si de tijolos cobertas de telhas, material identico tem sido empregado na construcção dos abrigos. Si de pau a pique, coberta de sapé, identico criterio é seguido. Entretanto, exigimos sempre que as paredes sejam cobertas por uma segunda camada de rebôco, afim de se obter maior estabilidade e evitar nellas soluções de continuidade.

Temos mantido sempre no posto um consultorio gratuito para indigentes attendendo tambem em domicilio os doentes desprovidos de recurso e que não possam comparecer ao posto.

Têm sido sempre pesquizados pelos guardas insectos hematophagos no interior das habitações, não tendo sido en-

Itajubá — Villa operaria, com fossas

Posto de Paraisopolis

E' o seguinte o relatorio do dr. José Balafré Brandão, director do Posto:

« Apresento-vos o relatorio do movimento dos serviços executados por este Posto, em 1921. Tendo sido sua inauguração solemnemente feita pelo sr. dr. Chefe do Districto e auctoridades municipaes, foram os serviços de exames e medicação immediatamente iniciados pela zona urbana, proseguindo-se em seguida pela zona rural do districto da cidade.

Devido á grande distancia e densidade de população, tornou-se necessaria a fundação de um sub-posto no logar denominado Lambary, tendo lá permanecido cerca de dois mezes. Presentemente, por estar o serviço de medicação terminado no districto da cidade, fundou-se no districto visinho—Conceição dos Ouros—um sub-posto rural com o apparelhamento indispensavel, funccionando com toda a regularidade.

A propaganda da importancia e necessidade do serviço tem sido motivo de grande cuidado de nossa parte, sendo feita por meio de palestras ruraes, conferencias publicas, projecções luminosas, etc.

A campanha de fossas e installações sanitarias, iniciada alguns mezes mais tarde, encontra-se já bem adiantada, proseguindo com regularidade. Tendo sido iniciada na zona suburbana, o criterio para a escolha do typo das fossas a serem construidas, foi seguido conforme as posses do proprietario, a propriedade, natureza do terreno, disposição das aguas, etc.

Actualmente, as intimações estão se fazendo no centro da cidade, sendo adoptado geralmente o «typo liquefactora», com caixa de cimento armado, respiradouro e gabinete sanitario completo. Na zona rural predominam as fossas perdidas, variando o typo dos abrigos, de accordo com a construcção das casas: si de tijolos cobertas de telhas, material identico tem sido empregado na construcção dos abrigos. Si de pau a pique, coberta de sapé, identico criterio é seguido. Entretanto, exigimos sempre que as paredes sejam cobertas por uma segunda camada de rebôco, afim de se obter maior estabilidade e evitar nellas soluções de continuidade.

Temos mantido sempre no posto um consultorio gratuito para indigentes attendendo tambem em domicilio os doentes desprovidos de recurso e que não possam comparecer ao posto.

Têm sido sempre pesquizados pelos guardas insectos hematophagos no interior das habitações, não tendo sido en-

Itajubá — Villa operaria, com fossas

contrado até agora o Conorhynus megistus.— Dr. *Balafré Brandão*, inspecior sanitario.

(Ver mappa 3 A.)

Hospital regional

Antes da abertura do Posto em Pouso Alegre a prophylaxia das verminoses era feita no Hospital Regional desta cidade.

O quadro annexo mostra o movimento de exames e tratamentos de junho a outubro, iuclusive.

(Ver mappa 3 B.)

MOVIMENTO DO POSTO DE PROPHYLAXIA RURAL DE PARAISOPOLIS, DURANTE O ANNO DE 1921

Total de pessoas examinadas	10.772
Em 1.º exame	9.223
Exames em verificação de cura	1.539
Dos novos exames foram positivos para verminoses em geral	8.310
Exames negativos	923
Percentagem dos casos positivos	91,19 %
Tinham opilação só ou associada a outras verminoses	3.918
Percentagem de opilados	43,51 %
Numero de medicações feitas	12.002
Intimações expedidas para construcção de installações sanitarias	366
Fossas perdidas construidas	477
» liquefactoras construidas	6
Injecções de 914	4
Consultas medicas	302
Conferencias publicas	11
Pesquizas microscopicas	10
Chamados a domicilio a indigentes	38
Attestados de vaccinações	13
Gasto de sulfato de magnesia	361.829 grs.
» » chenopodio	13.182 »
» » oleo de ricino	66.659 »
» » féto macho	680, grs. 80

Visto — (a) Dr. Balafré Brandão, Chefe do Posto.

MOVIMENTO DO POSTO ANNEXO AO HOSPITAL REGIONAL DE POUSO ALEGRE, DURANTE OS MEZES DE JULHO A OUTUBRO DE 1921

Total de pessoas examinadas	1.462
Em 1.º exame	1.214
Exames em verificação de cura	248
Dos novos exames foram positivos para verminoses em geral	1.101
Exames negativos	113
Percentagem dos casos positivos	90 %
Tinham opilação só ou associada a outras verminoses	468
Percentagem de opilados	38 %
Numero de medicações feitas	1.386
Gasto de sulfato de magnesia	30.937 grs.
» » chenopodio	934 »
» » oleo de ricino	2.422 »
» » féto macho	24 »

Posto de Pouso Alegre

Com o fim de aproveitar alguns funccionarios do Posto de Santa Rita, cujos trabalhos estavam já muito diminuidos e afim de não deixar solução de continuidade na campanha de saneamento, uma vez iniciados os serviços em Ouro Fino que estavam por se inaugurar, resolvemos abrir um Posto em Pouso Alegre, posto este que poderia ser mantido com bastante economia, ficando sob minha direcção. Feita a proposta a essa chefia, tivestes por bem approval-a e assim em 1.º de novembro foi inaugurado o Posto que está funccionando com pessoal reduzido.

Mappa 4 A.

Era intenção nossa fazer uma inspecção sanitaria geral nos logares servidos pelos Postos de Prophylaxia Rural. Taes foram entretanto os nossos affazeres de necessidede mais imperiosa que tivemos de adiar o nosso intento.

Antes de terminar seja-me permittido levar ao vosso conhecimento que tenho encontrado da parte dos collegas chefes dos Postos deste districto o maior zelo e empenho no cumprimento de seus arduos misteres. Todos merecem igualmente os melhores louvores. Da parte dos funccionarios de outras categorias tenho igualmente encontrado muito boa vontade no desempenho de suas funcções. Deixo de destacar nomes porque seria longo enumeral-os.

Agradecendo-vos a confiança que tendes me dispensado sempre e que muito me honra, apresento-vos protesto de minha elevada consideração e estima.

Dr. *J. Castilho Junior*, chefe do districto.

Pouso Alegre, março de 1922.

MOVIMENTO DO POSTO DE PROPHYLAXIA RURAL DE POUSO ALEGRE, DE 1.º DE NOVEMBRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1921

Total de pessoas examinadas	2.217
Em 1.º exame	2.145
Exames em verificação de cura	72
Dos novos exames foram positivos para verminoses em geral	1.825
Exames negativos	320
Percentagem dos casos positivos	85 %
Tinham opilação só ou associada a a outras verminoses	837
Percentagem de opilados	39 %
Injecções diversas applicadas	25
Numero de medicações feitas	1.560
Gasto de sulfato de magnesia	52.470 grs.
» » chenopodio	1.356 »
» » oleo de ricino	2.635 »
» » féto-macho	18 »
Consultas medicas	48

Visto — J. Castilho Junior, Chefe de Districto.

Itajubá — Habitação operaria com fossa

Posto de Pouso Alegre

Com o fim de aproveitar alguns funccionarios do Posto de Santa Rita, cujos trabalhos estavam já muito diminuidos e afim de não deixar solução de continuidade na campanha de saneamento, uma vez iniciados os serviços em Ouro Fino que estavam por se inaugurar, resolvemos abrir um Posto em Pouso Alegre, posto este que poderia ser mantido com bastante economia, ficando sob minha direcção. Feita a proposta a essa chefia, tivestes por bem approval-a e assim em 1.º de novembro foi inaugurado o Posto que está funccionando com pessoal reduzido.

Mappa 4 A.

Era intenção nossa fazer uma inspecção sanitaria geral nos logares servidos pelos Postos de Prophylaxia Rural. Taes foram entretanto os nossos affazeres de necessidede mais imperiosa que tivemos de adiar o nosso intento.

Antes de terminar seja-me permittido levar ao vosso conhecimento que tenho encontrado da parte dos collegas chefes dos Postos deste districto o maior zelo e empenho no cumprimento de seus arduos misteres. Todos merecem igualmente os melhores louvores. Da parte dos funccionarios de outras categorias tenho igualmente encontrado muito boa vontade no desempenho de suas funcções. Deixo de destacar nomes porque seria longo enumeral-os.

Agradecendo-vos a confiança que tendes me dispensado sempre e que muito me honra, apresento-vos protesto de minha elevada consideração e estima.

Dr. *J. Castilho Junior*, chefe do districto.

Pouso Alegre, março de 1922.

MOVIMENTO DO POSTO DE PROPHYLAXIA RURAL DE POUSO ALEGRE, DE 1.º DE NOVEMBRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1921

Total de pessoas examinadas	2.217
Em 1 º exame	2.145
Exames em verificação de cura	72
Dos novos exames foram positivos para verminoses em geral	1.825
Exames negativos	320
Percentagem dos casos positivos	85 %
Tinham opilação só ou associada a a outras verminoses	837
Percentagem de opilados	39 %
Injecções diversas applicadas	25
Numero de medicações feitas	1.560
Gasto de sulfato de magnesia	52.470 grs.
» » chenopodio	1.356 »
» » oleo de ricino	2.635 »
» » féto-macho	18 »
Consultas medicas	48

Visto — J. Castilho Junior, Chefe de Districto.

Itajubá — Habitação operaria com fossa

	Durante o anno	Desde o inicio do serviço
Numero de paludados medicados		
Numero de exames hematologicos para diagnostico de paludismo		
Exames verificados positivos para o hematozoario de Laveran		
Idem negativos		
Vaccinações anti-variolicas	178	8.063
Vaccinações anti-typhicas	535	536
Consultas diversas e curativos feitos no posto	616	2.189
Exames de laboratorio		
Dosagens de hemoglobina	12	12
Gasto de oleo essencial de chenopodio	22.515 grs.	49.993 grs.
Gasto de thymol	247 »	535 »
Idem de feto macho	932,80 cent.	1.128 »
Idem de sulfato de magnesio	709.762 grs.	1.651.823 »
Idem de oleo de ricino	96.547 »	179.209 »
Idem de saes de quinina	9 »	9 »
Idem de azul methyleno		
Idem de pilulas tonicas	292 cxs.	292 cxs.
Conferencias publicas de propaganda	22	37
Numeros de dias de trabalho no mez		

Observações

Fóssas reformadas	26
Casas cadastradas	1.515
Pessoas recenseadas	10.150
Visitas domiciliarias para medicação ou cadastro	16.080
Chamados a domicilio para indigentes	38
Attestados de vaccinações	13

NOTA — Não estão incluidos os boletins do Posto de Guaxupé, inaugurado em 10 de novembro.

Visto — *Dr. J. Castilho Junior*, Chefe de Districto.

DEPARTAMENTO NACIONAL DE SAUDE PUBLICA

Boletim do movimento dos Postos do Districto Sanitario do Sul, durante o anno de 1921

	Durante o anno	Desde o inicio do serviço
Total de exames coproscopicos realizados......	24 894	60.521
Total de pessoas examinadas pela 1.ª vez....	22.366	51.239
Exames em verificação de cura..........	2.528	9 285
Dos novos exames foram positivos para vermioses em geral	20.016	41.796
Exames negativos	2 350	6.443
Percentagem dos casos positivos	89,5 %	88,46 %
Casos de opilação isolada e associada a outras vermioses..........	9 641	23.813
Percentagem de opilados..........	43 %	44,7 %
Numero de medicações anti-helminthicas feitas	25.050	56.340
Intimações feitas para construcção de installações sanitarias..........	790	1.899
Fossas simples construidas..........	1.822	3.178
Fossas liquefactoras construidas..........	8	11
Gabinetes sanitarios ligados a exgotto.........	106	253
Injecções mercuriaes applicadas..........	89	89
Idem de néo-salvarsan..........	126	142
Idem de quinina	25	25
Idem de tartaro emetico		
Idem de emetina..........		
Idem de outra natureza..........		
Numero de pessoas quininizadas preventivamente..........		
Numero de paludados registados..........		

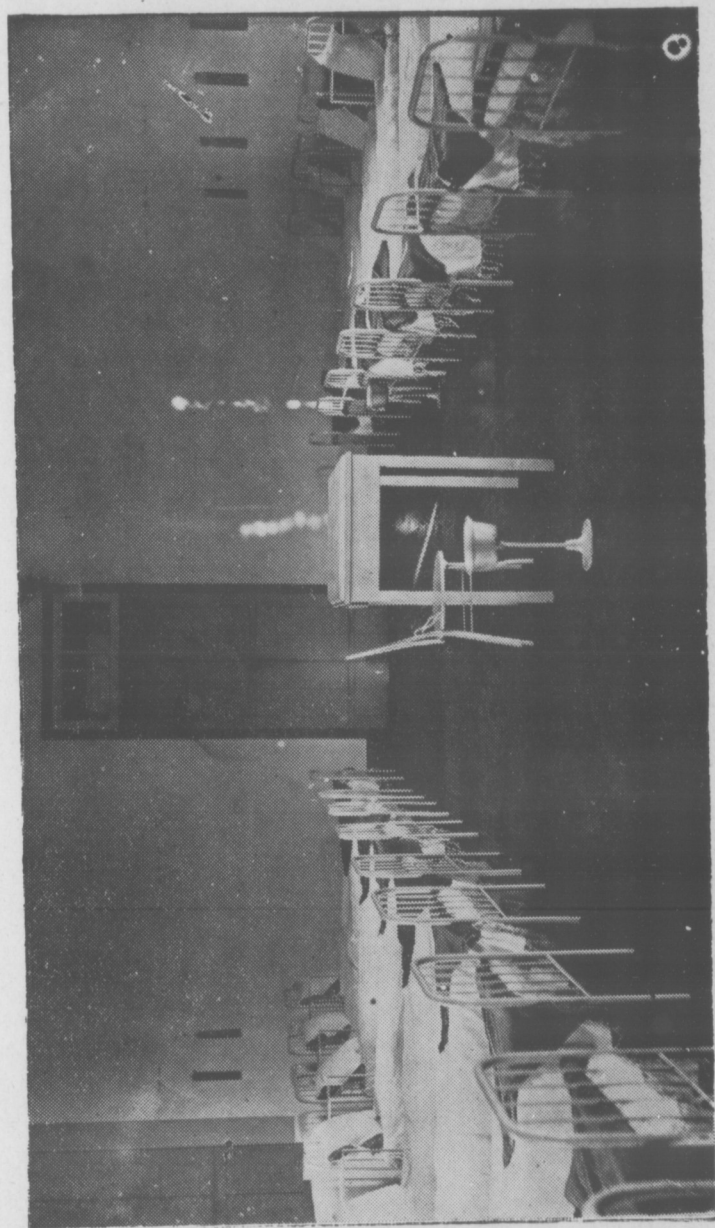
Districto Sul — Sub-posto de Santa Catharina

DEPARTAMENTO NACIONAL DE SAUDE PUBLICA

Boletim do movimento dos Postos do Districto Sanitario do Sul, durante o anno de 1921

	Durante o anno	Desde o inicio do serviço
Total de exames coproscopicos realizados......	24 804	60.524
Total de pessoas examinadas pela 1.ª vez....	22.366	51.239
Exames em verificação de cura................	2.528	9 285
Dos novos exames foram positivos para vermioses em geral	20.016	44.796
Exames negativos	2 350	6.443
Percentagem dos casos positivos	89,5 %	88,46 %
Casos de opilação isolada e associada a outras vermioses......................................	9 641	23.813
Percentagem de opilados.........................	43 %	44,7 %
Numero de medicações anti-helminthicas feitas	25.050	56.340
Intimações feitas para construcção de installações sanitarias......................	790	1.899
Fossas simples construidas......................	1.822	3.178
Fossas liquefactoras construidas..............	8	11
Gabinetes sanitarios ligados a exgotto..........	106	253
Injecções mercuriaes applicadas................	89	89
Idem de néo-salvarsan..........................	126	142
Idem de quinina	25	25
Idem de tartaro emetico.......		
Idem de emetina........................		
Idem de outra natureza..........................		
Numero de pessoas quininizadas preventivamente..		
Numero de paludados registados..............		

Districto Sul — Sub-posto de Santa Catharina

Districto Sanitario da Zona da Matta

Viçosa — Uma enfermaria — Hospital Regional

Exmo. sr. dr. Samuel Libanio, D. D. Chefe da Commissão de Prophylaxia e Saneamento de Minas

Bello Horizonte

Venho, no cumprimento de um dever, dever que é semdre grato aos que têm a ventura de trabalhar com um superior como v. exc., apresentar-lhe conta da maneira porque correram, no anno de 1921, os serviços sob a minha direcção.

Em relatorio anterior tive opportunidade de patentear á v. exc. a minha firme, inabalavel e confortadora confiança na obra benemerita e salvadora do saneamento do nosso paiz.

E, hoje, decorrido mais um anno de combate contra os males que, atacando o physico, entibiam o moral dos nossos patricios, emprestando-lhes uma segunda natureza, apparente e ficticia, gerada pela molestia, mais se me avigora essa confiança e, com ella, a certeza de que sob o influxo da cruzada por todos nós emprehendida com tanta alma e vontade, ha de o nosso povo provar as suas esplendidas qualidades de resistencia, de caracter, de amor ao trabalho—reagindo, assim, contra a falsa noção que se vae querendo firmar do homem dos nossos campos—tão nobre, tão justo e, entretanto, tão injustamente julgado.

O que é necessario, para isso, é um trabalho sem desfallecimentos e sem interrupção, assistido sempre de energia, calma e tenacidade, de modo a vencer a inercia e a má vontade daquelles que fecham os olhos á luz dos dados positivos e alarmantes da estatistica.

Basta a leitura dos quadros annexos para que se verifique a efficacia do trabalho executado no districto da zona da Matta, muito embora não se possa applicar de prompto a todos os males os remedios salvadores.

Neste caso, como já affirmei a v. exc., em relatorio anterior, está o problema do combate á lepra, que neste municipio vae se alastrando de modo a trazer serias e justificadas apprehensões, problema este de apparelho complexo e que não tem deixado de merecer a attenção de todos nós.

Durante o anno de 1921, foi terminada a campanha therapeutica no municipio de Leopoldina e no districto de Visa Alegre, municipio de Cataguazes.

Foram inaugurados, neste anno, os seguintes sub-postos: Mirahy, Porto de Santo Antonio e Sereno, municipio de Cataguazes; Pirapetinga e S. Sebastião da Estrella, municipio de S. José de Além Parahyba; Santa Rita, municipio de S. Paulo do Muriahé; Sapé, municipio de Ubá; S. Pedro do Pequery e Aventureiro, municipio de Mar de Hespanha.

Campanha therapeutica

A campanha therapeutica continua a dar os melhores resultados, não sendo preciso faser propaganda, pois não ha uma só pessoa que desconheça as verdadeiras resurreições feita pelo chenopodium.

A todas as pessoas curadas da ankytostomiase são distribuidas 20 pilulas da seguinte formula:

Protoxalato de ferro...............	0,15
Arrhenal............................	0,025
Naphtol beta.......................	0,10
Ext. de rhuibarbo.................	0,10
Sabão medicinal....................	q. S.

Syphilis

Tem sido intenso o combate á syphilis; pelo quadro annexo, v. exc. verá que o povo já vae comprehendendo a necessidade de se libertar deste tributo pago ao descuido e á ignorancia.

As injecções mercuriaes, neo salvarsan, as pilulas mercuriaes assim como o iodureto, são procuradissimos.

Temos distribuido pilulas da seguinte formula:

Sublimado....................	0,02
Excipiente inerte...........	q. s.

Para uma pilula n. 50 e tome 2 ao dia.

Typho

Os districtos de Vista Alegre, municipio de Cataguazes e Santo Antonio do Chiador, municipio de Mar de Hespanha, foram invadidos pelo typho.

Para o districto de Vista Alegre foi o dr. Oscar Negrão de Lima dar combate á epidemia que ameaçava toda a população, e para Santo Antonio du Chiador, foi o dr. Coryntho Silva.

A estatistica, que se segue, vem mais uma vez provar a efficacia da vaccina preventiva.

Pessoas que contrahiram a molestia, depois de vaccinadas—2—, sendo:

Depois da primeira dose — 2
» » segunda » — 0
» » terceira » — 0

No relatorio que apresentei no fim do anno proximo passado e no inicio deste tenho procurado mostrar a v. exc. o quadro horroroso e desolador da lepra no districto Sanitario que dirijo.

Fossas

Felizmente, depois de um trabalho insano, o povo já vae acreditando na transmissibilidade da lepra, pois só acreditava na hereditariedade da molestia.

Lepra

A estatistica das fossas construidas, parecerá a v. exc. insignificante, em vista do grande numero de postos e subpostos espalhados pela Zona da Matta.

A campanha de fossas continua morosa, não devido á relutancia do povo que já comprehendeu a sua necessidade, mas devido á organização dada ao serviço, á falta de material e de transporte.

Disse que a organização do serviço tornava morosa a campanha de fossas, porque desejo que o serviço, não podendo ser o melhor do Brasil, seja egual ao melhor.

Temos feito, sempre que terminamos o serviço em uma fazenda, novo exame, novo tratamento e uma licção de hygiene aos colonos.

Nas cidades temos feito construir em todas as casas: latrinas, tanques para lavagem de roupa e pias para aguas servidas.

As Camaras Municipaes têm auxiliado com verbas para construcção de fossas nas casas, cujos proprietarios sejam reconhecidamente pobres.

Verbas votadas pelas Camaras

A Camara de S. José d'Além Parahyba votou uma verba de 5:000$000.

A de Cataguazes uma verba de 10:000$000.

A de Muriahé, idem de 5:000$000.

A de Mar de Hespanha, idem de 6:000$000.

A de Ubá, idem de 3:000$000.

A de Leopoldina auctorizou o presidente a despender a verba necessaria ao saneamento.

Na cidade de S. José de Além Parahyba foi construida uma represa no corrego «Floresta» com capacidade de.... 200.000 litros d'agua, destinada a dar descargas de 2 em 2 horas no referido corrego, que conduz grande parte dos esgotos da cidade.

O corrego foi todo rectificado.

Não preciso dizer a v. exc. a grande vantagem deste serviço.

Na mesma cidade, no bairro de Porto Novo, foi feita a captação da agua da «Grotinha».

Todos estes serviços foram feitos sob a direcção da Commissão de Prophylaxia Rural e custeados pela Camara Municipal que não mede sacrificios para satisfazer a todas as exigencias da Prophylaxia.

E' nova ainda a nossa campanha e, entretanto, muito já se tem feito.

Tenho fé que, em espaço de tempo não muito longo, os resultados obtidos serão taes que ninguem duvidará do nosso exito.

Não devo, exmo. sr., fechar estas linhas sem referir a v. exc. o auxilio grande e poderoso que me têm prestado todos os meus auxiliares, cada qual mais dedicado e enthusiasta na Cruzada Santa do revigoramento do Brazil.

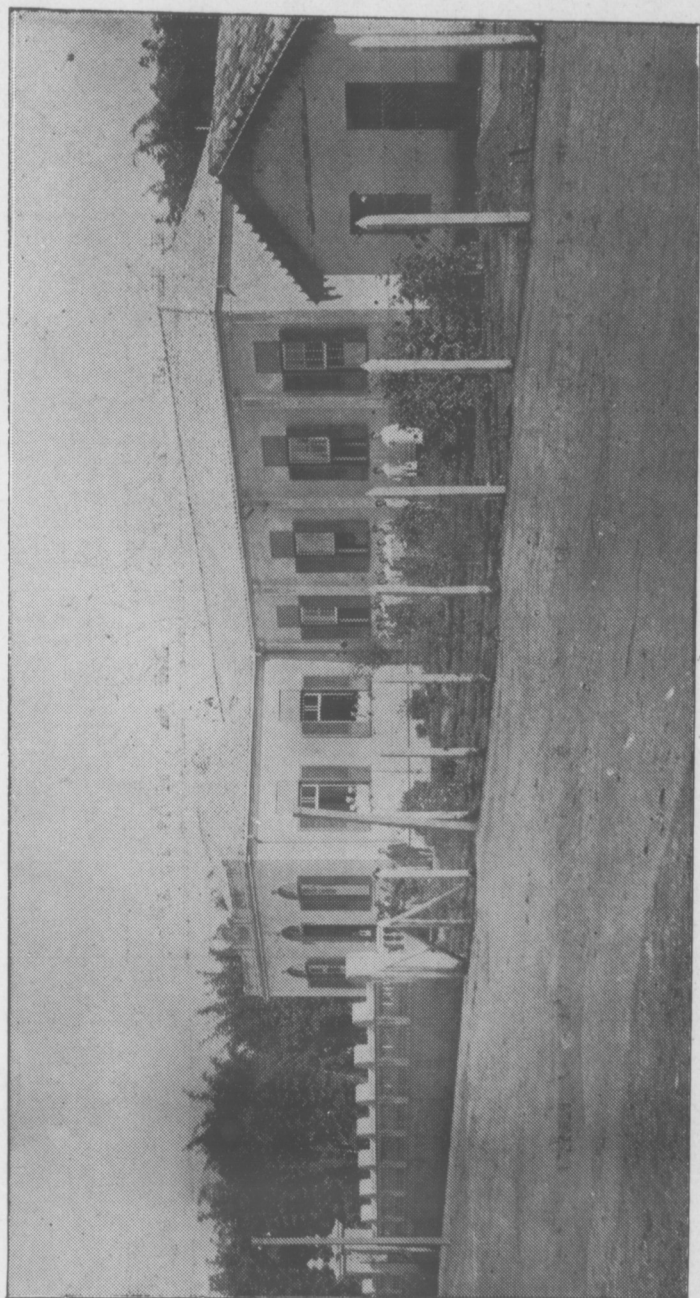
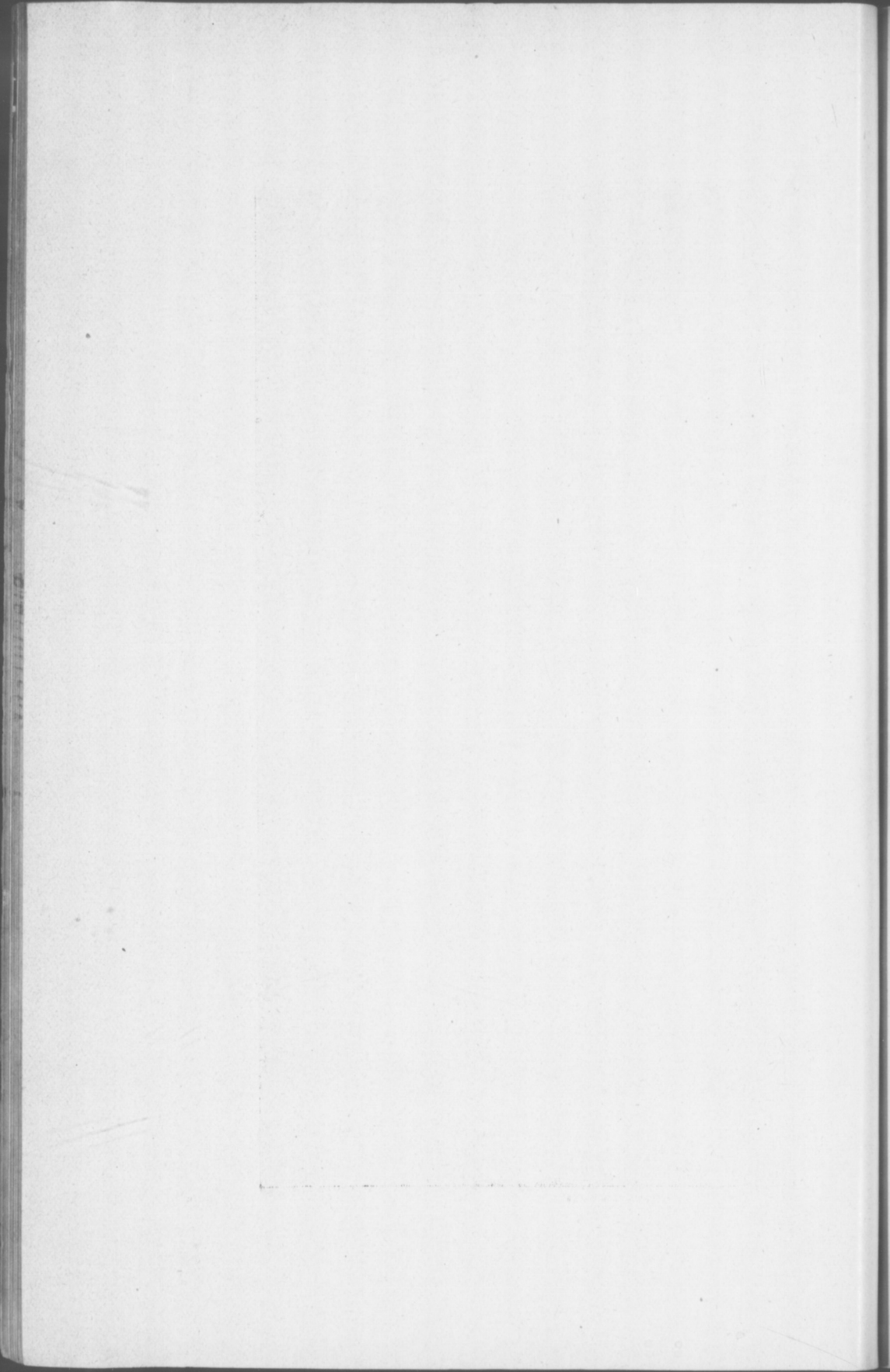
Saude e Fraternidade.

S. José d'Além Parahyba, 15 de janeiro de 1922.—Dr. *Ladario de Faria*, chefe do Districto.

Boletim do movimento de construcção de fóssas no Districto Sanitario da Zona da Matta, relativamente ao mez de dezembro de 1921 e desde o inicio do serviço

Construcção de fóssas	Leopoldina		Mar de Hespanha		Cataguazes		Muriahé		Além Parahyba		Ubá		Somma		Total durante o mez e desde o inicio
Especificação de serviço	Durante o mez	Desde o inicio	Durante o mez	Desde o inicio	Durante o mez	Desde o inicio	Durante o mez	Desde o inicio	Durante o mez	Desde o inicio	Durante o mez	Desde o inicio	Durante o mez	Desde o inicio	
Intimações para construcções de fossas perdidas	40	3.888	150	43	61	0	30	30	70	203	120	0	471	4.214	4.685
Intimações para construcção de fóssas biologicas	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	2	0	2
Intimações para construcção de gabinetes ligados a esgotto........	0	0	0	0	6	8	0	0	5	77	0	0	11	85	96
Fóssas biologicas construidas..................	0	73	0	0	0	0	0	1	2	2	0	0	2	76	78
Gabinetes sanitarios ligados á rêde de exgottos...	0	21	0	0	0	0	0	0	6	63	0	0	6	84	90
Fóssas perdidas construidas com abrigo..........	116	1.165	150	0	1[illegible]	18	0	0	33	0	0	0	312	1.183	1.495

Além Parahyba, 15 de Janeiro de 1922. — Dr. Ladario de Faria, Chefe de Districto.

Hospital Regional de Pouso Alegre

Pouso Alegre — Hospital regional; frente e ala esquerda

Illmo. e exmo. sr. dr. Samuel Libanio M. D. chefe do serviço de Prophylaxia Rural do Estado de Minas Geraes.

Envio-vos hoje um resumo dos trabalhos executados no Hospital Regional do Sul de Minas, durante o segundo semestre do seu funccionamento. Ficam assim focalizados os beneficios prestados pelo Hospital ao Sul de Minas e os fructos colhidos pela vossa sabia orientação, em disseminar hospitaes pelo interior do nosso Estado. Esta orientação, no caso particular do Sul de Minas, não podia ser mais bem inspirada, pois é conhecida a densidade de sua população, sua riqueza e ao lado disto num contraste lastimavel a falta absoluta de serviço hospitalar organizado.

O Hospital Regional apparelhado como se acha veiu preencher esta lacuna. Si necessario fosse attestado para o que dizemos, encontral-o-hiamos no facto de estar a lotação completa desde o 1.º semestre de funccionamento, quando não havia ainda tempo para a instituição firmar o seu credito.

Ha muito estamos com as enfermarias completamente lotadas, com grande procura por parte dos doentes, obrigando-nos a seleccionar entre os necessitados os mais necessitados e limitar ao minimo o tempo de hospitalização como podeis ver pelos boletins do movimento mensal.

Este é o motivo por que incrementamos o ambulatorio na medida de nossas forças como podeis ver pelo resumo.

Ao lado do serviço hospitalar o apparelhamento do laboratorio proporciona elementos para os diagnosticos clinicos quer no hospital quer nos da clinica privada. A elle temos dado o carinho que merece, não privando os clinicos de recursos, que até ha bem pouco tempo só encontravam em S. Paulo e Rio.

Prestaram valioso concurso no Hospital os drs. Paulo Andrade, Garcia Coutinho e Castilho Junior.

O dr. Andrada se encarregou da enfermaria de mulheres, a que deu grande esforço, proficiencia e dedicação, e, como podeis ver, entrou com grande contingente no numero de operações.

RESUMO GERAL DE JANEIRO A JUNHO

Ambulatorio

Compareceram	3.779
Novos	1.113
Antigos	2.666
Curativos feitos	716
Injecções de saes mercuriaes	2.363
» « oleo cinzento	23
« » 914	717
« « gynocardio	43
« « diversas	1.242
Receitas expedidas	971
Medicamentos contra verminoses	203

Movimento hospitalar

Existiam	28
Entraram	314
Tiveram alta	302
Falleceram	9
Ficam em tratamento	31

Movimento de pharmacia :

Receitas aviadas	1.721
Para doentes internos	1.495
» » externos	226

Movimento do Laboratorio :

Exames de urina	271

Exames microscopicos :

De fezes para pesquizas de vermes	291
Escarro	82
Muco nasal	104
Sangue	1
Puz	14
Reacções Wassermann	74
Soro-agglutinação de Widal	5
Pesquiza de bacillo diphterico	1
Reacções Landau	4

O movimento cirurgico constou de 91 operações, assim discriminadas :

Intervenções na cabeça :

1) Extirpação de polypo da narina direita. Sem anesthesia.

2) Extirpação de kysto dermoide da cauda do supercilio esquerdo.

Anesthesia local por novocaina adrenalinada.

3) Sutura de ferimento inciso da palpebra superior esquerda. Sem anesthesia.

4) Abertura de abcesso da região parietal esquerda. Sem anesthesia.

5) Extirpação de kysto dermoide da cauda do supercilio esquerdo.

Pouso Alegre — Enfermaria do Hospital Regional.

RESUMO GERAL DE JANEIRO A JUNHO

Ambulatorio

Compareceram	3.779
Novos	1.113
Antigos	2.666
Curativos feitos	716
Injecções de saes mercuriaes	2.363
» « oleo cinzento	23
« » 914	717
« « gynocardio	43
« « diversas	1.242
Receitas expedidas	971
Medicamentos contra verminoses	203

Movimento hospitalar

Existiam	28
Entraram	314
Tiveram alta	302
Falleceram	9
Ficam em tratamento	31

Movimento de pharmacia :

Receitas aviadas	1.721
Para doentes internos	1.495
» » externos	226

Movimento do Laboratorio :

Exames de urina	271

Exames microscopicos :

De fezes para pesquizas de vermes	291
Escarro	82
Muco nasal	101
Sangue	1
Puz	14
Reacções Wassermann	74
Soro-agglutinação de Widal	5
Pesquiza de bacillo diphterico	1
Reacções Landau	4

O movimento cirurgico constou de 91 operações, assim discriminadas :

Intervenções na cabeça :

1) Extirpação de polypo da narina direita. Sem anesthesia.

2) Extirpação de kysto dermoide da cauda do supercilio esquerdo.

Anesthesia local por novocaina adrenalinada.

3) Sutura de ferimento inciso da palpebra superior esquerda. Sem anesthesia.

4) Abertura de abcesso da região parietal esquerda. Sem anesthesia.

5) Extirpação de kysto dermoide da cauda do supercilio esquerdo.

Pouso Alegre — Enfermaria do Hospital Regional.

Anesthesia local por novocaina adrenalinada.

6) Abertura de abcesso da região mastoidéa esquerda. Sem anesthesia.

7) Extracção de kysto sebaceo da região malar. Anesthesia local por novocaina adrenalinada.

8) Abertura de abcesso dentario direito. Sem anesthesia.

9) Extirpação de 3 kystos sebaceos da face. Anesthesia local por novocaina adrenalinada.

10) Extirpação de kysto dermoide de cauda do supercilio direito.
Anesthesia local por novocaina adrenalinada.

11) Extirpação de kysto dermoide da região frontal. Anesthesia local por novo caina adrenalinada.

12) Extracção de dois vermes do couro cabelludo. Sem anesthesia.

13) Sutura de ferimento inciso da face. Sem anesthesia.

14) Sutura de ferimento inciso do labio superior. Sem anesthesia.

Intervenções no pescoço:

1) Extracção de corpo extranho do pharynge. Sem anesthesia.

2) Abertura e drenagem de abcesso da região carotidiana direita. Sem anesthesia.

3) Extirpação de kysto sebaceo da região carotidiana direita. Anesthesia local por novocaina adrenalinada.

4) Amygdaloctomia direita. Anesthesia local por novocaina adrenalinada.

5) Amygdaloctomia dupla. Anesthesia local por novocaina adrenalinada.

6) Amygdaloctomia esquerda. Anesthesia local por novocaina adrenalinada.

7) Abertura de abcesso da região carotidiana esquerda. Anesthesia local por novocaina adrenalinada.

8) Abertura de abcesso na região carotidiana direita. Sem anesthesia.

Intervenções no thorax :

1) Extirpação de papillomas do mamillo direito. Sem anesthesia.

2) Extirpação de kysto sebaceo do hombro direito. Anesthesia local por novocaina adrenalinada.

3) Operação de Estlander e retirada de corpo estranho da cavidade pleural esquerda. Anesthesia local por novocaina adrenalinada.

Intervenções nos membros superiores :

1) Apparelho de fractura da clavicula. Sem anesthesia.

2) Apparelho gessado por fractura do terço inferior do ante-braço esquerdo. Sem anesthesia.

3) Extirpação de fibroma do ante-braço direito. Anesthesia local por novocaina adrenalinada.
4) Apparelho gessado por fracturas do radio esquerdo. Sem anesthesia.
5) Abertura de panaricio do dedo annular direito. Sem anesthesia.
6) Apparelho de contenção do membro superior direito por entorce do cotovello. Sem anesthesia.
7) Extirpação do kysto synovial do punho direito. Anesthesia local por novocaina adrenalinada.
8) Extracção de corpo estranho (anzol) do dedo medio esquerdo. Sem anesthesia.
9) Extracção de corpo estranho (farpa de madeira) da palma da mão direita. Sem anesthesia.
10) Raspagem dos ossos do ante-braço direito por osteomyelite. Anesthesia troncular por novocaina adrenalinada.
11) Apparelho gessado por fractura do ante-braço esquerdo. Sem anesthesia.
12) Abertura de panaricio do dedo minimo esquerdo. Sem anesthesia.
13) Extracção de corpo estranho do ante-braço esquerdo. Sem anesthesia.
14) Abertura do panaricio do dedo minimo esquerdo. Sem anesthesia.
15) Regularisação de côto do punho esquerdo. Anesthesia troncular por novocaina adrenalinada.
16) Reconstituição de partes molles do ante-braço esquerdo por esmagamento. Anesthesia geral por chloroformio.
17) Amputação pelo methodo circular do ante-braço esquerdo por arrancamento da mão. Anesthesia geral por chloroformio.
18) Abertura de panaricio do dedo minimo esquerdo. Sem anesthesia.

Intervenções do abdomen :

1) Paracentese. Sem anesthesia.
2) Cura radical de hernia inguinal direita (Bassini) Anesthesia local por novocaina adrenalinada.
3) Anus iliaco contranatura, após tentativa de restabelecimento do canal anal e verificada a ampola rectal muito elevada. Anesthesia local por novocaina adrenalinada.
4) Appendicectomia. Anesthesia geral por chloroformio.
5) Abertura de abcesso profundo da parede abdominal Anesthesia local por novocaina adrenalinada.

Pouso Alegre — Hospital Regional

3) Extirpação de fibroma do ante-braço direito. Anesthesia local por novocaina adrenalinada.
4) Apparelho gessado por fracturas do radio esquerdo. Sem anesthesia.
5) Abertura de panaricio do dedo annular direito. Sem anesthesia.
6) Apparelho de contenção do membro superior direito por entorce do cotovello. Sem anesthesia.
7) Extirpação do kysto synovial do punho direito. Anesthesia local por novocaina adrenalinada.
8) Extracção de corpo estranho (anzol) do dedo medio esquerdo. Sem anesthesia.
9) Extracção de corpo estranho (farpa de madeira) da palma da mão direita. Sem anesthesia.
10) Raspagem dos ossos do ante-braço direito por osteomyelite. Anesthesia troncular por novocaina adrenalinada.
11) Apparelho gessado por fractura do ante-braço esquerdo. Sem anesthesia.
12) Abertura de panaricio do dedo minimo esquerdo. Sem anesthesia.
13) Extracção de corpo estranho do ante-braço esquerdo. Sem anesthesia.
14) Abertura do panaricio do dedo minimo esquerdo. Sem anesthesia.
15) Regularisação de côto do punho esquerdo. Anesthesia troncular por novocaina adrenalinada.
16) Reconstituição de partes molles do ante-braço esquerdo por esmagamento. Anesthesia geral por chloroformio.
17) Amputação pelo methodo circular do ante-braço esquerdo por arrancamento da mão. Anesthesia geral por chloroformio.
18) Abertura de panaricio do dedo minimo esquerdo. Sem anesthesia.

Intervenções do abdomen :

1) Paracentese. Sem anesthesia.
2) Cura radical de hernia inguinal direita (Bassini) Anesthesia local por novocaina adrenalinada.
3) Anus iliaco contranatura, após tentativa de restabelecimento do canal anal e verificada a ampola rectal muito elevada. Anesthesia local por novocaina adrenalinada.
4) Appendicectomia. Anesthesia geral por chloroformio.
5) Abertura de abcesso profundo da parede abdominal Anesthesia local por novocaina adrenalinada.

Pouso Alegre — Hospital Regional

Intervenções na bacia :

1) Extirpação de keloide da nadega direita. Anesthesia local por novocaina adrenalinada.
2) Curetagem uterina. Anesthesia geral por chloroformio.
3) Exerese de papillomas da glande prepucio. Anesthesia local por novocaina adrenalinada.
4) Abertura de adenite inguinal direita. Sem anesthesia,
5) Phymose. Anesthesia local por novocaina adrenalinada.
6) Abertura de adenites inguinaes. Sem anesthesia.
7) Abertura de adenite inguinal direita. Sem anesthesia.
8) Applicação de forceps no estreito inferior. Anesthesia geral por chloroformio.
9) Curetagem uterina. Anesthesia geral por chloroformio.
10) Exerese de papillomas dos grandes labios. Anesthesia local por novocaina adrenalinada.
11) Abertura de abcesso de parede vaginal. Sem anesthesia.
12) Abertura de adenite direita. Sem anesthesia.
13) Reducção sangrenta de paraphymose. Anesthesia local por novocaina adrenalinada.
14) Abertura de adenite inguinal direita. Sem anesthesia.
15) Curetagem uterina. Anesthesia geral por chloroformio.
16) Extracção de aborto de 2 mezes. Sem anesthesia.
17) Exerese de papillomas do prepucio. Anesthesia local por novocaina adrenalinada.
18) Exerese de papillomas da vulva. Anesthesia local por novocaina adrenalinada.
19) Exerese de papillomas da glande e prepucio. Anesthesia local por novocaina adrenalinada.
20) Abertura e drenagem de abcesso urinoso. Anesthesia local por chlorethyla.
21) Abertura de adenites inguinal direita. Sem anesthesia.
22) Reducção sangrenta de paraphymose. Anesthesia local por novocaina adrenalinada.
23) Extirpação de papillomas do prepucio. Anesthesia local por novocaina adrenalinada.
24) Reducção sangrenta de paraphymose. Anesthesia local por novocaina adrenalinada.
25) Inversão da vaginal esquerda por hydrocele. Anesthesia local por novocaina adrenalinada.

Intervenções dos membros inferiores :

1) Resecção e curetagem do 5º metatarsiano direito. Sem anesthesia.
2) Osteotomia interna do femur direito por genuvalgum. Apparelho gessado. Anesthesia geral por chloroformio.
3) Abertura e drenagem de phlegmão da panturrilha direita. Anesthesia local por chlorethyla.
4) Trepanação e esvasiamento da tibia esquerda por osteomyelite. Anesthesia geral por chloroformio.
5) Extracção de corpo estranho (agulha) da pant orrilha esquerda. Anesthesia local por novocaina adrenalinada.
6) Abertura de abcesso profundo da coxa direita. Anesthesia local por chlorethyla.
7) Idem.
8) Idem.
9) Idem plantar esquerdo. Sem anesthesia.
10) Curetagem e cauterisação de ulcera do pé direito. Sem anesthesia.
11) Apparelho gessado por fractura da tibia direita. Sem anesthesia.
12) Extracção de corpo estranho da planta do pé direito. Sem anesthesia.
13) Abertura de abcesso plantar direito. Sem anesthesia.
14) Idem esquerdo. Anesthesia local por chlorethyla.
15) Abertura de panaricio do grande pedarticulo direito Sem anesthesia.
16) Sutura de ferimento inciso da perna direita. Sem anesthesia.
17) Alongamento do tendão de Achilles esquerdo. Anesthesia local por novocaina adrenalinada.

Diversas :

1) Exerese de papillomas cutaneos. Sem anesthesia.

Das 91 operações foram feitas :

Com anesthesia geral por chloroformio....	8
» » local por novocaina adrenalinada.........	32
» » troncular..................	2
» » local por chlorethyla.......	6
Sem anesthesia.....................................	43

Destas operações se encarregaram :

O dr. Custodio de Miranda.................	49
O dr. Paula Andrade..............	37
O dr. Garcia Coutinho....................	5

Pouso Alegre, 1.º de julho de 1922.—*Dr. Custodio Ribeiro de Miranda*, director do Hospital Regional do Sul de Minas.

Pouso Alegre — Enfermaria do Hospital Regional

Intervenções dos membros inferiores :

1) Resecção e curetagem do 5º metatarsiano direito. Sem anesthesia.
2) Osteotomia interna do femur direito por genuvalgum. Apparelho gessado. Anesthesia geral por chloroformio.
3) Abertura e drenagem de phlegmão da panturrilha direita. Anesthesia local por chlorethyla.
4) Trepanação e esvasiamento da tibia esquerda por osteomyelite. Anesthesia geral por chloroformio.
5) Extracção de corpo estranho (agulha) da pantorrilha esquerda. Anesthesia local por novocaina adrenalinada.
6) Abertura de abcesso profundo da coxa direita. Anesthesia local por chlorethyla.
7) Idem.
8) Idem.
9) Idem plantar esquerdo. Sem anesthesia.
10) Curetagem e cauterisação de ulcera do pé direito. Sem anesthesia.
11) Apparelho gessado por fractura da tibia direita. Sem anesthesia.
12) Extracção de corpo estranho da planta do pé direito. Sem anesthesia.
13) Abertura de abcesso plantar direito. Sem anesthesia.
14) Idem esquerdo. Anesthesia local por chlorethyla.
15) Abertura de panaricio do grande pedarticulo direito Sem anesthesia.
16) Sutura de ferimento inciso da perna direita. Sem anesthesia.
17) Alongamento do tendão de Achilles esquerdo. Anesthesia local por novocaina adrenalinada.

Diversas :

1) Exerese de papillomas cutaneos. Sem anesthesia.

Das 91 operações foram feitas :

Com anesthesia geral por chloroformio.....	8
» » local por novocaina adrenalinada..................	32
» » troncular..................	2
» » local por chlorethyla.......	6
Sem anesthesia................................	43

Destas operações se encarregaram :

O dr. Custodio de Miranda..................	49
O dr. Paula Andrade........................	37
O dr. Garcia Coutinho......................	5

Pouso Alegre, 1.º de julho de 1922.—*Dr. Custodio Ribeiro de Miranda*, director do Hospital Regional do Sul de Minas.

Pouso Alegre — Enfermaria do Hospital Regional

SERVIÇO ANTITRACHOMATOSO EM S. PAULO DO MURIAHE

RELATORIO APRESENTADO

PELO

Dr. Casimiro Laborne Tavares

1922

Bello Horizonte, 25 de fevereiro de 1922.

Exmo. sr. Professor dr. Samuel Libanio, d. d. chefe dos serviços de Prophylaxia Rural em Minas.

Voltando da excursão que me foi ordenada a S. Paulo do Muriahé, com o fim de conhecer do grau de extensão do trachoma aos habitantes daquella cidade e alli fundar o serviço de combate permanente ao mal, apresento-vos a relação do que vi, verifiquei e fiz.

Chegado a Muriahé no dia 7 de fevereiro, já no dia seguinte examinava 107 pessoas entre as quaes encontrei 2 trachomatosos. Nos dias 10, 11 e 13 examinei 501 alumnos do grupo escolar «Silveira Brum» entre elles existindo 20 casos trachomatosos e 29 suspeitos da conjunctivite, conforme o quadro attestado que a este acompanha, firmado pelo director do grupo.

Nos dias intermedios e nos subsequentes, até 19, inspeccionei olhos de mais 648 pessoas encontrando mais 3 granulosos e 2 suspeitos do mal egypciano, relevando notar que 2 trachomatosos pertenciam a estabelecimentos de vida collectiva, sendo um ao «Instituto Profissional de S. Paulo do Muriahé» e outro ao «Atheneu S. Paulo».

Organizei listas nominaes e com mais informações de todos os casos encontrados e faço-as addidas a este meu relatorio.

Uma cousa sobresae logo do conjuncto desta explanação: o maior numero de casos positivos e suspeitos foi diagnosticado entre os 501 alumnos do grupo escolar que, entretanto, é numero bem inferior aos restantes 755 exames dentre a população adulta, urbana. E está de accordo com a regra havendo mais occasião de contagio na população escolar que attingiu, no caso, a 3,99 % para positivos e 5,78 % para suspeitos.

Verificando, com presteza, a gravidade e perigo da permanencia das creanças contagiadas e contagiantes entre seus condiscipulos, immediatamente, officiei aos directores dos estabelecimentos de ensino primario, secundario e profissional combinando medidas de isolamento provisorio nas proprias classes e de hygiene individual, como melhor pudesse ser feita, até que uma providencia seria e definitiva fosse tomada para a solução precisa do caso.

Tambem copia desses documentos ficam fazendo parte dos «addenda» que a este junto.

Medida de bôa execução e consultando a um tempo os interesses prophylacticos do mal e dos docentes e discentes do grupo escolar, seria a creação no proprio edificio de seu funccionamento, de duas classes mixtas, em salas absolutamente isoladas, com areas recreativas tambem inteiramente á parte, para nellas se collocarem os contaminados trachomatosos e suspeitos, sob a regencia de uma professora trachomatosa, que, infelizmente tambem existe uma no corpo docente daquelle estabelecimento de ensino.

Com sua frequencia, porém, colossal não lhe sobra uma sala siquer nas condições desejadas nem é possivel se obter uma area de recreio tal qual as condições de isolamento exigem.

Impõe-se, assim, uma variante á resolução do problema.

Só vejo para isto um meio: fazer-se em uma casa proxima ao grupo o que seria para se executar neste.

E, só deste modo, penso, será resolvida a questão do trachoma no grupo escolar de Muriahé.

Quanto ao restante de trachomatosos, e mesmo os escocolares, nas horas em que permanecem em seus domicilios, só uma propaganda intensa e a insistencia diaria, nas medidas de isolamento individual, chegariam a dar algum resultado.

Verificados que foram os casos de conjunctivite granulosa e assentadas as medidas que vos exponho, desde logo iniciei os serviços therapeuticos que ficaram funccionando em sala especial, completamente isolada com toda sua apparelhagem, no edificio do Posto de Prophylaxia Rural.

Com devotada boa vontade e esclarecida intelligencia entrou logo a me auxiliar efficazmente o sr. dr. Olympio Lyrio, chefe do Posto de Prophylaxia Rural, que assenhoreando-se em pouco de bôa technica exonerou-me de estadia maior em S. Paulo do Muriahé, passando-lhe a chefia e responsabilidade dos serviços a 23 deste.

Da frequencia que está tendo o serviço anti-trachomatoso, alli installado, vos darão seguro testemunho os boletins que dentro em pouco vos serão enviados por aquelle operoso collega.

E' de boa ethica que eu vos diga não estar convicto de que um posto apenas em Muriahé possa resolver o seriissimo problema do trachoma naquelle municipio.

Continuo a pensar, como vos tenho dito em outros relatorios, que a hospitalização ou varios dispensarios ambulantes seriam antes o caminho que, só elle guiaria á consecução do ideal de extirpação da conjunctivite trachomatosa dos municipios mineiros, felizmente poucos, della infestados.

Trachoma

Exame feito pelo dr. Casimiro Laborne Tavares durante os dias 10, 11 e 13 de fevereiro de 1922, nos alumnos do Grupo Escolar «Silveira Brum», de S. Paulo do Muriahé

Classes	Alumnos examinados	Casos		Turmas		Observações
		Positivos	Suspeitos	Da manhã	Da tarde	
4.º anno	52	2	0	—	sim	
3.º anno feminino	44	0	3	—	sim	
2.º anno feminino	59	1	1	—	sim	
1.º anno feminino	103	3	3	sim	sim	2 de manhã e 1 de tarde
3.º anno masculino	55	3	6	—	sim	
2.º anno masculino	74	5	4	—	sim	
1.º anno masculino	114	6	12	sim	sim	2 de manhã e 1 de tarde
Total	501	20	29			

Directoria do Grupo Escolar «Silveira Brum», S. Paulo do Muriahé, 14 de fevereiro de 1922.—O director, (a) José Gonçalves Couto.

Sei, intimamente, que si só de vos dependera, podia Mi nas dormir tranquilla sobre seu futuro sanitario, tanto e tão grandes têm sido as provas dadas nesse sentido atravez ás modernissimas medidas de tão alto alcance hygienico ulti mamente tomados por essa chefia.

Não ignoro tambem os varios tropeços com que luctaes para a realização dellas, sobejando-me razão para acreditar que, armado de melhores orçamentos, nenhuma das faces, do vasto problema administrativo sanitario mineiro vos ficará pedindo attenção e resolução.

Tendo isto bem presente, peço venia para vos apresentar attenciosas saudações.— *Dr. Casimiro Laborne Tavares*, inspector sanitario.

S. Paulo do Muriehé, 14 de fevereiro de 1922.

Exmo. sr. dr. Mario Ururahy Macedo, d. d. director do «Atheneu S. Paulo».

Nesta.

Communico-vos que, dos alumnos desse estabelecimento, examinados no serviço anti-trachomatoso do Posto de Prophylaxia Rural em S. Paulo do Muriahé até esta data, só fo encontrado trachomatoso o de nome Jayme Silveira que deve soffrer as medidas de hygiene já combinadas entre nós.

Aproveito o ensejo para vos enviar attenciosas saudações.— *Dr. Casimiro Laborne Tavares*, inspector sanitario.

S. Paulo do Muriahé, 14 de fevereiro de 1922.

Exmo. sr. professor José Gonçalves Couto, d. d. director do Grupo Escolar «Silveira Brum».

Tenho a honra de passar ás vossas mãos as listas dos alumnos e professora desse grupo que foram encontrados trachomatosos e suspeitos do mal, para os effeitos de isolamento e prophylaxia pessoalmente recommendados, até que se normalize a situação dessas creanças com a creação e montagem de escola isolada para trachomatosos, tão de necessidade para o caso presente.

Apresento-vos attenciosas saudações.— *Dr. Casimiro Laborne Tavares*, inspector sanitario.

Posto de Prophylaxia Rural de Uberabinha

127

Posto de Prophylaxia Rural de Uberabinha

Uberabinha, 31 de dezembro de 1921.

Exmo. sr. dr. Samuel Libanio, D. D. Chefe do Serviço de Prophylaxia e Saneamento Rural em Minas.

Conforme vossa determinação, tenho a honra de passar as vossas mãos o relatorio referente aos trabalhos executados pelo Posto de Uberabinha, durante o anno de 1921.

Este Posto, inaugurado em 1.º de março de 1921, esteve sob a gestão do distincto e esforçado collega dr. Francisco Mineiro de Lacerda, até 1.º de dezembro do mesmo anno, data em que assumi sua direcção.

Ha um mez apenas que dirijo o Serviço de Prophylaxia neste Municipio, e nesse espaço de tempo tratei de por-me ao corrente de tudo que havia sido feito pelo meu anttecessor, tendo encontrado terminada a Campanha therapeutica na Cidade e já bastante adeantada na zona Rural. As longas distancias entre a séde do Posto e os pontos em que os guardas estavam operando, levaram-me a installar em 25 de dezembro, um Subposto no arraial de Martinopolis, a 36 klm. desta Cidade, com intuito não só de facilitar o Serviço, como tambem de beneficiar a zona mais rica e talvez mais populosa do Municipio.

Estamos agora operando em plena zona Rural, onde as habitações são bastantes afastadas umas das outras, sendo a maior parte do tempo gasto, pelos guardas, em viagens; e apezar da boa vontade e dedicação desses funcionarios, nunca podem apresentar grande movimento para as nossas estatisticas.

Abaixo damos os nomes dos lugares, sitios e fazendas, em que foi feito o tratamento contra as verminoses:

Terra Branca, Salina, Maribondo, Ressaca, Moreno, Garimpo, Cascalho, Mangue, Tenda, Lage, Pindahybas, Queixadas, Espigão, Cocal, Boa Vista, Soledade, Olhos D'agua, Porto da Olaria, Fazenda do Pombo, Letreiro, Campestre, Fazenda do Vigilato, Lagoa, Angolinha, Sobradinho, Retirinho, Paraná, Cafelista, Dourado, Corrego do Capim, Kilombo, Peixoto, Colonia, Corrego Caetano, Tamanduá, Bebedouro,

Uberabinha, 31 de dezembro de 1921.

Exmo. sr. dr. Samuel Libanio, D. D. Chefe do Serviço de Prophylaxia e Saneamento Rural em Minas.

Conforme vossa determinação, tenho a honra de passar as vossas mãos o relatorio referente aos trabalhos executados pelo Posto de Uberabinha, durante o anno de 1921.

Este Posto, inaugurado em 1.º de março de 1921, esteve sob a gestão do distincto e esforçado collega dr. Francisco Mineiro de Lacerda, até 1.º de dezembro do mesmo anno, data em que assumi sua direcção.

Ha um mez apenas que dirijo o Serviço de Prophylaxia neste Municipio, e nesse espaço de tempo tratei de por-me ao corrente de tudo que havia sido feito pelo meu anttecessor, tendo encontrado terminada a Campanha therapeutica na Cidade e já bastante adeantada na zona Rural. As longas distancias entre a séde do Posto e os pontos em que os guardas estavam operando, levaram-me a installar em 25 de dezembro, um Subposto no arraial de Martinopolis, a 36 klm. desta Cidade, com intuito não só de facilitar o Serviço, como tambem de beneficiar a zona mais rica e talvez mais populosa do Municipio.

Estamos agora operando em plena zona Rural, onde as habitações são bastantes afastadas umas das outras, sendo a maior parte do tempo gasto, pelos guardas, em viagens; e apezar da boa vontade e dedicação desses funcionarios, nunca podem apresentar grande movimento para as nossas estatisticas.

Abaixo damos os nomes dos lugares, sitios e fazendas, em que foi feito o tratamento contra as verminoses:

Terra Branca, Salina, Maribondo, Ressaca, Moreno, Garimpo, Cascalho, Mangue, Tenda, Lage, Pindahybas, Queixadas, Espigão, Cocal, Boa Vista, Soledade, Olhos D'agua, Porto da Olaria, Fazenda do Pombo, Letreiro, Campestre, Fazenda do Vigilato, Lagoa, Angolinha, Sobradinho, Retirinho, Paraná, Cafelista, Dourado, Corrego do Capim, Kilombo, Peixoto, Colonia, Corrego Caetano, Tamanduá, Bebedouro,

Veadinho, Saudade, Lembrança, São Francisco, Monjolinho, Paciencia, Fazenda da Cruz, Rocinha, Fazenda Boa, Lageado, Estivinha, Galhada, Galheiro, Conceição, Rio das Pedras, Burity, Buracão, Martinopolis, Martins, Macacos, Corrego Germano, Gordura, Capim da Caça, Divisa, Salto, Matta dos Dias, Campanha, Jardim, Babylonia, Panga, Santa Maria, Paraiso, Lageado, Invejosa, Brinquinho, Estiva, Bebedouro, Goyabal, Estivado, Oleo, Capim Branco, Pontal, Corrego D'antas, Corrego Sapé.

A Campanha sanitaria caminha regularmente e tem sido geralmente bem recebida pela população. Dentro de tres mezes conseguimos quatrocentas e noventa installações sanitarias, quasi todas constituidas por fossas perdidas, construidas em diversas ruas da Cidade; neste numero estão incluidas algumas, com abrigos, feitas ás expensas do Posto para os indigentes.

A Camara Municipal acaba de contrahir um emprestimo para ampliação da rede de esgoto e melhoramento do abastecimento de agua, e com isso poderemos daqui a algum tempo, adoptar para quasi todas as casas da Cidade typos melhores de installações sanitarias.

Adeante segue o mappa demonstrativo dos serviços executados no Municipio de Uberabinha e por elle podeis verificar que foram attendidos muitos doentes pobres portadores de outras molestias que não as verminoses, e applicadas innumeras injecções de mercurio, de Néo-salvarsan e de outras especies.

Terminando peço-vos acceitar os protestos de minha elevada estima e sincera consideração.

O Chefe do Districto

Dr. Irineu Lisboa

Quadro demonstrativo do movimento do Posto de Prophylaxia Rural de Uberabinha durante o anno de 1921

	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Total das pessoas examinadas	1104	1594	1302	1012	1598	1668	1660	1509	1269	833	13.549
Em primeiro exame	1084	1310	951	751	1334	1298	1152	932	993	682	10.487
Exames para verificação de cura	20	284	351	261	264	370	508	577	276	151	3.062
Dos novos ex. foram posi. verm. geral	1062	1273	929	680	1195	1151	1067	854	907	596	9.714
Negativos	22	37	22	71	139	147	85	78	86	86	773
Percentagem dos casos positivos	97,8	97,1	97,6	90,5	89,5	97,15	92,6	91,6	91,3	87,4	71,6
Tinham opil. só ou assoc. a out. verm	732	913	671	578	1106	1019	838	710	765	534	7.866
Percentagem de opilados	67,5	69,6	70,5	76,9	82,1	83,22	72,7	76,1	76,8	89,5	81 °/°
Numeros de medicações feitas	1092	1564	1302	1012	1509	1670	1646	1546	1265	817	13.423
Intim. exp. para const. inst. sanit	—	—	—	—		—	—	329	144	—	473
Fossas perdidas construidas	—	—	—	—	21	—	—	39	221	113	394
Inst. sanit. const. liga. ao esgoto	—	—	—	—		—	—	—	77	19	96
Injecções mercuriaes	—	—	—	—	—	600	300	350	310	8	1.568
Injecções de «914»	—	—	—	—	84	20	12	25	—	—	141
Injecções diversas	85	600	950	960	600	6	-	10	15	6	3.232
Injecções de quinino	—	—	—	—	—	—	—	—	20	—	20
Consultas medicas	533	536	600	610	480	300	252	—	311	21	3.643
Conferencias publicas	—	—	—	—	1	2	—	—	—	1	4
Numero hemato. para diag. de palud	—	—	—	—	—	—	—	10	—	—	10
Ex. para verif. posit. para hemat. Lav	—	—	—	—	—	—	—	8	—	—	8
Exame de laboratorio	—	—	—	—	—	—	—	—	18	1	19
Gasto de sulphato de magnesio	28056 grs.	42010 grs.	41260 grs.	33010 grs.	7960 grs.	48340 grs.	40980 grs.	3640 grs.	32500 grs.	19750 grs.	297.506 grs.
Gasto de chenopodio	1380 grs.	1680 grs.	1564 grs.	1108 grs.	1450 grs	1775 grs.	1460 grs.	1243 grs.	1053 grs.	1581g. 79 c.	14.294 gs. 79 c.
Gasto de oleo de ricino	18660 grs.	26250 grs.	22770 grs.	10460 grs.	22520 grs.	25600 grs.	21780 grs.	22490 grs.	16290 grs.	11510 grs.	198.330 grs.
Gasto de thymol	—	-	—	—	—	—	—	24g.90 cent.	20g. 10 cent.	88g. 90 c.	133 gs. 90 c.
Gasto de feto macho	—	-	—	—	—	—	—	7g.50	14g.	11g.	32 gs. 50 c.
Gasto de quinino	2,50 grs.	-	—	—	—	1g,80 cen.	6g,60 cent	—	Ig. 80 cent.	2gs.	14 gs. 70 c.
Pilulas tonicas	—	—	—	626 p.	840	1098	492	1412	1410	362 p.	6.240 p.
Pequenas operações	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	2

RELATORIO

Da Inspecção medica na Estrada de Ferro Central do Brasil (Ramal de Montes Claros)

Plano de Saneamento

Exmo. sr. dr. Samuel Libanio; D. D. Chefe dos Serviços de Prophylaxia Rural em Minas;

Bello Horizonte.

Designado por V. Exca. para proceder, no Ramal de Montes Claros, ao estudo das condições sanitarias e da organisação de um plano de combate ás endemias alli reinantes, venho relatar o que me foi dado observar e o que de minhas observações julguei dever concluir.

Tendo partido de Pirapora a 7 de abril, no Carro-Posto, levando os auxiliares e recursos precisos, cheguei no mesmo dia a Buenopolis, séde das officinas da construcção daquelle ramal, onde me demorei um dia, àfim de tomar, de accordo com o engenheiro chefe dos serviços, Dr. Ajax Rabello, varias providencias destinadas a facilitar minha missão.

Segundo me informou o Dr. Ajaz e depois eu constatei, da Estação de Cattoni para deante campeava o impaludismo em plena phase epidemica, nos varios nucleos de moradores e de operarios da via ferrea.

Levado o carro pelo mixto a Cattoni, ultima estação, dahi foi elle conduzido pela machina do lastro até aonde o permittiu a linha ainda não em trafego, chegando ao km. 120, onde estacionou. Ficamos ahi pouco distantes de um importante foco de impaludismo, o rio Gamelleira, onde uma ponte metallica estava sendo então montada.

Nos kms. 118 e 120 se achavam acampadas turmas de trabalhadores da E. F. Central. No 121, operarios da empresa Dolabella & Portella estavam construindo uma nova estação. Dahi em deante, quatro turmas de trabalhadores dessa empresa se succediam até a margem do rio Jequitahy, km. 130, principal foco da endemia. Além do Jequitahy trabalhavam no prolongamento, distribuidas entre o rio e Bocayuva, mais algumas turmas da empresa e, no trecho comprehendido entre esse rio e o km. 134, eram ainda os operarios muito castigados pelo impaludismo.

Nos acampamentos do pessoal da Estrada não era máo o estado sanitario, embora se encontrassem muitos impaludados entre os trabalhadores e suas familias. Nos da empresa, si-

tuados na zona mais doentia, muito peores eram as condições.

Grande foi a affluencia de doentes ao carro-posto, em busca de assistencia: operarios, moradores nos arredores e suas familias. Até de 14 km. para a frente vieram muitas pessoas transportadas em carroções. Dos serviços por nós então prestados, dos exames de laboratorio, consultas, etc., tem V. Exca., uma relação minuciosa no boletim do movimento do carro-posto, no mez de abril.

Emquanto soccorriamos toda essa gente, examinava eu attentamento os habitantes e o local. Assim visitei as turmas até nas margens do Jequitahy, examinando os trabalhadores sob os pontos de vista seguintes: se já haviam tido febre; se eram portadores de gametas; se soffriam de verminoses; qual a percentagem de hemoglobina. Observava ao mesmo tempo suas condições de vida, de habitação e de trabalho, á procura das necessidades que pediam remedio.

Quando foi collocada uma chave no pateo da futura estação, no km. 121, mudou-se para lá o carro e alli permaneceu até findar o mez de abril, quando seguimos para a estação de Cattoni, onde o impaludismo flagellava uma população privada de todo e qualquer recurso, pois que nem uma pharmacia alli se encontra sequer.

Ao descrever o estado sanitario dos trabalhadores, convem distinguir o pessoal da E. F. Central do Brasil do da empresa Dolabella & Portella.Não estando sujeitos ás mesmas condições de vida e de trabalho nem á mesma direcção, não podem ser confundidos sob o ponto de vista das medidas de hygiene que lhes devem ser applicadas. Antes, porém, consideremos as condições locaes.

Condições locaes—No trecho em construcção ha dois fócos principaes de impaludismo: os rios Gamelleira e Jequitahy.

Curso sinuoso, leito carregado de detrictos, margens cobertas de vegetação, reunem elles todas as condições propicias ao espraiamento das aguas e formação de alagadiços em consequencia das chuvas estivaes.

Em Cattoni, perto da estação, passa o Embaiaçaia, responsavel, com as lagoas de suas margens, que chegam proximo ao leito da linha ferrea, pela existencia endemica de impaludismo no local. E' de extranhar que as casas de turma aliás bem construidas e confortaveis, tenham sido edificadas bem proximo a essas lagoas (e, note-se, não são enteladas).

Encontrei o feitor, numa dessas casas, derrubado, juntamente com a familia, pela febre á qual nas casas vizinhas, ninguem havia escapado, segundo me informaram.

Quanto aos acampamentos, não se pode julgar do grau de salubridade do local em face do numero de moradores doentes. Com effeito, os operarios residem geralmente longe do ponto onde trabalham, em situações mais salubres, adrede escolhidas.

Assim, aquelles, p. ex., cujo serviço era no km. 124, logar insalubre, moravam nas altas e seccas esplanadas dos kms. 120 e 118.

Não obstante as qualidades favoraveis dessas localisações nellas se encontram muitos casos de impaludismo, talvez porque os homens vão contrahil-o em serviço nos fócos, porque uns se vão banhar ou colher aguas nos corregos e rios, em horas inconvenientes e porque outros já tendo contrahido a febre em sitio diverso, vêm doentes para os referidos acampamentos.

Pessoal da Estrada—Até Cattoni, as turmas de operarios da E. F. Central estão alojadas em boas casas, bem construidas e confortaveis, embora nem sempre situadas conforme os preceitos hygienicos.

De Cattoni ao Gamelleira, as turmas encarregadas do preparo da linha a ser entregue ao trafego, residem nos acampamentos já mencionados dos kms. 118 e 120, onde occupam moradias que variam da casa de paredes caiadas á simples «cafúa» de tabiques barreados a sopapo.

E' de lamentar que não haja pelo menos fossas perdidas em todos os acampamentos e junto aos grandes serviços das turmas.

As condições em que vivem e trabalham os operarios da administração não são das peores. Além de acampados em pontos mais salubres, não trabalham nos logares mais doentios.

Pela manhã são levados ao trabalho no lastro e o mesmo, findo o serviço, leva-os, ainda com dia, até ao acampamento.

Não se acham, pois, nos sitios perigosos durante as horas preferidas pelo culicidio transmissor para aggredir o homem.

Se se conseguisse applicar-lhes plenamente as medidas hygienicas indicadas, seriam satisfactorias suas condições de saude.

Não obstante a fiscalisação dos chefes de serviço, os operarios da estrada que examinei não estavam, por exemplo, regularmente quininisados, e estavam atravessando uma época epidemica. E nem podia ser de outro modo.

E' muito conhecida a existencia entre os operarios de varios proconceitos contra a quininização (entre outros males até «a impotencia ella acarretaria» conforme eu proprio ouvi). Não admira, pois, que lancem mão de todos os

expedientes, de todos os ardis possiveis, para se furtarem á quininisação, como acontece por toda parte, em todos os paizes.

Ora, a natureza dos trabalhos ferro-viarios, exigindo a disseminação de muitas turmas por varios acampamentos, afastados uns dos outros, não permitte a fiscalisação dessa medida pelos chefes de serviço e auxiliares immediatos. Essa fiscalisação cabe, pois, aos feitores das turmas. Estes desprovidos geralmente de instrucção, não podem comprehender e tomar o necessario interesse por tão util medida. Por isso, dadas a relutancia de grande parte e a difficuldade de uma fiscalisação efficaz, é fatal seja defeituosa a applicação dessa medida, executada, para cumulo de tudo, por pessoas sem a instrucção precisa, que não têm consciencia do que estão fazendo e não podem ter nem inspirar confiança.

Tal não aconteceria se a quininisação systematica fosse feita por guarda sanitario a quem a experiencia profissional reveste de grande auctoridade aos olhos do operariado.

O peor é que uma quininisação, quando irregular, não poderá ser efficiente e eil-a cada vez mais desmoralisada aos olhos do trabalhador que se queixa de «ter comido quinina que não foi brinquedo e tonto, surdo, com o estomago estragado, ter apesar disso apanhado a febre». Isso ouvi eu de varios.

Em todos os serviços executados ou contractados pelos poderes publicos e de quaesquer empresas e companhias (art. 1.039 do Reg. do D. N. S. P.), na occurrencia de surtos epidemicos da doença ou para impedir esses surtos, é obrigatoria a quininisação, a juizo da auctoridade sanitaria, isso sob pena de ser dispensado o empregado que se quizer furtar a essa medida ou multado o responsavel pelo serviço.

Ha quem accuse de illegal, de attentatoria contra a liberdade individual, a quininisação preventiva exigida na época epidemica, sob a ameaça de dispensa ou qualquer outra pena administrativa. Não tem o menor fundamento essa accusação, porque uma empresa que admitte um operario no seu serviço faz justamente um contracto com esse operario: offerece-lhe um certo salario para que, em troca, elle forneça um certo trabalho e, num contracto, ambas as partes podem exigir e acceitar ou recusar o que lhes parecer conveniente.

No caso vertente, a quininisação preventiva é uma exigencia *sine qua non* de uma parte—a administração—e que a outra parte—o operario—tem de acceitar, desde que acceita o serviço.

Em relação á estrada, serviço federal com sua organização especial, com seu regulamento proprio, para maior fa-

cilidade e bom andamento do serviço sanitario convem seja regulamentada, pela directoria, a applicação, nos seus dominios, das medidas hygienicas legaes.

Pessoal da Empresa Dolabella & Portella—No trecho em construcção, entregue a essa empressa, estão situados os focos de impaludismo mais perigosos daquella região.

Por isso mesmo, são os operarios dessa empressa os mais flagellados pela doença. Em 3 turmas que encontrei a trabalhar proximo ao Jequitahy e nas suas margens, de 67 homens apenas 3 ainda não haviam contrahido a febre. O exame hematologico revelou que de 64 homens, 32 (50 °/₀) eram portadres de gametas. Foram feitas ao mesmo tempo 67 dosagens de hemoglobina, obtendo-se a taxa media 65 9 ₀/°.

No pequeno hospital da empresa havia 17 pessoas em tratamento, das quaes 8 com impaludismo agudo.

Devido ao impaludismo, informaram-me, havia em serviço cerca de 150 homens ao todo, quando em epoca mnis saudavel esse numero é superior a 300.

Nenhum dos operarios examinados se tinha sujeitado a uma quininização regular.

A empresa não mantém assistencia medica aos seus empregados. Emquanto que os da Central têm um facultativo nomeado pela administração, o pessoal da empresa era assistido apenas por um pratico de pharmacia. E, não obstante cada operario tem uma diaria do seu salario, seja este qual fôr, descontada para pagamento do «medico».

A' primeira vista parece que no regulamento sanitario existe o remedio para o estado de cousas tão prejudicial aos trabalhadores. Com effeito, o art. 1.035 impõe que nas zonas paludosas de indice endemico elevado, quaesquer empresas ou companhias mantenham *assistencia medica*, sob pena de multa de 200$000 a 2:000$000.

Não é facil applicar esse dispositivo sem perigo ou de perder tempo ou de praticar injustiças. Si uma empresa póde ser coagida a contractar um medico, não ha lei alguma que obrigue um medico a prestar seus serviços á referida empresa. Supponhamos que honorarios offerecidos não satisfaçam a nenhum profissional. Onde ha lei que obrigue este a acceitar aquelles ou a empresa a offerecer maior quantia? Como distinguir a não observancia dos dispositivos legaes por circumstancias independentes da vontade, da observancia disfarçada por manobras protelatorias, sob excusas mais ou menos verosimeis?

Para remediar essa deficiencia, talvez pudesse ser incluido no regulamento sanitario, como um novo paragrapho do

art. 1.835, o dispositivo seguinte : — «As empresas e companhias de que trata este artigo e que dentro do prazo concedido não instituirem assistencia medica, receberão immediatamente e conservarão emquanto não instituirem, um medico da Commissão de Saneamento e Prophylaxia Rural do Estado, para cujo pagamento depositarão a importancia dos respectivos vencimentos mensaes adeantadamente na repartição competente. (A não observancia desse paragrapho incorreria na mesma pena que a dos demais do referido artigo.)

Deveria ser exigida, caso seja praticavel, a limpesa systematica, na maior extensão possivel, dos cursos dagua onde se estejam executando serviços mais demorados, como a construcção de pontes. A desobstrucção desses cursos da melhor forma possivel e a remoção da vegetação marginal, assim como a derrubada das mattas dentro de raio minimo de 500 metros fazendo centro no serviço, melhorariam consideravelmente as condições sanitarias do pessoal.

Quanto á prophylaxia collectiva, é impraticavel a protecção mecanica das habitações nesses acampamentos provisorios. A empresa procura localisal-as de preferencia nos logares elevados, distanciados o mais possivel dos focos. Seria de grande vantagem para essa prophylaxia que ao carro-posto fossem fornecidos os meios de realisar expurgos em todas as habitações necessitadas.

A falta de fossas para uso dos operarios concorre para a generalisação da ancylostomose, por mim verificada. Os exames coproscopicos a que foram submettidos os trabalhadores e suas familias, deram a percentagem de 98 % de casos positivos para vermioses em geral e de 93 % de opilados.

Endemias a combater—Pelo que fica exposto é o impaludismo a principal entidade morbida a ser visada numa campanha sanitaria.

Reinando naquella região com caracter endemico, exhacerbando-se periodicamente em surtos epidemicos, violentos em certos pontos, dizimando o operariado, é causa de serios embaraços e prejuizos para os serviços de construcção da via ferrea.

E' impraticavel o saneamento definitivo de focos, como p. ex. o rio Jequitahy, por trabalhos de engenharia sanitaria, pois que a via ferrea atravessa alli zonas desertas sem potencial economico que justifique e possa conservar trabalhos tão dispendiosos. Alem disso, o serviço de construcção ferro-viaria é de caracter transitorio : construidas as pontes, lançados os trilhos, serão transpostos os focos, afastando-se

delles cada vez mais o pessoal. Em taes circumstancias é a quininização preventiva a medida mais efficiente e praticavel. Para sua execução methodica, alliada á de outras medidas exequiveis, como sejam a escolha de logares mais salubres para acampamento, o emprego de telas, etc., deve convergir a attenção de todo chefe de serviço. A hospitalisação immediata dos casos novos, permittindo a segregação dos portadores de hematozoarios e seu tratamento precoce, assegurará uma protecção mais efficiente da collectividade e uma volta mais rapida do operario á actividade. Para isso, de grande vulto será a contribuição do hospital regional de Aporá que, organisado por v. exca., será brevemente inaugurado.

Em seguida ao impaludismo, vem a opilação com seu alto indice endemico.

Foram observados varios casos de ulcera tropical.

Quanto á molestia de Chagas, nas »cafúas» dos acampamentos por mim visitadas não foram encontrados barbeiros os quaes apparecem comtudo em habitações dos arredores.

Parallelamente á campanha contra as referidas endemias é mister cuidar da prophylaxia das doenças venereas. As obras de penetração ferro-viaria, é muito sabido, incrementam varios ramos de commercio, o venerio entre elles, e a ignorancia das medidas prophylacticas faz dos operarios constantes victimas dos males consequentes.

Contra essas causas de reducção da capacidade de trabalho, resultado da diminuição da energia organica do trabalhador, devem tender todos os esforços de uma campanha saneadora a qual para completa efficiencia, em vista das condições locaes, deverá ser levada a termo com a execução das medidas seguintes :

PLANOS DE SANEAMENTO

1.º A campanha sanitaria, visando as endemias reinantes, será emprehendida pelo serviço de Prophylaxia e Saneamento Rural, sem interferencia deste na assistencia medica ao pessoal, por molestias communs, normalmente mantida pela Estrada e pelos empreiteiros.

2.º Serão para isso utilisados :

a) um ou mais carros-postos, do typo que já se acha funccionando alli ;

b) tantos sub-postos fixos quantos se tornarem precisos além da ponta dos trilhos, fora da zona de acção dos carros-postos ;

c) o hospital regional de Aporá.

3.º Afim de facilitar a campanha de saneamento, a directoria da Estrada recommendará aos chefes de serviço a prompta execução das medidas indicadas pela autoridade sanitaria, de accordo com o Regulamento do D. N. S. Publica.

4.º A directoria da Estrada fará construir, em todos os acampamentos e serviços, fossas sanitarias do typo mais adequado e prohibirá terminantemente aos seus empregados a polluição do solo e da agua destinada a consumo.

5.º Serão tambem tomadas pela Estrada, para o combate ao impaludismo, as medidas especificas indicadas pelo regulamento sanitario, e applicaveis ás condições locaes.

6.º A Estrada se occupará especialmente dos trabalhos de hydrographia sanitaria necessarios e exequiveis, da protecção mecanica dos domicilios ou de sua localisação em logares convenientes e da quininisação preventiva de seus operarios.

7.º Da quininisação preventiva dos operarios, quando se torne necessaria, poderá ser encarregado o serviço de Saneamento e Prophylaxia Rural, correndo a quinina assim empregada, por conta respectivamente, da Estrada e da empresa.

8.º A directoria da Estrada tomará as providencias que julgar mais convenientes para que seus empregados não se possam furtar á execução dessa medida prophylactica.

9.º O serviço de S. e P. Rural fornecerá o pessoal e material precisos para os exames clinicos e de laboratorio dos operarios e moradores ao longo da via-ferrea e para o tratamento dos que soffrerem das endemias a combater; indicará as medidas de hygiene geraes e particulares que forem indispensaveis e exequiveis; divulgará, finalmente, por meio de conferencias publicas, projecções luminosas, folhetos etc., os ensinamentos relativos, em geral, á conservação da saude, e, em particular, a prophylaxia das referidas endemias.

Cattoni, 31 de maio de 1922.

Dr. Eder Jansen de Mello,
Inspector sanitario.

POSTOS DE DIVINOPOLIS E AMBULANTE DA E. F. OESTE DE MINAS

RELATORIO

Divinopolis, 2 de dezembro de 1921.

Exmo. sr. dr. Samuel Libanio d. d. chefe dos serviços de Prophylaxia Rural em Minas. Bello Horizonte.

Tendo sido distinguido pela confiança de v. exc., para chefiar o Posto de Prophylaxia Rural de Divinopolis, venho trazer ás vossas mãos o relatorio dos serviços effectuados por este Posto durante o anno de 1921.

Tendo assumido a chefia em agosto proximo passado em substituição ao meu distincto collega dr. Casemiro Laborne Tavares, todos os meus esforços empreguei em corresponder á confiança de v. exc. e continuar o bello serviço iniciado por tão illustre collega.

Foi uma das bôas medidas de v. exc. crear um Posto em Divinopolis não só por ser uma cidade populosa e em franco progresso, como ainda por ser o unico Posto existente na zona da Estrada de Ferro Oeste de Minas, uma das mais sacrificadas pela uncinariose e pelo impaludismo.

Situado como está Divinopolis num ponto de entroncamento de 4 linhas, está o Posto em attitude de soccorrer a todas as linhas da Oéste como tem feito. Destaca-se, por sua importancia o ramal do Sertão que vae até Paraopeba zona na sua maioria inculta e onde grassam de uma fórma, extraordinaria os ditos males.

Pelos mappas juntos poderá muito bem v. exc apreciar o movimento que teve este Posto mormente quanto ao serviço de exames coprologicos e de medicações, applicados quer no Posto quer nos arredores e aos resultados obtidos; poderá ainda v. exc. avaliar da classificação dos vermes encontrados por este Posto nos exames a que procedeu.

O numero de curados dados por um dos mappas é relativamente pequeno em comparação ao numero de exames procedidos, mas representa unicamente a cura verificada pelo microscopio ao passo que o numero de curados clinicamente é bastante grande.

O medicamento applicado por este Posto no tratamento de seus doentes foi o oleo de Chenopodio applicado em capsulas gelatinosas e na dose de duas gottas por anno de edade, sendo a dose maxima para os homens XL gottas

e para mulheres XXX; sendo applicado uma hora após um purgativo de sulfato de magnesio. A's creanças até 6 annos de edade foi applicado o oleo de ricino.

A campanha tão util e necessaria das fossas ainda não poude ser iniciada devido a não ter sido ainda installada a agua na cidade, o que já está muito bem encaminhado, sendo de esperar ficar isto resolvido em espaço de tempo não muito longo.

A Camara Municipal desta cidade acha-se possuida da maior bôa vontade para com o Posto e promette dar todo o apoio que se torne necessario á sua acção, tão cedo seja installada a agua. Confiante pois na bôa vontade dos componentes da Camara aguardo o momento de começar esta campanha esperando obter o melhor dos resultados.

Tenho procurado sempre nas medidas do possivel dar conselhos hygienicos e ensinar o povo o modo de tratamento e de evitar as molestias, quer com palavras, quer com projecções de lanterna magica.

Estou agora procurando tirar as photographias dos doentes apresentados ao Posto antes do inicio dos tratamentos e logo depois de terminados, afim de termos uma documentação nossa e do nosso serviço.

O serviço de impaludismo tem actualmente sido pequeno; attribuo não só ás providencias já tomadas pelo dr. Laborne e continuadas por mim, como tambem pelo atrazo do inicio das chuvas. Existem, porém, pontos da cidade em que se torna necessario ainda grande serviço de saneamento não só por parte da Oéste, como tambem por parte de particulares, medidas que o regulamento actual do Departamento Nacional vem dar todo apoio.

Entre as bôas medidas tomadas por v. exc destaca-se a meu ver a da creação do carro ambulante. Iniciado o seu serviço como iniciou, numa das peiores zonas do Estado de Minas Geraes que é o ramal que vae a Paraopeba, banhado em grande parte pelo Rio S. Francisco, está prestando um serviço de real valor a toda a zona que é na sua quasi totalidade habitada por gente pobre e sem recursos.

Pelos mappas que junto incluo poderá v. exc melhor fazer um juizo sobre o serviço.

E' de notar que este serviço tem sido feito unica e exclusivamente no carro, pois o movimento tem sido tão grande e tão grande a boa vontade e procura dos medicamentos pelo povo que os guardas não têm tido tempo de sahir pelas proximidades de onde está parado o carro afim de medicar o povo.

Sendo uma zona tão extensa e doentia como é, causa admiração ainda não termos encontrado o numero de impaludados que julgavamos encontrar; accresce ahi a circumstancia do retardamento das chuvas o que vem muito prejudicar as nossas observações.

Temos é verdade encontrado já um numero regular de Impaludados porém é ainda pequeno relativamente á zona e ao serviço do carro ambulante. As nossas observações só podem ser seguras depois da estação das aguas que já começou; é porém de crer que já não seja tão forte como em annos anteriores; se bem que o carro tenha começado a pouco, está apparelhado de fórma a poder produzir grandes beneficios tambem quanto a esta molestia, como já tem acontecido com a Uncinariose.

Antes de terminar cumpre-me agradecer a bôa vontade com que todos os empregados do Posto e do carro ambulante trabalharam em beneficio do povo e me auxiliaram.

Não posso tambem deixar de dizer uma palavra de gratidão a todos os empregados da Oéste de Minas que muito concorreram para o bom exito do nosso serviço, muito em particular ao chefe das officinas sr. Sidney Martins que sempre attendeu ás necessidades do Posto com a maior das solicitudes.

Attenciosas saudações. - *Dr. Sylvio de Souza Carvalho.*

MOVIMENTO DO POSTO CARRO AMBULANTE DA OÉSTE DE MINAS DESDE O SEU INICIO EM 1.º DE OUTUBRO ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1921

Total de pessoas examinadas	2.887	
Em primeiros exames	2.887	
Exames para verificação de cura	0	
Dos novos exames foram positivos para verminoses em geral	2.75[illegible]	
Negativos	149	
Percentagem dos casos positivos	95,29	%
Tinham opilação só (ou associada a outras verminoses)	1 892	
Tinham outras verminoses sem opilação	746	
Percentagem de opilados	65,53	%
Numero de medicações feitas	3.451	
Injecções mercuriaes	13	
Consultas	89	
Gasto de sulfato de magnesia	92kos495	grs.
Gasto de chenopodio	2.160	grs.
Gasto de oleo de ricino	3.160	grs.
Gasto de feto macho	52	grs.
Numero de impaludados registrados	50	

Numero de impaludados medicados	48
Numero de pessoas quininizadas............	35
Exames de sangue para pesquiza de Hematozoario..............................	45
Gasto de quinino..................................	121 grs.
Curados...	0
Receita aos pobres................................	59
Gasto de Licor de Pearson......................	—
Gasto de pilulas tonicas.........................	—
Latinhas distribuidas..............................	2.739
Injecções de neo-salvarsan.....................	—
Vaccinações anti-variolicas.....................	—
Vaccinações anti-typhicas.......................	—
Numero de dias de trabalho durante o anno...	92
Exames de sangue positivos para Hematozoario ....a....	46
Exames de sangue negativos para Hematozoario..	4
Pesquizas microscopicas.........................	—
Exames para pesquizas	—
Curativos de ulceras e outros...................	—
Pequenas intervenções cirurgicas...............	—
Chamados attendidos a domicilio...............	—
Medicações anti-paludicas.......................	—
Visitas domiciliares para medicação e cadastro..	—
Receitas aviadas.....................................	—
Casas cadastradas...................................	—
Pessoas recenseadas...............................	—
Vallas limpas ou abertas..........................	—
Rios e corregos limpos, abertos e retificados.	—
Pantanos aterrados e esgotados	—
Curados de outras molestias que não opilação	—
Attestados de vaccinação fornecidos...........	—
Memorandos e circulares expedidos	—
Exames de urina feitos.............................	—
Autos de multas expedidos	—
Doentes removidos para hospitaes..............	—
Casas demolidas	—
Exames de laboratorio..............................	—
Injecções de outra natureza	—

Dr. Sylvio de Souza Carvalho, chefe do Posto.

MOVIMENTO DO POSTO DE DIVINOPOLIS DURANTE O ANNO DE 1921

Total de pessoas examinadas	9.345
Em primeiros exames	7.483
Exames para verificação de cura	1.859
Dos novos exames foram positivos para verminoses em geral..	6.901
Negativos	583
Percentagem dos casos positivos	92,2 %
Tinham opilação só (ou associada a outras verminoses)..	5.773

Tinham outras verminoses sem opilação.......	1.093
Percentagem de opilados......................	78,4 %
Numero de medicações feitas..................	12.332
Injecções mercuriaes.........................	138
Consultas....................................	743
Gasto de sulfato de magnesia	356.890 grs.
Gasto de chenopodio..........................	13.179 grs.
Gasto de oleo de ricino......................	4.635 grs.
Gasto de feto macho..........................	148 grs. 290
Numero de impaludados registrado.............	1.533
Nnmero de impaludados medicados..............	2.113
Numero de pessoas quininizadas...............	409
Exame de sangue para pesquiza de Hematozoario........	79
Gasto de quinino.............................	6º 336,89
Curados......................................	614
Receitas aos pobres..........................	819
Gasto de Licôr de Pearson....................	1.350
Gasto de pilulas tonicas.....................	89
Latinhas distribuidas........................	9.089
Injecções de neo-salvarsan...................	12
Vaccinações anti-variolicas..................	721
Vaccinações anti-typhicas....................	15
Numero de dias de trabalho durante o anno....	342
Exames de sangue positivos para Hematozoario........	48
Exame de sangue negativos para o Hematozoario........	31
Pesquizas microscopicas......................	8
Exame para pesquizas.........................	0
Curativos de ulceras e outros................	0
Pequenas intervenções cirurgicas.............	0
Chamados attendidos a domicilio..............	23
Medicações anti-paludicas....................	0
Visitas domiciliares para medicação e cadastro........	36
Receitas aviadas.............................	0
Casas cadastradas............................	241
Pessoas recenseadas..........................	1.383
Vallas limpas ou abertas.....................	100m²000
Rios e corregos abertos e retifisados........	0
Pantanos aterrados ou esgotados..............	0
Curados de outras molestias que não opilação.	17
Attestados de vacinação fornecidos...........	34
Memorandos e circulares expedidos............	23
Exames de urina feitos.......................	20
Autos de multa expedidos.....................	0
Doentes removidos para hospitaes.............	0
Casas demolidas..............................	0
Exames de laboratorio........................	60
Injecções de outra natureza..................	25

Dr. Sylvio de Souza Carvalho, chefe do Posto.

Relação dos parasitos classificados no posto de Divinopolis no anno de 1921

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Ankylostomos duodenalis	502	349	352	407	395	295	295	332	377	285	297	461	4.347
Strongyloide stercoralis	8	6	0	6	6	3	1	0	1	0	0	3	34
Ascaris lumbricoides	22	21	29	20	40	40	36	20	45	40	138	81	535
Tricocephalus trichiurus	9	3	1	4	2	11	7	16	7	7	8	8	83
Oxyurus vermicularis	0	0	0	0	1	0	2	0	0	0	1	0	4
Toenia saginata	7	7	5	8	8	4	14	5	6	3	13	8	88
Toenia solium	14	9	3	3	1	3	10	2	2	0	3	1	51
Balantidium coli	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	2
Toenia hymenolepis nana	2	3	1	0	1	0	0	0	0	0	1	0	8
AP	207	155	122	166	87	94	126	116	141	187	276	229	1 906
AT	3	5	1	10	14	30	18	35	69	59	163	62	449
AS	2	2	1	6	4	1	2	1	0	5	6	12	42
AOx	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	1	1	4
POx	6	6	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	17
PS	41	37	4	17	9	1	2	2	4	7	5	6	135
PB	1	1	1	0	0	0	1	0	1	0	0	3	8

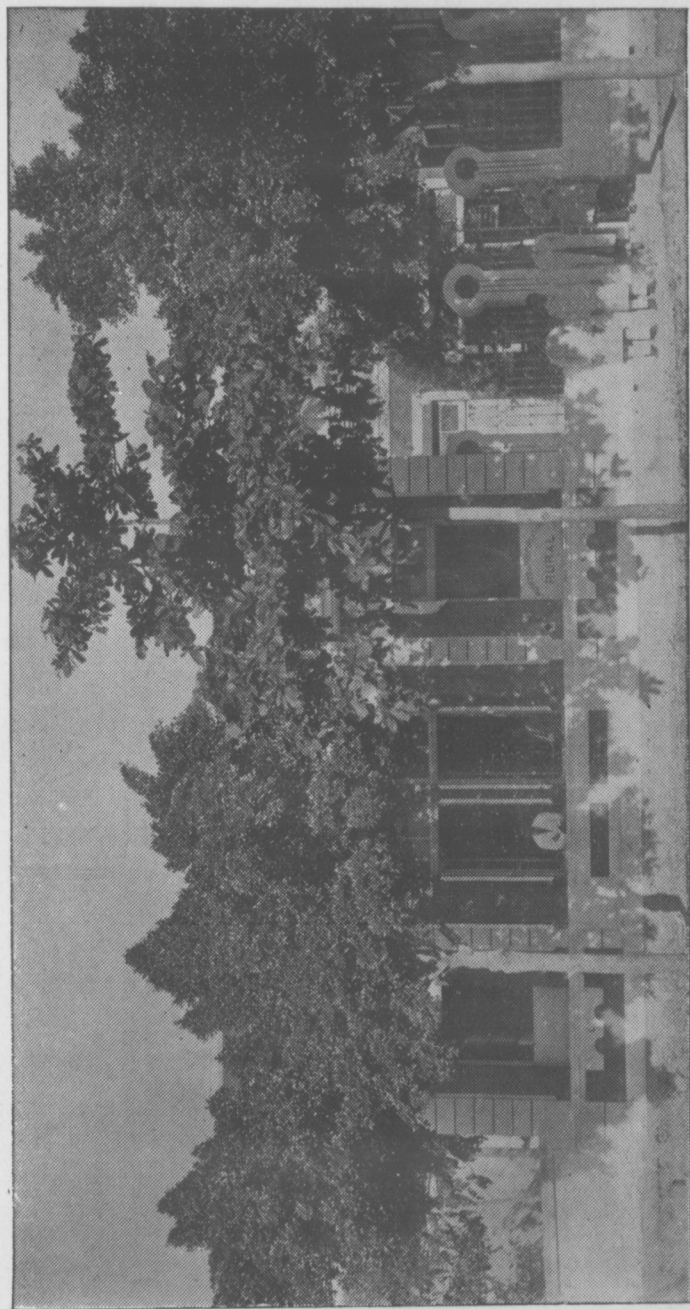
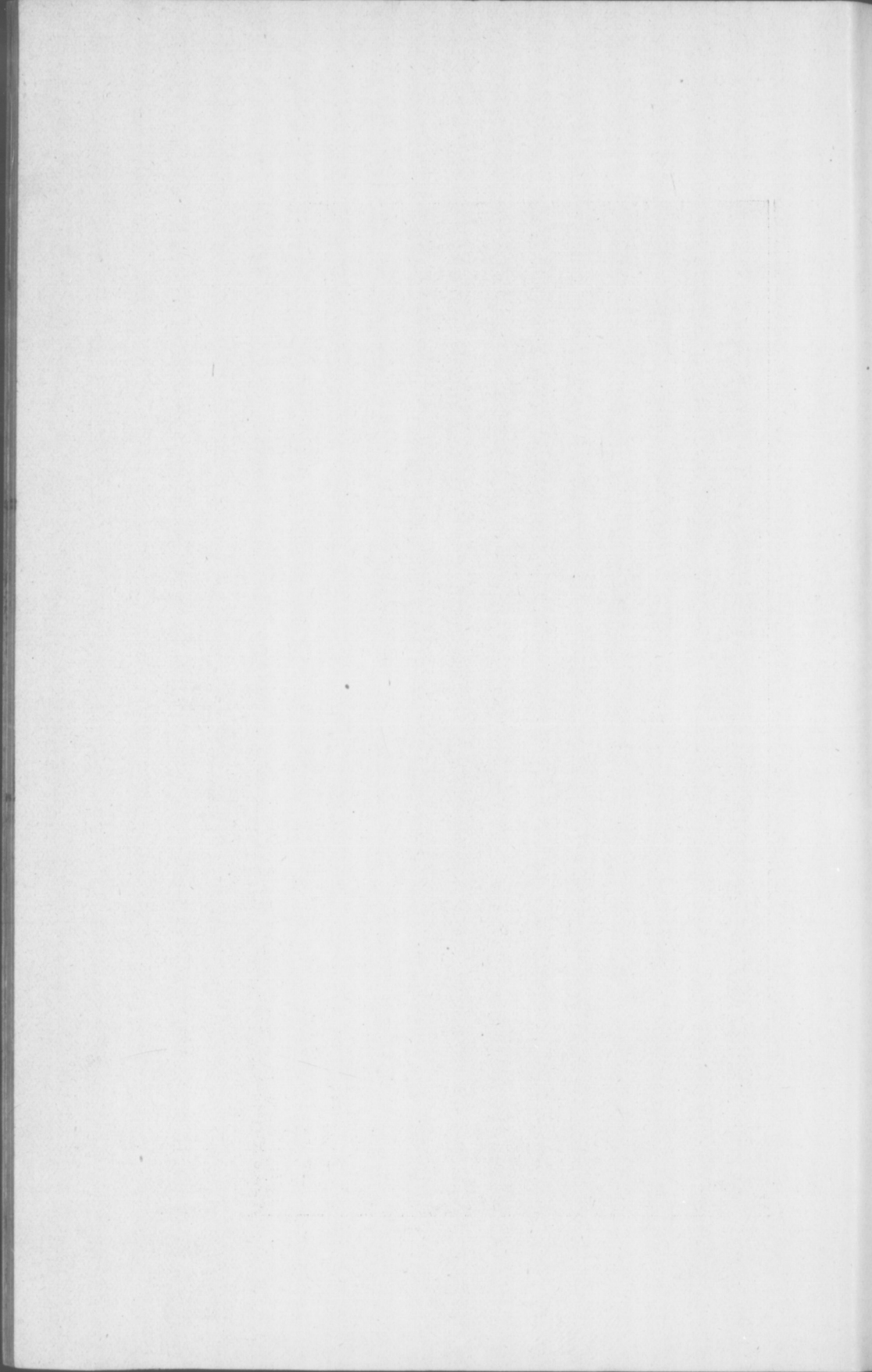
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
PT	17	15	4	9	3	2	8	7	5	4	8	3	85
TB	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
TOx	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
TS	0	0	0	1	4	0	1	0	2	1	1	2	12
ATP	15	12	4	9	3	3	8	5	16	13	36	32	156
APS	14	13	3	9	6	2	0	0	7	1	5	8	68
ATS	0	1	0	1	1	0	0	0	1	0	4	2	10
APOx	0	10	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	13
APB	0	2	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	5
PST	5	1	0	0	1	0	0	0	0	0	1	1	9
PTOx	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
PTB	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	2
PSOx	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	2
ASTP	2	4	0	2	0	1	0	0	0	0	0	0	10
ASTPB	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1

Dr. Sylvio de Souza Carvalho, chefe do Posto.

Relação dos parasitos classificados no carro posto-ambulante da Oéste desde o seu inicio em 1 de outubro até 31 de dezembro de 1921

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Ankylostomos duodenalis	—	—	—	—	—	—	—	—	—	581	401	567	1.452
Strongyloides stercoralis	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	46	48
Ascaris lumbricoides	—	—	—	—	—	—	—	—	—	161	113	207	481
Tricocephalus trichiurus	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8	2	17	27
Oxyurus vermicularis	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	6	8
Toenia saginata	—	—	—	—	—	—	—	—	—	16	4	2	22
Toenia solium	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	3	5
Balantidium coli	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1
Toenia hymenolepis nana	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
AP	—	—	—	—	—	—	—	—	—	165	101	112	378
AT	—	—	—	—	—	—	—	—	—	58	19	14	91
AS	—	—	—	—	—	—	—	—	—	19	3	20	42
AOx	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
POX	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1
PS	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	12	21	39
PB	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7	2	—	6

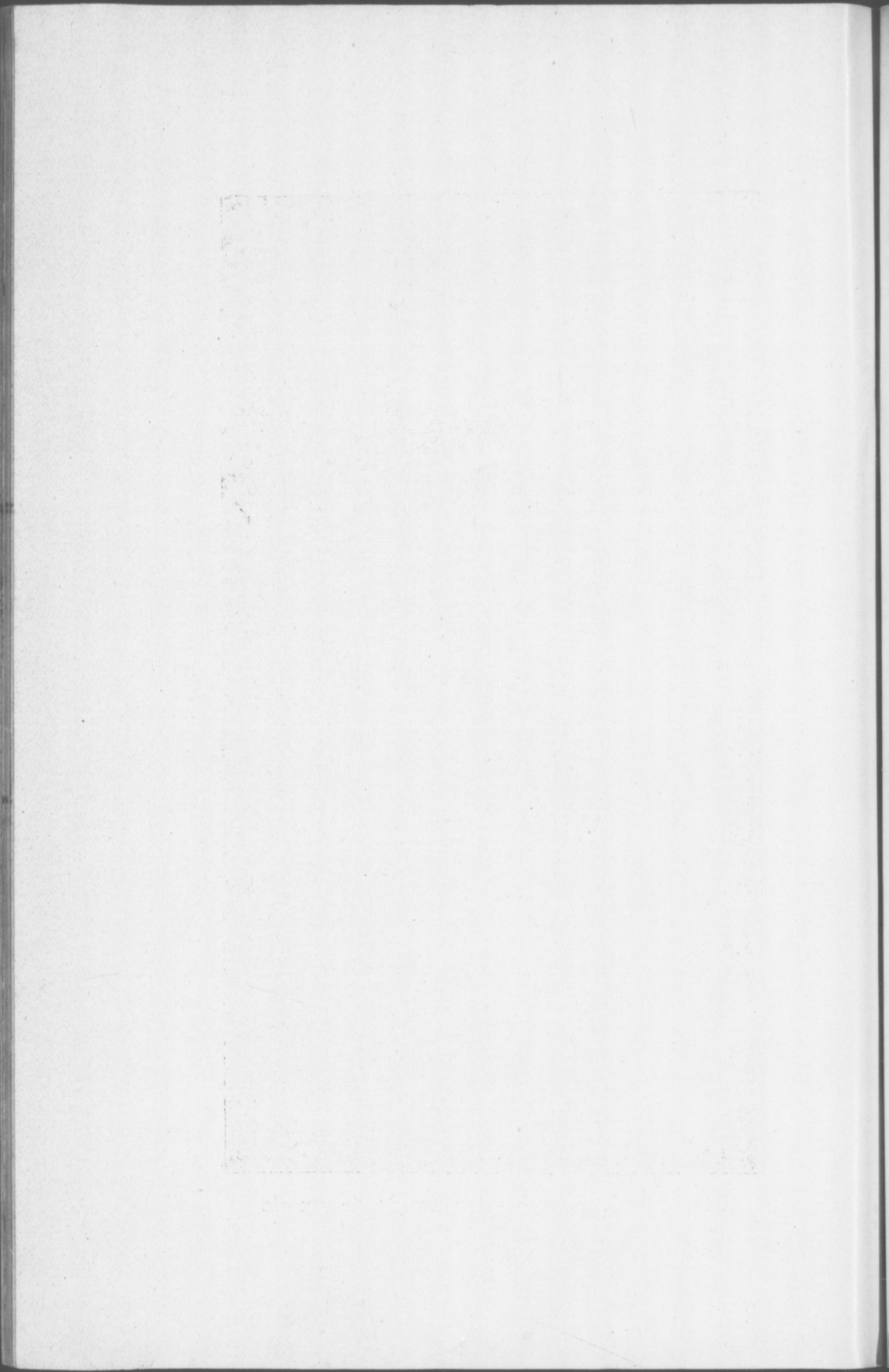
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
PT...............	—	—	—	—	—	—	—	—	—	18	22	8	48
TB..................................	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			
TOx	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			
TS...	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7	2	—	9
ATP................................	—	—	—	—	—	—	—	—	—	18	21	14	53
APS.......	—	—	—	—	—	—	—	—	—	11	3	3	17
ATS....................	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			
APOx	—	—	—	—	—	—	—	—	—				
APB....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	2	—	4
PST.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	2	4
PTOx	—	—	—	—	—	—	—	—	—				
PTB.......	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1
PSCx													
ASTP........													
ASTPB..................													

Dr. Sylvio de Scuza Carvalho, di:ecto..

Posto de Bom Despacho

1921--1922

Posto de Bom Despacho

Relatorio apresentado ao exmo. sr. prof. dr. Samuel Libanio, D. D. chefe do Serviço de Prophylaxia Rural do Estado de Minas Geraes, pelo dr. Ernani Agricola, inspector sanitario rural.

Villa de Bom Despacho, agosto de 1922

Estação de Lambary — Rectificação de um rio

Exmo. Sr. Professor Dr. Samuel Libanio, D. D. Chefe do Serviço de Prophylaxia Rural do Estado de Minas Geraes.

O Posto que a vossa confiança collocou sob a minha direcção esteve primitivamente installado na Estação de Martinho Campos, Estrada de Ferro Oeste de Minas, á margem do rio Pará e ponto inicial da Estrada de Ferro Paracatú, em construcção.

A séde do Posto alli permaneceu desde 17 de fevereiro de 1921 até 16 de julho do mesmo anno quando, por conveniencia do serviço, veiu transferido para esta Villa.

Chegamos a Martinho Campos em 10 de janeiro de 1921 e não havendo alli um predio onde, provisoriamente, pudesse ser installado o Posto, resolvemos iniciar sómente o serviço de quininisação e medicação contra o impaludismo.

Como já estivessemos em plena quadra epidemica, seguiu no dia 12 de janeiro para as margens do rio Lambary o funccionario do Posto, J. Cintra Mourão, com encargo de colher material para pesquisa do hematosoario de Laveran e iniciar o serviço de quininisação.

Na mesma occasião foram enviadas capsulas de quinino e instrucções para a quininisação dos empregados de E. F. Paracatú que trabalhavam á margem do Rio S. Francisco e no serviço de exploração.

No dia 15 de fevereiro, collocámos um guarda sanitario com residencia no local onde se construia a ponte sobre o rio Lambary, ficando elle encarregado do serviço de medicação e quininisação entre os empregados da E. F. Paracatú, dos habitantes da colonia Alvaro da Silveira e circumvisinhanças.

No dia 17 de fevereiro, installámos o Posto em duas salas de um predio da Paracatú, que acabava de ser construido, devido á boa vontade do sr. dr. Martim Carneiro, M. D. Director desta Estrada e de seu distincto auxiliar dr. Joaquim Ribeiro de Oliveira, actual director interino.

No dia 17 de abril, seguiram para Abbadia, E. F. Oeste de Minas, o microscopista José Gomes e um guarda sani-

tario para que pudessem ser prestados com mais promptidão soccorros aos impaludados daquella zona. O guarda que se achava em Abbadia foi removido para o logar denominado Carumbé, em 26 do mesmo mez, ficando residindo em uma das casas de turma cedida pelo dr. Moravia Junior, M. D. engenheiro da Oeste de Minas.

Em 17 de maio o referido guarda seguiu para a estação de Paraopeba, onde permaneceu até 8 de julho.

No dia 16 do mesmo mez, de accordo com as vossas ordens, transferimos o Posto para esta Villa.

O municipio de Bom Despacho que foi creado em 30 de agosto de 1911 acha-se situado entre os rios S. Francisco e Lambary, ambos terrivelmente malarigenos, sendo que dentro do municipio nasce o rio Picão, notavel tambem pela insalubridade de suas margens.

Possue o municipio, actualmente, um só districto e sua população pelo ultimo recenseamento é de 12.600 habitantes.

A villa é servida pela E. F. Paracatú cujo trafego provisorio vae até á estação da Piraquara, á margem do rio S. Francisco.

A zona paludosa comprehende, principalmente, as margens dos rios S. Francisco, Lambary e Picão.

As verminoses acham-se espalhadas pela quasi totalidade da população. Encontramos até agosto de 1921 uma percentagem de 85 % de opilados e 93,5 % portadores de verminoses em geral.

A molestia de Carlos Chagas acha-se disseminada em todo o municipio e temos encontrado o «barbeiro» abundantemente, não só na Villa como em todas as fazendas e povoados desta zona.

Temos verificado alguns casos de lepra e a syphilis acha-se muito diffundida principalmente entre os operarios da E. F. Paracatú.

Nos mezes de agosto e setembro de 1921, a grippe aqui grassou intensamente, prejudicando muito o serviço contra verminoses.

Logo que installamos a nova séde do Posto, fizemos numerar todas as casas da villa, recenseamos sua população e iniciamos o serviço domiciliar de medicação contra verminoses, sendo em geral bem acceito pelo povo.

Para facilidade dos trabalhos adoptamos o seguinte typo de caderneta que permitte aos guardas, quando de volta á séde do Posto, fazer as fichas individuaes e cadastraes.

Colonia Alvaro da Silveira — Uma valleta para rectificação de um corrego

tario para que pudessem ser prestados com mais promptidão soccorros aos impaludados daquella zona. O guarda que se achava em Abbadia foi removido para o logar denominado Carumbé, em 26 do mesmo mez, ficando residindo em uma das casas de turma cedida pelo dr. Moravia Junior, M. D. engenheiro da Oeste de Minas.

Em 17 de maio o referido guarda seguiu para a estação de Paraopeba, onde permaneceu até 8 de julho.

No dia 16 do mesmo mez, de accordo com as vossas ordens, transferimos o Posto para esta Villa.

O municipio de Bom Despacho que foi creado em 30 de agosto de 1911 acha-se situado entre os rios S. Francisco e Lambary, ambos terrivelmente malarigenos, sendo que dentro do municipio nasce o rio Picão, notavel tambem pela insalubridade de suas margens.

Possue o municipio, actualmente, um só districto e sua população pelo ultimo recenseamento é de 12.600 habitantes.

A villa é servida pela E. F. Paracatú cujo trafego provisorio vae até á estação da Piraquara, á margem do rio S. Francisco.

A zona paludosa comprehende, principalmente, as margens dos rios S. Francisco, Lambary e Picão.

As verminoses acham-se espalhadas pela quasi totalidade da população. Encontramos até agosto de 1921 uma percentagem de 85 % de opilados e 93,5 % portadores de verminoses em geral.

A molestia de Carlos Chagas acha-se disseminada em todo o municipio e temos encontrado o «barbeiro» abundantemente, não só na Villa como em todas as fazendas e povoados desta zona.

Temos verificado alguns casos de lepra e a syphilis acha-se muito diffundida principalmente entre os operarios da E. F. Paracatú.

Nos mezes de agosto e setembro de 1921, a grippe aqui grassou intensamente, prejudicando muito o serviço contra verminoses.

Logo que installamos a nova séde do Posto, fizemos numerar todas as casas da villa, recenseamos sua população e iniciamos o serviço domiciliar de medicação contra verminoses, sendo em geral bem acceito pelo povo.

Para facilidade dos trabalhos adoptamos o seguinte typo de caderneta que permitte aos guardas, quando de volta á séde do Posto, fazer as fichas individuaes e cadastraes.

Colonia Alvaro da Silveira — Uma valleta para rectificação de um corrego

LUGAR: Rua das Palmeiras -Villa CASA N. 20

N. de matricula	Nom	Filiação	Idade	Cor	Naturalidade	Profissão	Usa sapato	1.º exame		1.º tratamento		2.º tratamento		Exame para verificação de cura		3.º tratamento		Observação
								Res.	Data	Med	Data	Med.	Data	Res.	Data	Med.	Data	
2.976	Arthur Correia Lacerda...	Antonio Correia Lacerda..	10 annos.	b.	Bras..	—	Sim	NA	1-10-21	20 g.	2-10-21	20 g.	10-10-21	Neg.	20-10-21			
2.974	Antonio Correia Lacerda..	Pedro Correia Lacerda....	35 annos.	b.	»	Lavr.	»	N	1-10-21	50 g.	2-10-21	50 g.	10-10-21	N	20-10-21	50 g.	21-10-21	
	Zulmira Correia Lacerda..	Antonio Correia Lacerda..	4 annos.	b.	»	—	»	—	—	—	—	—	—	-	—	—	—	Paludado.
2.975	Aracy Correia Lacerda....	» » » ..	6 annos.	b.	»	—	»	—	—	12 g.	2-10-21	12 g.	10-10-21	Neg	20-10-21			

Descripção da casa:

Especie: Residencia

Cobertura: de telha

Paredes: de tijolo, rebocada e caiada

Pavimento: de madeira

Tem latrina? Não

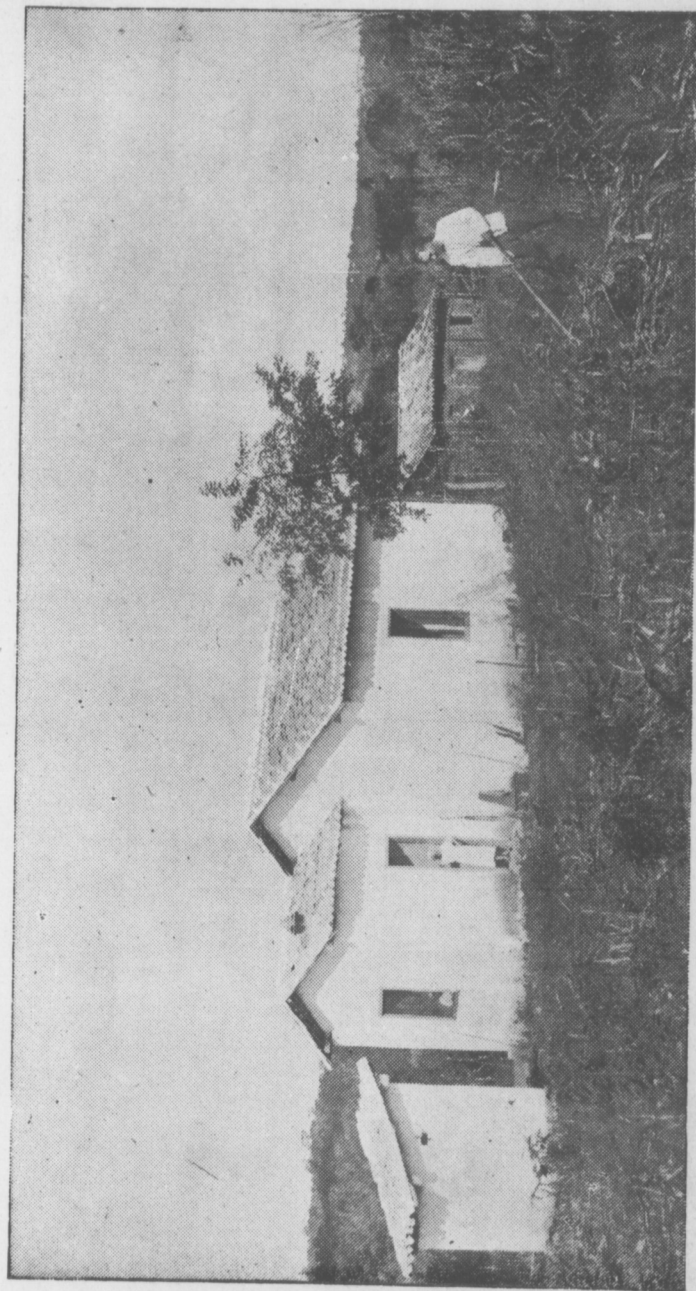
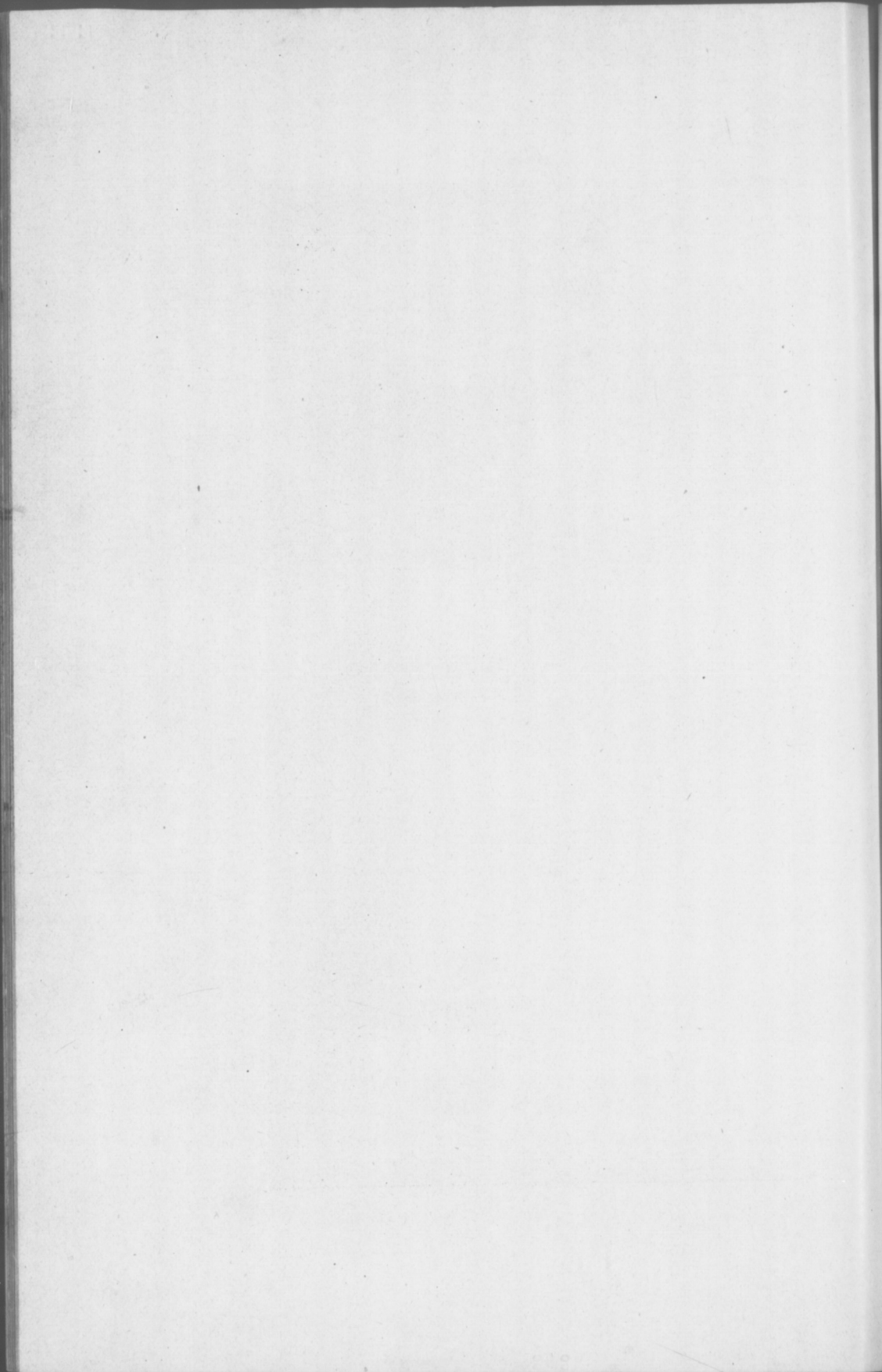
Agua: Chafariz

Natureza do terreno: Secco

Proprietario: João da Silva

Residencia do mesmo: Capivary

Notas:

O guarda sanitario:

Colonia David Campista — Casa de colono ao lado de uma habitação antiga

Fizemos com que fossem installadas na villa 40 latrinas com vaso e syphão ligado á fossa absorvente. E' o typo, presentemente, que mais convem, dada a difficuldade de material e de operarios aptos para a construcção de fossas liquefactoras.

Muitos outros gabinetes sanitarios estão sendo construidos e esperamos, dentro em breve, ver o serviço concluido.

Ainda não tivemos necessidade de fazer intimações.

Para servir ao predio da cadeia e Camara Municipal, foi construida uma fossa liquefactora e vai ser feita outra para o Grupo Escolar.

Quando aqui chegamos, era grande o numero de chiqueiros e curraes no perimetro urbano. Felizmente, de accordo com o illmo. sr. presidente da Camara conseguimos a retirada de todos, graças á boa vontade do povo, que sempre se tem mostrado docil em acceitar as medidas de hygiene e prophylaxia por nós aconselhadas.

Actualmente estamos providenciando para que seja construido o matadouro municipal. Fizemos os estudos necessarios e escolhemos o local que melhor se presta ao fim em vista.

A Camara Municipal acha-se em negociações para a acquisição do terreno.

Concluido o serviço de therapeutica na villa, iniciamos o combate ás verminoses nos arraiaes e fazendas, trabalho este penoso e de grande morosidade, devido ás distancias a percorrer a cavallo.

Não temos feito a exigencia da fossa juntamente com o serviço de therapeutica, por termos verificado que o resultado obtido com a medicação é o melhor meio de propaganda para se conseguir a construcção e a utilização das fossas.

Colonia David Campista

A nosso pedido foram providas de installações sanitarias todas as casas construidas na Colonia David Campista em numero de 48.

A installação consta de abrigo com vaso e syphão ligado a uma fossa absorvente.

Muito se deve ao dr. Luiz Lengruber e seu digno auxiliar sr. Francisco de Assis Junior a execução deste importante serviço. A Colonia dista 4 1/2 kilometros da villa.

E' bom o clima e nunca observamos alli doentes de impaludismo que tivessem adquirido a molestia na propria Colonia.

Não encontramos alli o mosquito vector da malaria.

Colonia Alvaro da Silveira

A Colonia Alvaro da Silveira, comprehendendo as antigas fazendas do Capão e da Bahia, acha-se situada no valle do rio Lambary.

A sua séde dista da estação do rio Lambary, Estrada de Ferro Paracatú, 9 1/2 kilometros e da villa de Bom Despacho, 20 kilometros.

A área da Colonia é de 444.214.090 metros quadrados.

Possue 179 lotes com 170 casas.

São banhados pelo rio Lambary 59 lotes.

A zona pantanosa abrange uma área de, mais ou menos, 5.300.000 metros quadrados.

A costa do Lambary na margem esquerda, desde o corrego da Passagem até o ribeirão dos Alves é de 24.080 metros.

Ha na Colonia numerosos corregos, sendo os mais importantes em numero de 29. Estão situados á margem esquerda 20 e á direita 9.

A população da Colonia em 30 de junho de 1921 era de 529 pessoas, sendo 231 extrangeiros e 298 nacionaes.

De fevereiro de 1921 a junho do mesmo anno adoeceram com impaludismo 62 extrangeiros. Adoeceria muito menos si todos elles acceitassem os nossos conselhos e si grande parte não recusasse a quininização, fazendo ainda propaganda contra a mesma.

Felizmente nenhum obito houve por impaludismo.

Em 30 de junho deste anno a população era de 1.248 pessoas, sendo 710 extrangeiros e 538 nacionaes.

Adoeceram com impaludismo de janeiro a julho 68 extrangeiros.

Houve um obito por impaludismo.

Verificamos assim que, emquanto em 1921 (fevereiro a junho) a porcentagem de extrangeiros impaludados foi de 26, 8 °/₀, em 1922 (janeiro a julho) num periodo um pouco maior foi de 9, 5 %.

De proposito, destacamos somente os extrangeiros para demonstrar os bons resultados do serviço de hydrographia sanitaria já executado na Colonia.

Com os nacionaes o resultado seria falseado, pois, em geral, são impaludados chronicos, que vieram ter novo surto agudo da molestia emquanto trabalhavam na Colonia, mas, que a adquiriram em outros logares paludosos desta zona.

Em junho de 1921, com a vossa auctorização, procurámos o exmo. sr. dr. Clodomiro de Oliveira, d. d. Secretario da Agricultura, a quem expuzemos o nosso modo de ver sobre as condições sanitarias da Colonia e quaes as providencias urgentes que julgavamos indispensaveis e de resultados mais seguros.

S. exc. pediu-nos para formular por escripto o que deveria ser posto em pratica.

Fig. 8 — C. A. S. Valla aberta para drenar um grande pantano nos lotes 32 e 33.

A sua séde dista da estação do rio Lambary, Estrada de Ferro Paracatú, 9 1/2 kilometros e da villa de Bom Despacho, 20 kilometros.

A área da Colonia é de 444.214.090 metros quadrados.

Possue 179 lotes com 170 casas.

São banhados pelo rio Lambary 59 lotes.

A zona pantanosa abrange uma área de, mais ou menos, 5.300.000 metros quadrados.

A costa do Lambary na margem esquerda, desde o corrego da Passagem até o ribeirão dos Alves é de 24.080 metros.

Ha na Colonia numerosos corregos, sendo os mais importantes em numero de 29. Estão situados á margem esquerda 20 e á direita 9.

A população da Colonia em 30 de junho de 1921 era de 529 pessoas, sendo 231 extrangeiros e 298 nacionaes.

De fevereiro de 1921 a junho do mesmo anno adoeceram com impaludismo 62 extrangeiros. Adoeceria muito menos si todos elles acceitassem os nossos conselhos e si grande parte não recusasse a quininização, fazendo ainda propaganda contra a mesma.

Felizmente nenhum obito houve por impaludismo.

Em 30 de junho deste anno a população era de 1.248 pessoas, sendo 710 extrangeiros e 538 nacionaes.

Adoeceram com impaludismo de janeiro a julho 68 extrangeiros.

Houve um obito por impaludismo.

Verificamos assim que, emquanto em 1921 (fevereiro a junho) a porcentagem de extrangeiros impaludados foi de 26, 8 %, em 1922 (janeiro a julho) num periodo um pouco maior foi de 9, 5 %.

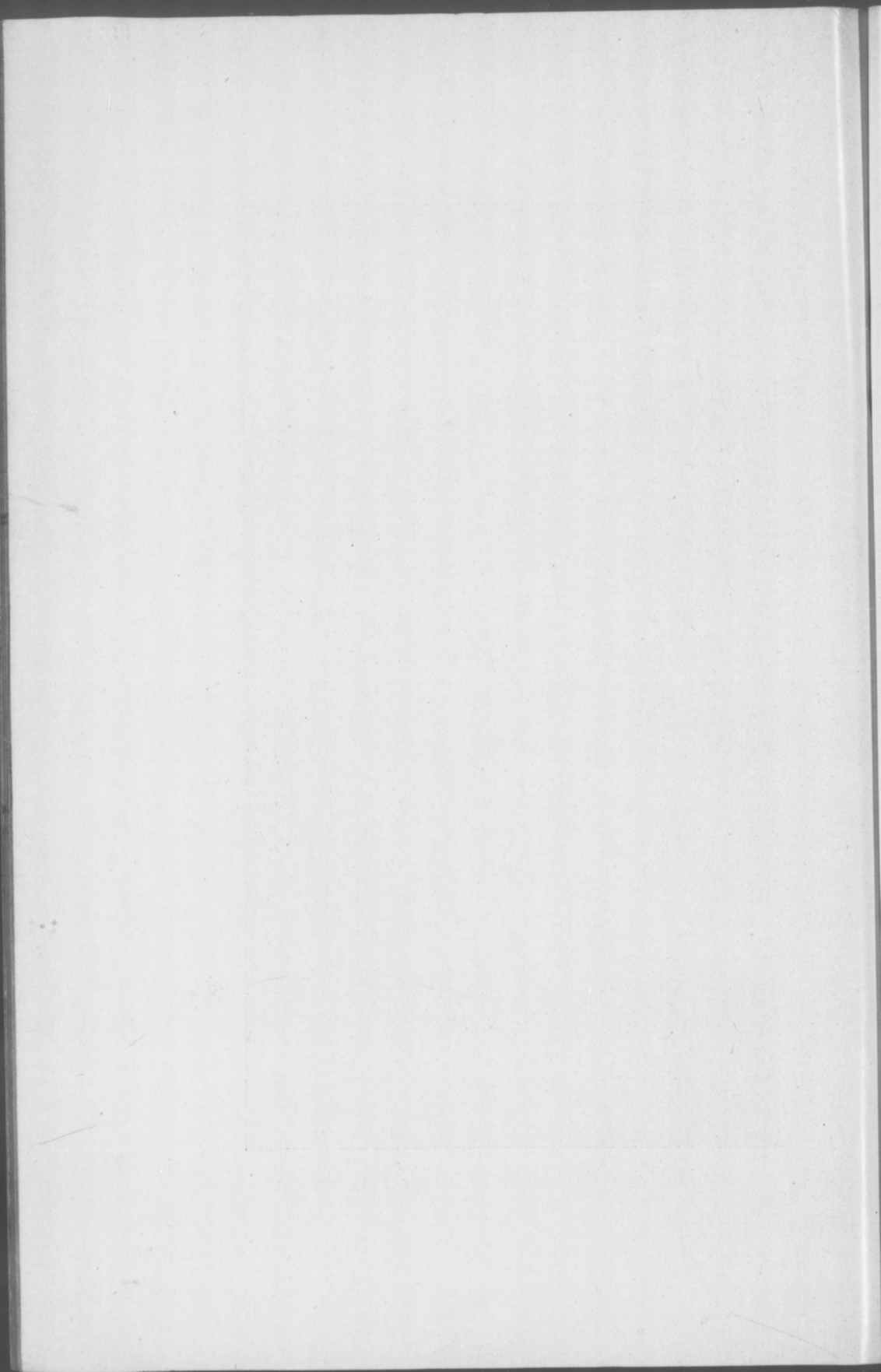
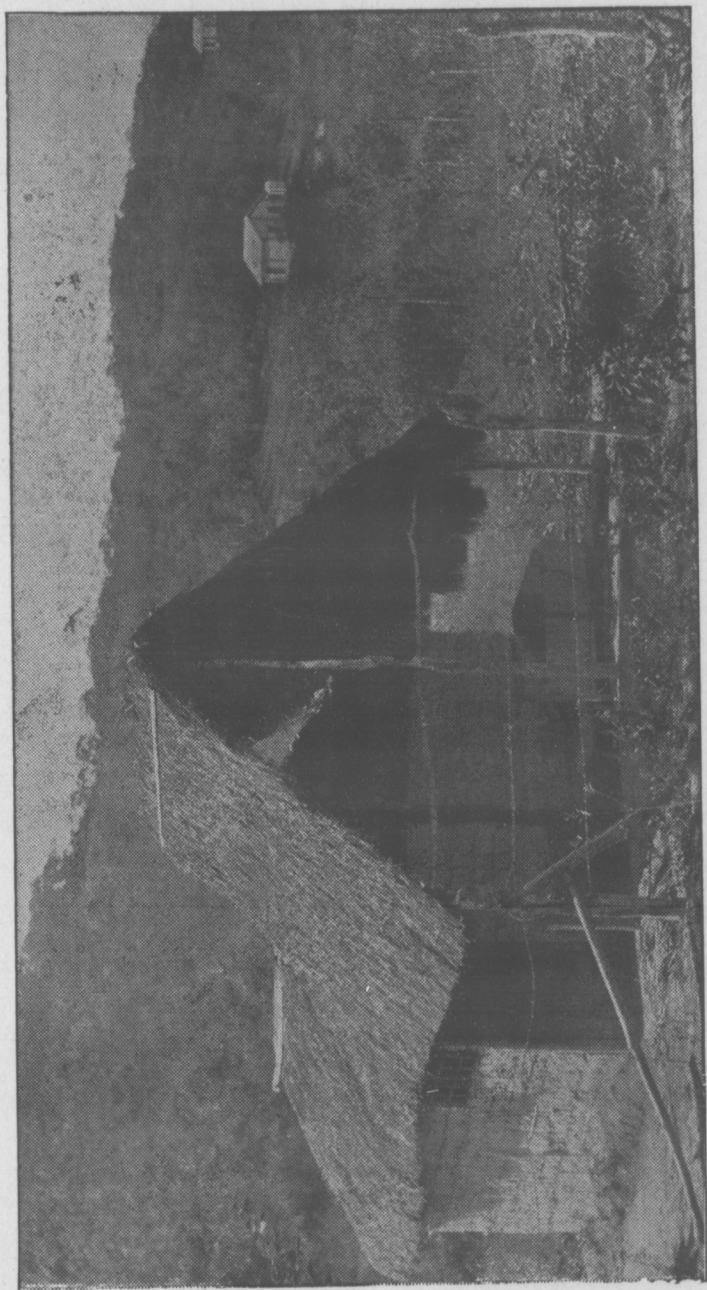
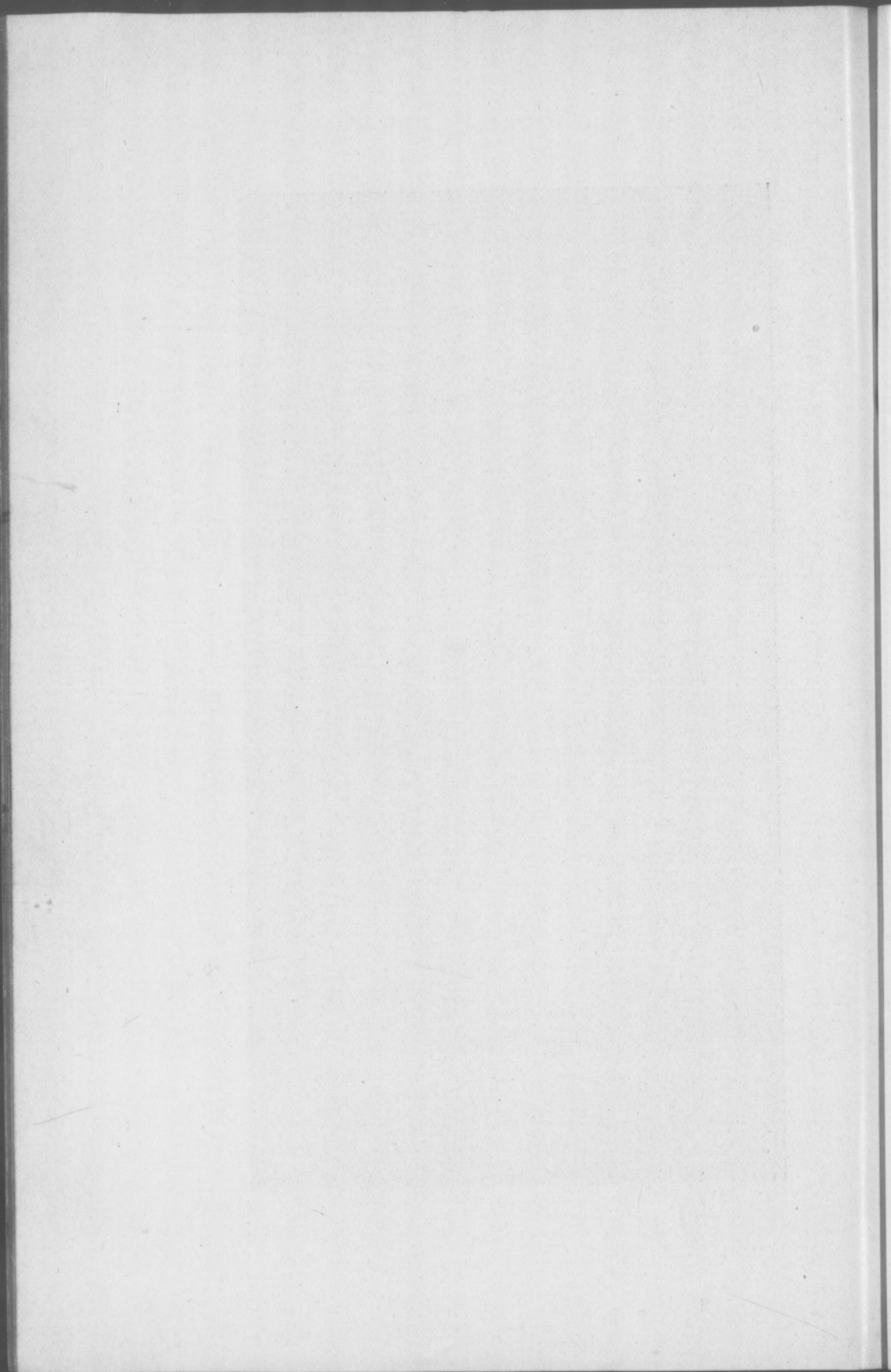
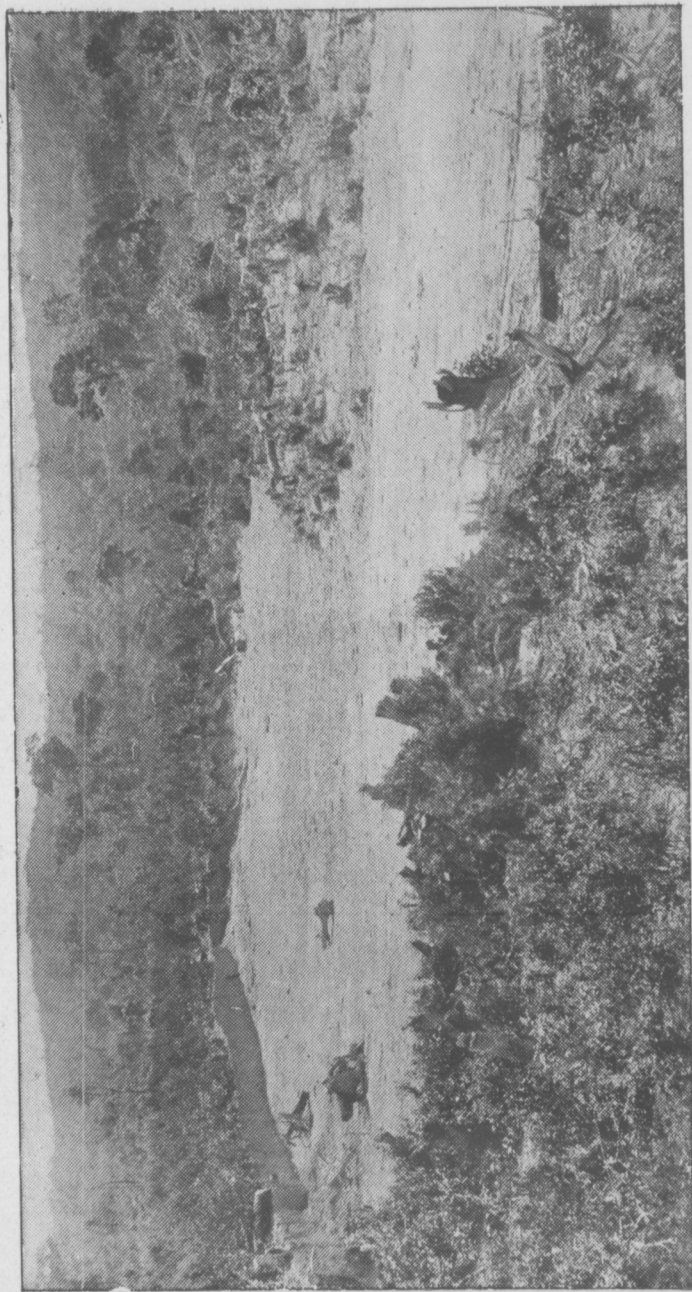
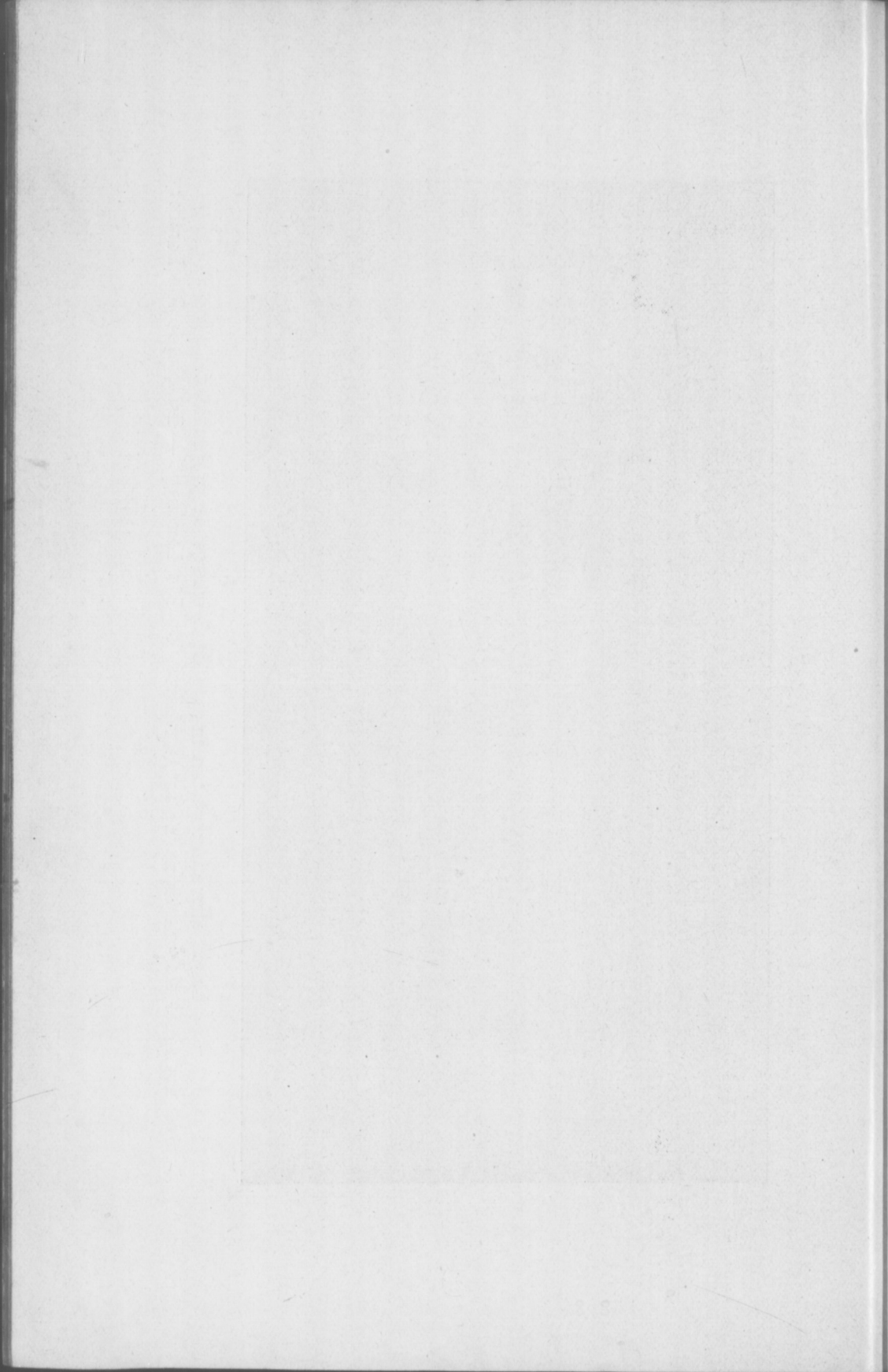
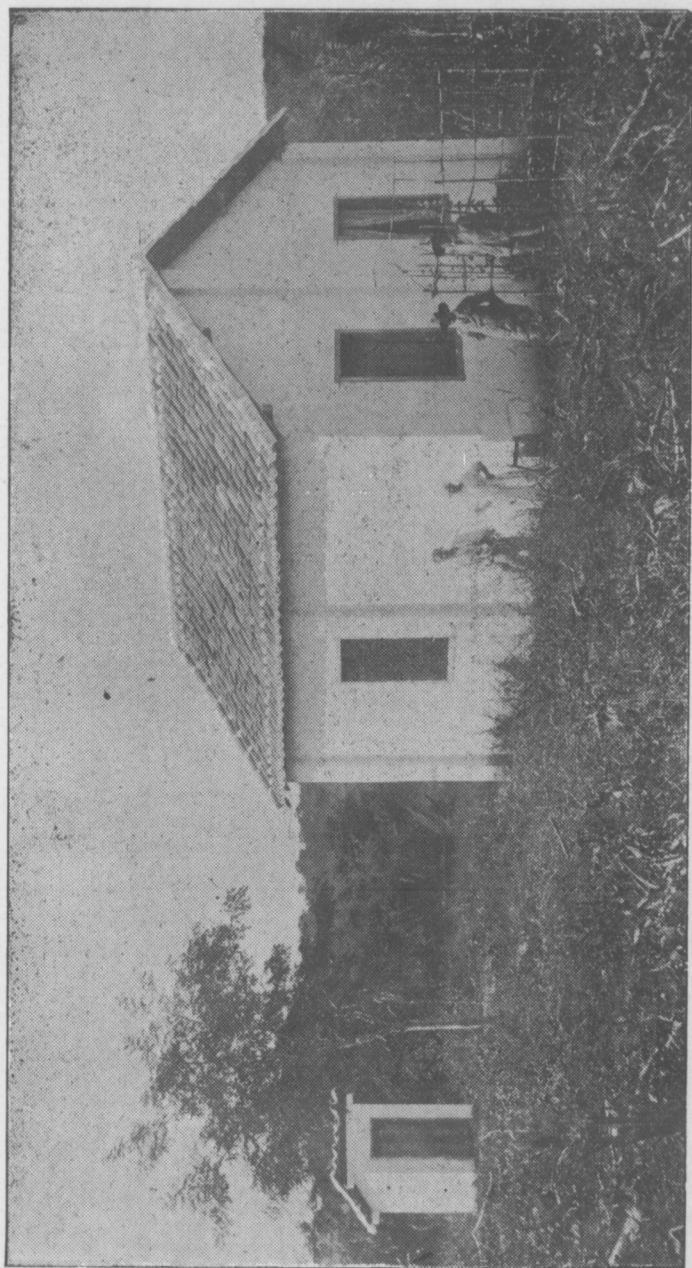
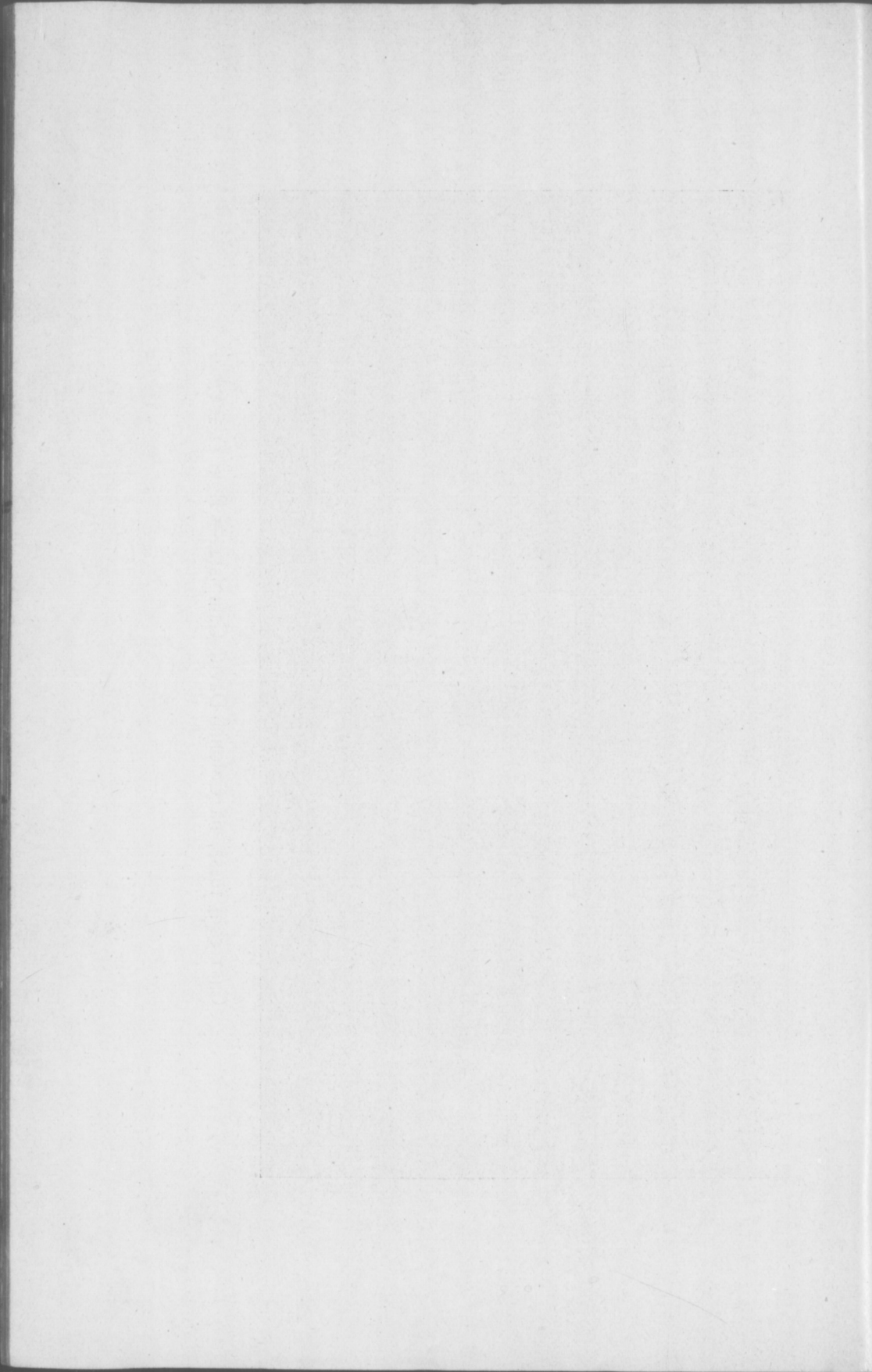
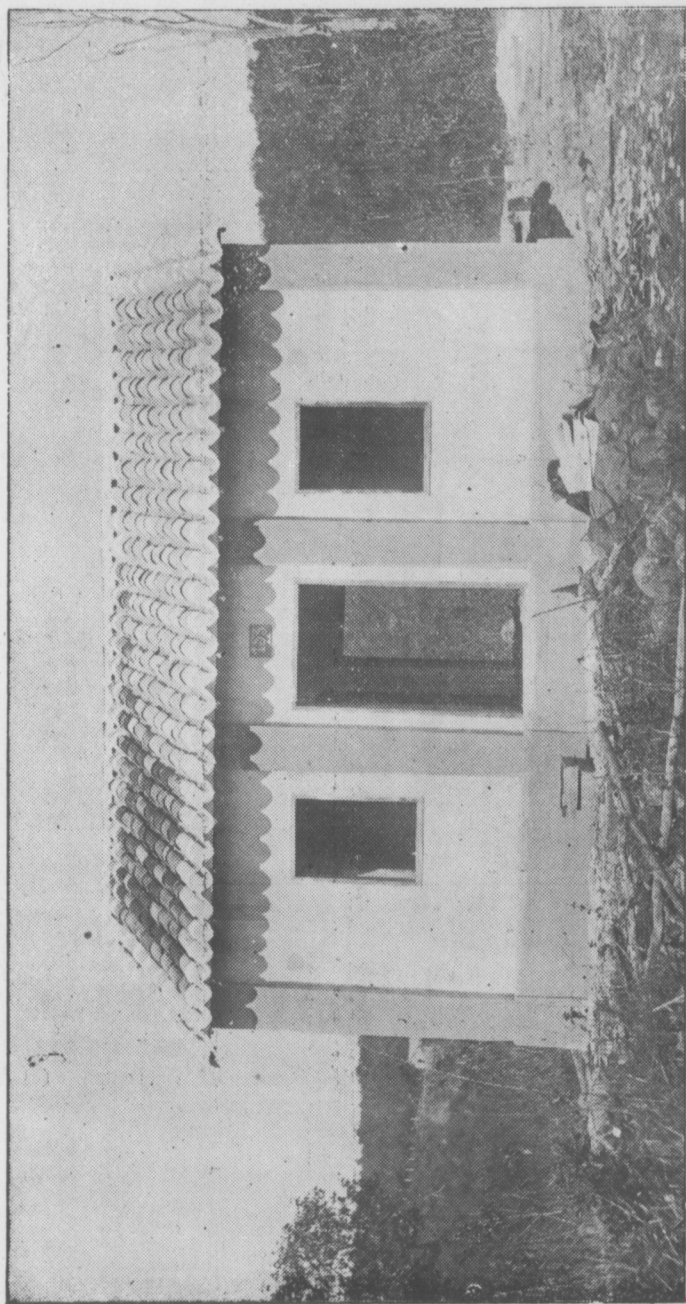
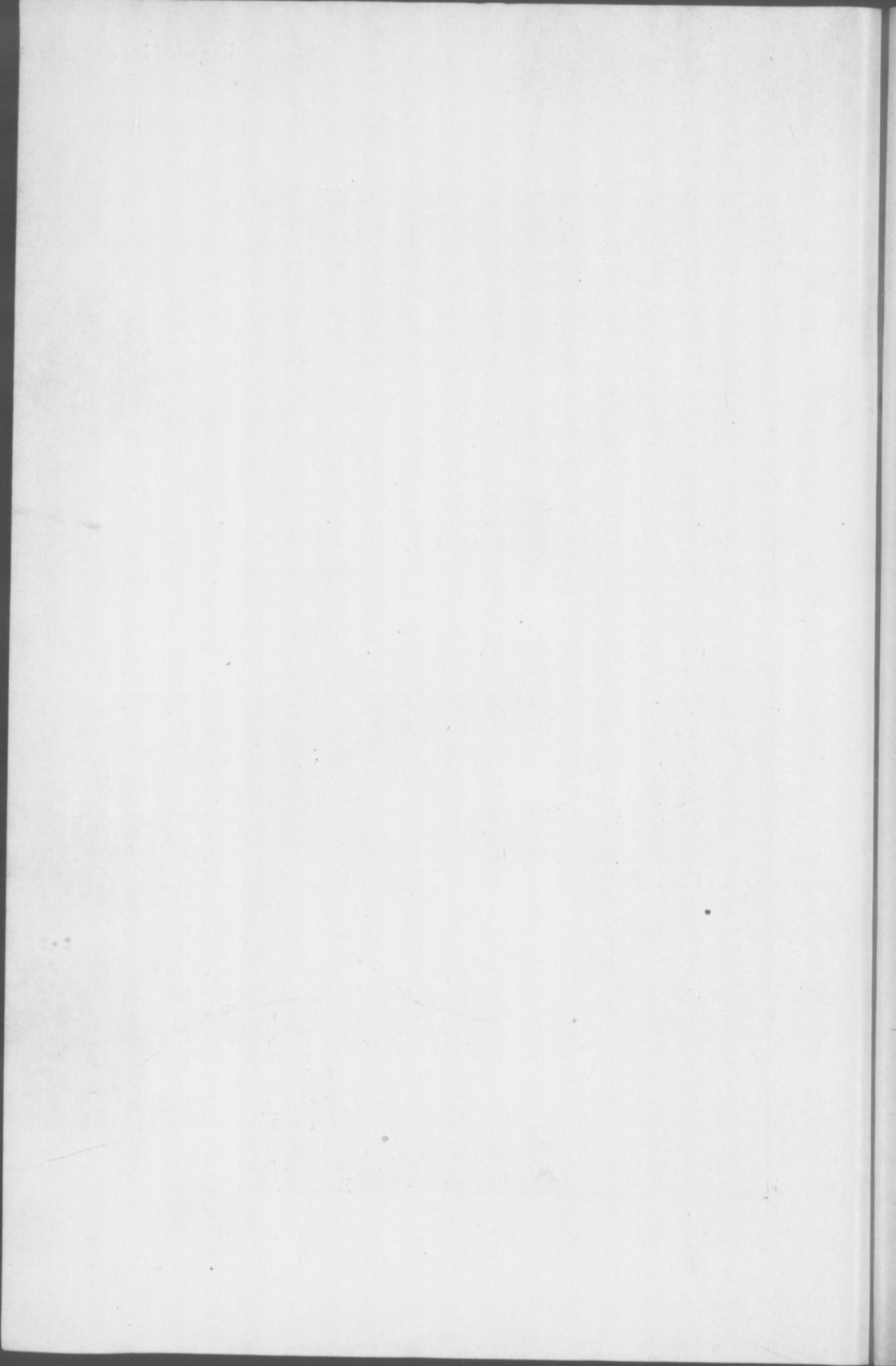
De proposito, destacamos somente os extrangeiros para demonstrar os bons resultados do serviço de hydrographia sanitaria já executado na Colonia.

Com os nacionaes o resultado seria falseado, pois, em geral, são impaludados chronicos, que vieram ter novo surto agudo da molestia emquanto trabalhavam na Colonia, mas, que a adquiriram em outros logares paludosos desta zona.

Em junho de 1921, com a vossa auctorização, procurámos o exmo. sr. dr. Clodomiro de Oliveira, d. d. Secretario da Agricultura, a quem expuzemos o nosso modo de ver sobre as condições sanitarias da Colonia e quaes as providencias urgentes que julgavamos indispensaveis e de resultados mais seguros.

S. exc. pediu-nos para formular por escripto o que deveria ser posto em pratica.

Fig. 8 — C. A. S. Valla aberta para drenar um grande pantano nos lotes 32 e 33.

Colonia Alvaro da Silveira — Limpeza de um rio

Colonia Alvaro da Silveira — Habitação primitiva. — Ao longe, casa de colono com fossa.

Lagôa aterrada com um minino de 3 metros de profundidade.
O nivel das aguas era inferior ao de aguas minimas do Rio Lambary. — Estação do Rio Lambary

Casa com fossa, na Colonia David Campista, — Bom Despacho.

Colonia Alvaro da Silveira — Casa para zona paludosa

Alvitramos as medidas que aqui reproduziremos resumidamente:

Methodização e intensificação do serviço de saneamento de modo a ser feito em grande parte durante a estação secca e de preferencia nos lotes já occupados; construcção das casas de colonos em logares afastados do rio, corregos, lagoas, etc.; cuidar desde logo da regularização e limpeza dos corregos que servem aos lotes já occupados, drenar os pantanos e aterrar as lagoas que não poderem ser exgottadas; obrigar os colonos a fazer a limpeza em volta das casas; levantar todos os corregos e lagoas existentes na Colonia, afim de facilitar o plano de saneamento; evitar a occupação de lotos não saneados ou d'aquelles onde o serviço seja de difficil execução.

S. exc. expediu ordens mandando que fossem executadas as medidas por nós suggeridas.

Nem tudo foi realizado e muito ha que fazer ainda, entretanto, foi feito o que era possivel, devido aos esforços dc dr. Francisco Marques Magalhães Leite, distincto director da Colonia e seus auxiliares.

Foram limpos e regularizados diversos corregos que servem aos lotes já occupados, drenados alguns pantanos e lagoas por meio de vallas, aterrados os logares onde não davam resultados os drenos e derribado o matto á beira dos corregos e em grande parte das margens do Lambary, n'uma faixa de 60 metros de cada lado.

No valle Açoita Cavallo, no logar em que existia uma grande extensão de terreno pantanoso pelo espraiamento das aguas do corrego, as casas de colonos foram construidas n'um ponto mais alto e mais afastado possivel dos alagadiços.

Concluidas as casas, ficaram ellas com o inconveniente da agua para serventia achar-se muito distante.

Suggerimos então a possibilidade de ser tirado um pequeno canal n'um ponto mais elevado e abrir drenos para deseccamento da parte pantanosa.

Feito o estudo pelo sr. Leão Antonio, auxiliar do dr. Marques, foi verificada a possibilidade do serviço, sendo o mesmo logo executado.

O resultado foi satisfatorio: as casas ficaram providas de agua e os pantanos desappareceram.

Nas divisas dos lotes 120 e 121 com 96, 97 e 98, o corrego do Angico formava muitos alagadiços e havia uma represa, d'onde partiam 2 canaes que, em direcções oppostas, iam levar agua ás casas de diversos lotes.

Tambem ahi depois de verificado ser possivel a bifurcação do corrego que alimentava o represa em um ponto bem

mais acima desta, sem prejuizo do nivelamento dos canaes, foi executado o serviço.

Desappareceu a represa, ninho de anophelinas e os lotes continuaram como d'antes, servidos de agua sufficiente.

O logar da antiga represa foi aterrado e está em condições de ser cultivado.

Na antiga fazenda da Bahia, proximo á séde da Colonia, ha um grande vargedo, onde existiam lagoas e pantanos em quasi toda a extensão. Foram alli feitas uma valleta principal de 1.030,m indo até o rio Lambary, e outras transversaes afim de drenar as lagoas. Antes de ser executado o serviço que foi feito com grande difficuldade, era impossivel por alli transitar.

Certa vez, querendo percorrer a cavallo o vargedo, não nos foi possivel fazel-o.

Hoje, depois de drenado o terreno, desappareceram as lagoas e pantanos e alli se póde andar a cavallo em todas as direcções.

O arado sulca o terreno de lado a lado e em breve a terra receberá a semente productora da prosperidade.

Nas divisas dos lotes n. 16 e 92 o corrego do Angola espraiava-se por extenso vargedo, formando grande pantano.

A margem do Lambary neste ponto é mais elevada que o nivel d'agua do corrego e deste modo fórma barreira ao escoamento das aguas.

Foi feita uma grande valleta até o rio, para curso do corrego e o pantano desappareceu.

O mesmo serviço foi feito nas divisas dos lotes 17 com 91 e 92 e em muitos outros logares foram executados trabalhos similhantes.

A nosso pedido foi construido um barracão provisorio para isolamento de doentes, sendo o mesmo rebocado, caiado, forrado e tellado.

Foram tambem construidas tres casas para colonos, conforme o typo de casas para a zona de malaria.

Não pudemos observar os resultados por ter a construcção ficado concluida no fim da quadra epidemica.

A nosso pedido, tambem, foram assoalhadas todas as casas de colonos.

Quanto ao forro, á prova de mosquito, que tambem pedimos e julgamos indispensavel, já foi iniciado o serviço, sendo que 32 casas já se acham forradas.

Para melhor attender aos serviços na Colonia e vizinhanças, para alli foi destacado um guarda sanitario com residencia na séde da Colonia.

Fig 9 — Estação do Rio Lambary. E. F. Paracatú. Lagoa em aterro, tendo o nivel do fundo inferior ao de aguas minimas do rio Lambary.

mais acima desta, sem prejuizo do nivelamento dos canaes, foi executado o serviço.

Desappareceu a represa, ninho de anophelinas e os lotes continuaram como d'antes, servidos de agua sufficiente.

O logar da antiga represa foi aterrado e está em condições de ser cultivado.

Na antiga fazenda da Bahia, proximo á séde da Colonia, ha um grande vargedo, onde existiam lagoas e pantanos em quasi toda a extensão. Foram alli feitas uma valleta principal de 1.030,m indo até o rio Lambary, e outras transversaes afim de drenar as lagoas. Antes de ser executado o serviço que foi feito com grande difficuldade, era impossivel por alli transitar.

Certa vez, querendo percorrer a cavallo o vargedo, não nos foi possivel fazel-o.

Hoje, depois de drenado o terreno, desappareceram as lagoas e pantanos e alli se póde andar a cavallo em todas as direcções.

O arado sulca o terreno de lado a lado e em breve a terra receberá a semente productora da prosperidade.

Nas divisas dos lotes n. 16 e 92 o corrego do Angola espraiava-se por extenso vargedo, formando grande pantano.

A margem do Lambary neste ponto é mais elevada que o nivel d'agua do corrego e deste modo fórma barreira ao escoamento das aguas.

Foi feita uma grande valleta até o rio, para curso do corrego e o pantano desappareceu.

O mesmo serviço foi feito nas divisas dos lotes 17 com 91 e 92 e em muitos outros logares foram executados trabalhos similhantes.

A nosso pedido foi construido um barracão provisorio para isolamento de doentes, sendo o mesmo rebocado, caiado, forrado e tellado.

Foram tambem construidas tres casas para colonos, conforme o typo de casas para a zona de malaria.

Não pudemos observar os resultados por ter a construcção ficado concluida no fim da quadra epidemica.

A nosso pedido, tambem, foram assoalhadas todas as casas de colonos.

Quanto ao forro, á prova de mosquito, que tambem pedimos e julgamos indispensavel, já foi iniciado o serviço, sendo que 32 casas já se acham forradas.

Para melhor attender aos serviços na Colonia e vizinhanças, para alli foi destacado um guarda sanitario com residencia na séde da Colonia.

Fig 9 — Estação do Rio Lambary. E. F. Paracatú. Lagoa em aterro, tendo o nivel do fundo inferior ao de aguas minimas do rio Lambary.

Os resultados obtidos com os serviços de hydrographia são animadores e basta o que ficou demonstrado linhas atraz para que se tenha um juizo seguro dos beneficios já colhidos: 26, 8 % de impaludados, na quadra epidemica de 1921, e 9, 5 % em 1922.

Todas as casas da Colonia estão sendo providas de fossas; já foram construidos 140 abrigos e estão sendo installados os vasos com syphão ligados ás fossas.

Serviço na E F. Paracatú

Desde que chegamos a Martinho Campos, sempre tivemos da parte do dr. Martim Carneiro e de seus distinctissimos auxiliares, a melhor boa vontade e o mais decidido apoio para a execução dos serviços de saneamento e prophylaxia.

Quando installamos o serviço, o dr. Dermeval Pimenta, encarregado da construcção da ponte sobre o rio Lambary, organizou uma turma para o serviço de saneamento.

Esta turma lutou com mil difficuldades devido á quadra epidemica que atravessavamos e ás condições pessimas do tempo, extremamente chuvoso.

O serviço na actual Estação do Rio Lambary, acha-se quasi concluido. Existiam alli 16 lagoas, sendo que destas, 15 foram exgottadas e como em 8 dellas o nivel do fundo era inferior ao de aguas minimas do rio Lambary e corrego da Passagem, foram as mesmas aterradas.

Uma das lagoas tinha a profundidade de 4 metros, tendo sido completamente aterrada.

O corrego da Passagem foi desobstruido e limpo numa extensão de 600 metros e rectificado em 4 pontos differentes numa extensão de 100 metros.

Dentro em pouco, o serviço de regularização estará concluido.

A área do terreno roçado e limpo é de 390.000^{m2}.

Para attender ao serviço de quininização no logar em que está sendo construida a grande ponte sobre o rio S. Francisco, destacamos para alli, desde janeiro deste anno, um guarda sanitario.

A administração da Estrada está construindo casas de turma, de accordo com as plantas fornecidas pelo serviço de Prophylaxia Rural.

O Posto continúa funccionando regularmente, tendo, além do chefe, os seguintes auxiliares: 1 microscopista, 1 guarda sanitario de 2.ª e 3 guardas de 3.ª

De fevereiro de 1921 a julho de 1922, tivemos 428 dias uteis, mas, os guardas encarregados da quininização e medica-

ção trabalharam diariamente por occasião das quadras paludosas. Attendiamos sempre a qualquer hora aos doentes impaludados que nos procuravam e viajavamos para os pontos onde era necessaria a nossa presença.

Estão em dia os serviços de escripturação.

Daremos em seguida um resumo dos trabalhos executados desde 17 de fevereiro de 1921 a 30 de julho de 1922.

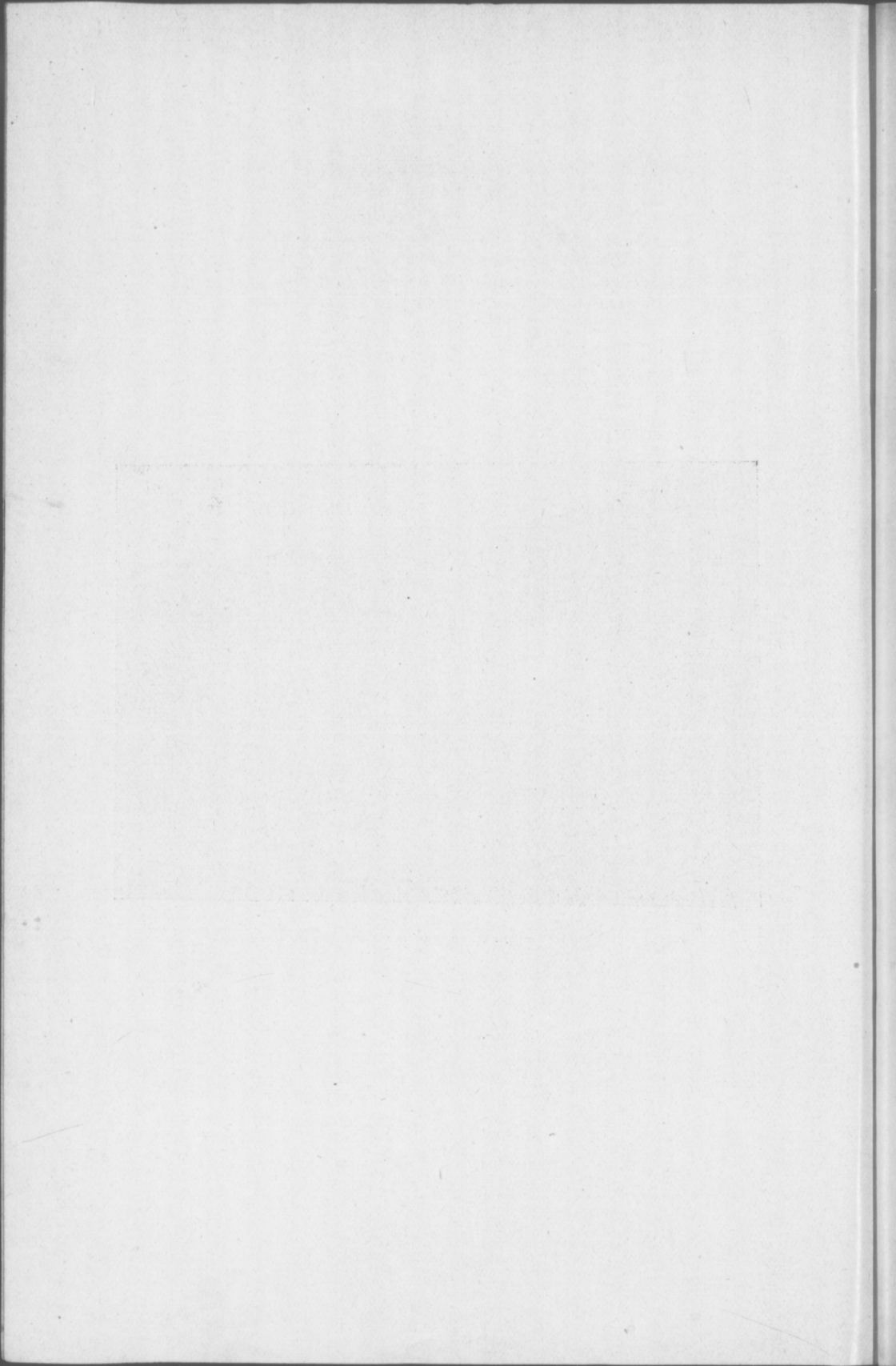
Fig 10 — Lagoa aterrada, situada proximo á Estação do Rio Lambary.

ção trabalharam diariamente por occasião das quadras paludosas. Attendiamos sempre a qualquer hora aos doentes impaludados que nos procuravam e viajavamos para os pontos onde era necessaria a nossa presença.

Estão em dia os serviços de escripturação.

Daremos em seguida um resumo dos trabalhos executados desde 17 de fevereiro de 1921 a 30 de julho de 1922.

Fig 10 — Lagoa aterrada, situada proximo á Estação do Rio Lambary.

Serviço de verminoses

Fevereiro de 1921 a Julho de 1922	Martinho Campos	Bom Despacho	Total
Pessoas matriculadas	6.045	8.850	14.895
Exames coproscopicos	6.870	5.014	11.884
Medicações anti-helminticas	9.055	15.651	24.706
Fossas absorventes construidas	10	169	179
Gabinetes sanitarios ligados á fossa	—	94	94

De setembro de 1921 em diante, de accordo com a circular 161, só faziamos exames coproscopicos quasi que exclusivamente para verificação de cura.

Serviço de impaludismo

Fevereiro de 1921 a Julho de 1922	Martinho Campos	Bom Despacho	Total
Pessoas registradas	588	415	1.003
Medicações anti-paludicas	3.528	5.243	8.771
Pessoas quininizadas preventivamente	1.223	782	2.005
Expurgos em casas e cafúas	87	194	281
Exames para pesquiza do H. de Laveran	150	69	219
Vallas abertas e limpas	682 m	33.868 m	34,550 m
Corregos regularizados, limpos e abertos	646 m	42.180 m	42.826 m
Lagoas exgottadas e atterradas	13.346 m^2	63.433 m^2	76.779 m^2
Terreno roçado e limpo	390 000 m^2	1.085.231 m^2	1.495.231 m^2

Estação de Lambary — Uma lagôa sendo aterrada

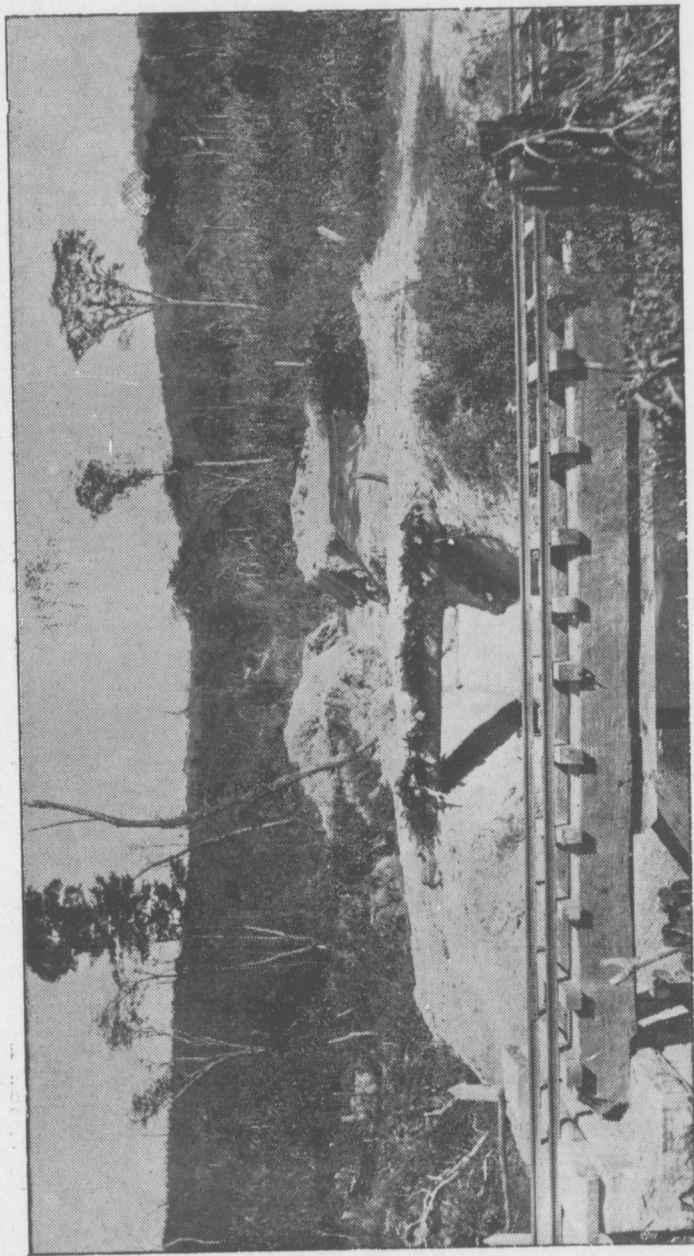
Serviço de impaludismo

Fevereiro de 1921 a Julho de 1922	Martinho Campos	Bom Despacho	Total
Pessoas registradas	588	415	1.003
Medicações anti-paludicas	3.528	5,243	8.771
Pessoas quininizadas preventivamente	1,223	782	2,005
Expurgos em casas e cafúas	87	194	281
Exames para pesquiza do H. de Laveran	150	69	219
Vallas abertas e limpas	682 m	33.868 m	34,550 m
Corregos regularizados, limpos e abertos	646 m	42.180 m	42.826 m
Lagoas exgottadas e atterradas	13.346 m²	63.433 m²	76.779 m²
Terreno roçado e limpo	390 000 m²	1.085.231 m²	1.495.231 m²

Estação de Lambary — Uma lagôa sendo aterrada

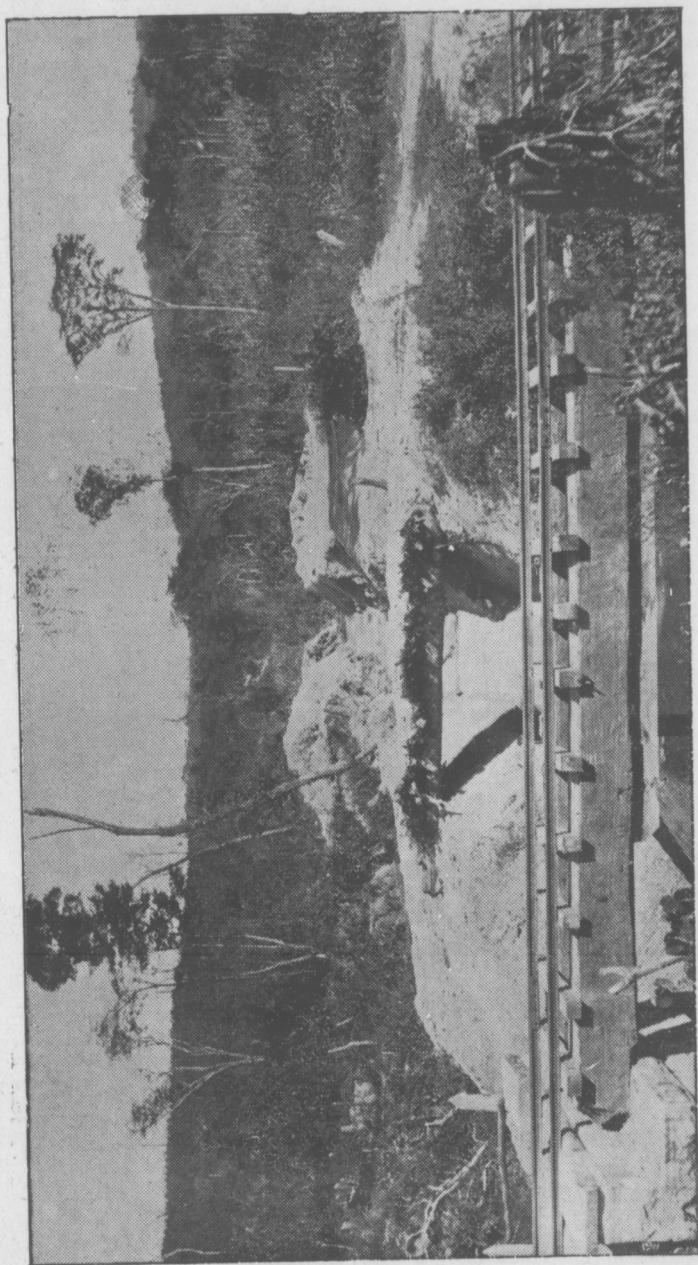
Outros serviços

Fevereiro de 1921 a Julho de 1922	Martinho Campos	Bom Despacho	Total
Injecções applicadas	285	965	1.250
Vaccinações anti-variolicas	—	178	178
Pequenas intervenções cirurgicas	10	24	34
Exames de laboratorio	8	37	45
Consultas diversas e curativos feitos no Posto	373	1.494	1.867
Chamados attendidos a domicilio	481	869	1.350
Visitas para serviços de medicação e cadastro	1.023	4.255	5.278
Casas cadastradas	—	491	491
Pessoas recenseadas	—	2.635	2.635

Gasto dos principaes medicamentos

Fevereiro de 1921 a Julho de 1922	Martinho Campos	Bom Despacho	Total
Chenopodio	10.470 grs.	16.185 grs.	26.655 grs.
Oleo de ricino	6.633 »	44.194 »	50.827 »
Sulfato de magnesia	246 000 »	387.504 »	633.504 »
Saes de quinino	17.965 »	20.765 »	38.730 »
Azul de methyleno	178 »	428 »	606 »
Pilulas tonicas	1.830	2.793	4.623

Estação de Rio Lambary — Rectificação de um corrego

Gasto dos principaes medicamentos

Fevereiro de 1921 a Julho de 1922	Martinho Campos	Bom Despacho	Total
Chenopodio	10.470 grs.	16.185 grs.	26.655 grs.
Oleo de ricino	6.633 »	44.194 »	50.827 »
Sulfato de magnesia	246 000 »	387.504 »	633.504 »
Saes de quinino	17.965 »	20.765 »	38.730 »
Azul de methyleno	178 »	428 »	606 »
Pilulas tonicas	1.830	2.793	4.623

Estação de Rio Lambary — Rectificação de um corrego

Eís, exmo. sr. dr. Chefe de Serviço, o que já nos foi possivel fazer e obter que se fizesse em prol desta zona, nos trabalhos de Saneamento e Prophylaxia Rural.

As difficuldades encontradas foram amainadas, graças á boa vontade que sempre encontramos da parte dos exmos. srs. drs. Secretario da Agricultura, Engenheiro Chefe da E. F. Paracatú, de seus distinctos auxiliares e Directores das Colonias «David Campista» e «Alvaro da Silveira», das auctoridades do municipio e do povo desta região; pois que, todos bem comprehendem a utilidade e o alcance da obra humanitaria e patriotica que os vossos conhecimentos scientificos e a vossa proficiencia de administrador vêm realizando no Estado de Minas Geraes.

Dr. Ernani Agricola.

Chefe do Posto

Villa Bom Despacho, agosto de 1922.

Fig — 3 Familia de opilados

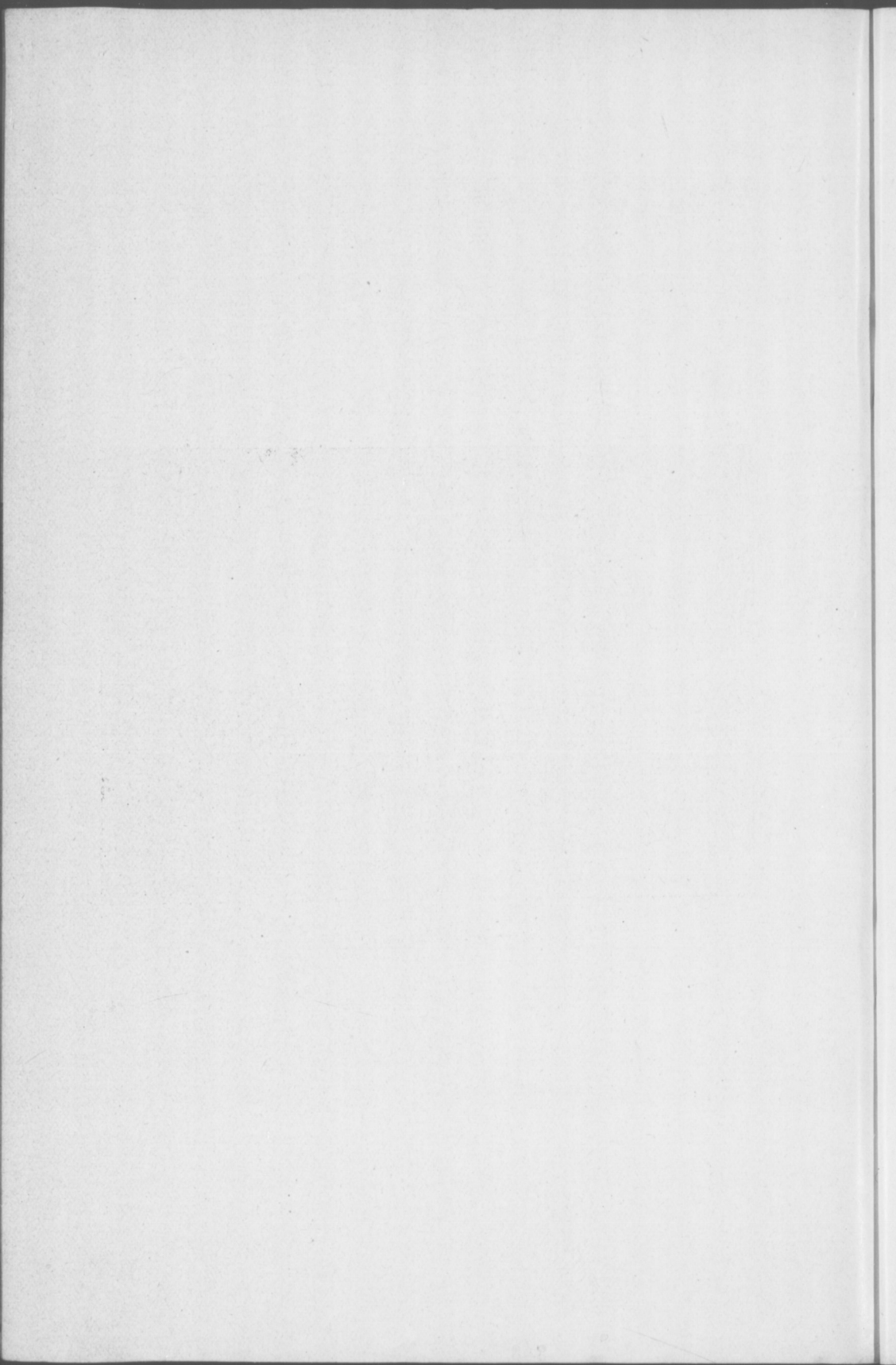
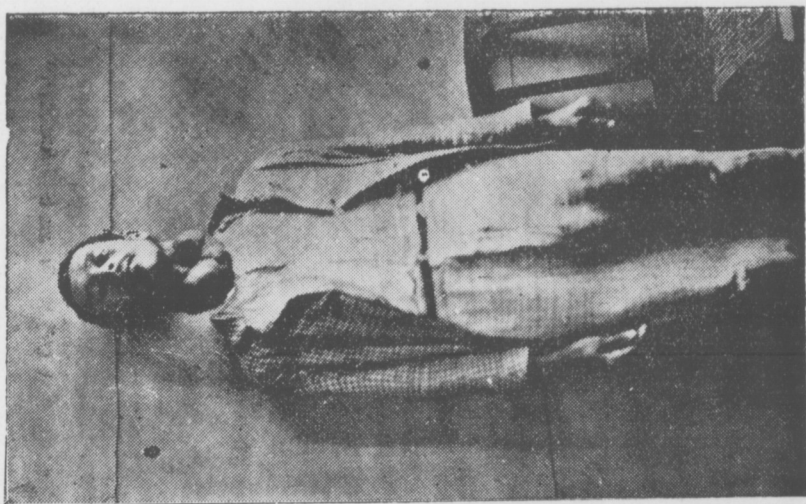



Fig. 1 — Molestia de Carlos Chagas.
Doente morador no logar denominado Capivary

Fig. 2 — Molestia de Carlos Chagas.
Doentes habitantes no logar denominado Passagem.

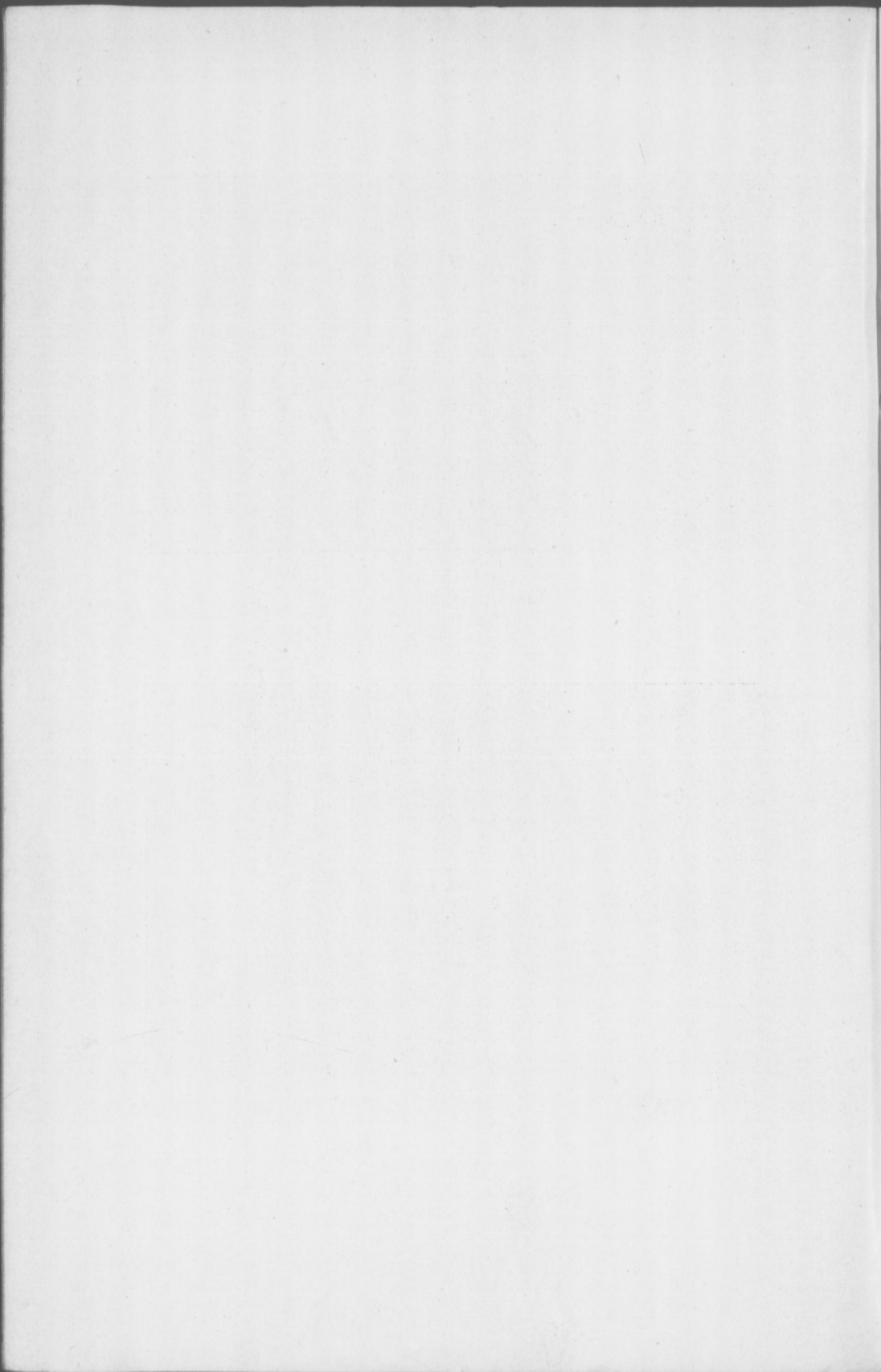
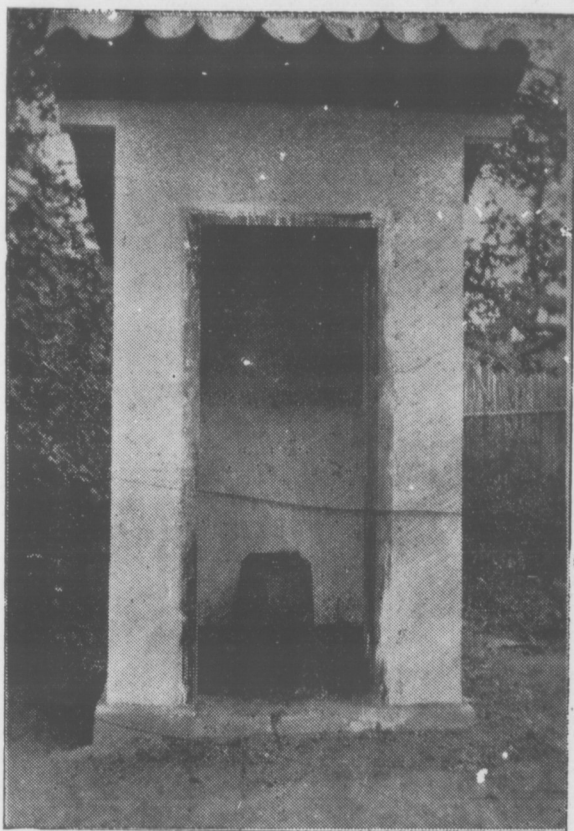



Fig. 4 — Typo de abrigo com vaso syphão adoptado nas Colonias David Campista, Alvaro da Silveira e em muitas habitações da Villa.

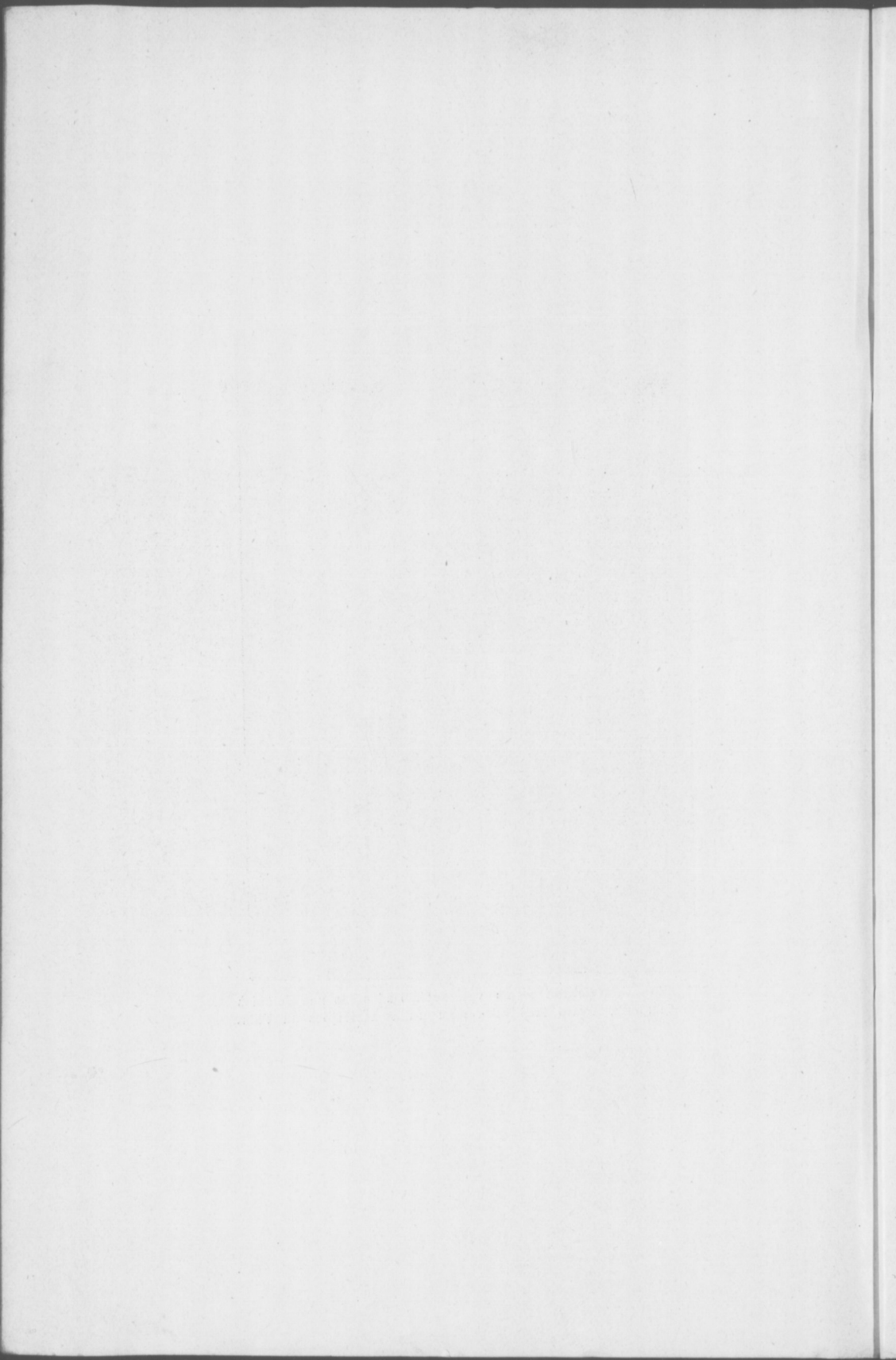



Fig 7 — C. A. S Valla aberta para curso do
corrego do Lourenço nas divisas dos lotes 17 com 91 e 92.

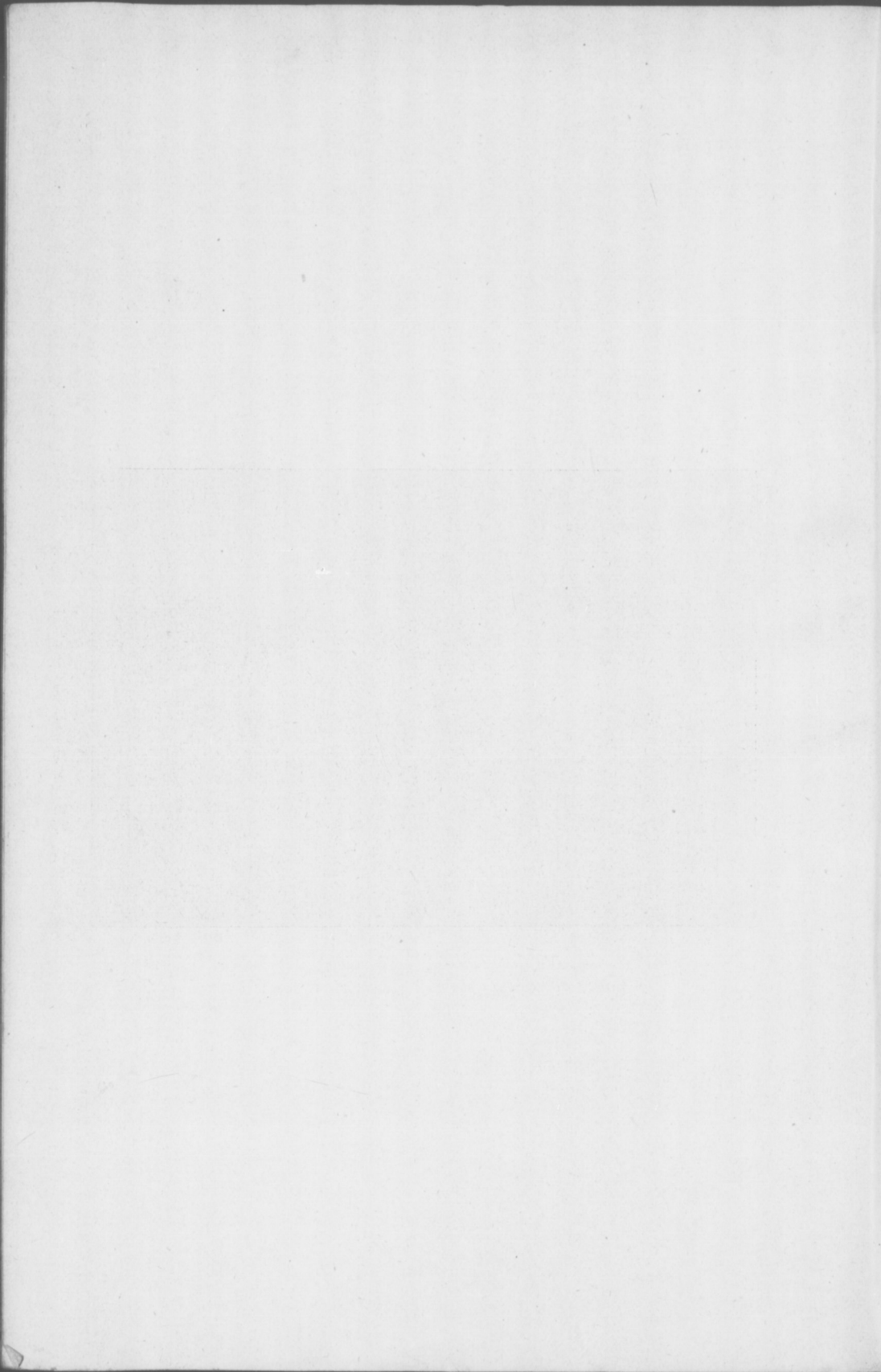
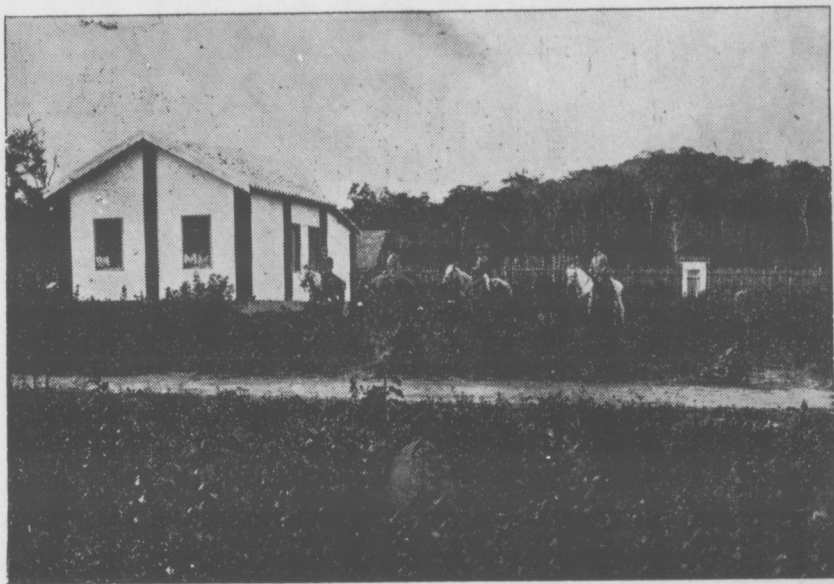



Fig. 6 — Casa de colóno com fossa. Lote 95.

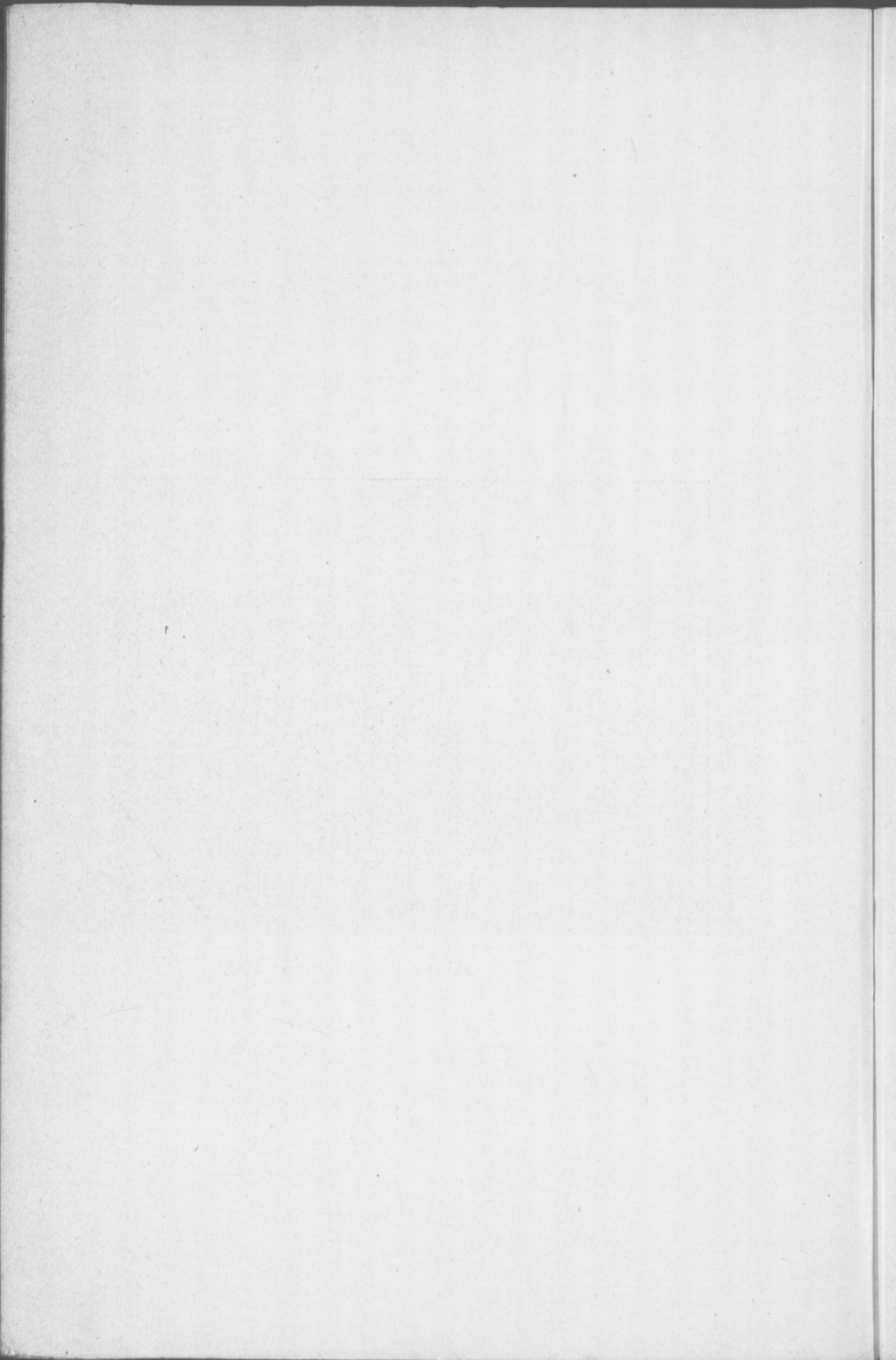
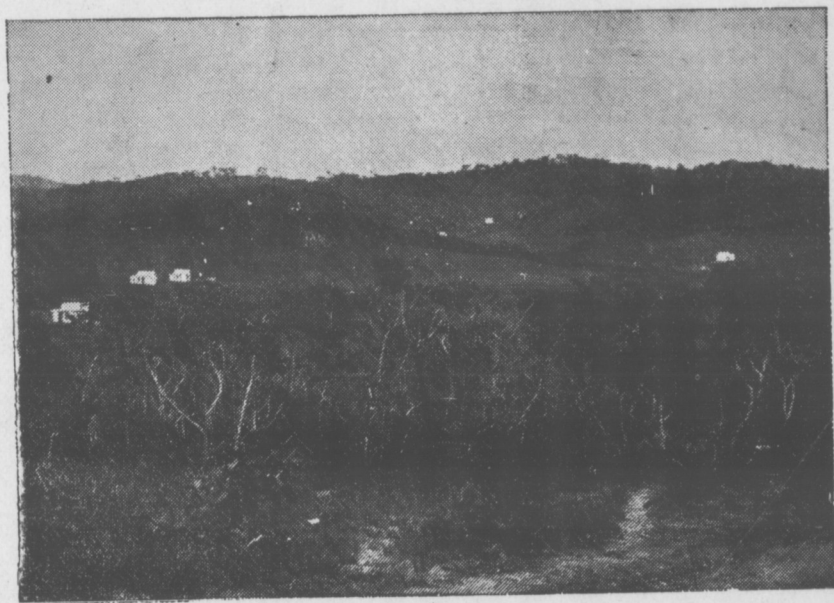
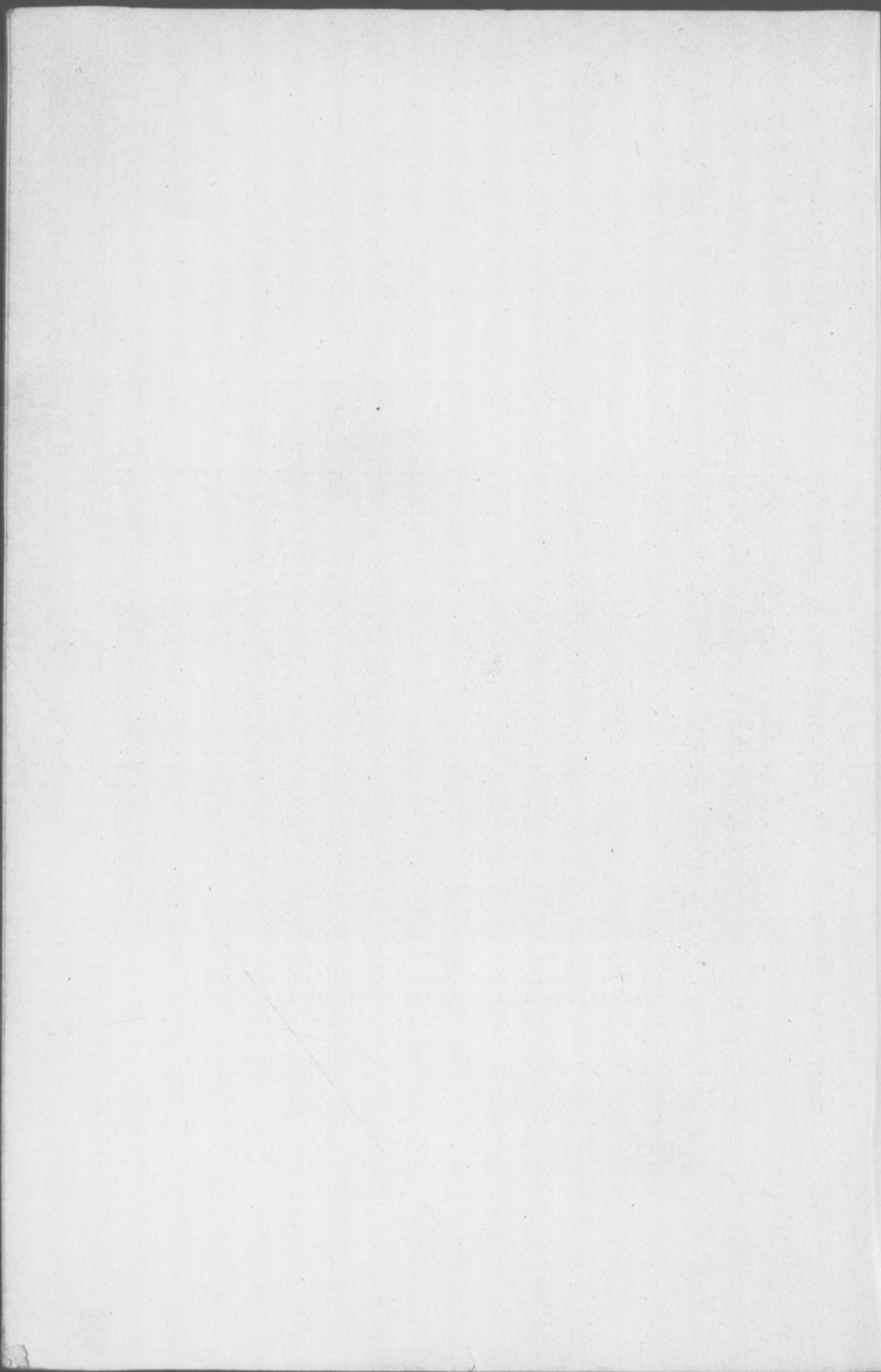
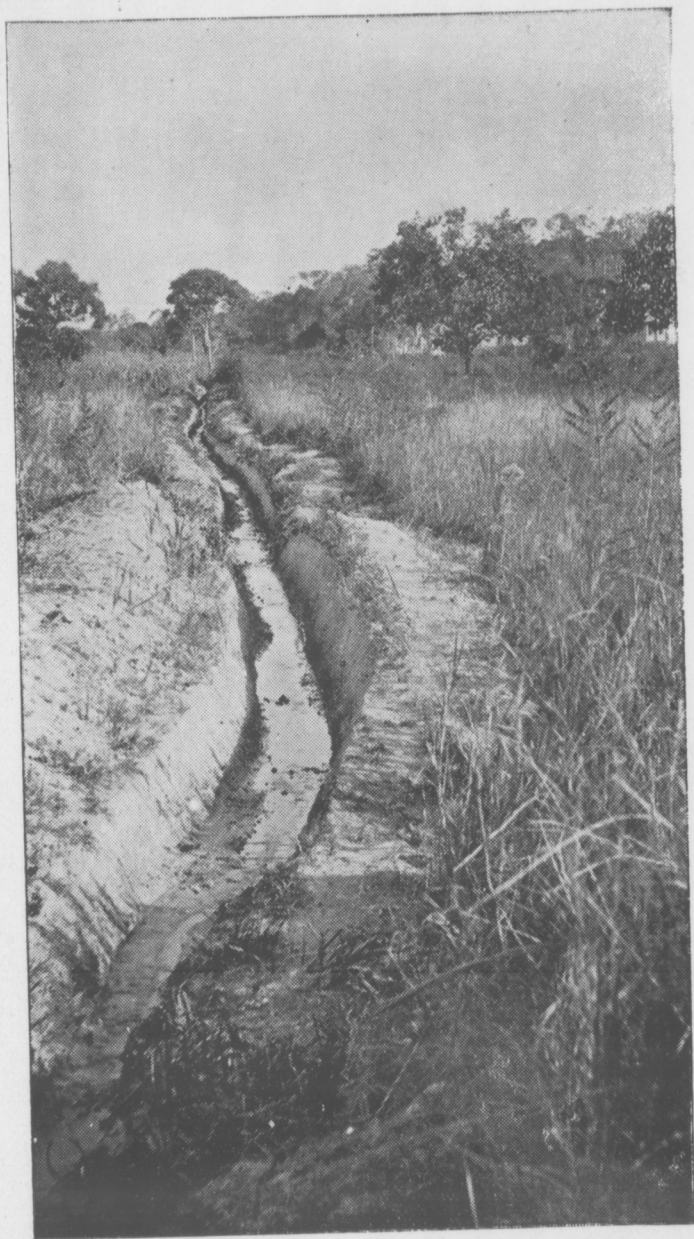



Fig 5 — Colonia Alvaro da Silveira. Valle do Açoita Cavallo, onde foram executados importantes serviços de hydrographia sanitaria.

Colonia Alvaro da Silveira
Valleta para rectificação do Angola